

# Projeto Curricular de Agrupamento | 2023-2024



**aensm**

Introdução .....	4
1.1 Planos Curriculares .....	5
1.2 Intervenção Precoce na Infância (IPI) .....	19
1.3 EMAEI .....	19
1.4 Unidades de Ensino Estruturado para Alunos com PEA .....	19
1.5 Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular .....	19
1.6 Atividades de Animação e Apoio à Família - Pré-Escolar .....	20
1.7 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) - 1.º ciclo .....	20
1.8 Medidas de suporte à aprendizagem.....	20
1.9 Bibliotecas Escolares .....	22
1.10 Avaliação dos Alunos .....	22
1.10.1 <i>Desenvolvimento do Currículo</i> .....	22
1.10.2 <i>Aprendizagem-Ensino-Avaliação</i> .....	22
1.10.3 <i>Critérios gerais de avaliação</i> .....	23
1.10.4 <i>Política de Avaliação</i> .....	25
1.10.5 <i>Política de Classificação</i> .....	28
1.10.6 <i>Alunos com Programa Educativo Individual   medidas adicionais alínea b) artº 10do DL n.º 54/2018.</i> .....	30
1.10.7 <i>Avaliação dos Cursos Profissionais</i> .....	30
1.10.8 <i>Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento</i> .....	31
2- Organização e Funcionamento .....	34
2.1 Caracterização da Comunidade Escolar .....	34
2.2 Organigrama.....	39
2.3 Calendário Escolar .....	40
2.4 Horário dos Serviços.....	41
2.5 Reuniões / sessões de trabalho ao longo do ano letivo .....	41
2.6 Protocolos e Parcerias .....	43
2.7 Normas de Constituição de Turmas .....	45
2.7.1 <i>Constituição de Turmas na Educação Pré-Escolar</i> .....	45
2.7.2 <i>Constituição de Turmas no 1.º ciclo do Ensino Básico</i> .....	45
2.7.3 <i>Constituição de Turmas no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário</i> ...	46
2.7.4 <i>Observações gerais</i> .....	47
2.8 Critérios para a Elaboração de Horários .....	47
2.9 Critérios para a Distribuição do serviço docente .....	50
2.10 Plano de substituição de docentes .....	54
3- ANEXOS .....	56
ANEXO I   PLANO DE INOVAÇÃO .....	56
ANEXO II   + CIÊNCIA .....	66
ANEXO III   ARTES EM MOVIMENTO.....	85

<b>ANEXO IV   HISTÓRIA E CIDADANIA</b> .....	92
<b>Anexo V   COMUNICARTE</b> .....	123
<b>Anexo VI   DIGIM@T</b> .....	136
<b>Anexo VII   COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA</b> .....	142
<b>ANEXO VIII   ARTES DO PALCO</b> .....	145
<b>ANEXO IX   TUTOR +</b> .....	147
<b>ANEXO X   MENTORIA/ENTREAJUDA</b> .....	149
<b>Anexo XI   CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS: ENSINO BÁSICO</b> .....	150
<b>Anexo XII   Critérios de avaliação específicos: Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos</b> ..	191
<b>Anexo XIII   CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS: ENSINO SECUNDÁRIO - CURSOS PROFISSIONAIS</b> .....	220
<b>Anexo XIV   MANUAL DE PROCEDIMENTOS DO DIRETOR DE TURMA</b> .....	240

## Introdução

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, a Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, a Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, alterada pela Portaria n.º 306/2021, de 17 dezembro de 2021, foram definidas as matrizes curriculares para todos os níveis de ensino.

Os documentos de orientação curricular de referência Decreto-Lei 54/2018, Decreto-Lei 55/2018, Currículo Nacional ou Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, as Aprendizagens Essenciais (AE), Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), aplicam-se a todos os anos de escolaridade.

No ano letivo 2022/23 todas as turmas do ensino básico e do ensino secundário estão abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e nos 1.º e 2.º ciclos também pela Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, alterada pela Portaria n.º 306/2021, de 17 dezembro de 2021, (Anexo 1 - Plano de Inovação).

“As AE são o denominador comum para todos os alunos, mas não esgota o que o aluno deve fazer ao longo do ano letivo. Não são os mínimos a atingir para aprovação de um aluno são a base comum de referência”  
*DGE*

A avaliação externa das aprendizagens tem como referência base, as AE.

O AENSM reafirma o Currículo como um projeto de conhecimento, de cultura e de cidadania em que todos e cada um dos seus alunos possam aprender o que é reconhecido como importante numa dada sociedade e num dado momento histórico (Young, 2008), consubstanciando a oportunidade para que a curiosidade, o estudo, a pesquisa, a formulação de conjecturas, a resolução de problemas, a criatividade e a escrita sejam amplamente estimulados.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, constitui-se como um importante documento curricular. As áreas de competências nele preconizadas, alicerçam a política de avaliação pedagógica do agrupamento, sustentada no desenvolvimento de pilares como Linguagens e Textos, Raciocínio e Resolução de Problemas, Pensamento Crítico e Pensamento Criativo, Sensibilidade Estética e Artística, e Saber Científico, Técnico e Tecnológico e em princípios orientadores como o da centralidade da aprendizagem e o da base humanista do saber, uma Visão que sublinha a importância das Artes, das Humanidades, da Ciência e da Tecnologia na construção de um mundo mais sustentável, a par da relevância de se formarem cidadãos críticos e mais autónomos, capazes de selecionar informação e onde os valores da cidadania, participação e a autonomia pessoal, centrada nos Direitos Humanos, sejam um denominador comum do ato de educar neste agrupamento.

## 1.1 Planos Curriculares

No ano letivo 2023/24, a duração de cada unidade é de uma hora no 1.º ciclo e de cinquenta minutos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário.

### 1.1.1 Educação Pré-escolar

Numa perspetiva globalizante “as diferentes áreas de conteúdo deverão ser consideradas como referências a ter em conta no planeamento (...) não como compartimentos estanques a serem abordados separadamente.” In Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

Áreas curriculares	Domínios	Componentes /Subdomínios
<b>Formação Pessoal Social</b>	Área transversal a todos os domínios	Construção da identidade
		Independência e autonomia
		Consciência de si como aprendiz
		Convivência democrática e cidadania
<b>Expressão e comunicação</b>	Educação física	Privilegia-se uma abordagem global
	Educação artística	Artes visuais
		Dramatização
		Música
		Dança
	Linguagem oral e abordagem à escrita	Comunicação Oral
		Consciência linguística
		Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto
		Identificação de convenções da escrita
		Prazer e motivação para ler e escrever
	Matemática	Números e Operações
		Organização e Tratamento de Dados
		Geometria e Medida Geometria
Interesse e Curiosidade pela matemática		
<b>Conhecimento do mundo</b>	Área integradora das outras áreas	Introdução à Metodologia Científica
		Abordagem às Ciências
		Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias

1.1.2 1.º ciclo

1.º ciclo			1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Decreto-Lei n.º 55/2018 / Portaria n.º 181/2019				
Componentes de currículo			Horas	Horas
Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Português	7	7
		Matemática	7	7
		Inglês	---	2
		+Ciência (a)	6	4
		Artes em Movimento (b)	5	5
<b>TOTAL</b>			<b>25</b>	<b>25</b>
Educação Moral e Religiosa (c)			1	1
<p>(a) +Ciência - Disciplina agregadora das AE de Estudo do Meio e Apoio ao Estudo no 3.º e 4.º anos, agregando também a Oferta Complementar no 1.º e 2.º anos. Procura promover aprendizagens diversas no domínio cognitivo, na aquisição de conhecimentos, nos métodos de estudo, estratégias de aprendizagem e no aspeto afetivo-social, através do trabalho cooperativo, atitudes e hábitos, fomentando uma aprendizagem ativa no respeito pela diversidade cultural, ambiental e para a promoção do desenvolvimento integral e incentivando competências para um desempenho consciente de cidadania. (Anexo II)</p> <p>(b) Artes em Movimento - Disciplina agregadora das AE da Educação Física e Educação Artística. As atividades a implementar permitem a aquisição de aprendizagens significativas, e o desenvolvimento de aptidões físicas e de competências como a inclusão, cooperação, criatividade, sentido estético e crítico. (Anexo III)</p> <p>(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.</p>				

1.1.3 2.º ciclo

2.º ciclo <i>Decreto-Lei n.º 55/2018 e Portaria n.º 181/2019</i>	5.º ano			6.º ano			
	Componentes de currículo (a)	Carga horária semanal (b)	Divisão em tempos		Carga horária semanal (b)	Divisão em tempos	
Português	250	5	2+2+1		200	3	2+1
Inglês	150	3	2+1		150	2	1+1
Matemática	250	5	2+2+1		250	4	2+2
Ciências Naturais	100	2	1+1		100	2	1+1
Educação Física	150	3	2+1		150	3	2+1
Educação Musical	100	2	2		100	2	2
História e Cidadania (c)	150	3	2+1		200	4	2+2
ComunicArte (d)	200	4	2+2		200	4	2+2
<b>TOTAL</b>	<b>1350</b>	<b>27</b>			<b>1350</b>	<b>27</b>	
Educação Moral e Religiosa (e)	50	1	1		50	1	1
Oferta Complementar (f): <b>DigiM@T</b>	50	1	1		50	1	1

(a) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral, semestral, ou outro, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º.

(b) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(c) HISTÓRIA E CIDADANIA - Disciplina agregadora das AE de História e Geografia de Portugal e Cidadania. Procura realçar a ação dos indivíduos e das comunidades no processo histórico, nomeadamente, através da valorização da História e do Património locais e paralelamente valorizar o respeito pela diferença, reconhecendo a diversidade étnica, ideológica, cultural e de género, agregando as aprendizagens essenciais da História e Geografia de Portugal e da Cidadania, lecionada por um só professor (Anexo IV).

(d) ComunicArte - Disciplina agregadora das AE de Educação Visual, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Procura potenciar o desenvolvimento integral dos alunos, assim como, a valorização do papel das artes e a sua complementaridade com as tecnologias digitais. (Anexo V)

(e) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

(f) **DigiM@T** - Disciplina de Oferta Complementar que pretende motivar e/ou melhorar para a aquisição das aprendizagens essenciais previstas para a Matemática, integrando o uso regular das tecnologias digitais, desenvolvendo simultaneamente a literacia digital. Pretende, ainda, fomentar a exploração e manipulação de recursos digitais ligados à Matemática e o desenvolvimento integral dos alunos, a nível das capacidades matemáticas transversais propostas de uma forma mais consolidada e eficaz. (Anexo VI)

## 1.1.4 3.º ciclo

3.º ciclo <i>Decreto-Lei n.º 55/2018</i>	7.º ANO			8.º e 9.º ANO		
Componentes de currículo (a)	Carga horária semanal (b)	Divisão em tempos		Carga horária semanal (b)	Divisão em tempos	
Áreas disciplinares/Disciplinas						
Português	200	4	2+2	200	4	2+2
Línguas Estrangeiras	250			250		
Inglês		2	1+1		3	2+1
Língua Estrangeira 2		3	2+1		2	1+1
Ciências Sociais e Humanas	275			225		
História (c)		2,5	1+1+0,5		2	1+1
Geografia (c)		2,5	1+1+0,5		2	1+1
Cidadania e Desenvolvimento (d)		0,5	0,5		0,5	0,5
Matemática	200	4	2+2	200	4	2+2
Ciências Físico-Naturais	250			300		
Ciências Naturais (e)		2,5	1+1+0,5		3	1+1+1
Físico-Química (e)		2,5	1+1+0,5		3	1+1+1
Educação Artística e Tecnológica	175			175		
Educação Visual		2	2		2	2
Complemento à Educação Artística (d) (f)		0,5	0,5		0,5	0,5
Tecnologias de Inform. e Comunicação (g)		1	1		1	1
Educação Física	150	3	2+1	150	3	2+1
Educação Moral e Religiosa (h)	50	1	1	50	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>1550</b>	<b>31</b>		<b>1550</b>	<b>31</b>	
Oferta Complementar (i): <b>Artes do Palco (g)</b>	50	1	1	50	1	1

(a) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral ou semestral, ou outra, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º.

(b) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(c) No 7.º ano as disciplinas alternam semanalmente num tempo letivo.

(d) No 7.º e 8.º e 9.º ano estas disciplinas trocam entre si numa organização semestral decidida pelo Conselho Pedagógico.

(e) No 7.º ano as disciplinas alternam semanalmente num tempo letivo.

(f) Oferta de Educação Tecnológica e ou de outra na área artística, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis (Anexo VII).

(g) No 7.º e 8.º e 9.º ano estas disciplinas trocam entre si numa organização semestral decidida pelo Conselho Pedagógico.

(h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos.

(i) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, com recurso ao conjunto de horas de crédito. A(s) nova(s) disciplina(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m) (Anexo VIII).

### 1.1.5 Secundário

No Ensino Secundário, 10.º, 11.º e 12.º anos funcionam nesta escola os Cursos Científico - Humanísticos (Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Artes Visuais e Línguas e Humanidades) e os Cursos Profissionais, de acordo com a oferta da Escola.

Cursos Científico-Humanísticos - 10.º e 11.º anos   Decreto-Lei n.º 55/2018									
Componentes de currículo	Carga horária semanal (min)	Línguas e Humanidades			Carga horária semanal (min)	Ciências e Tecnologias			
		Ciências Sociais e Humanas	Artes Visuais			Ciências e Tecnologias			
		Bloco	50' Minutos	Distribuição		Bloco	50' Minutos	Distribuição	
Cidadania e Desenvolvimento (d)	Geral								
	Português	180	3,6	180 + 20	2+2	180	3,6	180 + 20	2+2
	Língua Estrangeira (a)	150	3	150	2+1	150	3	150	2+1
	Filosofia	150	3	150	2+1	150	3	150	2+1
	Educação Física	150	3	150	2+1	150	3	150	2+1
	Específica								
	Trienal (e)	250	5	250 + 50	2+2+2	250	5	250 + 50	2+2+2
	Opções (b) (e)								
	Bienal 1	270	5,4	270 + 30	2+2+2	315	6,3	315 + 35	3+2+2
	Bienal 2	270	5,4	270 + 30	2+2+2	315	6,3	315 + 35	3+2+2
Subtotal	1420				1510				
Educação Moral e Religiosa (c)	50	1	50	1	50	1	50	1	
<b>Total</b>	<b>1530</b>				<b>1620</b>				

(a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

(b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.

(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

(d) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

(e) Se necessário, no ensino secundário, a distribuição da carga horária das disciplinas da formação específica poderá ser alterada, sendo um dos blocos de dois tempos dividido em tempos individuais.

Cursos Científico-Humanísticos - 12.º ano   Decreto-Lei n.º 55/2018					
Componentes de currículo		Carga horária semanal (min)	Línguas e Humanidades Ciências Sociais e Humanas Artes Visuais Ciências e Tecnologias		
			Bloco 50'	Minutos	Distribuição
Cidadania e Desenvolvimento (a)	Geral				
	Português	200	5	250	2+2+1
	Educação Física	150	3	150	2+1
	Específica				
	Trienal	270	7	350*	2+2+2+1
	Opções (b)				
	Anual 1 (c)	150	3	150	2+1
	Anual 2 (d)	150	3	150	2+1
	Subtotal	920			
<b>Total</b>	<b>[920-1035]</b>		<b>1050 (1035+15)</b>		

(a) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.  
 (b) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea (c).  
 (d) Oferta dependente do projeto educativo da escola – conjunto de disciplinas comum a todos os cursos.  
 (e) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.  
 \* 15 minutos de crédito para cada turma.

### 1.1.6 Curso Profissional

<b>Técnico de Multimédia 2021/2024   Decreto-Lei n.º 55/2018</b>											
Disciplinas	Horas	Aulas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
			Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais	Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais	Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais
<b>Componente Sócio Cultural a)</b>											
Português	320	384	148	178	6	90	108	4	82	98	4
Língua Estrangeira	220	264	50	60	2	90	108	4	80	96	4
Área de Integração	220	264	99	119	4	90	108	4	31	37	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	120	100	120	4	0	0	0	0	0	0
Educação Física	140	168	50	60	2	46	55	2	44	53	2
<b>Subtotal</b>	<b>1000</b>	<b>1200</b>	<b>447</b>	<b>537</b>	<b>18</b>	<b>316</b>	<b>379</b>	<b>14</b>	<b>237</b>	<b>284</b>	<b>12</b>
<b>Componente Científica</b>											
História da Cultura e das Artes	200	240	74	89	3	45	54	2	81	97	4
Matemática	200	240	50	60	2	90	108	4	60	72	3
Física	100	120	0	0	0	45	54	2	55	66	3
<b>Subtotal</b>	<b>500</b>	<b>600</b>	<b>124</b>	<b>149</b>	<b>5</b>	<b>180</b>	<b>216</b>	<b>8</b>	<b>196</b>	<b>235</b>	<b>10</b>
<b>Componente de Formação Tecnológica b)</b>											
Sistemas de Informação	200	240	100	120	4	75	90	3	25	30	2
Design, Comunicação e Audiovisuais	325	390	112	134	4	113	136	6	100	120	6
Técnicas de Multimédia	425	510	235	282	9	90	108	6	100	120	6
Projeto e Produção Multimédia	150	180	0	0	0	75	90	3	75	90	4
<b>Subtotal</b>	<b>1100</b>	<b>1320</b>	<b>447</b>	<b>536</b>	<b>17</b>	<b>353</b>	<b>424</b>	<b>18</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>18</b>
Horas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	600					245			355		
<b>TOTAL</b>	<b>3200</b>	<b>3120</b>	<b>1018</b>	<b>1222</b>	<b>40</b>	<b>1094</b>	<b>1019</b>	<b>40</b>	<b>1088</b>	<b>879</b>	<b>40</b>
<p>a) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é abordada transversalmente, ao longo dos três anos do curso pelos docentes que lecionam as disciplinas desta componente de formação.</p> <p>b) As disciplinas da formação tecnológica serão lecionadas por Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) de acordo com a Circular n.º 1/ANQEP/2019, de 8 de março.</p>											

**Técnico de Turismo 2021/2024 | Decreto-Lei n.º 55/2018**

Disciplinas	Horas	Aulas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
			Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais	Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais	Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais
Português	320	384	148	178	6	90	108	4	82	98	4
Língua Estrangeira	220	264	50	60	2	90	108	4	80	96	4
Área de Integração	220	264	99	119	4	90	108	4	31	37	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	120	100	120	4	0	0	0	0	0	0
Educação Física	140	168	50	60	2	46	56	2	44	53	2
Cidadania e Desenvolvimento <sup>1</sup>											
<b>Subtotal</b>	<b>1000</b>	<b>1200</b>	<b>447</b>	<b>537</b>	<b>18</b>	<b>316</b>	<b>380</b>	<b>14</b>	<b>237</b>	<b>284</b>	<b>12</b>
História da Cultura e das Artes	200	240	74	89	3	45	54	2	81	97	4
Geografia	200	240	50	60	2	90	108	4	60	72	3
Matemática	100	120	0	0	0	45	54	2	55	66	3
<b>Subtotal</b>	<b>500</b>	<b>600</b>	<b>124</b>	<b>149</b>	<b>5</b>	<b>180</b>	<b>216</b>	<b>8</b>	<b>196</b>	<b>235</b>	<b>10</b>
Comunicar em Espanhol/Francês	170	204	63	76	3	57	68	3	50	60	2
Informação e Animação Turística	372	446	150	180	6	120	144	6	102	122	6
Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico	220	264	105	126	4	60	72	3	55	66	3
Operações Técnicas em empresas Turísticas	338	406	113	136	4	122	146	6	103	124	6
<b>Subtotal</b>	<b>1100</b>	<b>1320</b>	<b>431</b>	<b>518</b>	<b>17</b>	<b>359</b>	<b>430</b>	<b>18</b>	<b>310</b>	<b>372</b>	<b>17</b>
Horas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	600					245			357		
Dias de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)						35			51		
<b>TOTAL</b>	<b>3200</b>	<b>3120</b>	<b>1002</b>	<b>1204</b>	<b>40</b>	<b>1100</b>	<b>1025</b>	<b>40</b>	<b>1098</b>	<b>891</b>	<b>39</b>

<sup>1</sup> A componente de Cidadania e Desenvolvimento é abordada transversalmente, ao longo dos três anos do curso pelos docentes que lecionam as disciplinas desta componente de formação.

**Técnico de Multimédia 2022/2025 e 2023/2026 | Decreto-Lei n.º 55/2018**

Disciplinas	Horas	Aulas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
			Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais	Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais	Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais
<b>Componente Sócio Cultural a)</b>											
Português	320	384	148	178	6	90	108	4	82	98	4
Língua Estrangeira	220	264	50	60	2	90	108	4	80	96	4
Área de Integração	220	264	99	119	4	90	108	4	31	37	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	120	100	120	4	0	0	0	0	0	0
Educação Física	140	168	50	60	2	46	55	2	44	53	2
<b>Subtotal</b>	<b>1000</b>	<b>1200</b>	<b>447</b>	<b>537</b>	<b>18</b>	<b>316</b>	<b>379</b>	<b>14</b>	<b>237</b>	<b>284</b>	<b>12</b>
<b>Componente Científica</b>											
História da Cultura e das Artes	200	240	74	89	3	45	54	2	81	97	4
Matemática	200	240	50	60	2	90	108	4	60	72	3
Física	100	120	0	0	0	45	54	2	55	66	3
<b>Subtotal</b>	<b>500</b>	<b>600</b>	<b>124</b>	<b>149</b>	<b>5</b>	<b>180</b>	<b>216</b>	<b>8</b>	<b>196</b>	<b>235</b>	<b>10</b>
<b>Componente de Formação Tecnológica b)</b>											
Sistemas de Informação	200	240	100	120	4	75	90	3	25	30	2
Design, Comunicação e Audiovisuais	325	390	112	134	4	113	136	6	100	120	6
Técnicas de Multimédia	425	510	235	282	9	90	108	6	100	120	6
Projeto e Produção Multimédia	150	180	0	0	0	75	90	3	75	90	4
<b>Subtotal</b>	<b>1100</b>	<b>1320</b>	<b>447</b>	<b>536</b>	<b>17</b>	<b>353</b>	<b>424</b>	<b>18</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>18</b>
Horas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	600					240			360		
<b>TOTAL</b>	<b>3200</b>	<b>3120</b>	<b>1018</b>	<b>1222</b>	<b>40</b>	<b>1094</b>	<b>1019</b>	<b>40</b>	<b>1088</b>	<b>879</b>	<b>40</b>
a) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é abordada transversalmente, ao longo dos três anos do curso pelos docentes que lecionam as disciplinas desta componente de formação. b) As disciplinas da formação tecnológica serão lecionadas por Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) de acordo com a Circular n.º 1/ANQEP/2019, de 8 de março											

<b>Técnico de Turismo 2022/2025 e 2023/2026   Decreto-Lei n.º 55/2018</b>											
Disciplinas	Horas	Aulas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
			Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais	Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais	Horas anuais	Aulas de 50' anuais	Aulas de 50' semanais
Português	320	384	148	178	6	90	108	4	82	98	4
Língua Estrangeira	220	264	50	60	2	90	108	4	80	96	4
Área de Integração	220	264	99	119	4	90	108	4	31	37	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	120	100	120	4	0	0	0	0	0	0
Educação Física	140	168	50	60	2	46	56	2	44	53	2
Cidadania e Desenvolvimento <sup>1</sup>											
<b>Subtotal</b>	<b>1000</b>	<b>1200</b>	<b>447</b>	<b>537</b>	<b>18</b>	<b>316</b>	<b>379</b>	<b>14</b>	<b>237</b>	<b>284</b>	<b>12</b>
História da Cultura e das Artes	200	240	74	89	3	45	54	2	81	97	4
Geografia	200	240	50	60	2	90	108	4	60	72	3
Matemática	100	120	0	0	0	45	54	2	55	66	3
<b>Subtotal</b>	<b>500</b>	<b>600</b>	<b>124</b>	<b>149</b>	<b>5</b>	<b>180</b>	<b>216</b>	<b>8</b>	<b>196</b>	<b>235</b>	<b>10</b>
Comunicar em Espanhol/Francês	170	204	63	76	3	57	69	3	50	60	2
Informação e Animação Turística	372	446	150	180	6	120	144	6	102	122	6
Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico	220	264	105	126	4	60	72	3	55	66	3
Operações Técnicas em empresas Turísticas	338	406	113	136	4	122	146	6	103	124	6
<b>Subtotal</b>	<b>1100</b>	<b>1320</b>	<b>431</b>	<b>518</b>	<b>17</b>	<b>359</b>	<b>431</b>	<b>18</b>	<b>310</b>	<b>372</b>	<b>17</b>
Horas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	600					245			355		
Dias de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)						35			51		
<b>TOTAL</b>	<b>3200</b>	<b>3120</b>	<b>1002</b>	<b>1204</b>	<b>40</b>	<b>1100</b>	<b>1027</b>	<b>40</b>	<b>1100</b>	<b>891</b>	<b>39</b>

<sup>1</sup> A componente de Cidadania e Desenvolvimento é abordada transversalmente, ao longo dos três anos do curso pelos docentes que lecionam as disciplinas desta componente de formação.

### 1.1.7 Cidadania e Desenvolvimento

A educação e a formação são alicerces fundamentais para o futuro das pessoas e do país. As questões relacionadas com a sustentabilidade, a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade, estão, de facto, no cerne do debate atual. À escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde alunos e alunas adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, exige-se uma reconfiguração, a fim de responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas cuja conduta cívica privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

Vivemos num mundo com problemas globais, como as alterações climáticas, os extremismos, as desigualdades no acesso a bens e direitos fundamentais, crises humanitárias, entre outros, em que a solução passa por trabalharmos em conjunto, unindo esforços para encontrar soluções para os desafios que ameaçam a humanidade. O futuro do planeta, em termos sociais e ambientais, depende da formação de cidadãos(ãos) com competências e valores, não apenas para compreender o mundo que os rodeia, mas também para procurar soluções que contribuam para nos colocar na rota de um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

A abordagem curricular da educação para a cidadania pode assumir formas diversas, consoante as dinâmicas adotadas pelas escolas no âmbito da sua autonomia, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e atividades visando a construção sólida da formação humanística dos alunos.

## OPERACIONALIZAÇÃO

Esta área curricular é de natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico é lecionada como disciplina autónoma, apesar de também se revestir desse carácter transdisciplinar. No primeiro ciclo, sugere-se a criação do “Passaporte da Cidadania” por forma a valorizar e distinguir aqueles que assumem e cultivam os hábitos de cidadãos exemplares, desde tenra idade. Esta é, igualmente, uma via para que os alunos se identifiquem com esta forma de estar na vida e incentivem os seus pares a fazer o mesmo. No ensino secundário regular e cursos profissionais funciona em regime anual como componente do currículo desenvolvida transversalmente, com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

A proposta das atividades deve resultar da articulação e cooperação dos docentes da Equipa Educativa/Conselho de Turma, considerando, sempre que possível, as sugestões e interesses dos discentes. Deve-se desenvolver a Cidadania preferencialmente em DAC, podendo também o tempo de Cidadania (quando existente) ser usado para o desenvolvimento das mesmas. As atividades/dinâmicas dependerão muito das situações, das oportunidades que surgem e da especificidade de cada Equipa Educativa e turma.

O objetivo maior e final é atingir o PASEO. Para tal, deve-se recorrer às valências dos projetos existentes na escola, ao espaço interior e exterior ao agrupamento, à autarquia e às parcerias que se estabeleçam, entre outras. A Cidadania não deve ser exclusiva da sala de aula.

À semelhança dos anos letivos transatos, nas assembleias de turma os alunos irão eleger dois Domínios de Cidadania a serem abordados e desenvolvidos. A partir daqui, também podem sugerir atividades/trabalhos que considerem mais pertinentes para desenvolver esses domínios. Pretende-se garantir uma maior envolvimento, significância e apropriação por parte dos alunos.

Esta colaboração e entreaajuda deve possibilitar e impulsionar:

- uma base de trabalho no sentido de rentabilizar o tempo e os recursos;
- a implementação de diferentes trabalhos e projetos;
- a articulação com a Flexibilidade Curricular;
- a articulação com os clubes, projetos e programas existentes e dinamizados no AENSM, numa perspetiva “Serve os projetos, servindo-te deles”;
- a apropriação das atividades e das dinâmicas, por parte dos discentes, de modo a que sejam uma fonte de ignição e incubadora de ideias/atividades aglutinadoras e impactantes, dentro e fora do espaço escolar;
- a partilha constante de saberes, estratégias, ideias e constrangimentos;
- a “Cidadania de Porta Aberta”, como uma via de interação com a comunidade.

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que pressuponham como referência um ensino centrado no aluno e que lhe permitam:

- promover atividades que possibilitem fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- organizar e desenvolver atividades orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- utilizar fontes de informação diversas e tecnologias da informação e comunicação;
- realizar atividades diversificadas, em cooperação entre pares, privilegiando a aprendizagem pela descoberta e em metodologia de projeto, tendo sempre como horizonte, o perfil do aluno à saída de cada ciclo de ensino.

No quadro seguinte apresentam-se os três grupos dos domínios da Cidadania e Desenvolvimento, bem como, o modo de os articular com os respetivos ciclos de ensino. As diferentes cores dos domínios sugerem a forma de os articular e desenvolver em parceria com os clubes, projetos e/ou programas dinamizados no AENSM, centrados em cinco temáticas aglutinadoras, que se encontram no segundo quadro.

A saber:

1. Ambiente;
2. Tradição e arte;
3. Homem e valores;
4. Saúde e bem-estar;
5. Escola, futuro e sociedade.

Domínios de Cidadania e desenvolvimento		
1.º Grupo Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Opcional em qualquer ano de escolaridade
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Direitos Humanos</li> <li>❖ Igualdade de género</li> <li>❖ Interculturalidade</li> <li>❖ Desenvolvimento sustentável</li> <li>❖ Educação ambiental</li> <li>❖ Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Sexualidade</li> <li>❖ <i>Media</i></li> <li>❖ Instituições e participação democrática</li> <li>❖ Literacia financeira e educação para o consumo</li> <li>❖ Segurança Rodoviária</li> <li>❖ Risco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Empreendedorismo</li> <li>❖ Mundo do trabalho*</li> <li>❖ Segurança, defesa e paz</li> <li>❖ Bem-estar animal</li> <li>❖ Voluntariado</li> <li>❖ Outras...</li> </ul>

\* O tema Mundo do trabalho é opcional para qualquer ano de ensino. Contudo, devido à sua importância na tomada de decisão dos jovens sobre o seu futuro, considerou-se ser obrigatório nos 7.º e 9.º anos de escolaridade. Este domínio será explorado e desenvolvido pelas Psicólogas do SPO, o que não impede a existência de outras formas de abordagem.

Como já foi referido, em Assembleia de Turma os alunos devem selecionar dois domínios que queiram desenvolver. Contudo, nos 7.º e 9.º anos o domínio do mundo do trabalho é obrigatório e será desenvolvido pela intervenção das Psicólogas do agrupamento. Pretende-se igualmente que os domínios relacionados com o ambiente: desenvolvimento sustentável, educação ambiental e bem-estar animal, sejam tratados em DAC, em todos os anos de escolaridade. O Ecoescolas certamente irá contribuir sugerindo diversas atividades, assim como, as Equipas Educativas e os alunos também apresentarão atividades e dinâmicas importantes, não só no âmbito da Cidadania, mas também numa vertente de enriquecimento do Ecoescolas. Com o objetivo de os alunos terem um papel ativo na comunidade, a “adoção” de um espaço dentro ou fora da escola, para limpar, tratar e valorizar deve ser equacionado pelas equipas educativas.

# Projetos 2023/2024

AMBIENTE	TRADIÇÕES E ARTE	SAÚDE E BEM ESTAR	ESCOLA, FUTURO E SOCIEDADE	HOMEM E VALORES
<p><b>ECOESCOLAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clube do ambiente</li> <li>- Ecoagentes</li> <li>- Jardim sensorial</li> <li>- Hortas Bio</li> <li>- Manutenção dos espaços exteriores</li> <li>- À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul>	<p><b>ARTES +</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaços de exposição</li> <li>- Workshops</li> <li>- Cantares e danças tradicionais</li> <li>- Prata da casa</li> <li>- Aqui há...profissões com arte</li> </ul> <p><b>TOMAR TERRA TEMPLÁRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estás a ler?</li> <li>- Memórias do Liceu ESSMO</li> <li>- Galeria de Arte</li> <li>- Turismo Cultural em Férias</li> <li>- Jardim de Luz</li> </ul>	<p><b>PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE</b></p> <p><b>DESPORTO ESCOLAR</b></p>	<p><b>CIÊNCIA VIVA na ESCOLA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clube da Programação e Robótica</li> </ul> <p><b>MESTÚDIO</b></p> <p><b>PARTILHA COM ENERGIA</b></p> <p><b>ACADEMIA DE CIBERSEGURANÇA</b></p> <p><b>+EDNAP</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Agência DNAP</li> <li>- Padrinhos</li> </ul>	<p><b>+HUMANIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parlamento dos Jovens</li> <li>- Assembleia Municipal Jovem</li> <li>- Entreeajuda e voluntariado</li> <li>- Cidadania o mundo e eu</li> </ul> <p><b>CLUBE EUROPEU/ERASMUS+</b></p> <p><b>TOMAR A INCLUSÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Prodislex</u></li> <li>- Ler, escrever e sentir</li> </ul>
<p><b>ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU / BIBLIOTECAS ESCOLARES / ESCOLA ABERTA</b></p>				

## 1.2 Intervenção Precoce na Infância (IPI)

O agrupamento funciona como “agrupamento de referência” no âmbito da Intervenção Precoce na Infância (IPI) e abrange a área geográfica dos concelhos de Tomar e Ferreira do Zêzere.

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância - SNIPI (Decreto-Lei n.º 281/2009), consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

## 1.3 EMAEI

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é composta por elementos permanentes e variáveis, de acordo com o previsto no artigo 12.º do Decreto-Lei 54.º de 6 de julho de 2018.

No cumprimento das suas atribuições, a EMAEI permanente reúne regularmente à 3.ª feira, na ESSMO, para dar cumprimento às funções que lhe estão atribuídas. Paralelamente são realizadas reuniões de trabalho da EMAEI alargada, nas quais participam todos os elementos variáveis considerados necessários em função da especificidade de cada aluno. Nestas reuniões, sempre com a participação do Encarregado de Educação, para além de se proceder à avaliação da situação escolar do aluno em questão, são definidos recursos e medidas a mobilizar na promoção da Inclusão e do seu sucesso escola

## 1.4 Unidades de Ensino Estruturado para Alunos com PEA

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria constitui-se como um Agrupamento de referência para a Perturbação do Espectro do Autismo e possui três unidades:

UEEAPEA- 1.º ciclo

UEEAPEA- 2.º, 3.º ciclos

UEEAPEA- Ensino Secundário

As Unidades de Ensino Estruturado são mais um recurso do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), constituem uma resposta educativa específica para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo e abrangem todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória.

## 1.5 Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular

O Agrupamento oferece atividades que permitem a ocupação dos tempos não letivos dos alunos, favorecendo um maior envolvimento na vida da escola e contribuindo para a promoção integral em áreas de cidadania, artística, cultural, científica ou outra. Estas atividades constam do Plano Anual de Atividades de caráter facultativo e visam a concretização das finalidades do Projeto Educativo.

## 1.6 Atividades de Animação e Apoio à Família - Pré-Escolar

Este apoio é da responsabilidade da Câmara Municipal e Associações de Pais com a supervisão dos educadores. Estes são igualmente responsáveis pela planificação/avaliação das atividades realizadas no prolongamento de horário que se faz com uma periodicidade coincidente com o final de cada semestre, aferido em reunião de departamento.

## 1.7 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) - 1.º ciclo

A autarquia, entidade promotora, oferece atividades que permitem a ocupação dos tempos não letivos dos alunos, favorecendo um maior envolvimento na vida da escola e contribuindo para a promoção integral em áreas de cidadania, artística, cultural, científica ou outra. Estas atividades são de carácter facultativo, salvaguardando-se na planificação das AEC para o ano de 2023/24:

- o tempo de recreio necessário para a brincadeira livre das crianças;
- o carácter lúdico das atividades, que devem orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões;
- a utilização de espaços, materiais, contextos e outros recursos educativos diversificados, na comunidade, evitando-se a permanência em sala de aula;
- a eliminação do agendamento de trabalhos de casa;
- o enquadramento e apoios necessários para que todos os alunos possam participar nas atividades, independentemente das suas capacidades ou condições de saúde.

As AEC configuram, antes de mais, um importante instrumento de política educativa orientada para promoção da igualdade de oportunidades, a redução das assimetrias sociais e o sucesso escolar.

A autarquia oferece as seguintes atividades de enriquecimento curricular: DivertidaMente (Jogos Tradicionais); Judo; Atelier de Artes; Basquetebol; Atividade Física e Desportiva; “TIKids” (informática, robótica, programação) (propostas pelo Conselho Pedagógico, a 20 de julho de 2023 e aprovadas em Conselho Geral a 24 de julho de 2023).

## 1.8 Medidas de suporte à aprendizagem

Estas medidas enquadram-se no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), estrutura orgânica e agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências das escolas, como resposta educativa do Agrupamento para a melhoria das aprendizagens de todos os alunos.

- **A intervenção com foco académico em pequeno grupo**

Esta medida funciona sob proposta do conselho de turma e/ou professor titular e ainda, de forma mais residual, do encarregado de educação, quando são identificadas dificuldades dos alunos nas diferentes disciplinas que condicionam a sua progressão na aprendizagem. A frequência é obrigatória ou voluntária e, neste último caso, com aprovação do professor do apoio.

- **TUTOR+**

A medida destina-se ao desenvolvimento de competências de estudo/trabalho/organização e à intervenção em situações do foro das atitudes/comportamento/relacionamento interpessoal. Este projeto tem também como objetivo um acompanhamento próximo do aluno criando nele a capacidade

de ser autônomo, responsável e ativo no processamento das suas aprendizagens. (Anexo IX)

- **Coadjuvação**

As coadjuvações são mobilizadas em função das dificuldades identificadas nos alunos/turmas, permitindo implementar uma intervenção concreta de reforço da ação pedagógica, sem aumentar a carga horária dos alunos. Funcionam em alguns tempos semanais, com dois professores (do ensino regular e/ou do departamento de educação especial) no mesmo espaço, exceto em situações que as atividades exijam procedimentos diferentes. Esta medida deve ser gerida/articulada em área disciplinar.

- **Sala Aberta**

Funciona com alunos propostos pelo professor e/ou voluntários, devendo ser efetuado um registo das presenças em cada sessão. As primeiras sessões (2 ou 3) serão preferencialmente presenciais, podendo as restantes ser por videoconferência. Neste caso, as primeiras sessões servirão também para definir regras e metodologias de trabalho. Se a sessão decorrer numa manhã ou tarde livre do aluno, a mesma deverá ser por videoconferência (para não obrigar o aluno a ficar na escola). O professor define prioridades, nomeadamente quais os alunos que necessitam de maior apoio, o horário e a modalidade (presencial ou à distância).

- **Reforço Curricular**

No 12.º ano, nomeadamente na disciplina de português, é acrescido à carga horária semanal da disciplina, mais um tempo de aula, lecionado pelo próprio professor da disciplina, par reforço e consolidação das aprendizagens. A frequência carece da autorização do encarregado de educação, a qual deve ser solicitada pelo respetivo Diretor de Turma.

- **Mentoria/Entreajuda**

Envolvimento do aluno com os seus pares na promoção do desenvolvimento das suas capacidades cognitivas e comportamentais. (Anexo X)

- **Outras medidas**

São dinamizadas, ao longo do ano, pelos professores envolvidos, várias sessões de preparação para as provas finais de 9.º ano assim como para os exames nacionais.

São ainda dinamizadas sessões de preparação de alunos que fazem provas/exames ao nível de escola, por docentes de educação especial, atendendo às especificidades de cada aluno.

De referir o apoio dado aos alunos com medidas adicionais por docentes de diversos departamentos curriculares e no âmbito de áreas específicas como Boccia, Educação Física Adaptada, Inglês, Educação Artística, Educação Financeira, Higiene e Saúde e Canoagem.

### **1.8.1 Critérios gerais de funcionamento**

a) Compete ao Departamento Curricular / Área Disciplinar/Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva/Conselho de Turma fazer a referenciação dos alunos que revelam necessidade de apoio educativo, assim como a definição da respetiva medida de suporte à aprendizagem, de acordo com a análise das dificuldades identificadas e em sintonia com os recursos humanos do Agrupamento.

b) As propostas e sua implementação carecem de ser comunicadas à Direção e registadas em ata

de Conselho de Turma.

c) As medidas de apoio à aprendizagem devem ser aplicadas, preferencialmente, pelo professor titular. Quando tal não é possível, o professor titular e o professor do apoio devem articular estratégias de forma estreita envolvendo também o Diretor de Turma.

d) Compete ao Diretor de Turma informar o Encarregado de Educação e o aluno e solicitar a respetiva autorização, caso seja necessário.

e) Estas medidas podem ser de caráter temporário.

f) Os alunos propostos estão sujeitos ao dever da assiduidade. O professor da medida de apoio deve, sempre que o aluno proposto não compareça, comunicar ao Diretor de Turma. Compete ao Diretor de Turma informar o encarregado de educação da falta de assiduidade do aluno proposto.

g) Os professores dos apoios são responsáveis pela elaboração de um relatório, cuja periodicidade depende da medida de apoio implementada. Este será entregue ao Diretor de Turma e nele constará o balanço relativamente ao desempenho, progresso e assiduidade dos alunos, sendo dado conhecimento ao encarregado de educação.

## 1.9 Bibliotecas Escolares

As quatro bibliotecas escolares existentes no agrupamento regem-se pelas orientações dos documentos internos do agrupamento, bem como pelo seu Regimento Interno.

As Bibliotecas Escolares assumem-se como núcleos de dinamização cultural e apoio às aprendizagens dos alunos, vocacionadas para atividades informativas, educativas e culturais, constituindo um instrumento essencial de apoio ao currículo, fomentando, de forma integrada, a aquisição e promoção de competências das diferentes literacias dos seus utilizadores.

O âmbito de ação de cada biblioteca subdivide-se em quatro domínios distintos: currículo, literacias e aprendizagem; leitura e literacia; projetos e parcerias; e gestão da biblioteca escolar.

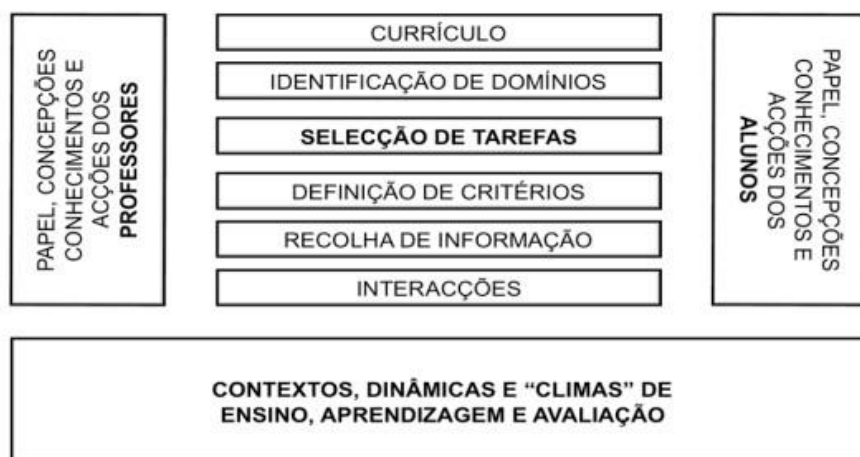
## 1.10 Avaliação dos Alunos

### 1.10.1 Desenvolvimento do Currículo

A avaliação pedagógica deve ser utilizada pelos alunos e pelos professores para que se possam desenvolver as aprendizagens e as competências previstas nas Aprendizagens Essenciais (AE), no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Os princípios de avaliação que traduzem as conceções e perspetivas que fundamentam e orientam todo o processo de avaliação, bem como a política de avaliação que estabelece as ações que é necessário empreender para que a avaliação tenha uma natureza pedagógica ao serviço das aprendizagens e do ensino, encontra-se sumariamente plasmada neste documento estruturante do agrupamento.

### 1.10.2 Aprendizagem-Ensino-Avaliação

É na sala de aula que deve despontar uma multiplicidade de dinâmicas e relações fundamentais entre professores-currículo-alunos.



*IN Articulação Da Aprendizagem, Da Avaliação E Do Ensino: Questões Teóricas, Práticas e Metodológicas,*

*Domingos Fernandes, Instituto de Educação Da Universidade de Lisboa.*

Entre as várias ações as tarefas representam excelentes oportunidades para que os alunos possam aprender, pelo que a seleção de tarefas é uma via privilegiada para o desenvolvimento do currículo, pois, para além de permitir a aprendizagem dos alunos, permite que os professores possam ensinar, e que ambos possam avaliar o seu trabalho.

Assim, é importante que cada tarefa esteja associada a um processo de avaliação, que permita, num dado momento do seu desenvolvimento, regular e reorientar as aprendizagens e o ensino, porque:

- todos os alunos têm de aprender;
- a avaliação pedagógica é um processo contínuo, interativo com o propósito de melhorar o que, e como os alunos aprendem;
- a avaliação pedagógica tem também, como propósito, a melhoria do ensino; avaliação exige a definição dos papéis e responsabilidades de professores e alunos;
- a avaliação deve ser rigorosa, participada e útil, democrática, consensual e transparente;
- a avaliação é indissociável do currículo e da pedagogia e deve ser eticamente adequada, situada e exequível;
- a avaliação pedagógica deve materializar-se através de *feedback* contínuo e de elevada qualidade que indique aos alunos em que situação se encontram relativamente ao que é necessário aprender, os torne conscientes acerca do que é necessário aprender, e lhes dê indicações claras acerca dos esforços e das ações que têm de empreender.

### 1.10.3 Critérios gerais de avaliação

Critérios são afirmações que se produzem a partir de elementos curriculares indispensáveis (por exemplo, Aprendizagens Essenciais, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória) e que identificam o que se consideram ser as características ou os atributos que o desempenho dos alunos deve ter quando estão a trabalhar numa dada tarefa de avaliação. Assim, os critérios definem algo

que é desejável que todos os alunos saibam ou sejam capazes de fazer. Isto é, uma espécie de ideal que deverá ser alcançado por todos (Domingos Fernandes, 2011).

Neste agrupamento os critérios gerais são os que constam na tabela.

### CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreende <b>todos</b> os conteúdos, temas e conceitos <b>estruturantes</b> das diferentes disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreende <b>quase todos</b> os conteúdos, temas e conceitos <b>estruturantes</b> das diferentes disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreende a <b>maioria</b> dos conteúdos, temas e conceitos <b>essenciais</b> das diferentes disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ainda não</b> compreende todos os conteúdos, temas e conceitos <b>essenciais</b> das diferentes disciplinas.</li> </ul>
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS/ PENSAMENTO CRÍTICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontra <b>sempre</b> soluções, com base no conhecimento, para a resolução de novos desafios/das tarefas propostas.</li> <li>Assume <b>sempre</b> uma posição crítica, face às questões colocadas, fundamentando devidamente.</li> <li>Critica <b>sempre</b>, de forma construtiva, o seu trabalho e o dos seus pares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontra <b>quase sempre</b> soluções, com base no conhecimento, para a resolução de novos desafios/das tarefas propostas.</li> <li>Assume <b>quase sempre</b> uma posição crítica, face às questões colocadas, fundamentando devidamente.</li> <li>Critica <b>quase sempre</b>, de forma construtiva, o seu trabalho e o dos seus pares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontra a <b>maioria</b> das soluções, com base no conhecimento, para a resolução de novos desafios/das tarefas <b>essenciais</b> propostas.</li> <li>Assume, na <b>maioria</b> das situações, uma posição crítica face às questões <b>essenciais</b> colocadas, fundamentando devidamente.</li> <li>Critica de forma construtiva, na <b>maioria</b> das situações, o seu trabalho e o dos seus pares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ainda não</b> encontra as soluções, com base no conhecimento, para a resolução de novos desafios/das tarefas propostas.</li> <li><b>Ainda não</b> assume uma posição crítica, face às questões colocadas, fundamentando devidamente.</li> <li><b>Ainda não</b> critica de forma construtiva, o seu trabalho e o dos seus pares.</li> </ul>
COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplica <b>sempre</b> corretamente a terminologia específica das diferentes disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplica <b>quase sempre</b> corretamente a terminologia específica das diferentes disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplica corretamente, na <b>maioria</b> das situações, a terminologia específica das diferentes disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ainda não</b> aplica corretamente a terminologia específica das diferentes disciplinas.</li> </ul>
SENSIBILIDADE ARTÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprecia <b>sempre</b> de forma crítica as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais.</li> <li>Valoriza <b>sempre</b> o papel de todas as formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprecia <b>quase sempre</b> de forma crítica as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais.</li> <li>Valoriza <b>quase sempre</b> o papel de todas as formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprecia de forma crítica, na <b>maioria</b> das situações, as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais.</li> <li>Valoriza, na <b>maioria</b> das situações, o papel de todas as formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ainda não</b> aprecia de forma crítica as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais.</li> <li><b>Ainda não</b> valoriza o papel de todas as formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</li> </ul>
APRENDIZAGEM RESPONSÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> <li>Empenha-se <b>sempre</b> no seu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Empenha-se <b>quase sempre</b> no seu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Empenha-se, na <b>maioria</b> das situações,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ainda não</b> se empenha no seu</li> </ul>

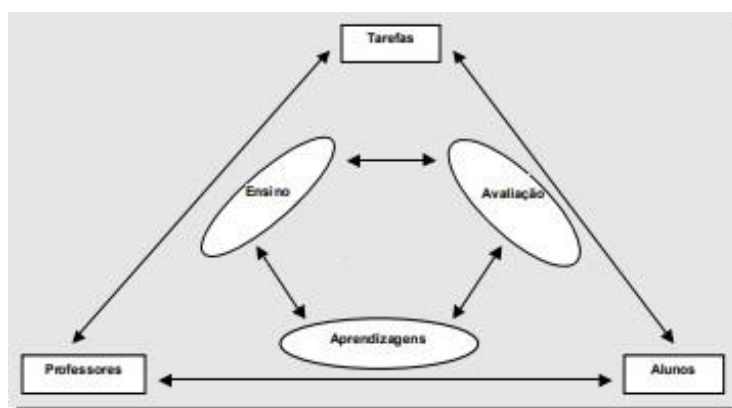
	<p>processo de aprendizagem, de forma autónoma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra muita resiliência na superação das suas dificuldades, acatando sugestões.</li> <li>• Manifesta <b>sempre</b> espírito colaborativo.</li> <li>• Reflete sobre o desenvolvimento da sua aprendizagem e da dos seus pares.</li> <li>• Revela <b>sempre</b> consciência que os seus atos e decisões têm repercussões para si e para os outros.</li> </ul>	<p>processo de aprendizagem, de forma autónoma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra resiliência na superação das suas dificuldades, acatando sugestões.</li> <li>• Manifesta <b>quase sempre</b> espírito colaborativo.</li> <li>• Reflete <b>quase sempre</b> sobre o desenvolvimento da sua aprendizagem e da dos seus pares.</li> <li>• Revela <b>quase sempre</b> consciência que os seus atos e decisões têm repercussões para si e para os outros.</li> </ul>	<p>no seu processo de aprendizagem, de forma autónoma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra, na <b>maioria</b> das situações, resiliência na superação das suas dificuldades, acatando sugestões.</li> <li>• Manifesta espírito colaborativo na <b>maioria</b> das situações.</li> <li>• Reflete sobre o desenvolvimento da sua aprendizagem e da dos seus pares na <b>maioria</b> das situações.</li> <li>• Revela, na <b>maioria</b> das situações, consciência de que os seus atos e decisões têm repercussões para si e para os outros.</li> </ul>	<p>processo de aprendizagem, de forma autónoma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ainda não</b> demonstra resiliência na superação das suas dificuldades e nem sempre acata sugestões.</li> <li>• <b>Ainda não</b> manifesta espírito colaborativo.</li> <li>• <b>Ainda não</b> reflete sobre o desenvolvimento da sua aprendizagem e da dos seus pares.</li> <li>• <b>Ainda não</b> revela consciência de que os seus atos e decisões têm repercussões para si e para os outros.</li> </ul>
--	--	--	--	---

Os critérios específicos de cada disciplina encontram-se em anexo (anexos XI, XII e XIII). Neles são descritos os domínios de intervenção e a respetiva ponderação, tal como a tipologia de tarefas e os processos de recolha de informação para dar suporte, quer à avaliação formativa, quer à avaliação sumativa.

### 1.10.4 Política de Avaliação

#### Planificar o processo de ensino-aprendizagem-avaliação

A política de avaliação do AENSM sublinha a avaliação formativa como um dos eixos estruturantes das práticas pedagógicas, vinculada a uma partilha de responsabilidades entre alunos e professores.



Relações essenciais a considerar na construção de uma teoria da avaliação formativa.

(Revista Portuguesa de Educação, 2006, 19 (2), pp. 21-50 © 2006, CIEd - Universidade do Minho- Para uma teoria da avaliação formativa Domingos Fernandes Universidade de Lisboa, Portugal)

Devem os professores:

- planificar tarefas diversificadas adequadas aos critérios gerais do Agrupamento e aos critérios específicos das disciplinas em sintonia com as Aprendizagens Essenciais e com o PASEO;
- propor aos alunos, as tarefas de aprendizagem planificadas, de forma que estes possam compreender, com muita clareza, o que deles é esperado que aprendam e como o devem fazer tendo em conta os critérios gerais de escola;
- fazer acompanhar todo o processo de regras muito claras sobre o desempenho que se espera dos alunos, num clima adequado de comunicação interativa entre os alunos e entre estes e ele próprio, *feedback* de alta qualidade, contínuo e sistemático.

Devem os alunos:

- estar recetivos e manifestar vontade de aprender, desenvolvendo as tarefas que o professor lhes propõe;
- aceitar as sugestões de outros para melhorar o seu desempenho;
- desenvolver hábitos de reflexão sobre a forma como estão a aprender para poder seleccionar as estratégias que melhor conduzam ao sucesso;
- participar no seu processo de auto e heteroavaliação.

### **Avaliar para as aprendizagens**

#### *Feedback*

O professor acompanha o processo de aprendizagem observando a forma como o aluno realiza as tarefas, observando as dificuldades sentidas pelo aluno, incentivando-o a continuar e a não desistir de tentar; mostrando-lhe que só errando, aprende verdadeiramente; lembrando-lhe os objetivos da tarefa se isso for necessário para o ajudar a situar; incentivando-o a verbalizar as suas dificuldades e a questionar-se sobre a causa dos seus erros; orientando-o no seu percurso e mostrando-lhe caminhos alternativos. Desse modo, o professor realiza avaliação formativa, fornecendo *feedback* de qualidade ao aluno, oralmente, com indicações claras que apontem um caminho possível, para que seja o aluno a chegar a uma resposta. O *feedback* deve converter-se num elogio quando a tarefa está bem feita, mas nunca deve traduzir uma crítica negativa quando ainda há um longo caminho a percorrer pelo aluno.

De modo a clarificar os critérios de realização das tarefas, bem como os níveis de desempenho para cada critério, professor e alunos devem socorrer-se de rubricas de avaliação para as aprendizagens. Estas são instrumentos que permitem ao aluno e ao professor perceber em que nível o aluno se encontra e o que tem de fazer para ascender ao nível máximo de desempenho. As rubricas de avaliação para as aprendizagens destinam-se a ajudar o aluno e o professor a situar o desempenho do aluno numa tarefa ou processo de trabalho (rubrica de trabalho de pesquisa em grupo, rubrica

para trabalho individual de oficina, rubrica para trabalho laboratorial em grupo, rubrica para aula de resolução de problemas, rubrica para desempenho de sala de aula, etc.).

Avaliar para melhorar o ensino

À medida que todo o processo decorre, o professor vai também recolhendo informação sobre o seu próprio processo de ensino: vai refletindo sobre as suas práticas de sala de aula e, em função da avaliação que faz do seu trabalho pode prosseguir com as tarefas e estratégias que conduziram a aprendizagens de qualidade; reformular tarefas e estratégias de trabalho, se as anteriores não foram eficazes; sugerir tarefas diferenciadas para alunos que apresentem níveis de desempenho diferentes, ou seja, praticar a diferenciação pedagógica (disponibilizar aos alunos de nível de desempenho mais baixo, tarefas mais simples aumentando progressivamente o grau de dificuldade, pois não adianta alunos com níveis cognitivos muito baixos fazerem as mesmas tarefas que os alunos mais proficientes).

Garantir que todos os alunos aprendem

No sentido de prestar ajuda a alunos com maior grau de dificuldade, devem criar-se sessões de trabalho extra-aula, estruturadas para ajudar a ultrapassar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, eventualmente criando pequenos grupos de alunos que partilhem dificuldades idênticas, oferecendo tarefas diversificadas, criteriosamente selecionadas e com graus crescentes de dificuldade, de modo a permitir aos alunos percorrer o caminho e, por si, chegarem à solução (o professor monitoriza o processo e reorienta sempre que necessário).

O professor tem de verificar se os alunos estão efetivamente a aprender. Deve, por isso, propor reflexões no final de ciclos de aprendizagem, sugerindo aos alunos que:

- planeiem as suas revisões identificando os objetivos de aprendizagem onde se devem focar;
- selecionem os itens onde se sentem menos seguros, para os clarificarem;
- formulem e respondam às próprias questões sobre os conhecimentos que vão adquirindo e também sobre métodos de trabalho.

Preparar a avaliação sumativa

Essas reflexões sobre o trabalho realizado são fundamentais quando for chegado o momento de fazer balanços ou pontos de situação que permitam recolha de informação sobre as aprendizagens realizadas e a qualidade das mesmas. Assim, o professor planifica tarefas de avaliação sumativa com ou sem fins classificatórios.

Se essas tarefas apenas servirem de treino, de verificação do que está bem ou precisa de ser corrigido, poderão ser avaliadas com auxílio de rubricas de avaliação das aprendizagens com atribuição de níveis de desempenho. A componente formativa destas tarefas é essencial, tal como o *feedback* a fornecer ao aluno - trata-se de preparar a avaliação sumativa com fins classificatórios.

Algumas dessas tarefas de avaliação sumativa, que vulgarmente se designam por “testes”, orais ou escritos, para efeitos classificatórios, devem ser criteriosamente estruturadas em matrizes que o aluno deve conhecer previamente para saber que domínios e que conteúdos irão ser testados. Esses são os momentos da avaliação das aprendizagens. Podem incidir sobre um número significativo de aprendizagens e a informação que deles se retira pode ser restituída ao aluno, sob a forma de uma classificação que evidencia o seu desempenho em relação a todos os objetivos de aprendizagem. Eventualmente, a classificação pode ser desdobrada para contemplar o desempenho do aluno em domínios diferentes.

### 1.10.5 Política de Classificação

#### Organizar o processo de recolha de informações

As notas finais a atribuir ao aluno devem traduzir, tão fielmente quanto possível, o que é que os alunos sabem e são capazes de fazer tendo em conta as aprendizagens realizadas (clarificando-se, previamente, perante a comunidade, o que é que a nota pretende traduzir à luz do referencial de avaliação do agrupamento.

As classificações e as notas finais fazem parte da avaliação pedagógica e, nesse sentido, é importante que sejam pensadas e organizadas para confirmar as aprendizagens feitas e apoiar a realização de novas aprendizagens.

A política de classificação define os procedimentos a utilizar tendo em vista a recolha e o tratamento de informação por forma a atribuir uma nota final.

Indicam-se alguns princípios que devem ser orientadores deste processo:

- os professores devem aplicar pelo menos quatro processos diversificados de recolha de informação para classificação por semestre;
- criar uma diversidade de oportunidades para que os alunos possam familiarizar-se com os processos de recolha de informação destinados à sua classificação;
- proporcionar aos alunos a realização de tarefas exclusivamente para lhes distribuir *feedback* (antes de uma avaliação sumativa com efeitos classificatórios);
- nos testes escritos para efeitos classificatórios deve ser facultada ao aluno a matriz com pelo menos uma semana de antecedência. A matriz deverá conter os domínios a avaliar, a tipologia de questões e os conteúdos com a respetiva ponderação;
- todas as tarefas escritas de avaliação das aprendizagens com fins classificatórios devem ser devolvidas aos alunos no prazo máximo de 15 dias após a sua realização, pois o *feedback* sobre o desempenho do aluno deve ser dado em tempo adequado com vista à melhoria das aprendizagens ainda não realizadas.

Em cada disciplina foram elaborados os critérios específicos de avaliação, que o aluno conhece e nos quais estão definidos, com a respetiva ponderação, os domínios de aprendizagem a valorizar. Devem recolher-se dados em cada um desses domínios, através de técnicas diversificadas como por exemplo, observação, análise documental, inquéritos e testagem.

### Classificação de testes e trabalhos escritos e orais

A classificação de testes e trabalhos escritos e orais deve ser apresentada de forma comum por todos os professores, utilizando terminologia de acordo com a seguinte tabela:

De forma qualitativa	De forma quantitativa		
	Ensino Básico/Ensino Secundário/Ensino Profissional		
	Registo percentual	Registo por níveis de desempenho	Registo por pontos
Insuficiente	0 - 19%	1	0 - 94
	20 - 49%	2	
Suficiente	50 - 69%	3	95 - 134
Bom	70 - 89%	4	135 - 174
Muito Bom	90 - 100%	5	175 - 200

A classificação nos instrumentos de avaliação com fins classificatórios deve ser registada:

- no 1.º ciclo do ensino básico, apenas qualitativamente;
- nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, percentualmente, ou por níveis de desempenho;
- no ensino secundário, percentualmente, por níveis de desempenho e/ou em valores até às décimas.

### Análise das informações recolhidas

A análise destes dados, bem como a sua ponderação com vista à atribuição da nota final deve ser sempre uma reflexão conjunta entre professor e aluno. Desta faz parte integrante a avaliação que o aluno fez do seu próprio desempenho nas várias tarefas que foi realizando (autoavaliações).

No final de cada semestre/módulo esta reflexão conjunta é formalizada num modelo próprio com a seguinte estrutura:

DOMÍNIOS/ ÁREA DE COMPETÊNCIA [1]	BALANÇO FINAL (1 - ESTRATÉGIAS BEM-SUCEDIDAS; 2 - DIFICULDADES SENTIDAS)	PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO (1 A 5 OU 1 A 20)
	1 - 2 -	
	1 - 2 -	

No final do 2.º semestre, o professor apreciará todos os elementos de que dispõe sobre a evolução do aluno, realizando um juízo global que assente no princípio da progressão e no compromisso com a aprendizagem nomeadamente, a resiliência, o empenho sobre as aprendizagens realizadas, tendo como objetivos a classificação e certificação.

#### **1.10.6 Alunos com Programa Educativo Individual | medidas adicionais alínea b) artº 10 do DL n.º 54/2018**

A avaliação de alunos com Adaptações Curriculares Significativas é efetuada de acordo com o previsto no seu PEI; formalizada quantitativamente e de forma semelhante aos restantes alunos.

#### **1.10.7 Avaliação dos Cursos Profissionais**

Os cursos profissionais de nível secundário entendidos como uma oportunidade de formação de quadros intermédios jovens a inserir no mercado de trabalho, visam favorecer o desenvolvimento de competências mobilizáveis que proporcionem a aquisição de saberes, saberes-fazer técnicos, saberes-fazer sociais e relacionais.

Considerando as competências gerais e específicas definidas no Currículo Nacional, bem como, a organização, gestão e avaliação das aprendizagens por módulos, nos cursos profissionais, foram definidos critérios específicos de avaliação nas diferentes disciplinas.

Dada a organização das aprendizagens por módulos, a avaliação sumativa ocorre no final de cada um destes, com a intervenção do professor e do aluno, e, após conclusão do conjunto de módulos de cada disciplina, em reunião do conselho de turma.

Assim, atendendo à especificidade dos cursos profissionais abrangidos pela Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, a avaliação sumativa tem como principais funções a classificação e certificação, traduzindo-se numa nota final que certifique as aprendizagens realizadas e as competências adquiridas pelos alunos nas componentes de formação sociocultural, científica e tecnológica. Deve considerar a realização de atividades de remediação e enriquecimento das aprendizagens, individualizadas ou em grupo.

### 1.10.8 Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Tendo em conta a transversalidade e o contributo de todas as disciplinas, a avaliação deve ser realizada baseando-se em “critérios e descritores no âmbito das tarefas e aprendizagens desenvolvidas”.

A avaliação deve ser contínua e sistemática, adaptada aos alunos, atividades e contextos. De acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o processo de ensino e avaliação nesta disciplina deve integrar competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada discente, através de evidências, que devem constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória, através dos temas dos projetos em que estiveram envolvidos.

Assim, os pressupostos básicos da avaliação desta componente são:

Avaliação individual e coletiva - sempre que a natureza das atividades seja de carácter coletivo, recomenda-se que a avaliação seja feita ao grupo (cruzando auto e heteroavaliação individual), recordando que uma equipa é mais que um conjunto de pessoas juntas.

Diversificação dos instrumentos de avaliação - a natureza participativa da Cidadania e Desenvolvimento supõe dispositivos diversificados de avaliação, tais como grelhas de observação em torno do processo de conceção e implementação dos projetos, que acompanharão os diversos instrumentos referidos.

Clarificação do processo de avaliação - crianças/jovens (e encarregados de educação) devem ter conhecimento dos parâmetros, critérios e das metodologias de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento desde o início do ano letivo.

Auto e heteroavaliação - entre pares e feedback da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, auto percepção e reconhecimento pelo outro.

De seguida apresentam -se os critérios de avaliação e os descritores de desempenho a aplicar em todos os ciclos do Agrupamento

## Critérios de avaliação | Cidadania e Desenvolvimento

DOMÍNIO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS <sup>1</sup>	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>2</sup>
<b>Refletir, conhecer e evidenciar conhecimentos de cidadania ativa</b>	Trabalhos de pesquisa em grupo  Trabalho de projeto de intervenção <b>(principal ferramenta de aprendizagem)</b>  Debates  Apresentações orais	Rubricas de trabalho de grupo (processo)  Rubricas para debate (processo)  Rubrica de trabalho de projeto (processo)  Rubrica para apresentações orais (produto)	A-Adequação A-Relevância da informação B/C-Argumentação B-Problematização E-Interação A/C-Suportes de comunicação C-Correção linguística D-Criatividade E-Responsabilidade E-Compromisso  (a selecionar, de entre estes critérios específicos, os que mais se adequam à tarefa em causa)	- Reconhecer os valores inerentes ao conceito de Cidadania e de Desenvolvimento no quadro de uma sociedade democrática. - Integrar os temas de Cidadania e Desenvolvimento nas tarefas que realiza. - Observar e analisar criticamente situações-problema diversas/ dilemas. - Desenvolver ações e ideias inovadoras de forma refletida. - Tomar decisões de forma fundamentada. - Adequar a ação ao contexto de cooperação e de partilha. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, negociando e aceitando novos pontos de vista. - Intervir ativamente no meio (sala de aula, escola, meio local) apresentando argumentos válidos.

<sup>1</sup> EM ARTICULAÇÃO COM O CAMPO LEXICAL DO DOCUMENTO CRITÉRIOS GERAIS DO AGRUPAMENTO

A- CONHECIMENTO;

B- RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS / PENSAMENTO CRÍTICO;

C- COMUNICAÇÃO;

D- SENSIBILIDADE ARTÍSTICA;

E- CIDADANIA

<sup>2</sup> Baseadas nas **Áreas de Competência do PASEO/ AE** Informação e comunicação; linguagens e textos; saber científico, técnico e tecnológico; raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico; criatividade; desenvolvimento pessoal e autonomia.

DESCRITORES DE DESEMPENHO PARA A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA - 2.º E 3.º CICLOS				
(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 4)	(Nível 5)
Não revela os comportamentos referenciados nem vontade de melhorar.	Não revela a maioria dos comportamentos referenciados.	Revela a maioria dos comportamentos referenciados.	Revela quase todos os comportamentos referenciados e vontade de melhorar.	Revela e mantém todos os comportamentos definidos no referencial.

DESCRITORES DE DESEMPENHO PARA A AVALIAÇÃO QUALITATIVA - 1.º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Não revela a maioria dos comportamentos e indicadores de desempenho referenciados, nem vontade de melhorar.	Revela a maioria dos comportamentos e indicadores de desempenho referenciados.	Revela a maioria dos comportamentos e indicadores de desempenho referenciados e vontade de melhorar.	Revela e mantém todos os comportamentos e indicadores de desempenho definidos no referencial.

Sempre que o aluno apresente participações de ocorrência, o Conselho de Turma, ao atribuir a nota de Cidadania e Desenvolvimento, deve ter em atenção o seguinte:

1. Não podem ter a menção Muito Bom (nível 5) os alunos que apresentem:

- Três ou mais participações de ocorrência de grau 1.
- Uma participação de ocorrência de grau 2 ou 3.

2. Não podem ter a menção Bom (nível 4) os alunos que apresentem:

- Duas ou mais participações de ocorrência de grau 2 ou 3.

Estes critérios apenas se aplicam no terceiro ciclo e no ensino secundário. No segundo ciclo não se aplica, dado que a disciplina surge associada a História e Geografia de Portugal.

Nos casos em que a disciplina funcione apenas no primeiro semestre, a avaliação da mesma deve ser revista no final do segundo semestre, podendo ser altera

## 2-Organização e Funcionamento

### 2.1 Caracterização da Comunidade Escolar

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria é constituído por 93 turmas, distribuídas da seguinte forma:

#### Pré-escolar | 13 turmas – 220 crianças

JI Raul Lopes			
Turma	Idade	N.º Alunos	Total
J_RL_A Sala 1	3 anos	3	19
	4 anos	7	
	5 anos	9	
J_RL_B Sala 2	3 anos	7	21
	4 anos	5	
	5 anos	6	
J_RL_C Sala 3	3 anos	8	19
	4 anos	9	
	5 anos	2	
J_RL_D Sala 4	3 anos	4	16
	4 anos	9	
	5 anos	0	
	6 anos	3	
J_RL_E Sala 5	3 anos	3	18
	4 anos	6	
	5 anos	7	
	6 anos	2	
J_RL_F Sala 6	3 anos	3	17
	4 anos	7	
	5 anos	4	
	6 anos	3	
J_RL_G Sala 7	3 anos	4	17
	4 anos	7	
	5 anos	4	
	6 anos	2	

Escola	Turma	Idade	N.º alunos	Total
Carregueiros	J_C	3 anos	5	21
		4 anos	9	
		5 anos	5	
		6 anos	2	
Cem Saldos	J_CSA	3 anos	1	15
		4 anos	7	
		5 anos	7	
Cem Saldos	J_CSB	3 anos	5	12
		4 anos	2	
		5 anos	4	
		6 anos	1	
Marmeleiro	J_M	3 anos	1	6
		4 anos	2	
		5 anos	2	
		6 anos	1	
Pedreira	J_P	3 anos	5	18
		4 anos	4	
		5 anos	8	
		6 anos	1	
Vale Calvo	J_VC	3 anos	7	21
		4 anos	7	
		5 anos	7	

#### 1.º Ciclo | 22 turmas – 413 alunos

<b>Escola/Turma</b>	<b>1 Ano</b>	<b>2 Ano</b>	<b>3 Ano</b>	<b>4 Ano</b>	<b>Total</b>
Carregueiros (2 turmas)					26
C_T1	9	0	0	6	15
C_T2	0	5	6	0	11
Marmeleiro (1 turma)					14
M_T1	6	2	5	1	14
Cem Soldos (2 turmas)					39
CS_T1	14	0	0	6	20
CS_T2	0	12	7	0	19
Santo António (4 turmas)					85
TA_1ª	10	10	0	0	20
TA_3ª	0	0	24	0	24
TA_3B	0	0	21	0	21
TA_4A	0	0	0	21	21
Vale do calvo (1 turma)					12
VC_T1	4	5	2	1	12
Pedreira (2 turmas)					24
P_T1	4	5	0	0	9
P_T2	0	0	7	8	15
Raul Lopes (10 turmas)					212
TR_1ª	21	0	0	0	21
TR_1B	24	0	0	0	24
TR_1C	21	0	0	0	21
TR_2ª	0	19	0	0	19
TR_2B	0	20	0	0	20
TR_2C	0	24	0	0	24
TR_3ª	0	0	24	0	24
TR_4ª	0	0	0	20	20
TR_4B	0	0	0	20	20
TR_4C	0	0	0	19	19
<b>1.º Ciclo   22 turmas</b>					<b>413</b>

<b>Escola Básica 2,3 D. Nuno Álvares Pereira (DNAP)   2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico</b>	
<b>Ano/Turma</b>	<b>Total</b>
<b>5.º Ano (7 turmas)</b>	<b>155</b>
5.º A	25
5.º B	19
5.º C	21
5.º D	18
5.º E	25
5.º F	25
5.º G	22
<b>6.º Ano (7 turmas)</b>	<b>164</b>
6.º A	22
6.º B	22
6.º C	25
6.º D	20
6.º E	28
6.º F	22
6.º G	25
<b>2.º Ciclo   14 Turmas</b>	
	<b>319</b>
<b>7.º Ano (7 turmas)</b>	<b>158</b>
7.º A	23
7.º B	22
7.º C	24
7.º D	18
7.º E	21
7.º F	26
7.º G	24
<b>8.º Ano (8 turmas)</b>	<b>173</b>
8.º A	22
8.º B	19
8.º C	24
8.º D	21
8.º E	26
8.º F	19
8.º G	22
8.º H	20
<b>3.º Ciclo   15 Turmas</b>	
	<b>331</b>
<b>DNAP   29 turmas</b>	
	<b>650</b>

<b>Escola Secundária /3 Santa Maria do Olival (ESSMO)</b>	
<b>Ano/Turma</b>	<b>Total</b>
9.º Ano (7 turmas)	156
9.º A	21
9.º B	22
9.º C	24
9.º D	21
9.º E	21
9.º F	26
9.º G	21
<b>ESSMO   3.º Ciclo 7 Turmas</b>	<b>156</b>
10.º Ano (6 turmas) - Ensino Regular	150
10.º A   Línguas e Humanidades	28
10.º B   Línguas e Humanidades	23
10.º C1   Artes Visuais (0,5 turma)	16
10.º C2   Ciências e Tecnologias (0,5 turma)	6
10.º D   Ciências e Tecnologias	25
10.º E   Ciências e Tecnologias	23
10.º F1   Ciências e Tecnologias (0,5 turma)	19
10.º F2   Ciências Socioeconómicas (0,5 turma)	10
11.º Ano (6 turmas) - Ensino Regular	125
11.º A   Línguas e Humanidades	17
11.º B1   Línguas e Humanidades(0,5 turma)	17
11.º B2   Ciências Socioeconómicas (0,5 turma)	10
11.º C   Artes Visuais	15
11.º D   Ciências e Tecnologias	20
11.º E   Ciências e Tecnologias	23
11.º F   Ciências e Tecnologias	23
12.º Ano (6 turmas) - Ensino Regular	121
12.º A   Línguas e Humanidades	17
12.º B   Ciências Socioeconómicas	14
12.º C   Ciências Socioeconómicas	26
12.º D   Ciências e Tecnologias	23
12.º E   Ciências e Tecnologias	21
12.º F1   Ciências e Tecnologias (0,5 turma)	12
12.º F2   Artes Visuais (0,5 turma)	8
<b>Científico - Humanístico   18 turmas</b>	<b>396</b>
1.º Ano Cursos Profissionais (1 turma)	20
10.º G1   Técnico de Multimédia	14
10.º G2   Técnico de Turismo	6
2.º Ano Cursos Profissionais (1 turma)	20
11.º H1   Técnico de Multimédia	12
11.º H2   Técnico de Turismo	8
3.º Ano Cursos Profissionais (1 turma)	26
12.º G1   Técnico de Multimédia	16
12.º G2   Técnico de Turismo	10
<b>Profissional   3 turmas</b>	<b>66</b>
<b>Ensino Secundário   21 Turmas</b>	<b>462</b>
<b>ESSMO   3.º Ciclo e Secundário 28 turmas</b>	<b>618</b>

<b>N.º Total de Crianças e alunos no Agrupamento – 2023/2024</b>	<b>1902</b>
--	-------------

Alunos por ciclo de escolaridade e escalão ASE 2023/24						
Escalão	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Total	%
A	54	31	55	40	180	9,46
B	37	45	67	48	197	10,36
C	0	0	1	14	15	0,79
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>76</b>	<b>123</b>	<b>102</b>	<b>392</b>	<b>20,61</b>

Alunos que beneficiam de Bolsas de Mérito 2023/24			
10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Total
21	11	16	48

PESSOAL DOCENTE 2023/24				
Departamento Curricular	Grupo de Recrutamento	QA/QE/QZP	Contratados	Total
Pré-escolar	100	15	1	16
Primeiro Ciclo	110	30	3	33
Ciências Experimentais	230, 510, 520 e 560	26	---	26
Ciências Sociais e Humanas	200, 290, 400, 410, 420 e 430	21	2	23
Educação Especial/IPI a)	910	15	---	15
Expressões	240, 250, 260, 600, 610, 620 e 999	27	2	29
Línguas	120, 220,300,320,330 e 350	33	---	33
Matemática / Informática	230, 500 e 550	19	---	19
<b>Total</b>		<b>186</b>	<b>8</b>	<b>194</b>

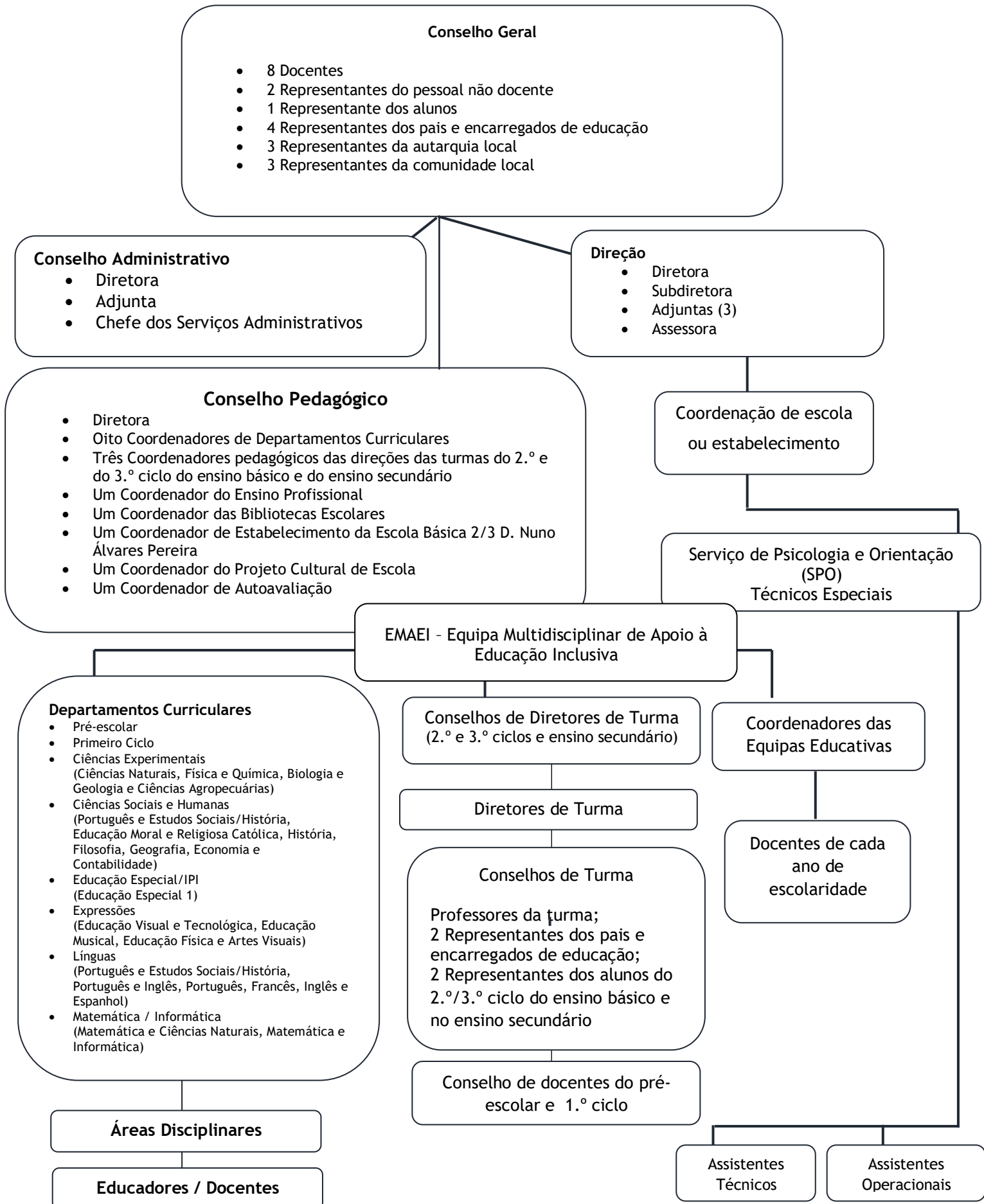
a) Foram contabilizadas no departamento curricular de Educação Especial duas docentes no âmbito da IPI

**Ratio Alunos/Pessoal Docente = 9,80**

PESSOAL NÃO DOCENTE 2023/24					
Função	Quadro		Contratados		Total
	Ministério Educação	Autarquia	Ministério Educação	Autarquia	
Pessoal Administrativo	---	15	---	---	15
Assistentes Operacionais	---	71	---	---	71
Programa Ocupacional (IEFP - CEI)	---	---	---	7	7
Técnico Superior - psicólogas	1	1	---	---	2
Educadora Social	---	---	1	---	1
Equipa Multidisciplinar	---	---	---	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>87</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>97</b>

**Ratio Alunos/ Pessoal Não Docente= 19,61**

## 2.2 Organigrama



## 2.3 Calendário Escolar

### Calendário Escolar do Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino Secundário

#### 1.º SEMESTRE

##### INICIO DO 1.º SEMESTRE | 12 de setembro de 2023

- Conselhos de Turma | 9 a 27 outubro
- Interrupção de Outono | 30 e 31 de outubro, 02 e 03 de novembro
- 1.º Reporte Formal de avaliação | 21 a 24 de novembro
- Comunicação aos Pais/EE do 1.º Reporte Formal de avaliação | 28 de novembro
- Interrupção de Natal | 21 de dezembro a 02 de janeiro
- FIM DO 1.º SEMESTRE | 26 de janeiro de 2024
  - Conselhos de Turma de Avaliação do 1.º Semestre | 29 a 31 janeiro

#### 2.º SEMESTRE

##### INÍCIO DO 2.º SEMESTRE | 05 de fevereiro de 2024

- Comunicação aos Pais/EE da avaliação do 1.º semestre | 1 de fevereiro de 2024
- Interrupção do Carnaval | 12 a 14 de fevereiro 2024
- Interrupção da Páscoa | 28 de março a 05 de abril 2024
- 2.º Reporte Formal de avaliação | 8 a 12 de abril 2024
- Comunicação aos Pais/EE do 2.º Reporte Formal de avaliação | 16 de abril de 2024

##### FINAL DO ANO LETIVO

04 de junho de 2024 | 9.º, 11.º e 12.º

14 de junho de 2024 | | 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º

28 de junho de 2024 | Pré-escolar e 1.º ciclo

## 2.4 Horário dos Serviços

SERVIÇO	HORÁRIO
Serviços Administrativos - ESSMO	9:00h às 16:00h
Serviços Administrativos - EDNAP	9:30h às 12:00h / 14:00h às 15:00h
Portaria - ESSMO	7:30h às 19:30h
Portaria - EDNAP	7:45h às 19:15h
Papelaria/Reprografia -ESSMO	9:00h às 12:00h / 13:00h às 15:30h
Papelaria/Reprografia -EDNAP	9:30h às 12:00h / 13:00h às 15:30h (encerra 4.ª feiras à tarde)
Bufete - ESSMO	8:15h às 12:00h 13:30h às 16:00h (encerra 4.ª feiras à tarde)
Bufete - EDNAP	8:15h às 12:00h 13:30h às 16:00h (encerra 4.ª feiras à tarde)
Biblioteca - ESSMO	8:15h às 18:30h
Biblioteca - EDNAP	8:00h às 17:30h

## 2.5 Reuniões / sessões de trabalho ao longo do ano letivo

As reuniões/sessões de trabalho previstas são realizadas em regime presencial e/ou videoconferência através do *Teams*.

Apresenta-se de seguida uma calendarização das sessões de trabalho/reuniões regulares sendo possível a realização de sessões extraordinárias sempre que necessárias.

Intervenientes	Atividades	Calendarização
Direção	Sessões de Trabalho	Semanalmente - 3.ª Feira (manhã)
Conselho Pedagógico	Reuniões	Mensalmente- segundas terças- feiras de cada mês
Conselho Geral	Reuniões	Trimestralmente
Conselho Administrativo	Reuniões	Mensais
Departamentos Curriculares	Reuniões	Duas por semestre
Áreas Disciplinares	Reuniões	Duas por semestre
	Sessões de Trabalho Colaborativo	Mensalmente (3.ª quarta-feira de cada mês)*

Centro de Apoio à Aprendizagem - CAA (Educação Especial)	Sessões de Trabalho Colaborativo	Mensalmente (3. <sup>a</sup> quarta-feira de cada mês)
Equipas Educativas (2.º e 3.º Ciclo e Secundário)	Reuniões	Mensal ou Bimestral (3. <sup>a</sup> ou 4. <sup>a</sup> quarta-feira de cada mês)
Equipas de trabalho colaborativo (Pré-Escolar e 1.º Ciclo)	Sessões de Trabalho	Quinzenalmente
Direção, Delegados e Subdelegados de Turma	Reuniões	Semestralmente
Direção Alunos dos 11.º e 12.º anos	Reuniões de preparação de Exames Nacionais	No final do ano letivo
Direção e Pessoal Não Docente	Reuniões	Periodicamente
Equipa de Autoavaliação (EA)	Reuniões	Periodicamente
Direção e Coordenadores de Diretores de Turma	Preparação do lançamento do Ano Letivo e das reuniões dos Conselhos de Turma	Periodicamente
Diretores de Turma / Professores Titulares de turma / Educadoras	Preparação do ano letivo	Setembro
	Preparação das reuniões de avaliação do final de semestre	Janeiro e Maio
	Reuniões de preparação e acompanhamento do processo de matrículas	Junho
	Reuniões com Enc. Educação para entrega das avaliações	Novembro, janeiro, abril e junho/julho Educadoras - final de cada semestre
Diretores de Turma Direção Encarregados de Educação e/ou Aluno	Análise do aproveitamento Reuniões com vista a prevenir / solucionar problemas de aproveitamento, comportamento, sociais, ...	Ao longo do ano
Diretores de Turma Encarregados de Educação Outros Professores	Reuniões para aprovação e autorização de realização de visitas de estudo	Ao longo do ano letivo
EMAEI	Reunião da EMAEI permanente	Mensalmente- primeiras terças-feiras de cada mês
Direção Associações de Pais e/ou Pais Representantes de Turma	Reuniões	Semestralmente

## 2.6 Protocolos e Parcerias

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria mantém protocolos/parcerias com as seguintes entidades:

ENTIDADE	PROTOCOLO
Câmara Municipal de Tomar	Bibliobase - serviço de apoio às bibliotecas escolares Realização, em conjunto, de atividades para a comunidade. Permuta entre as duas entidades ao nível de utilização de serviços e equipamentos/instalações. Gestão articulada de pessoal não docente. Apoio de projetos.
Juntas de Freguesia: União das freguesias de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais Beselga/Madalena Carregueiros Pedreira/Além da Ribeira	Articulação na gestão dos espaços e equipamentos. Colaboração na reparação/manutenção dos JI e escolas do 1.º ciclo. Colaboração na realização das atividades.
Convento de Cristo	Parceria no âmbito do Projeto Turismo Cultural em Férias.
Centro de Saúde e Centro Hospitalar do Médio Tejo	Atividades no âmbito do Projeto Educação para a Saúde. Participação de alunos e professores no projeto “suporte básico de vida”.
Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Tomar e Escola Secundária de Santa Maria do Olival	Realização de atividades no âmbito do encontro anual dos antigos e recentes alunos e comemoração do aniversário do Liceu/ESSMO. Apoio a alunos carenciados que concluem o ensino secundário.
Centro de integração e reabilitação de tomar (CIRE)	No âmbito do Centro de Recursos para a inclusão (CRI)
Instituto Politécnico de Tomar (IPT)	Articulação entre o AENSM na formação em matemática e das ciências experimentais no 1.º ciclo; na realização de atividades de orientação vocacional e profissional para os alunos do ensino secundário. Parceria no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola.
Instituto Padre António Vieira (IPAV)	Academias de Líderes Ubuntu.
Softinsa	Conselho Consultivo do Projeto Cultural de Escola. Parceria no âmbito da formação em contexto de trabalho para o Curso Profissional de Multimédia.
Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	Articulação ao nível curricular entre o AENSM e o ensino especializado de música e dança. Cooperação em diversas atividades.
Conservatório de Artes Canto Firme	Articulação ao nível curricular entre o AENSM e o ensino especializado de música e dança. Cooperação em diversas atividades.
Sociedade Filarmónica Nabantina	Cooperação em diversas atividades com o AENSM e em <i>Tuna Sabes Cantar</i> .
Grupo de Teatro Fatias de Cá	Cooperação com o AENSM em diversas atividades.
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Articulação em ofertas formativas profissionalizantes.

Rádio Hertz/Cidade de Tomar/Jornal Cidade de Tomar e Templário	Divulgação de Iniciativas/atividades desenvolvidas no AENSM. Parceria no âmbito da formação em contexto de trabalho para o Curso Profissional de Multimédia.
TomarTV	Divulgação de Iniciativas/atividades desenvolvidas no AENSM. Parceria no âmbito da formação em contexto de trabalho para o Curso Profissional de Multimédia.
PSP/GNR	Articulação de ações, no âmbito da prevenção de droga/toxicod dependência e Bullying. Gestão da segurança na envolvimento da escola. Participação em atividades no âmbito dos planos de segurança do AENSM. Ações de proximidade Escola Segura.
Escola Superior de Educação de Coimbra	O AENSM colabora na formação de jovens proporcionando estágios a nível pedagógico.
Jardim Botânico de Coimbra e Professor Doutor Jorge Paiva	Realização anual de atividades no âmbito da Biodiversidade, nomeadamente o Jantar Lusitano.
Jardim Escola João de Deus	Realização anual da atividade “24 horas na escola”. Articulação de percursos formativos do 1º para o 2º ciclo.
Bombeiros de Tomar	Articulação em atividades relacionadas com os Planos de Segurança das escolas do AENSM.
Universidade Sénior de Tomar	Realização conjunta de atividades ligadas ao teatro e música.
EDP	Parceria no projeto “Partilha com Energia”.
Cáritas	Colaboração em diversas <i>Campanhas</i> ; Realização da atividade anual “Solidariedade em Concerto”
Qualidar	Apoia financeiramente a aquisição de cartões de alunos.
Adorior	Apoia financeiramente a aquisição de cartões de alunos Parceria na atividade “A BIODIVERSIDADE”
Boutique Thomar Hotel	Parceria no âmbito da formação em contexto de trabalho para o Curso Profissional de Turismo.
Casa do Concelho de Tomar em Lisboa	Colaboração em atividades.
Regimento de Infantaria 15	Realização conjunta de atividades com alunos e assistentes operacionais no âmbito da Covid-19. Colaboração em atividades.
CPCJ	Parceria no âmbito das crianças/jovens em situação de vulnerabilidade.
Casa dos Ofícios	Parceria no âmbito da formação em contexto de trabalho para o Curso Profissional de Turismo.
Hostel 2300 Thomar	Parceria no âmbito da formação em contexto de trabalho para o Curso Profissional de Turismo.
Hotel República	Parceria no âmbito da formação em contexto de trabalho para o Curso Profissional de Turismo.
Escola de condução - TomarDrive	Parceria no âmbito da aquisição de cartões para os alunos que ingressam pela primeira vez no AENSM. Condições especiais para aquisição de carta de condução para alunos.

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Parceria no âmbito da promoção do sucesso escolar.
Diamantino Coelho & Filho, SA	Fomenta e premeia atividades de solidariedade, realizadas no âmbito da Flexibilidade Curricular e da Cidadania, nas turmas do ensino secundário.
Centro de Formação “Os Templários”	Parceria no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola.
Centro de Ciência Viva de Constância	Parceria no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola.
Centro de Ciência Viva do Alviela	Parceria no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola.
Centro de Ciência Viva de Coimbra	Parceria no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola.
Instituto de Educação e Cidadania	Parceria no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola.
EVOA - Espaço de Visitação e Observação de Aves (Companhia das Lezírias, S.A.)	Parceria no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola.
REDFÉNIX	Parceria no âmbito do projeto “Escola aberta”
SCOCS(Sport Clube Operário de Cem Soldos)	Dinamização de atividades no âmbito do JI/EB11 de Cem Soldos. Coordenação do Judo no AENSM.
Rotary Tomar Cidade	Planeamento e realização de atividades no projeto “Abraçar o Rio”.
Paróquia de Tomar	Realização de atividades conjunta.

## 2.7 Normas de Constituição de Turmas

### 2.7.1 Constituição de Turmas na Educação Pré-Escolar

- Na educação pré-escolar as turmas são constituídas por um número mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças.
- As turmas da educação pré-escolar que integrem crianças com necessidades específicas, cujo Relatório Técnico Pedagógico o justifique, são constituídas por 20 crianças, não devendo incluir mais de 2 crianças nestas condições.
- A redução do grupo prevista no ponto anterior fica dependente do acompanhamento e permanência destas crianças no grupo, em pelo menos 60% do tempo curricular.
- Sempre que for possível as turmas devem ter uma constituição que assegure uma natureza heterogénea, de modo que seja possível promover a interação entre crianças de vários níveis etários, de desenvolvimento e saberes diversos, condição facilitadora da aprendizagem e do desenvolvimento global da criança.

### 2.7.2 Constituição de Turmas no 1.º ciclo do Ensino Básico

- As turmas do 1.º ciclo do ensino básico são constituídas por 24 alunos.
- As turmas do 1.º ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 18 alunos.
- As turmas do 1.º ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 22 alunos.
- As turmas que integrem alunos com necessidades específicas, cujo Relatório Técnico Pedagógico (RTP) o justifique, são constituídas por 20 crianças, não devendo incluir mais de duas crianças nestas condições.
- Para facilitar a implementação de medidas de apoio e melhorar a sua qualidade, o número de alunos com RTP pode exceder o legalmente previsto, sempre que a análise da situação garanta um benefício, por tipologia/problemática.
- No primeiro ano, juntar grupos de alunos de diferentes estabelecimentos de ensino, mantendo pequenos grupos da turma/escola de origem.
- A redução de turmas prevista no número anterior fica dependente do acompanhamento e permanência destes alunos na turma em pelo menos 60 % do tempo curricular.
- Na constituição das turmas de 1.º ano deve ter-se em conta as recomendações oriundas do pré-escolar.

### **2.7.3 Constituição de Turmas no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

- Manter, sempre que possível, o núcleo turma.
- Dentro do possível, será estabelecido um equilíbrio entre o número de indivíduos do sexo masculino e feminino.
- No quinto e sétimo anos, juntar grupos de alunos de diferentes estabelecimentos de ensino, mantendo pequenos grupos da turma/escola de origem.
- Na mudança de ciclo do 6.º para o 7.º ano de escolaridade todas as turmas serão constituídas de acordo com a disciplina de oferta de escola e da disciplina de língua estrangeira e de acordo com as indicações dos Diretores de Turma do 2.º ciclo.
- Os alunos retidos devem ser distribuídos de forma equitativa pelas turmas que tenham capacidade para os receber.
- No 3.º ciclo, o número mínimo para a abertura de uma disciplina de opção é de 20 alunos.
- Poderão ser criados grupos de homogeneidade relativa, em disciplinas estruturantes, ao longo de todo o ensino básico.
- No 10.º ano, formar turmas, dentro do mesmo curso, homogéneas no que se refere às línguas estrangeiras e às disciplinas de opção, de forma a evitar ao máximo os desdobramentos e as junções.
- No Ensino Secundário, as turmas devem ser formadas de modo que o número de opções diferentes seja a menor possível.

- As turmas de Educação Moral e Religiosa são constituídas com o número mínimo de 10 alunos e, sempre que necessário, integram alunos provenientes de diversas turmas do mesmo ano de escolaridade.
- A abertura de disciplinas de opção está condicionada à existência de um número mínimo de 20 alunos, a menos que se trate de disciplinas de continuação.
- A constituição ou a continuidade, a título excepcional, de turmas com número superior ao estabelecido carece de autorização do Conselho Pedagógico.
- Os alunos provenientes de países estrangeiros devem, quando tal for possível, ser integrados na mesma turma.
- Os alunos que frequentam o ensino articulado, devem ser integrados na mesma turma.
- A admissão dos alunos nos Cursos Profissionais está sujeita a uma entrevista com a Psicóloga Escolar e aos seguintes critérios:
  - Existência de vaga;
  - Apresentação de pré-requisitos no âmbito da formação específica/técnica do curso pretendido;
  - Interesses profissionais na área pretendida.

#### 2.7.4 Observações gerais

- Na constituição dos grupos e turmas é respeitada a heterogeneidade das crianças e jovens, podendo o diretor, ouvido o conselho pedagógico, atender a outros critérios que sejam determinantes para a promoção do sucesso e para a redução do abandono escolar.
- As indicações dos Conselhos de Turma / Diretor de Turma e do professor titular são contempladas quando devidamente fundamentadas nas atas e nos relatórios.
- As listas com a constituição de turmas são afixadas de acordo com as indicações do Despacho sobre Matrículas.
- No décimo primeiro e décimo segundo anos, as listas das turmas só são definitivas após a afixação dos resultados dos exames.
- O Encarregado de Educação pode, no prazo máximo de cinco dias úteis contando a partir da afixação das listas das turmas, requerer, fundamentadamente, por escrito, a mudança de turma do seu educando.

## 2.8 Critérios para a Elaboração de Horários

### 2.8.1 Horário e funcionamento

- a) No Pré-Escolar as atividades desenvolvem-se em cada Jardim/ Centro Escolar com o horário seguinte: início 9:00 até às 15:30, com 90 minutos para almoço.
- b) No 1.º ciclo as atividades letivas, incluindo as *Atividades de Enriquecimento Curricular* (AEC), têm lugar entre as 9:00 e as 17:30, com noventa minutos de interrupção para almoço.

Horas	Horário	Intervalos (min)
3 horas	9:00 - 10:40	
	10:40- 11:00	20
	11:00 - 12:00	
	12:00 - 13:30	ALMOÇO
2 horas	13:30 - 15:20	
	15:20 - 15:30	10
	15:30 - 17:30	
<i>Nota - O horário será ajustado tendo em conta os transportes escolares, flexibilidade para o almoço e a hora diária de AEC</i>		

- c) A duração do tempo letivo para o segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário é de cinquenta minutos, a funcionar com a seguinte grelha horária:

Tempos	Horário	Intervalos (min)
1.º tempo	08:30 - 09:20	10
2.º tempo	09:30 - 10:20	15
3.º tempo	10:35 - 11:25	10
4.º tempo	11:35 - 12:25	5
5.º tempo	12:30 - 13:20	--
6.º tempo	13:30 - 14:20	5
7.º tempo	14:25 - 15:15	15
8.º tempo	15:30 - 16:20	10
9.º tempo	16:30 - 17:20	5
10.º tempo	17:25 - 18:15	--

Para uma melhor organização da hora do almoço, na EDNAP, o turno da manhã respeitante aos horários de 5.º e 6.º anos deve terminar às 12:25 e 13:20 alternadamente.

O 7.º e o 8.º ano devem sair pelo menos um dia às 12:25, em diferentes dias da semana.

### 2.8.2 Critérios para a elaboração de Horários

- 1- As atividades letivas do pré-escolar e do primeiro ciclo deverão ter início às nove horas e as dos segundo, terceiro ciclos e ensino secundário às oito horas e trinta minutos.
- 2- No primeiro ciclo, o horário das Atividades de Enriquecimento Curricular terá lugar, prioritariamente, no final das atividades curriculares, se possível.
- 3- O funcionamento das aulas de Educação Física deverá seguir as normas enviadas pelo Ministério da Educação.
- 4- Sempre que possível, as turmas dever-se-ão manter na mesma sala de aula.

- 5- Nos segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, deve evitar-se, sempre que possível, a distribuição de disciplinas de carácter teórico, sobretudo as que estão sujeitas a prova final de avaliação externa, nos dois últimos tempos da tarde, exceto se o horário, nesse dia, for distribuído apenas pelo turno da tarde.
- 6- Nenhuma disciplina deve ser lecionada apenas em dias consecutivos.
- 7- As áreas disciplinares de Línguas Estrangeiras e de Educação Física, sempre que possível, não devem ser lecionadas em dias seguidos, no caso de distribuição destas disciplinas por dois dias semanais, ou em três dias consecutivos, nos casos de distribuição destas disciplinas por três dias semanais. Não se considera 2.ª e 6.ª feira como dias seguidos.
- 8- A mesma disciplina não deve ser sempre lecionada ao último tempo da manhã ou da tarde, sempre que possível.
- 9- Se necessário, no ensino secundário, a distribuição da carga horária das disciplinas da formação específica poderá ser alterada, sendo um dos blocos de dois tempos dividido em tempos individuais.
- 10- É permitido o desdobramento de turmas nas disciplinas de Ciências Naturais e de Físico-Química, do 3.º ciclo, quando o número de alunos for igual ou superior a 20, um tempo correspondente a 50 minutos.
- 11- É permitido o desdobramento de turmas do ensino secundário, exclusivamente para a realização de trabalho prático ou experimental, nas seguintes condições:
  - a. Nos cursos científico-humanísticos, no tempo semanal de leção correspondente a 150 minutos, no máximo, quando o número de alunos da turma for superior a 20, nas seguintes disciplinas bienais: i) Biologia e Geologia;  
ii) Física e Química A;  
iii) Língua Estrangeira (da componente de formação específica do curso de Línguas e Humanidades);
  - b. Nos cursos científico-humanísticos, no tempo semanal de leção correspondente a 100 minutos, no máximo, quando o número de alunos da turma for superior a 20, nas seguintes disciplinas anuais: i) Biologia;  
ii) Física;  
iii) Geologia;  
iv) Materiais e Tecnologias;  
v) Química;
  - c. Na componente de formação específica dos cursos científico-humanísticos, no tempo semanal de leção correspondente a 150 minutos, no máximo, quando o número de alunos da turma for superior a 20 nas seguintes disciplinas:
    - i) Desenho A;
    - ii) Oficina de Artes;
    - iii) Oficina Multimédia B;

- d. Na disciplina de Geometria Descritiva A da componente de formação específica dos cursos científico-humanísticos, no tempo semanal de lecionação correspondente a 50 minutos, no máximo, quando o número de alunos da turma for superior a 24;
  - e. Nas disciplinas de carácter laboratorial da componente de formação científica dos cursos profissionais, até um tempo letivo, sempre que o número de alunos for superior a 20;
  - f. Sem prejuízo do disposto na alínea seguinte, nas disciplinas de carácter laboratorial, oficial, informático ou artístico da componente de formação técnica dos cursos profissionais, na totalidade da carga horária semanal, quando o número de alunos for superior a 15;
  - g. Nas disciplinas da componente de formação técnica dos cursos profissionais ou vocacionais de música, deve ser observado o disposto para as disciplinas congéneres do ensino artístico especializado, nos regimes articulado e integrado, na legislação específica aplicável.
- 12-As disciplinas de cariz prático/experimental são, sempre que possível, lecionadas em salas específicas.
- 13-Compete ao coordenador de departamento curricular/coordenador de área disciplinar facultar a ordem de prioridades de utilização de salas, nas diversas disciplinas/níveis de ensino/anos de escolaridade.
- 14-No caso dos cursos profissionais, a carga horária não poderá ultrapassar as oito horas por dia.
- 15-A duração do tempo letivo para o primeiro ciclo do Ensino Básico é de sessenta minutos.
- 16-A duração do tempo letivo para o segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário é de cinquenta minutos.
- 17-A tarde de 4.ª feira será destinada a trabalho colaborativo.
- Estas decisões devem ser tomadas anualmente, garantindo a equidade desta medida.

## 2.9 Critérios para a Distribuição do serviço docente

### 2.9.1 Normas gerais sobre a distribuição de serviço docente

- a) A distribuição de serviço docente é realizada pela Diretora com a colaboração do respetivo Coordenador de Departamento/Coordenador de Área Disciplinar e tendo em conta as normas legais, as orientações do Conselho Pedagógico e as informações da Comissão de Horários.
- b) Compete à Diretora zelar para que se proceda a uma equilibrada distribuição de serviço docente.
- c) O serviço docente distribuído é de aceitação obrigatória.
- d) A atribuição das Direções de Turma é da competência da Diretora, consultados os Coordenadores dos Diretores de Turma. Por norma, não deve ser atribuída mais do que uma Direção de Turma por professor.
- e) As equipas educativas são constituídas pelo conjunto de docentes que lecionam um mesmo ano de escolaridade.
- f) Na aplicação das **medidas universais**, deve privilegiar-se:
  - a **Coadjuvação**, com foco no 7.º e no 10.º ano, dentro ou fora sala de aula em alguns tempos semanais, a qual deve ser gerida/articulada em área disciplinar;

- a **Sala Aberta**, disponibilidade do docente para acompanhar alunos nas suas aprendizagens, sob a forma de proposta ou enquanto voluntários, presencialmente ou por videoconferência;
  - o projeto **Tutor+**, que tem como objetivo um acompanhamento próximo do aluno criando nele a capacidade de ser autónomo, responsável e ativo no processamento das suas aprendizagens;
  - a **Mentoria/Entreajuda**, que envolve o aluno com os seus pares na promoção do desenvolvimento das suas capacidades cognitivas e comportamentais.
- g) A duração do trabalho semanal dos docentes é de 35 horas e integra uma componente letiva e outra não letiva.
- i. Nos termos do n.º 1 do art.º 5.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, a componente letiva, a constar no horário semanal de cada docente, encontra-se fixada no artigo 77.º do ECD, considerando-se que está completa quando totalizar:

NÍVEIS DE ENSINO	COMPONENTE LETIVA (CL)
Educação Pré-Escolar	25 horas (25 x 60 minutos)
1.º ciclo	25 horas (25 x 60 minutos)
2.º e 3.º ciclos e Secundário	22 tempos (22 x 50 min = 1100 minutos)
Educação Especial	22 tempos (22 x 50 min = 1100 minutos)

- ii. Considerando a redução prevista no art.º 79.º do ECD o horário do docente é definido da seguinte forma:

- 2.º e 3.º ciclos e secundário:

Redução do artigo 79.º	Horário - 22 tempos de 50 minutos
0	22
2	20
4	18
6	16
8	14

- Pré-escolar e 1.º ciclo (horários com 25 tempos de 60 minutos):

- a redução total ocorre aos 25 e 33 anos de serviço em monodocência;
- 5 horas de redução a partir dos 60 anos de idade.

h) Componente Não Letiva (CNL)

- i. O n.º 1 do art.º 6.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, refere que “a componente não letiva do serviço docente se encontra definida no artigo 82.º do ECD e abrange a realização de trabalho individual e a prestação de trabalho na escola”.
- ii. Nos termos do disposto no n.º 5 do art.º 6.º do mesmo Despacho, “o diretor estabelece o tempo mínimo a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, de todos os níveis e ciclos de educação e ensino, desde que não ultrapasse 150 minutos

semanais, para que, nos termos do n.º 4 do artigo 82.º do ECD:

- Fiquem asseguradas as necessidades de acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos;
  - Sejam realizadas as atividades educativas que se mostrem necessárias à plena ocupação dos alunos durante o período de permanência no estabelecimento escolar.”
  - Sejam asseguradas atividades atribuídas à Equipa TIC;
- i) As horas de componente não letiva, onde se incluem as horas de estabelecimento (HE) e as horas de redução da componente letiva (art.º 79.º do ECD) serão utilizadas prioritariamente no exercício das seguintes funções/atividades:
- A colaboração em atividades de complemento curricular que visem promover o enriquecimento cultural e a inserção dos educandos na comunidade;
  - A informação e orientação educacional dos alunos em colaboração com as famílias e com as estruturas escolares locais e regionais;
  - A participação em reuniões de natureza pedagógica legalmente convocadas nomeadamente as que promovam o desenvolvimento de trabalho colaborativo;
  - A participação, devidamente autorizada, quer em articulação com o centro de formação da associação de escolas, quer por iniciativa do docente, em ações de formação contínua que incidam sobre conteúdos de natureza científico -didática com ligação à matéria curricular lecionada, bem como as relacionadas com as necessidades de funcionamento da escola de acordo com o seu plano de formação, e as que promovam um efetivo trabalho colaborativo entre docentes;
  - A substituição de outros docentes do mesmo agrupamento de escolas ou escola não agrupada na situação de ausência de curta duração;
  - A realização de estudos e de trabalhos de investigação que entre outros objetivos visem contribuir para a promoção do sucesso escolar e educativo;
  - A assessoria técnico-pedagógica de órgãos de administração e gestão da escola ou agrupamento;
  - O acompanhamento e apoio aos docentes em período probatório;
  - O desempenho de outros cargos de coordenação pedagógica;
  - O acompanhamento e a supervisão das atividades de enriquecimento e complemento curricular;
  - A orientação e o acompanhamento dos alunos nos diferentes espaços escolares;
  - O apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem;
  - A produção de materiais pedagógicos;
  - As equipas TIC, para apoio ao Plano de Desenvolvimento Digital de Escola;
  - Coadjuvação na sala de aula.
- j) No âmbito da autonomia pedagógica e organizativa das escolas, aquando da elaboração dos horários é tido em consideração o tempo necessário para a supervisão pedagógica e o

- acompanhamento das atividades de animação e apoio à família, assim como o atendimento aos encarregados de educação, nos termos previstos na Portaria n.º 644 -A/2015, de 24 de agosto
- k) A componente não letiva deve integrar o trabalho de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem que resultem da identificação de necessidades específicas de acesso às aprendizagens curriculares levada a cabo pela equipa de docentes da turma.

### **Critérios para a distribuição de serviço docente**

- a) Distribuir prioritariamente as horas nos respetivos grupos de recrutamento.
- b) Em cada grupo de recrutamento, assegurar, sempre que possível, a continuidade dentro do mesmo ciclo e interciclos aos professores que a desejem, caso não se verifiquem impedimentos de natureza pedagógica ou outra.

Entende-se por continuidade o trabalho desenvolvido durante todo o percurso escolar do aluno. Nas turmas resultantes de junções, a continuidade cabe ao professor que nela tenha maior número de alunos, nos termos supracitados.

O princípio da continuidade não pode sobrepor-se à necessidade de acautelar o normal desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem em disciplinas/anos com prova final de ciclo de avaliação externa, caso se tenham verificado algumas irregularidades no percurso anterior das respetivas turmas, nomeadamente ausências frequentes dos docentes por motivo de doença ou por atraso na sua colocação, mudança de docente a meio do ano ou que se preveja que possam vir a verificar-se novas irregularidades.

- c) Na Educação Especial
  - A distribuição de serviço deve regular-se pelas normas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
  - O mesmo grupo/turma, sempre que necessário, poderá ser atribuído a mais do que um docente de Educação Especial.

### **Cargos e Funções Pedagógicas**

- a) Para o desempenho das funções de coordenação das estruturas de natureza pedagógica, designadamente de orientação educativa e de supervisão pedagógica, a que se refere o n.º 1 do artigo 80.º do ECD, bem como para o exercício de funções nas outras estruturas de coordenação a que se refere o artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, atualizado pelo Decreto - Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, a utilização das horas do crédito horário apenas pode ter lugar quando as horas da componente não letiva se revelem insuficientes.

#### **b) Direção de Turma**

- O Diretor de Turma deve lecionar à mesma turma as disciplinas ou áreas disciplinares atinentes à sua Área Disciplinar;
- O Diretor de Turma é um elemento chave no relacionamento entre alunos, docentes e encarregados de educação. Por ele passa toda a vida escolar do aluno.

- Os critérios de escolha dos Diretores de Turma obedecem ao seguinte:
  - i. Dar continuidade ao cargo;
  - ii. Revelar capacidades para lidar com sensibilidades diferentes, sendo capaz de promover o diálogo e estabelecer uma boa relação interpessoal entre docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação;
  - iii. Ser metódico e organizado;
  - iv. Ser um bom moderador de conflitos;
  - v. Mostrar interesse e disponibilidade para o desempenho do cargo.
    - As direções de turma devem ser atribuídas preferencialmente a professores do quadro da escola.
    - A um docente não deve, em princípio, ser atribuída mais do que uma direção de turma.
    - Os diretores de turma devem (alínea b), n.º 2 art.º 10.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018):
      - Assegurar o planeamento conjunto da lecionação dos conteúdos curriculares das diferentes disciplinas promovendo a interdisciplinaridade e uma eficaz articulação curricular;
      - Coordenar o processo de avaliação formativa das aprendizagens, garantindo a sua regularidade e diversidade;
      - Promover, orientar e monitorizar a conceção e implementação de medidas que garantam o sucesso escolar de todos os alunos;
      - Apoiar a integração dos alunos na escola e o acesso às diferentes ofertas por esta promovida;
      - Desenvolver iniciativas que promovam a relação da escola com a família, em articulação com os docentes do conselho de turma;
      - Promover mecanismos de devolução de informação às famílias.
    - Competências do diretor de Turma em conformidade com a resolução do conselho de ministros n.º 53-D/2020 - Manual de Procedimentos (Anexo XVI)
  
- **Coordenador de Equipa Educativa**

A Diretora designa um Coordenador de Equipa Educativa para cada ano de escolaridade, que coordena a planificação do trabalho de natureza interdisciplinar e transdisciplinar a desenvolver em todas as turmas de cada ano de escolaridade.

## 2.10 Plano de substituição de docentes

### a) No Pré-Escolar:

- i. Se o Educador sabe antecipadamente que vai faltar avisa os pais / encarregados de educação. As crianças que comparecerem na escola serão acompanhadas pelo assistente operacional e ocuparão a sala de aula/ espaço do ATL;
- ii. Quando o Educador faltar por motivos imprevistos, adota-se o procedimento referido em i);

### b) No 1.º ciclo:

i. Se o docente sabe antecipadamente que necessita de faltar avisa os encarregados de educação de que os alunos não terão aulas; os alunos que comparecerem na escola serão acompanhados pelo assistente operacional.

ii. Quando a falta do professor for por motivos imprevistos, os alunos podem permanecer na sala, acompanhadas pelo assistente operacional e/ou pelo professor do apoio educativo e/ou supervisão de outro professor.

**c) Nos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário:**

1- Se o docente sabe antecipadamente que necessita de faltar, pode desencadear os procedimentos seguintes:

i. Contacta com outro professor do conselho de turma para **permutar** (área docente> sumários> **horário**) a aula ou do mesmo grupo disciplinar para o substituir, recorrendo à aplicação existente no programa **Inovar+** (área docente> sumários> **substituições**). O docente não terá falta, se ocorrer a substituição ou se a permuta se efetuar no prazo de dez dias úteis;

2- Se o docente falta por motivos imprevistos:

i. Contacta o Coordenador de Área Disciplinar que organiza a substituição do docente;

ii. O Coordenador de Área Disciplinar informa a Direção para geral@aensm.pt dos procedimentos realizados, indicando as horas para as quais tem substituto e as que estão sem substituição.

iii. Recorrer a outros recursos (SOS sala de aula): SPO, Equipas de Bibliotecas, Assistentes Operacionais ...

• **Ausência do docente a aulas para participar em reuniões, sessões de trabalho oficiais ou visitas de estudo**

Considera-se que o horário do professor foi, naquele dia ou hora, alterado pelo que não lhe deve ser marcada falta ao serviço nos registos administrativos oficiais e de turma. Deve, no entanto, deixar plano de aula para cumprimento do serviço letivo distribuído.

**Este projeto Curricular de Agrupamento faz parte integrante do Projeto Educativo.**

## 3-ANEXOS

### ANEXO I | PLANO DE INOVAÇÃO



# PLANO DE INOVAÇÃO

## I - INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM), decidiu apresentar o primeiro Plano de Inovação, em julho de 2019 ao abrigo da Portaria nº181/2019 de 11 de junho, contemplando medidas de *inovação curricular para o 1.º ciclo*, posteriormente acrescentou em adenda medidas de inovação curricular para o 2.º ciclo. Neste momento, importa dar continuidade ao trabalho desenvolvido no 1.º e 2.º ciclos, em termos de inovação curricular.

Ouvidos os pais, professores e alunos, em sede de monitorização do Plano de Inovação em vigor, através de um questionário, verificou-se que existe uma enorme satisfação nas respostas dadas (acima dos 80% em todos os indicadores) evidenciando a relação entre a criação das novas disciplinas e o desenvolvimento de mais e melhores aprendizagens. As novas disciplinas articulam os diferentes saberes e conteúdos de forma muito satisfatória; facilitam a articulação horizontal, o trabalho colaborativo e a intervenção pedagógica, bem como a realização de projetos integrados na componente curricular.

Efetivamente, o desenvolvimento da Autonomia e Flexibilidade Curricular revelou-se uma oportunidade de mobilização para novas metodologias de ensino e aprendizagem, consubstanciadas no trabalho colaborativo entre docentes, permitindo uma efetiva integração no currículo de boas práticas já existentes no agrupamento, flexibilizando espaços e tempos escolares.

Em 2017/2018 abraçamos o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em todas as turmas do 1.º, 5.º e 7.º anos. Em 2018/2019 alargámos aos 2.º, 7.º, 8.º e 10.º anos. A partir de 2019/2020 estavam envolvidos todos os anos de escolaridade.

Foram desenvolvidos diversos projetos construídos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), que impulsionaram os alunos a investigar, formular hipóteses, manipular variáveis, deduzir, relacionar, inferir, interagir, apresentar, comunicar, a tomar decisões, a assumir compromissos, numa abordagem que potenciou a interdisciplinaridade das aprendizagens essenciais das ciências experimentais, geografia, história, português, matemática, artes, tecnologias da informação e comunicação, entre outros. Foi assim possível contrariar a dispersão curricular, promovendo experiências educativas facilitadoras do desenvolvimento das competências constantes do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A constituição de equipas educativas, em 2019/2020, visou a corresponsabilização de um grupo de professores que leciona o mesmo ano de escolaridade, pelo desempenho de um grupo de alunos, tendo cada equipa sido constituída com três ou quatro turmas do mesmo ano de escolaridade e coordenada por um docente que lidera a equipa educativa, orientando e supervisionando a gestão

do currículo nas suas múltiplas formas, facilitando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, a articulação horizontal das aprendizagens essenciais e a monitorização dos resultados dos alunos.

Propomos **medidas de inovação curricular** para o 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, numa gestão superior a 25% das respetivas matrizes curriculares-base.

Apresentamos este Plano para o próximo quadriénio 2022/2026, da seguinte forma:

2022/23 - para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo e 5.º ano do 2.º ciclo;

2023/24 - para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, 5.º e 6.º anos do 2.º ciclo;

2024/25 - para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, 5.º e 6.º anos do 2.º ciclo;

2025/26 - para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, 5.º e 6.º anos do 2.º ciclo.

## II - CONCEÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO

### 1-Conceção das medidas apresentadas

Para a consolidação das medidas do PI, procedeu-se à reflexão sobre a organização da escola, realizada por pais, alunos e professores no sentido de encontrar outras formas de levar os alunos a aprender mais e melhor.

No ano letivo de 2020/2021, foram realizados inquéritos que permitissem avaliar as principais mudanças ocorridas no seio do agrupamento, bem como as questões que serão mais relevantes para analisar o decurso dos trabalhos realizados internamente e perspetivar o impacto das atividades realizadas nas diversas dimensões.

Deste modo, questionou-se a comunidade (entenda-se Alunos, Docentes e Pais/Encarregados de Educação - doravante designados de Pais/EE) ao nível da introdução de semestres, criação de novas disciplinas (decorrentes do desenvolvimento do Plano de Inovação - ao abrigo da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho) e da qualidade global do trabalho desenvolvido no Agrupamento. Adicionalmente, e por se tratar de áreas de atuação pedagógica de grande relevo no Agrupamento, foram indagados os docentes sobre a sua opinião no que respeita a avaliação das aprendizagens, à implementação do plano de Inovação e ao desenvolvimento do trabalho colaborativo.

Os pais/encarregados educação inquiridos sobre a correlação entre a criação das novas disciplinas e o desenvolvimento de mais e melhores aprendizagens nos alunos consideraram que:

- Permite mostrar ao aluno a ligação entre os diferentes saberes/disciplinas (95%);
- Permite a aprendizagem de conteúdos comuns (94%);
- Permite a realização de projetos nas diferentes disciplinas (96%).

E os alunos sobre a mesma questão consideraram que:

- Permite mostrar a ligação entre os diferentes saberes/disciplinas (90%);

- Permite a aprendizagem de conteúdos comuns (94%); e
- Permite a realização de projetos nas diferentes disciplinas (88%).

Os docentes inquiridos responderam que:

- Permite mostrar ao aluno a interligação entre os diferentes saberes (89%);
- Permite uma melhor articulação entre as diversas disciplinas (87%);
- Permite a abordagem integrada de saberes (90%);
- Facilita o trabalho colaborativo e a preparação da intervenção pedagógica (83%);
- Permite a integração de projetos na componente curricular (89%).

Foram também envolvidos, em diferentes momentos, delegados e subdelegados de turma, equipas pedagógicas, coordenadores de áreas disciplinares, de departamento.

Em reunião realizada em 22 de março, foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Pedagógico e em 18 de abril pelo Conselho Geral, que emitiu o seguinte parecer:

## 2-Identificação das necessidades e assunção dos compromissos

Pretendemos continuar a promover a melhoria das aprendizagens, através do desenvolvimento de uma avaliação formativa cada vez mais consistente, privilegiando uma aprendizagem de qualidade e num período de tempo mais alargado, a obtenção e ponderação de mais informações recolhidas através de instrumentos diversificados.

Por outro lado, dada a natureza interdisciplinar das aprendizagens, a inovação curricular decorre de uma natural integração do currículo, resultante do trabalho desenvolvido no âmbito da flexibilidade curricular.

Assim, partindo das necessidades identificadas e tendo como propósito o sucesso pleno dos alunos, pretendemos:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens.
2. Promover a integração curricular.
3. Consolidar a dimensão formativa da avaliação.
4. Promover o trabalho colaborativo em equipas educativas.

Necessidades	Objetivos	Compromissos	Resultados Obtidos em 2019/2020	Resultados Obtidos em 2020/2021
Qualidade das aprendizagens	Aplicar metodologias ativas.  Diversificar estratégias de ensino/aprendizagem para a concretização das Aprendizagens	Monitorização anual dos indicadores de sucesso:  - Taxa de sucesso;  - Qualidade do sucesso.	Taxa de Sucesso: 1.º ciclo - 99,77% 2.º ciclo - 97,89% 3.º ciclo - 99,82% Secundário - 90,11% Profissional - 88,15%  Qualidade de Sucesso: 5.º ano - 88,83% 6.º ano - 86,96%	Taxa de Sucesso: 1.º ciclo - 100% 2.º ciclo - 99,13% 3.º ciclo - 99,03% Secundário -90,81% Profissional - 89,21%  Qualidade de Sucesso: 5.º ano - 79,04% 6.º ano - 83,15%

	Essenciais, consistentes com o Perfil do Aluno.		7.º ano - 89,88% 8.º ano - 79,37% 9.º ano - 88,79% 10.º ano - 78,33% 11.º ano - 82,55% 12.º ano - 74,26%	7.º ano - 84,52% 8.º ano - 78,36% 9.º ano - 74,47% 10.º ano - 77,07% 11.º ano - 84,66% 12.º ano - 77,62%
Promover a integração curricular	Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem recorrendo a <i>boas práticas pedagógicas / metodologias ativas</i> com vista a melhorar a motivação e comunicação com os alunos.	- Criação de novas disciplinas para o 1.º e 2.º ciclos.  - Planificação / implementação de projetos interdisciplinares.	Novas disciplinas: - 1.º Ciclo: +Ciência; Artes em Movimento. - 2.º ciclo: História e Cidadania; ComunicArte.  Planificação / implementação de projetos interdisciplinares em todos os anos de escolaridade.	
Consolidar a dimensão formativa da avaliação	Diversificar e aumentar a frequência de aplicação dos instrumentos de avaliação formativa.  Continuar a Incrementar o recurso ao <i>feedback</i> do trabalho desenvolvido pelos alunos.	Construção de instrumentos de avaliação.  Utilizar, no mínimo, quatro instrumentos de recolha de informação/avaliação, por semestre.  Reforçar, de forma contínua e sistemática, o <i>feedback</i> do trabalho desenvolvido pelos alunos a estes bem como aos encarregados de educação.	- Implementação de dois momentos de avaliação descritiva/qualitativa (a meio de cada semestre);  - Reforço de mecanismos de auto e coavaliação;  - Corresponsabilização dos alunos pelo processo de avaliação;  - Formação Maia, elaboração e implementação do Plano de Intervenção.	
Promover o trabalho colaborativo em equipas educativas	Organizar equipas pedagógicas nos 2.º, 3.º Ciclos e ensino secundário.  Centrar a gestão do currículo no trabalho a desenvolver pelas equipas pedagógicas.	Organizar as equipas pedagógicas em sede de distribuição de serviço.  Criar condições, atribuindo horas não letivas, para a realização de sessões regulares formais e informais.	- Organização de equipas educativas do 5.º ao 12.º anos;  - Realização de reuniões periódicas;  - Planeamento de projetos interdisciplinares.	

### III- PROPOSTA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR

#### a) Gestão curricular

O PI propõe a reestruturação da matriz curricular, alterando a carga horária de algumas disciplinas, para o 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, criando novas disciplinas, da seguinte forma:

CICLO	ANO	NOVAS DISCIPLINAS	DURAÇÃO
-------	-----	-------------------	---------

1.º	1.º, 2.º, 3.º e 4.º	Artes em Movimento	5h
	1.º e 2.º	+ Ciência	6h
	3.º e 4.º		4h
2.º	5.º e 6.º	História e Cidadania	3t
		ComunicArte	4t

Continuamos no 3.º ciclo e secundário a desenvolver atividades no âmbito da Flexibilidade Curricular, propostas pelas respetivas equipas educativas, de acordo com os objetivos previstos no Projeto Educativo.

Apresentamos de seguida as matrizes curriculares por ciclo/ano, a explicitação e justificação das novas disciplinas.

Referimos ainda que as duas matrizes propostas respeitam o cumprimento do total da carga horária relativa ao ciclo e nível de ensino.

Para as novas disciplinas, serão elaboradas planificações das aprendizagens essenciais resultantes das disciplinas agregadas, em sintonia com os referenciais curriculares, estratégias, atividades e critérios de avaliação.

Os critérios de avaliação definidos no Agrupamento para uma avaliação predominantemente formativa, com o enriquecimento na metodologia do projeto MAIA, aplicam-se também às novas disciplinas propostas.

No final de cada semestre, as novas disciplinas terão a respetiva avaliação com nível atribuído em pauta e no registo individual do aluno, acautelando os procedimentos adotados para todas as outras, tendo como referencial as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### 1.º Ciclo

No 1.º ciclo do ensino básico as medidas propostas decorrem das práticas docentes já implementadas que se prendem com a transdisciplinaridades dos conhecimentos de modo a rentabilizar as aprendizagens.

As duas novas disciplinas: *Artes em Movimento* e *+ Ciência*, nos 1.º e 2.º anos mobilizam as aprendizagens essenciais das respetivas disciplinas agregadas, com classificação própria.

1.º Ciclo			1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Componentes de currículo			Tempos Letivos	Tempos Letivos
U	—	Português	7	7

	Matemática	7	7
	Inglês	---	2
	+Ciência <i>a)</i>	6 (360 min)	4 (240 min)
	Artes em Movimento <i>b)</i>	5 (300 min)	5 (300 min)
Total de tempos		25	25
Total de Minutos		1500	1500
% Minutos a gerir		44%	36%
Educação Moral e Religiosa <i>c)</i>		1(60min)	1(60min)
<p><i>a) +Ciência</i>                  Disciplina agregadora das AE de Estudo do Meio, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar. Procura promover aprendizagens diversas no domínio cognitivo, na aquisição de conhecimentos, nos métodos de estudo, estratégias de aprendizagem e no aspeto afetivo-social, através do trabalho cooperativo, atitudes e hábitos, fomentando uma aprendizagem ativa no respeito pela diversidade cultural, ambiental e para a promoção do desenvolvimento integral e incentivando competências para um desempenho consciente de cidadania.</p> <p><i>b) Artes em Movimento</i>                  Disciplina agregadora das AE da Educação Física e Educação Artística. As atividades a implementar permitem a aquisição de aprendizagens significativas, e o desenvolvimento de aptidões físicas e de competências como a inclusão, cooperação, criatividade, sentido estético e crítico.</p> <p><i>c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.</i></p>			

## 2.º Ciclo

A criação de novas disciplinas no 2.º ciclo decorre dos problemas detetados no início de ciclo, conduzindo à necessidade de:

- Motivar os alunos para a aprendizagem da matemática.
- Consolidar o desenvolvimento da criatividade dos alunos do Agrupamento.
- Dar continuidade às atividades interdisciplinares e transdisciplinares, a par do trabalho em equipas educativas, realizado nos anos anteriores.

As duas novas disciplinas: *História e Cidadania* e *ComunicArte* para o 2.º ciclo, mobilizam as aprendizagens essenciais das respetivas disciplinas agregadas, com classificação própria.

Assim, apresentamos a matriz, com as alterações propostas:

Matriz 2.º Ciclo		
Componentes do currículo	Carga Semanal 5º ano	Carga Semanal 6º ano
Português	250	200
Inglês	150	150
Matemática	250	250
Ciências Naturais	100	100
Educação Física	150	150
Educação Musical	100	100

<b>História e Cidadania a)</b>	150	200
<b>ComunicArte b)</b>	200	200
<b>Totais</b>	<b>1350</b>	<b>1350</b>
<b>% Minutos a gerir</b>	<b>25,93%</b>	<b>29,62%</b>
Educação Moral e Religiosa Católica	50	50
<b>DigiM@T (*)</b>	50	50
<p>Novas disciplinas a funcionar nos 5.º e 6.º anos:</p> <p>a) <i>História e Cidadania</i>                      Disciplina agregadora das AE de História e Geografia de Portugal e Cidadania. Procura realçar a ação dos indivíduos e das comunidades no processo histórico, nomeadamente, através da valorização da História e do Património locais e paralelamente valorizar o respeito pela diferença, reconhecendo a diversidade étnica, ideológica, cultural e de género, agregando as aprendizagens essenciais da História e da Cidadania, lecionada por um só professor.</p> <p>b) <i>ComunicArte</i>                      Disciplina agregadora das AE de Educação Visual, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Procura potenciar o desenvolvimento integral dos alunos, assim como, a valorização do papel das artes e a sua complementaridade com as tecnologias digitais.</p> <p>(*) <i>DigiM@T</i>                      Disciplina de Oferta Complementar que pretende motivar e/ou melhorar para a aquisição das aprendizagens essenciais previstas para a Matemática, integrando o uso regular das tecnologias digitais, desenvolvendo simultaneamente a literacia digital. Pretende, ainda, fomentar a exploração e manipulação de recursos digitais ligados à Matemática e o desenvolvimento integral dos alunos, a nível das capacidades matemáticas transversais propostas de uma forma mais consolidada e eficaz.</p>		

#### IV - Plano de formação

Na sequência da autoavaliação dos planos de ação de melhoria do Agrupamento, ao longo dos anos têm sido desenvolvidos planos de formação interna e externa em articulação com o Centro de Formação “Os Templários”. Assim, são envolvidas todas as estruturas intermédias e os docentes em geral, em formação diversa de acordo com as fragilidades identificadas.

Tendo por base o Projeto Educativo/Plano de Inovação, as formações previstas são as seguintes:

<b>PESSOAL DOCENTE</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>Temática da ação</b>	<b>Destinatários</b>
OFICINA	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1/2/3	Todos os grupos de recrutamento
	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Todos os grupos de recrutamento
	Ambientes digitais na educação de infância (CF)	Docentes do grupo 100
	Academia de Líderes Ubuntu (IPAV e DGE)	Todos os grupos de recrutamento
CURSO	Educação Artística -Expressão Dramática/Teatro e Recursos Educativos	Professores GR100, GR 110 e GR120

	Avaliação pedagógica (MAIA)	Todos os grupos de recrutamento
	Bibliotecando em Tomar	Docentes de todos os grupos de recrutamento.
Ação de curta duração	Seminário Regional de Educação	Todos os grupos de recrutamento
	Avaliação, feedback e inclusão no Teams	Todos os grupos de recrutamento
	Avaliação pedagógica (MAIA)	Todos os grupos de recrutamento
	Pisa para as Escolas	Lideranças intermédias
	Cibersegurança e Cidadania digital	Todos os grupos de recrutamento
<b>PESSOAL NÃO DOCENTE</b>		
CURSO	UBUNTU - Academia de Líderes (AENSM)	Assistentes Técnicos e Operacionais
	Tratamento do Fundo Documental em Bibliotecas Escolares.	Assistentes Operacionais
	Normas e procedimentos no âmbito dos programas de gestão escolar	Assistentes Técnicos
Ação de curta duração	Primeiros Socorros	Assistentes Operacionais
	Relações interpessoais	Assistentes Operacionais
	Atendimento ao Público	Assistentes Operacionais

## V - Autoavaliação do Plano de Inovação

A monitorização e avaliação do desenvolvimento deste Plano estará a cargo da equipa de autoavaliação do AENSM.

Pretende-se, em face da nova organização semestral, das novas disciplinas criadas, algumas a funcionar por semestres, da aplicação de metodologias mais ativas e da maior ênfase dada à modalidade formativa da avaliação, monitorizar o Plano ao nível dos recursos necessários, da prática letiva, ou seja, do trabalho em sala de aula ou em laboratório/oficina, da avaliação das aprendizagens e, obviamente, da satisfação de toda a comunidade escolar, isto é, do impacto e da mudança que a implementação destas novas medidas possam ter. Por outro lado, importa, também, avaliar se o trabalho interdisciplinar e transdisciplinar, claramente assumido na criação das novas disciplinas, com uma autonomia superior a 25% na gestão curricular, tem o efeito preconizado nos pressupostos da implementação da Flexibilidade Curricular.

Monitorizar e avaliar o Plano de Inovação é um processo de acompanhamento, regulação e revisão da sua execução, visando alcançar os objetivos. A avaliação/monitorização do Plano exige a recolha de informações/dados sobre as ações, medidas e atividades, pela Equipa de Autoavaliação e pelas estruturas educativas intermédias e de topo.

Este processo de monitorização será realizado ao longo do ano e passará por três fases:

- 1.ª fase: Construção de instrumentos de análise e recolha de informação, tais como:

Grelhas de observação/análise focando os aspetos tratados e o grau de adequação.

Indicadores sobre os resultados.

Listas para detetar problemas/obstáculos.

- 2.ª fase: Recolha da informação - Métodos de recolha:  
Inquéritos/questionários;  
Análise documental;  
Análise estatística;  
*Focus Group* (reuniões em pequeno grupo de alunos/professores para discussão/recolha de informação).
- 3.ª fase: Dar o necessário *feedback* à comunidade escolar, sobre a eficácia do Plano de Inovação, permitindo assim uma alargada reflexão.

Recolhidos, tratados e analisados os dados, estes serão apresentados ao Conselho Pedagógico e à Comunidade Educativa através das diferentes estruturas educativas, sempre que possível, por ciclo de ensino, com o objetivo de dar o imprescindível *feedback*. Deste deverá decorrer uma ampla reflexão sobre o que correu bem e o que deve ser aperfeiçoado, possibilitando consolidar práticas para melhorar as aprendizagens e o bem-estar dos alunos, mas também, o abandono e correção das medidas que não se mostraram eficazes.

**ANEXO II | + CIÊNCIA**

+ CIÊNCIA 1.º ANO   1.º SEMESTRE				
Mês	Projetos/Temas	Áreas/Domínios	PASEO	Avaliação
setembro/outubro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreaajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-O regresso à escola</li> <li>-Cores do outono</li> <li>-Os animais são nossos amigos</li> <li>- À Descoberta do Rio Nabão- fauna</li> <li>- A alimentação</li> <li>-Ler para aprender</li> </ul>	<p><b>SOCIEDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio.</li> </ul> <p><b>NATUREZA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado.</li> <li>Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc.</li> </ul> <p><b>APOIO AO ESTUDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação / treino dos conhecimentos / conteúdos estudados.</li> <li>Exercitar as competências dos alunos no domínio das linguagens básicas: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas.</li> <li>Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entre ajuda.</li> <li>Melhorar a atenção e a concentração.</li> <li>Desenvolver a autonomia.</li> </ul> <p><b>OFERTA COMPLEMENTAR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a produção, implementação de atividades práticas, laboratoriais e experimentais para o ensino da ciência;</li> <li>Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela ciência;</li> <li>Responder e alimentar a curiosidade das crianças;</li> <li>Promover capacidades de pensamento (criativo, crítico e metacognitivo) úteis noutras áreas/disciplinas do currículo;</li> <li>Fazer a autoanálise;</li> <li>Promover a construção de conhecimento científico útil e com significado social, que permite às crianças melhorar a qualidade da interação com a realidade natural.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionamento oral/escrito;</li> <li>- Observação do trabalho em sala de aula;</li> <li>- Caderno diário;</li> <li>- Resolução de problemas;</li> <li>- Debates;</li> <li>- Relatório da atividade experimental;</li> <li>- Trabalhos de pesquisa;</li> <li>- Trabalho de projeto;</li> <li>- Apresentação oral.</li> </ul>

<p>novembro/dezembro</p>	<p><b>Projetos</b>                  Plano de Artes                  Escola a Ler                  Projeto Cultural de Escola                  Entreaajuda                  Cidadania e Desenvolvimento                  Eco Escolas                  À Descoberta do Rio Nabão</p> <p><b>Temas</b>                  - Celebrar a tradição- Magusto                  - As margens do Rio Nabão                  -A tecnologia no nosso quotidiano                  - O brilho do Natal</p>	<p><b>SOCIEDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio.</li> <li>• Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.</li> </ul> <p><b>NATUREZA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos - casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas.</li> <li>• Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo.</li> </ul> <p><b>SOCIEDADE / NATUREZA / TECNOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112).</li> </ul> <p><b>APOIO AO ESTUDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação / treino dos conhecimentos / conteúdos estudados.</li> <li>• Exercitar as competências dos alunos no domínio das linguagens básicas: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>• Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas.</li> <li>• Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entre ajuda.</li> <li>• Apoiar os alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas.</li> <li>• Melhorar a atenção e a concentração.</li> <li>• Desenvolver a autonomia.</li> </ul> <p><b>OFERTA COMPLEMENTAR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a produção, implementação de atividades práticas, laboratoriais e experimentais para o ensino da ciência;</li> <li>• Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela ciência;</li> <li>• Responder e alimentar a curiosidade das crianças;</li> <li>• Promover capacidades de pensamento (criativo, crítico e metacognitivo) úteis noutras áreas/disciplinas do currículo;</li> <li>• Fazer a autoanálise;</li> <li>• Promover a construção de conhecimento científico útil e com significado social, que permite às crianças melhorar a qualidade da interação com a realidade natural.</li> </ul>		
--------------------------	---	--	--	--

<p>janeiro</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <p>-Os Reis Magos          -À Descoberta do Rio Nabão- tipos de poluição          - Viajar pela criatividade</p>	<p><b>SOCIEDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio.</li> <li>• Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e/ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.</li> <li>• Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas.</li> <li>• Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.</li> </ul> <p><b>NATUREZA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.</li> <li>• Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço.</li> <li>• Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.</li> </ul> <p><b>SOCIEDADE / NATUREZA / TECNOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço.</li> <li>• Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.</li> </ul> <p><b>APOIO AO ESTUDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação / treino dos conhecimentos / conteúdos estudados.</li> <li>• Exercitar as competências dos alunos no domínio das linguagens básicas: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>• Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas.</li> <li>• Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entre ajuda.</li> <li>• Apoiar os alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas.</li> <li>• Melhorar a atenção e a concentração.</li> <li>• Desenvolver a autonomia.</li> </ul> <p><b>OFERTA COMPLEMENTAR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a produção, implementação de atividades práticas, laboratoriais e experimentais para o ensino da ciência;</li> <li>• Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela ciência;</li> <li>• Responder e alimentar a curiosidade das crianças;</li> </ul>		
----------------	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover capacidades de pensamento (criativo, crítico e metacognitivo) úteis noutras áreas/disciplinas do currículo;</li> <li>• Fazer a autoanálise;</li> <li>• Promover a construção de conhecimento científico útil e com significado social, que permite às crianças melhorar a qualidade da interação com a realidade natural.</li> </ul>		
--	--	--	--

+ CIÊNCIA 1.º ano   2.º SEMESTRE				
Mês	Projetos	Temas/Domínios	PASEO	Avaliação
fevereiro/março	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreeajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Fantasias de Carnaval</li> <li>-Tocar o coração!</li> <li>-Os afluentes do Rio Nabão</li> <li>-Ser Tomarense!</li> <li>-O sono e o sonho!</li> <li>-Amigos da Natureza!</li> <li>-Páscoa!</li> </ul>	<p><b>SOCIEDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio.</li> <li>• Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e/ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.</li> <li>• Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões.</li> </ul> <p><b>NATUREZA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.</li> </ul> <p><b>SOCIEDADE / NATUREZA / TECNOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço.</li> <li>• Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem.</li> <li>• Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.</li> <li>• Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.</li> </ul> <p><b>APOIO AO ESTUDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação / treino dos conhecimentos / conteúdos estudados.</li> <li>• Exercitar as competências dos alunos no domínio das linguagens básicas: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>• Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas.</li> <li>• Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entre ajuda.</li> <li>• Apoiar os alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas.</li> <li>• Melhorar a atenção e a concentração.</li> <li>• Desenvolver a autonomia.</li> </ul> <p><b>OFERTA COMPLEMENTAR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a produção, implementação de atividades práticas, laboratoriais e experimentais para o ensino da ciência;</li> <li>• Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela ciência;</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionamento oral/escrito;</li> <li>- Observação do trabalho em sala de aula;</li> <li>- Caderno diário;</li> <li>- Resolução de problemas;</li> <li>- Debates;</li> <li>- Relatório da atividade experimental;</li> <li>- Trabalhos de pesquisa;</li> <li>- Trabalho de projeto;</li> <li>- Apresentação oral.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder e alimentar a curiosidade das crianças;</li> <li>• Promover capacidades de pensamento (criativo, crítico e metacognitivo) úteis noutras áreas/disciplinas do currículo;</li> <li>• Fazer a autoanálise;</li> <li>• Promover a construção de conhecimento científico útil e com significado social, que permite às crianças melhorar a qualidade da interação com a realidade natural.</li> </ul>		
<p>abril/maio</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Sentir a Liberdade!</li> <li>-O Dia da Liberdade!</li> </ul>	<p><b>NATUREZA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano.</li> <li>• Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.</li> <li>• Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas.</li> <li>• Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra.</li> <li>• Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento.</li> <li>• Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos).</li> </ul> <p><b>TECNOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.).</li> <li>• Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais.</li> <li>• Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agraphador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.).</li> <li>• Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.</li> <li>• Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente.</li> <li>• Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.</li> </ul> <p><b>SOCIEDADE / NATUREZA / TECNOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>• Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.</li> </ul> <p><b>APOIO AO ESTUDO</b></p>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação / treino dos conhecimentos / conteúdos estudados.</li> <li>• Exercitar as competências dos alunos no domínio das linguagens básicas: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>• Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas.</li> <li>• Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entre ajuda.</li> <li>• Apoiar os alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas.</li> <li>• Melhorar a atenção e a concentração.</li> <li>• Desenvolver a autonomia.</li> </ul> <p>OFERTA COMPLEMENTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a produção, implementação de atividades práticas, laboratoriais e experimentais para o ensino da ciência;</li> <li>• Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela ciência;</li> <li>• Responder e alimentar a curiosidade das crianças;</li> <li>• Promover capacidades de pensamento (criativo, crítico e metacognitivo) úteis noutras áreas/disciplinas do currículo;</li> <li>• Fazer a autoanálise;</li> <li>• Promover a construção de conhecimento científico útil e com significado social, que permite às crianças melhorar a qualidade da interação com a realidade natural.</li> </ul>		
<p>maio/junho</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-A arte</li> <li>-O silêncio é de ouro!</li> <li>-A família!</li> <li>-As praias fluviais do Rio Nabão!</li> <li>-Brinca e deixa brincar!</li> <li>-Protejo a Natureza!</li> <li>-Os Santos Populares</li> <li>-O sol de verão!</li> <li>-As férias estão a chegar!</li> </ul>	<p><b>NATUREZA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano.</li> <li>• Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado.</li> <li>• Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.</li> </ul> <p><b>TECNOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.).</li> <li>• Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais.</li> <li>• Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agraphador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.).</li> <li>• Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo</li> </ul>		

		<p>com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente.</li> <li>• Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.</li> </ul> <p><b>SOCIEDADE / NATUREZA / TECNOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência.</li> <li>• Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>• Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.</li> </ul> <p><b>APOIO AO ESTUDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação / treino dos conhecimentos / conteúdos estudados.</li> <li>• Exercitar as competências dos alunos no domínio das linguagens básicas: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>• Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas.</li> <li>• Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entre ajuda.</li> <li>• Apoiar os alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas.</li> <li>• Melhorar a atenção e a concentração.</li> <li>• Desenvolver a autonomia.</li> </ul> <p><b>OFERTA COMPLEMENTAR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a produção, implementação de atividades práticas, laboratoriais e experimentais para o ensino da ciência;</li> <li>• Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela ciência;</li> <li>• Responder e alimentar a curiosidade das crianças;</li> <li>• Promover capacidades de pensamento (criativo, crítico e metacognitivo) úteis noutras áreas/disciplinas do currículo;</li> <li>• Fazer a autoanálise;</li> <li>• Promover a construção de conhecimento científico útil e com significado social, que permite às crianças melhorar a qualidade da interação com a realidade natural.</li> </ul>		
--	--	---	--	--

+ CIÊNCIA 2.º ano   1.º SEMESTRE				
Mês	Projetos/Temas	Áreas/Domínios	PASEO	Avaliação
setembro/outubro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-O regresso à escola</li> <li>-Cores do outono</li> <li>-Os animais são nossos amigos</li> <li>- À Descoberta do Rio Nabão- fauna</li> <li>- A alimentação</li> <li>-Ler para aprender</li> </ul>	<p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a importância de fontes documentais (Cartão de Cidadão...) na construção do conhecimento do seu passado.</li> <li>- Reconhecer datas e factos e locais localiza-los em mapas, linha de tempo...</li> <li>- Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar e respetivas atividades e funções.</li> </ul> <p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins -do corpo humano, associando-os à sua principal função vital.</li> <li>- Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo a importância do seu bom funcionamento</li> </ul> <p><b>Oferta Complementar</b></p> <p><b>Experimento e verifico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Porque é que as folhas mudam de cor?”</li> <li>- “Brincar com sombras.”</li> <li>- “Todos os materiais se dissolvem na água?”</li> <li>- “Sentir os batimentos cardíacos, no pulso ou no pescoço.”</li> <li>- “Porque temos dois ouvidos?”</li> <li>- “O ovo flutuante”</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares,</li> <li>- Exercitar as competências dos alunos: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>- Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo.</li> <li>- Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entreajuda.</li> <li>- Apoiar os alunos com mais dificuldades.</li> <li>- Melhorar da atenção e da concentração.</li> <li>- Desenvolver a autonomia.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação do trabalho em sala de aula</li> <li>- Questões de aula</li> <li>-Trabalho de grupo/individual</li> <li>- Questionamento oral/escrito</li> <li>- Caderno diário</li> <li>- Resolução de problemas</li> <li>- Debates</li> <li>- Relatório da atividade experimental</li> <li>- Trabalhos de pesquisa</li> <li>-Trabalho de projeto</li> <li>- Apresentação oral</li> </ul>
novembro/dezembro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul>	<p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a importância do diálogo, da negociação na resolução de situações de conflito.</li> <li>- Reconhecer as múltiplas pertencas de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.</li> <li>- Valorizar a aplicação dos Direitos da Criança.</li> <li>- Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis.</li> </ul> <p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes que concorrem para o bem-estar.</li> <li>- Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos</li> </ul>		

	<p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar a tradição- Magusto</li> <li>- As margens do Rio Nabão</li> <li>-A tecnologia no nosso quotidiano</li> <li>- O brilho do Natal</li> </ul>	<p>(antibióticos...).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.</li> </ul> <p><b>Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos do seu quotidiano.</li> </ul> <p><b>Oferta Complementar</b></p> <p><b>Experimento e verifico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Qual é a função da pupila do olho?”</li> <li>- “Todos os sentidos são importantes?”</li> <li>- “Conseguimos identificar materiais sem os vermos?”</li> <li>- “Sobe e desce”</li> <li>- “Eletrização por fricção”</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares,</li> <li>- Exercitar as competências dos alunos: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>- Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo.</li> <li>- Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entreaajuda.</li> <li>- Apoiar os alunos com mais dificuldades.</li> <li>- Melhorar da atenção e da concentração.</li> <li>- Desenvolver a autonomia.</li> </ul>		
<p><b>Janeiro</b></p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Os Reis Magos</li> <li>-À Descoberta do Rio Nabão- tipos de poluição</li> <li>- Viajar pela criatividade</li> </ul>	<p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal.</li> </ul> <p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar símbolos informativos para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens.</li> </ul> <p><b>Sociedade/Natureza/Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar itinerários, em plantas assinalando diferentes elementos naturais e humanos.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive.</li> </ul> <p><b>Oferta Complementar</b></p> <p><b>Experimento e verifico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Fogo de artifício num copo”</li> <li>- “Mensagem secreta”</li> <li>- “Realizar experiências com alguns objetos de uso corrente.”</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares,</li> </ul>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercitar as competências dos alunos: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>- Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo.</li> <li>- Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entreaajuda.</li> <li>- Apoiar os alunos com mais dificuldades.</li> <li>- Melhorar da atenção e da concentração.</li> <li>- Desenvolver a autonomia.</li> </ul>		
--	--	---	--	--

+ CIÊNCIA 2.º ano   2.º SEMESTRE				
Mês	Projetos	Temas/Domínios	PASEO	Avaliação
fevereiro/março	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fantasias de Carnaval!</li> <li>- Tocar o coração!</li> <li>- Os afluentes do Rio Nabão</li> <li>- Ser Tomarense!</li> <li>- Mulheres do Mundo!</li> <li>- O sono e o sonho!</li> <li>- Amigos da Natureza!</li> <li>- Páscoa</li> </ul>	<p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis.</li> <li>- Relacionar as características dos seres vivos, com o seu habitat.</li> <li>- Reconhecer influências de outros países e culturas (alimentação, vestuário, música...).</li> </ul> <p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar Portugal, na Europa e no Mundo reconhecendo as suas fronteiras.</li> </ul> <p><b>Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.</li> </ul> <p><b>Oferta Complementar</b></p> <p><b>Experimento e verifico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “As plantas precisam de luz?”</li> <li>- “A sementeira - com sementes e estacas.”</li> <li>- “Trajeto da seiva bruta na planta.”</li> <li>- “Limão mágico”</li> <li>- “Processo de tratamento de água - Filtração”</li> <li>- “Processo de tratamento de água - Desinfecção”</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares,</li> <li>- Exercitar as competências dos alunos: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>- Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo.</li> <li>- Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entreaajuda.</li> <li>- Apoiar os alunos com mais dificuldades.</li> <li>- Melhorar da atenção e da concentração.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação do trabalho em sala de aula</li> <li>- Questões de aula</li> <li>- Trabalho de grupo/individual</li> <li>- Questionamento oral/escrito</li> <li>- Caderno diário</li> <li>- Resolução de problemas</li> <li>- Debates</li> <li>- Relatório da atividade experimental</li> <li>- Trabalhos de pesquisa</li> <li>- Trabalho de projeto</li> <li>- Apresentação oral</li> </ul>

		- Desenvolver a autonomia.	Responsável/autônomo (C, D, E, F, G, I, J)
abril/maio	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentir a Liberdade!</li> <li>- O Dia da Liberdade!</li> <li>- A arte</li> </ul>	<p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água.</li> </ul> <p><b>Sociedade/Natureza/Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos.</li> <li>- Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço.</li> <li>- Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação.</li> </ul> <p><b>Oferta Complementar</b></p> <p><b>Experimento e verifico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Comparar materiais segundo algumas das suas propriedades (solubilidade...)”</li> <li>- “A quantidade da água varia consoante a forma do recipiente.”</li> <li>- “O ar existe e ocupa espaço?”</li> <li>- “Porque é que alguns balões sobem no ar e outros não?”</li> <li>- “Reconhecer a existência do ar (balões, seringas...)”</li> <li>- “Reconhecer que o ar tem peso (usar balões e bolas com ar e vazios.”</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares,</li> <li>- Exercitar as competências dos alunos: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>- Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo.</li> <li>- Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entreajuda.</li> <li>- Apoiar os alunos com mais dificuldades.</li> <li>- Melhorar da atenção e da concentração.</li> <li>- Desenvolver a autonomia.</li> </ul>	<p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
maio/junho	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O silêncio é de ouro!</li> <li>- A família</li> <li>- As praias fluviais do Rio Nabão</li> <li>- Brinca e deixa brincar!</li> <li>- Protejo a Natureza!</li> </ul>	<p><b>Sociedade/Natureza/Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber colocar questões sobre problemas ambientais relacionados com a água, a energia, ... apresentando propostas de intervenção.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar.</li> <li>- Comparar meios de comunicação e informação.</li> </ul> <p><b>Oferta Complementar</b></p> <p><b>Experimento e verifico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Como se forma uma duna?”</li> <li>- “Como funcionam os telefones?”</li> <li>- “Os materiais são todos iguais?”</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares,</li> <li>- Exercitar as competências dos alunos: leitura / escrita, matemática</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os santos populares</li> <li>- O sol de verão!</li> <li>- As férias estão a chegar!</li> </ul>	<p>e das tecnologias de informação e comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo.</li> <li>- Aperfeiçoar as capacidades de trabalho em grupo e de entreatajuda.</li> <li>- Apoiar os alunos com mais dificuldades.</li> <li>- Melhorar da atenção e da concentração.</li> <li>- Desenvolver a autonomia.</li> </ul>		
--	---	--	--	--

+ CIÊNCIA 3.º ano   1.º SEMESTRE				
Mês	Projetos/Temas	Áreas/Domínios	PASEO	Avaliação
setembro/outubro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreatajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-O regresso à escola</li> <li>-Cores do outono</li> <li>-Os animais são nossos amigos</li> <li>- À Descoberta do Rio Nabão- fauna</li> <li>- A alimentação</li> <li>-Ler para aprender</li> </ul>	<p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer as unidades de tempo.</li> <li>-Relacionar datas e factos significativos da sua história.</li> <li>-Reconhecer vestígios do passado local.</li> <li>-Reconstituir o passado de uma instituição local recorrendo a fontes orais e documentais.</li> <li>- Conhecer-se a si próprio e ao seu meio.</li> </ul> <p><b>Sociedade/Tecnologia/Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos.</li> <li>- Relacionar-se com os espaços e as suas funções.</li> <li>- Saber ser interveniente.</li> <li>- Construir conhecimento a partir da descoberta.</li> <li>- Ter atitudes de respeito, de cooperação e de responsabilidade, nas relações que estabelece.</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização pessoal.</li> <li>-Técnicas de aprendizagem e de estudo.</li> <li>-Atenção/concentração.</li> <li>-Autoestima e autoconfiança.</li> <li>-Escuta e fala para aprender.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta</li> <li>- Questões de aula</li> <li>-Trabalho de grupo/individual</li> <li>Questionamento oral/escrito</li> <li>Caderno diário</li> <li>Resolução de problemas</li> <li>Debates</li> <li>Relatório da atividade experimental</li> <li>Trabalhos de pesquisa</li> <li>Trabalho de projeto</li> <li>Apresentação oral</li> </ul>
novembro/dezembro vembro/dezembro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> </ul>	<p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço tendo como referência os pontos cardeais.</li> </ul> <p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Preservar e valorizar o património.</li> <li>-Reconhecer os direitos consagrados na Convenção dos Direitos da Criança.</li> <li>-Reconhecer e identificar os direitos humanos.</li> <li>-Identificar alguns Estados Europeus.</li> <li>-Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus.</li> </ul>	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entreajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar a tradição- Magusto</li> <li>- As margens do Rio Nabão</li> <li>-A tecnologia no nosso quotidiano</li> <li>- O brilho do Natal</li> </ul>	<p><b>Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.</li> </ul> <p><b>Sociedade/Tecnologia/Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer o papel dos media na informação sobre o mundo atual.</li> <li>-Reconhecer as potencialidades da internet.</li> <li>-Cyberbullying</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização pessoal.</li> <li>-Técnicas de aprendizagem e de estudo.</li> <li>-Atenção/concentração.</li> <li>-Autoestima e autoconfiança.</li> </ul>		
<p><b>Janeiro</b></p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Os Reis Magos</li> <li>-À Descoberta do Rio Nabão- tipos de poluição</li> <li>- Viajar pela criatividade</li> </ul>	<p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o planisfério e o globo terrestre como formas de representação da Terra.</li> <li>- Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da terra.</li> <li>- Distinguir formas de relevo e recursos hídricos do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala.</li> </ul> <p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas.</li> </ul> <p><b>Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilizar/Reconhecer ferramentas digitais que permitem observar a superfície terrestre.</li> </ul> <p><b>Sociedade/Tecnologia/Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificar os diferentes agentes erosivos reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da terra.</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização pessoal.</li> <li>-Técnicas de aprendizagem e de estudo.</li> <li>-Atenção/concentração.</li> <li>-Autoestima e autoconfiança.</li> <li>-Escuta e fala para aprender.</li> <li>-Desenvolvimento da autonomia.</li> </ul>		

+ CIÊNCIA 3.º ano   2.º SEMESTRE				
Mês	Projetos	Temas/Domínios	PASEO	Avaliação
fevereiro/março	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fantasias de Carnaval!</li> <li>- Tocar o coração!</li> <li>-Os afluentes do Rio Nabão</li> <li>- Ser Tomarense!</li> <li>- Mulheres do Mundo!</li> <li>- O sono e o sonho!</li> <li>- Amigos da Natureza!</li> <li>- Páscoa</li> </ul>	<p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Relacionar os movimentos de rotação e translação da terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano.</li> <li>-Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da lua resultam do seu movimento em torno da terra e dependem das posições relativas da terra e da lua em relação ao sol.</li> <li>-Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos tendo como referência os pontos cardeais.</li> </ul> <p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conhecer melhor o nosso planeta e o espaço.</li> </ul> <p><b>Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilizar/Reconhecer ferramentas digitais que permitem observar os movimentos da Terra e da Lua.</li> <li>-Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes.</li> <li>-Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos).</li> </ul> <p><b>Sociedade/Tecnologia/Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização pessoal.</li> <li>-Técnicas de aprendizagem e de estudo.</li> <li>-Atenção/concentração.</li> <li>-Autoestima e autoconfiança.</li> <li>-Escuta e fala para aprender.</li> <li>-Desenvolvimento da autonomia.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Observação direta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questões de aula</li> <li>-Trabalho de grupo/individual</li> <li>Questionamento oral/escrito</li> <li>Caderno diário</li> <li>Resolução de problemas</li> <li>Debates</li> <li>Relatório da atividade experimental</li> <li>Trabalhos de pesquisa</li> <li>Trabalho de projeto</li> <li>Apresentação oral</li> </ul>
abril/maio	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p>	<p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conhecer os procedimentos gerais dos primeiros socorros</li> <li>-Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudáveis reconhecendo as consequências prejudiciais associadas ao consumo do álcool, do tabaco e de outras drogas.</li> <li>-Relacionar fatores ambiente essenciais à vida (ar, luz, temperatura, ar, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida dos seres vivos (animais e plantas).</li> <li>-Reconhecer que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares.</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentir a Liberdade!</li> <li>- O Dia da Liberdade!</li> <li>- A arte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através do meio físico.</li> <li>-Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores.</li> </ul> <p><b>Sociedade</b> A importância dos oceanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Problemas ambientais relacionados com os oceanos.</li> <li>-Reconhecer que os desequilíbrios (sobrevivência, morte e migração) provocam nos ecossistemas influenciando a vida dos seres vivos e da sociedade.</li> </ul> <p><b>Tecnologia</b> Saber manusear operadores tecnológicos (molas, elásticos, alavancas, roldanas, rodas dentadas e interruptores) de acordo com as suas funções, princípios e relações.</p> <p><b>Sociedade/Tecnologia/Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-A importância do ar puro e do sol.</li> <li>-Identificar cadeias alimentares.</li> <li>-Reconhecer a importância da preservação da Natureza.</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização pessoal.</li> <li>-Técnicas de aprendizagem e de estudo.</li> <li>- Atenção/concentração.</li> <li>-Autoestima e autoconfiança.</li> <li>-Escuta e fala para aprender.</li> <li>-Desenvolvimento da autonomia.</li> </ul>		
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">maio/junho</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreatajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O silêncio é de ouro!</li> <li>- A família</li> <li>- As praias fluviais do Rio Nabão</li> <li>- Brinca e deixa brincar!</li> <li>- Protejo a Natureza!</li> <li>- Os santos populares</li> <li>- O sol de verão!</li> <li>- As férias estão a chegar!</li> </ul>	<p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Distinguir diferentes formas de interferência do oceano na vida humana.</li> <li>-Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam</li> </ul> <p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-A importância dos oceanos.</li> <li>-Problemas ambientais relacionados com os oceanos.</li> <li>-Reconhecer que os desequilíbrios (sobrevivência, morte e migração) provocam nos ecossistemas influenciando a vida dos seres vivos e da sociedade.</li> </ul> <p><b>Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Saber manusear operadores tecnológicos (molas, elásticos, alavancas, roldanas, rodas dentadas e interruptores) de acordo com as suas funções, princípios e relações.</li> </ul> <p><b>Sociedade/Tecnologia/Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação ambiental.</li> <li>-Saber identificar um problema ambiental ou social na própria comunidade, propondo soluções de resolução.</li> </ul>		

		<p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização pessoal.</li> <li>-Técnicas de aprendizagem e de estudo.</li> <li>-Atenção/concentração.</li> <li>-Autoestima e autoconfiança.</li> <li>-Escuta e fala para aprender.</li> <li>-Desenvolvimento da autonomia.</li> </ul>		
--	--	--	--	--

+ CIÊNCIA 4.º ano   1.º SEMESTRE				
Mês	Projetos/Temas	Áreas/Domínios	PASEO	Avaliação
setembro/outubro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-O regresso à escola</li> <li>-Cores do outono</li> <li>-Os animais são nossos amigos</li> <li>- À Descoberta do Rio Nabão- fauna</li> <li>- A alimentação</li> <li>-Ler para aprender</li> </ul>	<p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos.</li> <li>- Saúde</li> <li>-Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças.</li> <li>- Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência.</li> </ul> <p><b>Sociedade/ Natureza/ Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides.</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação / treino dos conhecimentos / conteúdos estudados.</li> <li>- Analisar a adequação de métodos de trabalho e de estudo, formulando opiniões e sugestões e propondo alterações.</li> <li>-Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, dos problemas a resolver e dos contextos e situações.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/cultor/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta</li> <li>- Questões de aula</li> <li>-Trabalho de grupo/individual</li> <li>-Questionamento oral/escrito</li> <li>-Caderno diário</li> <li>-Resolução de problemas</li> <li>-Debates</li> <li>-Relatório da atividade experimental</li> <li>-Trabalhos de pesquisa</li> <li>-Trabalho de projeto</li> <li>-Apresentação oral</li> </ul>
novembro/dezembro		<p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril.</li> <li>-Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais.</li> <li>- Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa.</li> </ul>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Inventor (A, B, D, E, G, H, I)</p>	

	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar a tradição- Magusto</li> <li>- As margens do Rio Nabão</li> <li>-A tecnologia no nosso quotidiano</li> <li>- O brilho do Natal</li> </ul>	<p><b>Sociedade/ Natureza/ Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides.</li> </ul> <p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem.</li> <li>-Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano: previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais.</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e aplicar técnicas de aprendizagem e de estudo;</li> <li>-Desenvolver a autonomia no estudo;</li> <li>- Aperfeiçoar a capacidade de trabalho em grupo e de entre ajuda.</li> <li>- Utilizar técnicas/estratégias de cálculo/raciocínio lógico;</li> <li>- Apoiar aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas.</li> </ul>	<p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	
<p>janeiro</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Os Reis Magos</li> <li>-À Descoberta do Rio Nabão- tipos de poluição</li> <li>- Viajar pela criatividade</li> </ul>	<p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril.</li> <li>-Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais.</li> </ul> <p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.).</li> <li>- Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação.</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercitar as competências dos alunos no domínio das linguagens básicas: leitura / escrita, matemática e das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>- Expressar dúvidas ou dificuldades.</li> <li>-Estimular atividades e aprendizagens, individuais e coletivas, de acordo com as regras estabelecidas:</li> <li>- Apoiar aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas.</li> <li>- Desenvolver a autonomia do estudo.</li> </ul>		

+ CIÊNCIA 4.º ano   2.º SEMESTRE				
Mês	Projetos	Temas/Domínios	PASEO	Avaliação
fevereiro/março	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Fantasias de Carnaval</li> <li>-Tocar o coração!</li> <li>-Os afluentes do Rio Nabão</li> <li>-Ser Tomarense!</li> <li>-O sono e o sonho!</li> <li>-Amigos da Natureza!</li> <li>-Páscoa!</li> </ul>	<p><b>Natureza</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas.</li> <li>-Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra.</li> <li>-Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado.</li> <li>-Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal.</li> <li>-Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade.</li> <li>-Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.</li> </ul> <p><b>Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização.</li> </ul> <p><b>Apoio ao Estudo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver estratégias diferenciadas na resolução de situações problemáticas;</li> <li>- Melhorar a atenção/concentração;</li> <li>-Apoiar aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas.</li> <li>- Desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta</li> <li>- Questões de aula</li> <li>-Trabalho de grupo/individual</li> <li>-Questionamento oral/escrito</li> <li>-Caderno diário</li> <li>-Resolução de problemas</li> <li>-Debates</li> <li>-Relatório da atividade Experimental</li> <li>-Trabalhos de pesquisa</li> <li>-Trabalho de projeto</li> <li>-Apresentação oral</li> </ul>
abril/maio	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p>	<p><b>Sociedade/Natureza/ Tecnologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos.</li> <li>-Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa.</li> <li>-Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.</li> </ul>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Apresentação oral</li> </ul>

	<p>-Sentir a Liberdade! -O Dia da Liberdade!</p>	<p>-Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos. -Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. -Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. <b>Apoio ao Estudo</b> -Utilizar diferentes formas de comunicação verbal, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades; - Desenvolver a autonomia no estudo; - Apoiar aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas. -Utilizar técnicas/estratégias de cálculo/raciocínio lógico.</p>		
<p>maio/junho</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <p>-A arte -O silêncio é de ouro! -A família! -As praias fluviais do Rio Nabão! -Brinca e deixa brincar! -Protejo a Natureza! -Os santos populares -O sol de verão! -As férias estão a chegar!</p>	<p><b>Sociedade/Tecnologia/Sociedade</b></p> <p>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência que os eu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc). - Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. - Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). <b>Tecnologia</b> - Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc). <b>Apoio ao Estudo</b> -Melhorar a atenção/concentração; -Utilizar técnicas/estratégias de cálculo/raciocínio lógico; -Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação. - Apoiar aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas; - Desenvolver a autonomia no estudo.</p>		

ANEXO III | ARTES EM MOVIMENTO

ARTES EM MOVIMENTO 1.º E 2.º ANOS   1.º SEMESTRE				
Mês	Projetos/Temas	Áreas/Domínios	PASEO	Avaliação
setembro/outubro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-O regresso à escola</li> <li>-Cores do outono</li> <li>-Os animais são nossos amigos</li> <li>- À Descoberta do Rio Nabão- fauna</li> <li>- A alimentação</li> <li>-Ler para aprender</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Observar diferentes universos visuais, utilizando um vocabulário específico.  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Utilizar linguagem simples das artes visuais.                      - Fazer registos (ex; diários gráficos)  <b>Teatro</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>                      - Relacionar com outras artes e áreas de conhecimento.                      - Saber usar a voz e o corpo.                      - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro.  <b>Dança</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      -Utilizar a movimentação do Corpo, com diferentes formas de ocupar o Espaço.                      - Relacionar a apresentação de danças com o património cultural e artístico.  <b>Música</b>  <b>Experimentação e Criação</b>                      -Experimentar sons vocais.  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      -Interpretar usando a voz expressivamente.  <b>Educação Física</b>                      - Realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, em esquemas ou sequências.</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Apresentação oral</p> <p>Debates</p> <p>Trabalho de grupo</p> <p>Trabalho em sala de aula</p> <p>Expressão visual</p> <p>Entoação vocal</p> <p>Dramatização</p> <p>Desportos individuais</p> <p>Desportos coletivos</p>
novembro/dezembro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b>  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.  <b>Teatro</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>                      - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro.  <b>Dança</b>  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Apresentar soluções diversificadas de movimentos para situações propostas.</p>	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	

	<p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar a tradição- Magusto</li> <li>- As margens do Rio Nabão</li> <li>-A tecnologia no nosso quotidiano</li> <li>- O brilho do Natal</li> </ul>	<p><b>Música</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a música como património de identidade cultural.</li> </ul> <p><b>Educação Física</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançar uma bola em precisão a um alvo fixo, por baixo e por cima, com cada uma e ambas as mãos.</li> <li>- Receber a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo.</li> <li>- Rodar o arco no solo, segundo o eixo vertical, saltando para dentro dele antes que finalize a sua rotação.</li> </ul>		
janeiro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Os Reis Magos</li> <li>-À Descoberta do Rio Nabão- tipos de poluição</li> <li>- Viajar pela criatividade</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar as diferentes manifestações artísticas</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, da ação dramática.</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas com diferentes elementos do tempo.</li> </ul> <p><b>Educação Física</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter uma bola de espuma no ar, de forma controlada, com toques de bola, raquete, com e sem ressaltado da bola no chão.</li> <li>- Driblar com cada uma das mãos, em deslocamento, controlando a bola para manter a direção desejada.</li> </ul>		

ARTES EM MOVIMENTO 3.º E 4.º ANOS   2.º SEMESTRE				
Mês	Projetos	Temas/Domínios	PASEO	Avaliação
fevereiro/março	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar diferentes universos visuais, utilizando um vocabulário específico.</li> </ul> <p><b>Experimentação e Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Saber usar a voz e o corpo.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p>	<p>Apresentação oral</p> <p>Debates</p> <p>Trabalho de grupo</p> <p>Trabalho em sala de aula</p> <p>Expressão visual</p> <p>Entoação vocal</p> <p>Dramatização</p> <p>Desportos individuais</p>

	<p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fantasias de Carnaval!</li> <li>- Tocar o coração!</li> <li>- Os afluentes do Rio Nabão</li> <li>- Ser Tomarense!</li> <li>- Mulheres do Mundo!</li> <li>- O sono e o sonho!</li> <li>- Amigos da Natureza!</li> <li>- Páscoa</li> </ul>	<p><b>Dança</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Utilizar a movimentação do Corpo, com diferentes formas de ocupar o Espaço.  <b>Música</b>  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Experimentar sons vocais.  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Interpretar usando a voz expressivamente.  <b>Educação Física</b>                      - Rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e ou dos pés.                      - Rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos.                      - Fazer cambalhota à frente no colchão, terminando a pés juntos, mantendo a mesma direção durante o enrolamento.</p>	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Desportos coletivos</p>
<p>abril/maio</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentir a Liberdade!</li> <li>- O Dia da Liberdade!</li> <li>- A arte</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Compreender a intencionalidade dos símbolos de comunicação visual.  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Integrar a linguagem das artes visuais, como várias técnicas de expressão nas suas experimentações  <b>Teatro</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>                      - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro.  <b>Dança</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos,  <b>Música</b>  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas.  <b>Educação Física</b>                      - Saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados, com chamada a um pé e a «pés juntos», com receção equilibrada no solo                      - Cair voluntariamente, no colchão e no solo, partindo de diferentes posições, rolando para amortecer a queda (sem apoiar as mãos para travar o movimento).</p>	<p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	
<p>maio/junho</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Observar diferentes universos visuais, utilizando um vocabulário específico.  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Utilizar linguagem simples das artes visuais.</p>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O silêncio é de ouro!</li> <li>- A família</li> <li>- As praias fluviais do Rio Nabão</li> <li>- Brinca e deixa brincar!</li> <li>- Protejo a Natureza!</li> <li>- Os santos populares</li> <li>- O sol de verão!</li> <li>- As férias estão a chegar!</li> </ul>	<p><b>Teatro</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>          - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências.</p> <p><b>Dança</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>          - Interpretar o seu papel coreográfico, com o movimento e a expressividade</p> <p><b>Música</b>  <b>Experimentação e Criação</b>          - Experimentar sons vocais.</p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b>          - Interpretar usando a voz expressivamente.</p> <p><b>Educação Física</b>          - Saltar para um plano superior (mesa ou plinto), após chamada a pés juntos, apoiando as mãos para se sentar, ou apoiar os pés, ou os joelhos.          - Saltar de um plano superior com receção equilibrada no colchão.          - Subir e descer o espaldar, percorrendo os degraus alternadamente com um e com o outro pé e com uma e outra mão.</p>		
--	--	---	--	--

ARTES EM MOVIMENTO 3.º E 4.º ANOS   1.º SEMESTRE				
Mês	Projetos/Temas	Áreas/Domínios	PASEO	Avaliação
setembro/outubro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreadada</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O regresso à escola</li> <li>- Cores do outono</li> <li>- Os animais são nossos amigos</li> <li>- À Descoberta do Rio Nabão- fauna</li> <li>- A alimentação</li> <li>- Ler para aprender</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>          - Observar diferentes universos visuais, utilizando um vocabulário específico.</p> <p><b>Experimentação e Criação</b>          - Utilizar linguagem simples das artes visuais.          - Fazer registos (ex; diários gráficos)</p> <p><b>Teatro</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>          - Relacionar com outras artes e áreas de conhecimento.          - Saber usar a voz e o corpo.          - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro.</p> <p><b>Dança</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>          - Utilizar a movimentação do Corpo, com diferentes formas de ocupar o Espaço.          - Relacionar a apresentação de danças com o património cultural e artístico.</p> <p><b>Música</b>  <b>Experimentação e Criação</b>          - Experimentar sons vocais.</p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b>          - Interpretar usando a voz expressivamente.</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta</li> <li>- Trabalho de grupo/individual</li> <li>- Debates</li> <li>- Apresentação oral</li> <li>- Expressividade</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Jogos individuais e coletivos</li> </ul>

		<p><b>Educação Física</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, em esquemas ou sequências: executar a cambalhota à frente e à retaguarda, saltar ao eixo, passar por pino, subir para pino, lançar e receber o arco e rodar o arco à volta do corpo.</li> <li>-NATAÇÃO - Deslocar-se com segurança no meio aquático, coordenando a respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas relativas ao nível de aprendizagem <i>Introdução da NATAÇÃO</i>.</li> </ul>	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
novembro/dezembro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar a tradição- Magusto</li> <li>- As margens do Rio Nabão</li> <li>-A tecnologia no nosso quotidiano</li> <li>- O brilho do Natal</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <p><b>Experimentação e Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro.</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <p><b>Experimentação e Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar soluções diversificadas de movimentos para situações propostas.</li> </ul> <p><b>Música</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer a música como património de identidade cultural.</li> </ul> <p><b>Educação Física</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- GINÁSTICA: apresentação de esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento: saltar à corda em corrida, no local e movimentada pelos companheiros, subir e descer ruma corda suspensa, rolar a bola sobre diferentes superfícies do corpo e posições de flexibilidade variada.</li> </ul>	
janeiro	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreaajuda</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Os Reis Magos</li> <li>-À Descoberta do Rio Nabão- tipos de poluição</li> <li>- Viajar pela criatividade</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar as diferentes manifestações artísticas</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, da ação dramática.</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas com diferentes elementos do Tempo.</li> </ul> <p><b>Educação Física</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar nos JOGOS, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras. Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações próprias desses jogos: rabia, jogo de passes, bola ao poste, bola ao capitão, bola ao fundo, futebol, jogo do mata, jogo da rolha, jogo do puxa-empurra ...</li> </ul>	

ARTES EM MOVIMENTO 3.º E 4.º ANOS   2.º SEMESTRE				
Mês	Projetos	Temas/Domínios	PASEO	Avaliação
fevereiro/março	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fantasia de Carnaval!</li> <li>Tocar o coração!</li> <li>Os afluentes do Rio Nabão</li> <li>Ser Tomarense!</li> <li>Mulheres do Mundo!</li> <li>O sono e o sonho!</li> <li>Amigos da Natureza!</li> <li>Páscoa</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Observar diferentes universos visuais, utilizando um vocabulário específico.  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.  <b>Teatro</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>                      - Relacionar com outras artes e áreas de conhecimento.                      - Saber usar a voz e o corpo.  <b>Dança</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Utilizar a movimentação do Corpo, com diferentes formas de ocupar o Espaço.  <b>Música</b>  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Experimentar sons vocais.  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Interpretar usando a voz expressivamente.  <b>Educação Física</b>                      - Participar com empenho em JOGOS coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete: receber a bola com as duas mãos, enquadrar-se ofensivamente, passar a um companheiro, fazer fintas de passe e rotações sobre um pé.</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>-Observação direta</p> <p>-Trabalho de grupo/individual</p> <p>- Debates</p> <p>-Apresentação oral</p> <p>- Expressividade</p> <p>- Criatividade</p> <p>-Jogos individuais e coletivos</p>
abril/maio	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Artes</li> <li>Escola a Ler</li> <li>Projeto Cultural de Escola</li> <li>Entreajuda</li> <li>Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>Eco Escolas</li> <li>À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sentir a Liberdade!</li> <li>O Dia da Liberdade!</li> <li>A arte</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      -Compreender a intencionalidade dos símbolos de comunicação visual.  <b>Experimentação e Criação</b>                      - Integrar a linguagem das artes visuais, como várias técnicas de expressão nas suas experimentações  <b>Teatro</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>                      - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro.  <b>Dança</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                      - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos,</p>	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	

		<p><b>Música</b>  <b>Experimentação e Criação</b>                  - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais  <b>Interpretação e Comunicação</b>                  - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas.  <b>Educação Física</b>                  - GINÁSTICA: combinar ações com fluidez e harmonia de movimento: Rolar a bola sobre diferentes superfícies do corpo, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais.</p>		
<p>maio/junho</p>	<p><b>Projetos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Artes</li> <li>• Escola a Ler</li> <li>• Projeto Cultural de Escola</li> <li>• Entreatjada</li> <li>• Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Eco Escolas</li> <li>• À Descoberta do Rio Nabão</li> </ul> <p><b>Temas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O silêncio é de ouro!</li> <li>- A família</li> <li>- As praias fluviais do Rio Nabão</li> <li>- Brinca e deixa brincar!</li> <li>- Protejo a Natureza!</li> <li>- Os santos populares</li> <li>- O sol de verão!</li> <li>- As férias estão a chegar!</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                  - Observar diferentes universos visuais, utilizando um vocabulário específico.  <b>Experimentação e Criação</b>                  - Utilizar linguagem simples das artes visuais.  <b>Teatro</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>                  - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências.  <b>Dança</b>  <b>Interpretação e Comunicação</b>                  - Interpretar o seu papel coreográfico, com o movimento e a expressividade  <b>Música</b>  <b>Experimentação e Criação</b>                  - Experimentar sons vocais.  <b>Interpretação e Comunicação</b>                  - Interpretar usando a voz expressivamente.  <b>Educação Física</b>                  - JOGOS- em corrida de estafetas: realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança. Em concurso a pares com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), devolver a bola ao companheiro, após ressalto numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço.</p>		

ANEXO IV | HISTÓRIA E CIDADANIA

Planificação do 5.º ano

A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL:			
1º semestre- 53 aulas			
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>Apresentação</b></p> <p><b>A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL:</b></p> <p>1. Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; <u>Conceitos:</u> * <b>localização</b> * <b>globo terrestre</b> * <b>mapa</b> * <b>planisfério</b> * <b>equador</b> * <b>trópicos</b> * <b>hemisfério</b></p> <p>2. Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; <u>Conceitos:</u> * <b>rosa dos ventos</b> * <b>pontos cardeais e colaterais</b> * <b>bússola</b> * <b>planta</b></p> <p>3. Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; <u>Conceitos:</u> * <b>continente</b> * <b>oceano</b> * <b>itinerário</b> (conceito novo introduzido pelas AE)</p> <p>. Identificar as principais formas de relevo da Península Ibérica; <u>Conceitos:</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</li> <li>Observação e interpretação de documentos sobre: a forma de representação da terra (Globo Terrestre), a leitura de mapas (Península Ibérica), a dimensão relativa dos continentes e oceanos e linhas imaginárias.</li> <li>Realização de atividades para a integração das aprendizagens (construção da Rosa dos ventos).</li> <li>Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</li> <li>Observação e interpretação dos documentos: as formas de relevo, o relevo da Península Ibérica e os pormenores da costa portuguesa.</li> <li>Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Questionamento oral e escrito</p> <p>Questões de aula</p> <p>Testes escritos</p> <p>Realização de trabalhos individuais, pares ou de grupo em diferentes suportes</p> <p>Registos de observação: intervenções orais e escritas, autoavaliação;</p> <p>Debates e/ou diálogo argumentativo;</p> <p>Rubricas - trabalho individual/pares/grupo (processo)</p> <p>Rubrica - desempenho em sala de aula/debate</p> <p>Rubrica - apresentação ora</p> <p>Rubrica- Resumo/síntese</p> <p>Dossiê/ Portefólio de História</p>

<p><b>* formas de relevo do litoral</b> (conceito novo introduzido pelas AE)</p> <p><b>* erosão marinha</b> (conceito novo introduzido pelas AE)</p> <p>4. Conhecer os elementos e os fatores de clima e a diversidade climática da Península Ibérica;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>zona temperada</b></p> <p>5. Identificar os principais rios da Península Ibérica e os elementos que constituem uma bacia hidrográfica nascente, leito, foz...);</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b> cursos de água</b></p> <p>6. Conhecer a vegetação natural da Península Ibérica;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>vegetação natural</b></p> <p>7. Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</p> <p>8. Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>itinerário</b> (conceito novo introduzido pelas AE)</p> <p><b><u>CIDADANIA: Educação Ambiental:</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</li> <li>2. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;</li> <li>3. Reconhecer impactos das alterações climáticas;</li> <li>4. Promover a utilização sustentável de recursos hídricos.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</li> <li>• Leitura partilhada dos textos informativos.</li> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”</li> <li>• Observação e interpretação dos documentos sobre as zonas climáticas e o clima da Península Ibérica.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• Observação e interpretação do documento sobre as principais regiões climáticas da Península Ibérica.</li> <li>• Leitura partilhada do texto informativo “Que tipos de clima existem na Península Ibérica?</li> <li>• Consulta do Glossário.</li> </ul>		
---	---	--	--

	<p>Debate orientado pelo professor a partir do vídeo “Alterações climáticas: inundações costeiras no Bangladeche.</p> <p>Organizar uma campanha de promoção de medidas para a utilização sustentável da água.</p>		
--	---	--	--

A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL			
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>As primeiras comunidades humanas na Península Ibérica.</b></p> <p>1. Conhecer os modos de vida das comunidades recolectoras;</p> <p><u>Conceitos:</u> * utensílio * recolção * nómada</p> <p>2. Conhecer os modos de vida das comunidades agropastoris;</p> <p><u>Conceitos:</u> * sedentário</p> <p>3. Distinguir o modo de vida das comunidades recolectoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</p> <p>4. Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</p> <p>5. Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</p> <p>6. Explicar as mudanças no modo de vida devido à presença e ao contacto com os diferentes povos;</p> <p>7. Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</li> <li>Observação e interpretação dos documentos: África, berço da Humanidade, para que o aluno localize, no espaço, o aparecimento do Homem.</li> <li>Observação e interpretação de documentos sobre os instrumentos dos caçadores recolectores a utilização do fogo e arte rupestre, uma comunidade de caçadores recolectores.</li> <li>Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>Observação e interpretação de documentos sobre: Pastorícia/Agricultura, novos instrumentos/atividades, novas formas</li> </ul>		

<p><b>Os romanos na Península Ibérica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica;</li> <li>2. Caracterizar o modo de vida dos Lusitanos;</li> <li>3. Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</li> <li>4. A romanização da Península Ibérica;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> * romanização</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</li> <li>6. Conhecer a origem e expansão do Cristianismo no Império Romano, destacando a cristianização da Península Ibérica;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> * cristianismo</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7. Aplicar o método de datação a. C. e d. C.;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> * Era cristã</p>	<p>artísticas e uma comunidade de agricultores e pastores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</li> <li>• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</li> <li>• Observação e interpretação de documentos: os Romanos são originários de Roma, a riqueza e o comércio de Roma, o exército romano e suas armas, a Península Ibérica antes da chegada dos Romanos, as riquezas da Península Ibérica, os Lusitanos e os Romanos, residência das famílias ricas romanas.</li> <li>• Realização de todas as atividades de integração dos conhecimentos adquiridos.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</li> <li>• Observação e interpretação dos documentos: a romanização, influência do latim na Península Ibérica, ponte romana de Chaves, reconstituição de Conímbriga.</li> </ul>		
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> </ul> <p>Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</p>		
<p><b>Os muçulmanos na Península Ibérica</b></p>			
<p>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</p>	<p>ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM</p>	<p>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</p>	<p>PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</p>
<p><b>Os muçulmanos na Península Ibérica</b> 1. Conhecer a religião islâmica;</p> <p><u>Conceitos:</u> * árabe * muçulmano</p> <p>2. Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</p> <p><u>Conceitos:</u> * mouro * reconquista (propomos que este conceito seja tratado no conteúdo seguintes</p> <p>3. Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</li> <li>• Observação e interpretação dos documentos: Maomé, o Islão ou Islamismo, as religiões do Mundo, a Mesquita Central de Lisboa.</li> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> <li>• Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</li> <li>• Observação e interpretação dos documentos: o Império Muçulmano no século VIII, a</li> </ul>		

<p><b><u>CIDADANIA: Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aceitar e/ou argumentar pontos de vista.</li> <li>2. Promover atitudes de respeito pela diferença cultural e religiosa.</li> <li>3. Confrontar ideias e perspetivas geográficas.</li> </ol>	<p>invasão muçulmana da Península Ibérica, a batalha de Guadalete, o início da Reconquista Cristã, convivência entre cristãos e muçulmanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> </ul> <p>Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação e interpretação dos documentos: influências muçulmanas na agricultura, o astrolábio e a numeração árabe, a influência do árabe na língua portuguesa, casas com açoteias, a presença muçulmana na Península Ibérica (documento integrador), mosaico de influência árabe.</li> <li>• Realização de todas as atividades proposta para consolidação e integração dos conhecimentos adquiridos.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> </ul> <p>Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</p> <p>Trabalho de pesquisa autónoma. Com recurso a TIC/ TIG.</p> <p>Apresentação de trabalhos realizados individualmente ou em pares.</p>		
---	---	--	--

	<p>Leitura de excertos de livros religiosos (Bíblia/ Corão/ Tora). Organização de debates orientados que requeiram sustentação de afirmações e elaboração de opiniões, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p>		
<p>A formação do reino de Portugal</p>			
<p>2º semestre - 51 aulas</p>			
<p>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</p>	<p>ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM</p>	<p>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</p>	<p>PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</p>
<p>1. Contextualizar a autonomia do condado portugalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>condado</b> * <b>reconquista</b> (propomos que este conceito seja tratado no conteúdo seguinte) * <b>reino</b> * <b>monarquia</b></p> <p>2. Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>independência</b> * <b>fronteira</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</li> <li>• Observação, leitura e interpretação dos documentos: a Península Ibérica no século XI, a doação do Condado Portugalense, imagens de D. Afonso VI, D. Teresa e D. Henrique, a conquista de Lisboa em 1147, a linha do Tejo, a tomada de Santarém.</li> <li>• Interpretação de cronologias.</li> <li>• Realização de todas as atividades propostas para a integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</li> <li>• Leitura e interpretação dos documentos: a descendência de D. Afonso VI, as prioridades de D. Afonso Henriques.</li> </ul>		

<p><b>CIDADANIA: Património Cultural</b></p> <p>1. Valorizar e respeitar o Património Local e Nacional;                  2. Aplicar conhecimentos adquiridos;                  3. Integrar aprendizagens em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;                  4. Desenvolver a sensibilidade estética.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de todas as atividades propostas para consolidação e integração dos conhecimentos adquiridos.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, leitura e interpretação dos documentos: a recriação do Tratado de Zamora e bula <i>Manifestis Probatum</i>. Realização de todas as atividades propostas para a integração das aprendizagens (trabalhos 3D).</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo. Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</li> </ul> <p>Trabalho colaborativo                  Observação e interpretação de imagens.                  Identificação de monumentos da história local.                  Elaboração de um projeto pessoal - etapas do projeto/ trabalho.                  Apresentação do trabalho à turma.</p>		
<p><b>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</b>                  Portugal no século XIII</p>			
<p><b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</b>                  Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</p>	<p><b>ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</b></p>
<p>1. Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</p> <p><u>Conceitos:</u>                  * <b>nobreza</b> * <b>clero</b> * <b>burguês</b> (propomos que o conceito seja tratado neste conteúdo em vez do seguinte)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a</li> </ul>		

<p>2. Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</p> <p><u>Conceitos:</u>  <b>* nobreza * clero * burguês</b> (propomos que o conceito seja tratado neste conteúdo em vez do seguinte)</p> <p>3. Explicar a formação de concelhos e a sua forma de administração;</p> <p><u>Conceitos:</u>  <b>* carta de foral * documento * concelho</b></p> <p>4. Conhecer a organização dos domínios senhoriais da nobreza e do clero;</p> <p>5. Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</p> <p>6. Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</p> <p><u>Conceitos:</u>  <b>* produção artesanal * comércio * burguês</b> (propomos que o conceito seja tratado neste conteúdo em vez do seguinte)</p> <p>7. Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</p> <p>8. Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297;</p> <p><u>Conceitos:</u>  <b>* tratado * território</b> (conceito novo introduzido pelas AE)</p> <p>9. Conhecer as características do estilo gótico;</p>	<p>informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, leitura e interpretação de documentos: os recursos da terra e do mar, as diversas atividades económicas do século XIII, o comércio externo europeu, o comércio externo português, a carta de feira.</li> <li>• Realização de todas as atividades propostas para a integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> <li>• Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</li> <li>• Observação, leitura e interpretação dos documentos: a pirâmide social no século XIII, principal função dos grupos sociais, privilégios e obrigações dos grupos sociais; a sociedade portuguesa no século XIII (documento integrador), o clero regular e o clero secular, a vida quotidiana num mosteiro, a vida quotidiana num senhorio laico, um castelo medieval, a vida quotidiana dos camponeses. Realização de todas as atividades propostas para a integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> <li>• Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</li> <li>• Observação, leitura e interpretação de documentos: as cortes de Leiria, a Corte de D. Dinis; a Sé velha de Coimbra e o mosteiro da Batalha.</li> </ul>		
---	--	--	--

<p>10. Identificar monumentos representativos do período;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de todas as atividades propostas para a integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registre as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> <li>• Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</li> </ul>		
<p><b>1383-1385 – Um tempo de revolução</b></p>			
<p><b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</b> Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</p>	<p><b>ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</b></p>
<p><b>1383-1385 – Um tempo de revolução</b></p> <p>1. Identificar as causas gerais da crise do século XIV (peste, fome e guerra);</p> <p><u>Conceitos:</u> * crise</p> <p>2. Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85;</p> <p>3. Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</p> <p>4. Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</p> <p>5. Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</p> <p><u>Conceitos:</u> * revolução * dinastia * Cortes</p> <p>6. Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, leitura e interpretação dos documento: a crise do século XIV, a Peste Negra, as revoltas populares no século XIV.</li> <li>• Realização de todas as atividades propostas para a integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registre as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> <li>• Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação dos documentos: a fome em Portugal, o Tratado de Salvaterra de Magos, a divisão dos portugueses em relação aos pretendentes ao trono, os descendentes de D. Pedro I, a morte do Conde Andeiro, a crise de 1383/85.</li> </ul>		

<p><b><u>CIDADANIA: Instituições políticas e participação democrática</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Valorizar a dignidade humana, a justiça e a equidade.</li> <li>2. Compreender a existência de grupos privilegiados em todo o processo histórico.</li> <li>3. Comparar ações de indivíduos, grupos em diferentes momentos.</li> <li>4. Reconhecer aspetos de mudança e permanência.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de todas as atividades propostas para a integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registre as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> <li>• Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”.</li> <li>• Observação, leitura e interpretação dos documentos: o discurso de João das Regras, a batalha de Aljubarrota e o casamento de D. João I e Filipa de Lencastre.</li> </ul>		
<p><b>Portugal nos séculos XV e XVI</b></p>			
<p><b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</b> <b>Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</b></p>	<p><b>ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na Expansão marítima;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> <b>* expansão marítima</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</li> <li>3. Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</li> <li>4. Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</li> <li>5. Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</li> <li>6. Localizar territórios do império português quinhentista;</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</li> <li>• Observação, leitura e interpretação de documentos: o mundo desconhecido, perigos reais, o apoio da sociedade portuguesa no processo da Expansão, as condições favoráveis para o arranque da expansão portuguesa, instrumentos e técnicas de navegação.</li> <li>• Análise da transparência sobre a caravela e a nau quinhentista.</li> </ul>		

<p>7. Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na Expansão marítima;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>expansão marítima</b></p> <p>8. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>9. Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>10. Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>11. Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>12. Localizar territórios do império português quinhentista;</p> <p>13. Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>rota * colonização</b></p> <p>14. Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>escravo * etnia * migração</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registre as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> <li>• Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</li> <li>• Observação, leitura e interpretação de documentos: o início da Expansão, a viagem de Cristóvão Colombo, o Tratado de Tordesilhas, as viagens de Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral e Fernão de Magalhães.</li> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registre as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> </ul> <p>Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, leitura e interpretação de documentos: o início da Expansão, a viagem de Cristóvão Colombo, o Tratado de Tordesilhas, as viagens de Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral e Fernão de Magalhães.</li> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registre as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> </ul>		
---	---	--	--

<p>15. Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</p> <p>16. Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>17. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p> <p><b><u>CIDADANIA: Interculturalidade</u></b></p> <p>1. Reconhecer em características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações atuais a influência dos contactos estabelecidos ou promovidos pelos descobrimentos marítimos.</p> <p>1.1. Compreender o significado do conceito de Cultura;</p> <p>1.2. Identificar as várias componentes visíveis e não visíveis da Cultura;</p> <p>1.3. Aprofundar o conhecimento de si e da sua cultura;</p> <p>1.4. Promover um maior conhecimento sobre a identidade cultural dos pares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> <li>• Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, leitura e interpretação de documentos sobre o Império Português no século XVI e as principais rotas comerciais utilizadas pelos portugueses, a colonização dos arquipélagos atlânticos, a presença dos portugueses na costa africana e no Oriente.</li> <li>• Observação, leitura e interpretação de documentos sobre Lisboa Quinhentista.</li> <li>• Leitura e interpretação de documentos sobre os contactos dos portugueses com povos de diferentes etnias.</li> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> </ul> <p>Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de documentos sobre a circulação de novos produtos em virtude da expansão marítima.</li> <li>• A partir da análise de figuras caracterizar o estilo manuelino.</li> <li>• Conhecer os novos conhecimentos adquiridos pelos portugueses.</li> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> </ul>		
---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugere-se que o aluno registe as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> </ul> <p>Sugere-se a realização das atividades da secção “Fazer+”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de recursos da escola virtual</li> <li>• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</li> <li>• Pesquisa TIG</li> <li>• Guião para breve entrevista a pares ou personagens fictícias (encenação)</li> <li>• Apresentação dos trabalhos.</li> <li>• Registo síntese no caderno diário.</li> </ul>		
<p><b>Da União Ibérica à Restauração</b></p>			
<p><b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</b> Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</p>	<p><b>ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</b></p>
<p>1. Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p> <p>2. Caracterizar o domínio filipino em Portugal;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.</li> <li>• Observação, leitura e interpretação de documentos: a morte de D. Sebastião e a crise de sucessão, o confronto dos pretendentes ao trono português, as promessas de Filipe I, os sucessores de Filipe I.</li> <li>• Interpretação de documentos para conhecer o crescente descontentamento dos</li> </ul>		

<p><u>Conceitos:</u> * <b>União Ibérica</b></p> <p>3. Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>Restauração</b></p>	<p>portugueses em relação ao domínio filipino.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registre as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação de documentos para conhecer o processo que conduziu à Restauração da Independência em 1640.</li> <li>• Realização de todas as atividades de integração das aprendizagens.</li> <li>• Sugere-se que o aluno registre as suas respostas no Caderno de Atividades.</li> <li>• O professor poderá fazer uso do recurso interativo.</li> </ul> <p>Sugere-se a realização da atividade da secção “Fazer+”</p>		
--	--	--	--

Planificação do 6.º ano

PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX- 66 aulas			
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	ATIVIDADES/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>Portugal no século XVIII</b></p> <p>1.Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;</p> <p>2.Relacionar as incursões dos bandeirantes com a exploração do interior do Brasil;</p> <p>3.Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;</p> <p>4.Evidenciar a importância da introdução de novas culturas, como a batata e o milho, para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;</p> <p>5.Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>cristão-novo</b></p> <p>6.Caracterizar o Tribunal do Santo Ofício;</p> <p>7. Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>monarquia absoluta</b></p> <p>8. Identificar as principais construções monumentais do tempo de D. João V;</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</li> <li>• Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</li> <li>• Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas;</li> <li>• Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;</li> <li>• Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>• Pesquisar de forma progressivamente autónoma;</li> <li>• Mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Questionamento oral e escrito Questões de aula Testes escritos</p> <p>Realização de trabalhos individuais, pares ou de grupo em diferentes suportes</p> <p>Registos de observação: intervenções orais e escritas, autoavaliação;</p> <p>Debates e/ou diálogo argumentativo;</p> <p>Rubricas - trabalho individual/pares/grupo (processo)</p> <p>Rubrica - desempenho em sala de aula/debate</p> <p>Rubrica - apresentação oral</p> <p>Rubrica- Resumo/síntese</p> <p>Dossiê/ Portefólio de História de História</p>

<p>9. Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;</p> <p>10. Relacionar o terramoto de Lisboa com a ação política do Marquês de Pombal;</p> <p>11. Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;</p> <p><u>Conceitos:</u>  <b>* mudança (embora seja referido neste subdomínio de aprendizagem, trata-se de um conceito operativo da História que, inevitavelmente, será trabalhado noutros conteúdos que melhor o evidenciam, como é exemplo a Revolução Liberal)</b></p> <p style="text-align: center;"><b>CIDADANIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Direitos Humanos/ Interculturalidade cultural e religiosa</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Escravos africanos no Brasil. Multiculturalidade no Brasil atual</li> <li>2. Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira</li> <li>3. Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;</li> <li>4. Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura.</li> <li>5. Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: ideológica e cultural;</li> <li>6. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis;</li> <li>7. Conhecer episódios da História local, valorizando o património histórico e cultural da região.</li> </ol> </li> </ul>	<p>representar informação histórica e geográfica;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o património histórico e geográfico.</li> <li>• Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</li> <li>• Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança;</li> <li>• Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;</li> <li>• Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia;</li> <li>• Criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;</li> <li>• Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;</li> <li>• Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</li> <li>• Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</li> </ul>		
<p style="text-align: center;"><b>O triunfo do liberalismo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar o bloqueio continental com as invasões napoleónicas;</li> <li>2. Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;</li> <li>3. Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;</li> <li>4. Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo</li> </ol>			

<p><u>Conceitos:</u> * <b>monarquia liberal</b> * <b>Constituição</b> * <b>mudança</b> * <b>rutura</b></p> <p>5. Relacionar a Revolução Liberal Portuguesa com a independência do Brasil;</p> <p>6. Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>guerra civil</b></p> <p>8. Identificar as várias fases da guerra civil;</p> <p style="text-align: center;"><b>CIDADANIA</b></p> <p>• <b>Direitos Humanos: civis e políticos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;</li> <li>2. Fim do poder absoluto / Separação dos poderes/</li> <li>3. Surgimento do conceito de cidadão / Igualdade perante a lei</li> </ol> <p style="text-align: center;"><b>Portugal na segunda metade do século XIX</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar medidas de modernização da agricultura em Portugal e os seus efeitos;</li> <li>2. Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> * <b>indústria</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Exemplificar aspetos da modernização dos meios de comunicação social;</li> <li>4. Destacar medidas dos governos liberais na educação e na justiça;</li> <li>5. Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais;</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo;</li> <li>• Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada;</li> <li>• Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;</li> <li>• Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História;</li> <li>• Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História;</li> <li>• Analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;</li> <li>• Problematizar situações;</li> <li>• Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente, face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa</li> </ul>		
--	---	--	--

<p>6. Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>operariado</b></p> <p>7. Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;</p> <p>8. Identificar medidas de modernização da agricultura em Portugal e os seus efeitos;</p> <p>9. Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>indústria</b></p> <p>10. Exemplificar aspetos da modernização dos meios de comunicação social;</p> <p>11. Destacar medidas dos governos liberais na educação e na justiça;</p> <p>12. Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;</p> <p>13. Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>operariado</b></p> <p>14. Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;</p> <p style="text-align: center;"><b>CIDADANIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Saúde (Melhorias na alimentação)</b></li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional;</li> <li>2. A dieta mediterrânica</li> </ol>	<p>perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p><b>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> <li>• Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> <li>• Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;</li> <li>• Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</li> <li>• Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;</li> <li>• Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> <li>• Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.</li> <li>• Saber colocar questões-chave;</li> <li>• Saber colocar questões a terceiros;</li> </ul>		
--	---	--	--

<p>3. Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Media (Novas tecnologias)</b></li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar aspetos de modernização dos meios de comunicação;</li> <li>2. Compreender a importância das TIC no mundo atual</li> <li>3. Pesquisas e riscos de navegação</li> <li>4. Redes sociais digitais</li> <li>5. Cyberbulling e sexting</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Desenvolvimento Sustentável/ Educação ambiental</b> (aspetos positivos/ negativos da industrialização)</li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território;</li> <li>2. A poluição como consequência da industrialização</li> <li>3. Os desafios do mundo atual: clima, eficiência energética, mobilidade sustentável, água potável e saneamento</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionar os seus conhecimentos prévios.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</li> <li>• Responder, apresentar; mostrar iniciativa;</li> <li>• Questionar de forma organizada.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</li> <li>• Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li> <li>• Apoiar o trabalho colaborativo;</li> <li>• Saber intervir de forma solidária;</li> <li>• Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>• Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul>		
---	--	--	--

	<p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> <li>• Assumir e cumprir compromissos;</li> <li>• Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</li> <li>• Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</li> </ul>		
--	---	--	--

PORTUGAL DO SÉCULO XX- 44 aulas

<p><b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</b> Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</p>	<p><b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</b></p>
<p><b>A revolução republicana</b></p> <p>1. Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana (ultimato inglês, a revolta do 31 de janeiro de 1891 e o regicídio);</p> <p>2. Identificar os principais acontecimentos dos dias 4 e 5 de outubro de 1910;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>revolução</b> * <b>rutura</b> * <b>república</b></p> <p>3. Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;</p> <p>4. Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>alfabetização</b> * <b>greve</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</li> <li>• Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</li> <li>• Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas;</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Questionamento oral e escrito</p> <p>Questões de aula</p> <p>Testes escritos</p> <p>Realização de trabalhos individuais, pares ou de grupo em diferentes suportes</p> <p>Registos de observação: intervenções orais e escritas, autoavaliação;</p> <p>Debates e/ou diálogo argumentativo;</p> <p>Rubricas - trabalho individual/pares/grupo (processo)</p> <p>Rubrica - desempenho em sala de aula/debate</p> <p>Rubrica - apresentação oral</p>

<p>5. Identificar as principais causas do fim da 1ª república e relacioná-las com o golpe militar de 28 de maio de 1926;</p> <p style="text-align: center;"><b>CIDADANIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Instituições e participação democrática/ Igualdade de género</b></li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Papéis de género e estereótipos</li> <li>2. Desigualdade de género: desigualdade salarial e de emprego;</li> <li>3. Igualdade de género e direitos humanos;</li> </ol> <p><b>Os anos de ditadura</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar a ascensão política de Salazar;</li> <li>2. Estabelecer uma relação de causalidade entre a Ditadura Militar e o surgimento do Estado Novo;</li> <li>3. Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> * <b>censura</b> * <b>guerra colonial</b> * <b>liberdade de expressão</b></p> <p>4. Identificar manifestações de oposição ao Estado Novo;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>oposição</b></p> <p>5. Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;</p> <p style="text-align: center;"><b>CIDADANIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Direitos Humanos/ Instituições e participação democrática</b></li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ditadura e Liberdade;</li> <li>2. Os direitos políticos;</li> <li>3. Padrões/ situações de permanência e mudança em contextos históricos e geográficos específicos;</li> </ol> <p><b>O 25 de Abril e a construção da democracia até à atualidade</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de Abril, bem como algumas das mudanças operadas;</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a memorização, associando a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;</li> <li>• Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>• Pesquisar de forma progressivamente autónoma;</li> <li>• Mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica;</li> <li>• Valorizar o património histórico e geográfico.</li> <li>• Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</li> <li>• Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança;</li> <li>• Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;</li> <li>• Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia;</li> <li>• Criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;</li> </ul>		<p>Rubrica- Resumo/síntese</p> <p>Dossiê/ Portefólio de História de História</p>
---	--	--	--

<p>2. Identificar os principais acontecimentos do 24 de abril de 1974;</p> <p>3. Reconhecer na Constituição de 1976, a consagração de direitos relacionados com a liberdade de reunião, expressão, associação e formação de partidos políticos;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>democracia</b> * <b>direito de voto</b></p> <p>4. Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;</p> <p>5. Relacionar o processo de descolonização com o fim do Império Português;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>descolonização</b></p> <p>6. Identificar os principais órgãos do poder democrático, saídos da Constituição de 1976;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>Câmara municipal</b> * <b>Junta de Freguesia</b></p> <p>7. Conhecer a União Europeia, a ONU e os PALOP como organizações internacionais em que Portugal se integra;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>UE</b> * <b>ONU</b> * <b>PALOP</b> * <b>sociedade multicultural</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;</li> <li>• Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</li> <li>• Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</li> <li>• Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais; <b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></li> <li>• Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo;</li> <li>• Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada;</li> <li>• Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;</li> <li>• Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História;</li> <li>• Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e</li> </ul>		
---	--	--	--

	<p>interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;</li> <li>• Problematizar situações;</li> <li>• Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente, face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> <li>• Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> <li>• Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;</li> <li>• Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p>		
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</li> <li>• Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;</li> <li>• Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> <li>• Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.</li> <li>• Saber colocar questões-chave;</li> <li>• Saber colocar questões a terceiros;</li> <li>• Questionar os seus conhecimentos prévios.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</li> <li>• Responder, apresentar; mostrar iniciativa;</li> <li>• Questionar de forma organizada.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</li> <li>• Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p>		
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li> <li>• Apoiar o trabalho colaborativo;</li> <li>• Saber intervir de forma solidária;</li> <li>• Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>• Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> <li>• Assumir e cumprir compromissos;</li> <li>• Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</li> <li>• Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</li> </ul>		
--	---	--	--

PORTUGAL HOJE- 20 aulas			
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>A população portuguesa</b></p> <p>1. Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital);</p> <p><u>Conceitos:</u> * censos *NUT *distrito</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Questionamento oral e escrito Questões de aula Testes escritos</p> <p>Realização de trabalhos individuais, pares ou de grupo em diferentes suportes</p>

<p>2. Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * população absoluta *crescimento natural</p> <p>3. Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);</p> <p><u>Conceitos:</u> *saldo migratório *esperança de vida à nascença *mortalidade infantil *envelhecimento da população *densidade populacional *área atrativa *área repulsiva</p> <p>4. Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.</p> <p><b>Os lugares onde vivemos</b></p> <p>1. Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;</p> <p><u>Conceitos:</u> * povoamento rural *povoamento urbano</p> <p>2. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;</p> <p>3. Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</p> <p><u>Conceitos:</u> * taxa de urbanização *equipamento coletivo *saneamento básico</p> <p>4. Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;</p> <p><u>Conceitos:</u> * êxodo rural</p> <p>5. Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;</p> <p><u>Conceitos:</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</li> <li>• Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas;</li> <li>• Desenvolver a memorização, associando a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;</li> <li>• Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>• Pesquisar de forma progressivamente autónoma;</li> <li>• Mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica;</li> <li>• Valorizar o património histórico e geográfico.</li> <li>• Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos;</li> <li>• Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança;</li> </ul>	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Registos de observação: intervenções orais e escritas, autoavaliação;</p> <p>Debates e/ou diálogo argumentativo;</p> <p>Rubricas - trabalho individual/pares/grupo (processo)</p> <p>Rubrica - desempenho em sala de aula/debate</p> <p>Rubrica - apresentação oral</p> <p>Rubrica- Resumo/síntese</p> <p>Dossiê/ Portefólio de História de História</p>
--	--	---	---

<p><b>* litoralização</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>6. Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;</li> <li>7. Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;</li> <li>8. Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.</li> </ol> <p><b>As atividades económicas que desenvolvemos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> <b>* população ativa * setores de atividade</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;</li> <li>3. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.</li> </ol> <p><b>Como ocupamos os tempos livres</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> <b>* lazer * turismo * património cultural</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> <b>* Parque Nacional * Reserva Natural</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;</li> </ol> <p><u>Conceitos:</u> <b>* paisagem * património natural * ambiente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;</li> <li>• Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia;</li> <li>• Criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;</li> <li>• Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;</li> <li>• Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</li> <li>• Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</li> <li>• Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais;</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo;</li> <li>• Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os</li> </ul>		
--	---	--	--

<p>4. Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS.</p> <p><b>O mundo mais perto de nós</b></p> <p>1. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial);</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>distância-tempo*distância-custo*acessibilidades</b></p> <p>2. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>redes e modos de transporte</b></p> <p>3. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>telecomunicações * globalização</b></p> <p>4. Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte.</p>	<p>contra-argumentos, de forma progressiva e orientada;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;</li> <li>• Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História;</li> <li>• Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História;</li> <li>• Analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;</li> <li>• Problematizar situações;</li> <li>• Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente, face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> <li>• Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> </ul>		
---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;</li> <li>• Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</li> <li>• Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;</li> <li>• Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> <li>• Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.</li> <li>• Saber colocar questões-chave;</li> <li>• Saber colocar questões a terceiros;</li> <li>• Questionar os seus conhecimentos prévios.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</li> <li>• Responder, apresentar; mostrar iniciativa;</li> <li>• Questionar de forma organizada.</li> </ul>		
--	--	--	--

	<p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</li> <li>• Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li> <li>• Apoiar o trabalho colaborativo;</li> <li>• Saber intervir de forma solidária;</li> <li>• Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>• Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> <li>• Assumir e cumprir compromissos;</li> <li>• Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</li> <li>• Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</li> </ul>		
--	--	--	--

Anexo V | COMUNICARTE

PLANIFICAÇÃO ANUAL - 5.º ano

<p><b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:</p>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p>	<p><b>ATIVIDADES</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b>Nº tempos</b></p>
<p><b>EDUCAÇÃO VISUAL</b> <b>Apropriação e Reflexão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global utilizando um vocabulário específico e adequado.</li> <li>- Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais.</li> <li>- Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.</li> <li>- Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos.</li> <li>- Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas.</li> <li>- Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.</li> </ul> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.</li> <li>- Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) público(s).</li> <li>- Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.</li> <li>- Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.</li> <li>- Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos.</li> <li>- Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação.</li> </ul>	<p><b>Educação Visual</b></p> <p><b>Materiais e Técnicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Materiais riscadores</li> <li>-Suportes físicos</li> <li>-Materiais básicos de desenho</li> </ul> <p><b>Educação Tecnológica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Medição</li> </ul> <p><b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e de navegação na Internet e adotar comportamentos em conformidade;</li> </ul>	<p><b>1º SEMESTRE</b></p> <p><b>TEMA: “Somos Artistas”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparação do portefólio da disciplina.</li> <li>-Experiências com materiais riscadores.</li> <li>-Lettering(tipo tamanho e cor da letra)</li> <li>- Composição gráfica e digital</li> <li>- Identificação e decoração do portefólio</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador/desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação direta em sala de aula, ao longo da execução das atividades (atividades orientadas)</p> <p>Elementos de registo (grelhas de observação)</p> <p>Trabalho autónomo</p> <p>Participação na aula</p> <p>Portefólio de artes visuais</p> <p>Projetos</p> <p>Trabalhos de pesquisa</p> <p>Trabalho de grupos/pares</p> <p>Questionamento oral e/ou escritos (Grelhas de autoavaliação)</p> <p>Processo de trabalho individual</p> <p>Portefólio tecnológico</p>	<p>+/- 26</p> <p>+/- 28</p>

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Nº tempos</b>
<p><b>Experimentação e Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.</li> <li>- Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico.</li> <li>- Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.</li> <li>- Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos.</li> <li>- Recorrer a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual, em grupo e em rede.</li> <li>- Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares.</li> <li>- Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temática inventadas ou sugeridas.</li> <li>- Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global utilizando um vocabulário específico e adequado.</li> <li>- Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais.</li> <li>- Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.</li> <li>- Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos.</li> <li>- Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas.</li> <li>- Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.</li> </ul>	<p><b>Educação Visual</b></p> <p>Representação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação</li> <li>- Códigos de comunicação</li> <li>- Suportes impressos na comunicação</li> <li>- Meios de comunicação</li> </ul> <p><b>Educação Tecnológica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito de técnica e tecnologia</li> <li>- Conceito de objeto técnico</li> </ul> <p><b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de pesquisas online, utilizando os termos selecionados e relevantes de acordo com o tema a desenvolver</li> </ul> <p><b>Educação Visual</b></p>	<p><b>TEMA: “NatalArte”</b></p> <p>Decoração de alguns espaços da escola na época do Natal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa na internet (textos, imagens, direitos de autor).</li> <li>- Tratamento da informação (identificação de fontes...)</li> <li>- Criação de ornamentos para a decoração dos vários espaços da escola.</li> </ul> <p>Apresentação do trabalho com recurso a aplicação digital</p> <p>- Aulas “fora da caixa”: Registo de imagens para futura edição digital</p> <p><b>2º SEMESTRE</b></p>	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação direta em sala de aula, ao longo da execução das atividades (atividades orientadas)</p> <p>Elementos de registo (grelhas de observação)</p> <p>Trabalho autónomo</p> <p>Participação na aula</p>	<p>+/- 26</p>

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Nº tempos</b>
<p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.</li> <li>- Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).</li> <li>- Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.</li> <li>- Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.</li> <li>- Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos.</li> <li>- Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação.</li> <li>- Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.</li> <li>- Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico.</li> <li>- Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.</li> <li>- Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos.</li> <li>- Recorrer a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual, em grupo e em rede.</li> <li>- Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares.</li> <li>- Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temática inventadas ou sugeridas.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</b>  <b>Processos Tecnológicos</b></p>	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Geometria da linha</li> <li>- Divisão do segmento</li> <li>- Ângulos</li> <li>- Triângulos</li> <li>- Quadrado, retângulo</li> <li>- Circunferências e Círculos</li> </ul> <p><b>Educação Tecnológica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação tecnológica</li> <li>- Encadeamento de factos</li> </ul> <p><b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção e utilização de soluções tecnológicas, mais adequadas, para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos;</li> </ul> <p><b>Educação Visual</b></p>	<p><b>TEMA: “O nosso Património”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa sobre a azulejaria de Tomar.</li> <li>- Registo fotográfico e edição de imagem.</li> <li>- Criação de módulos para formação de padrões.</li> <li>- Apresentação dos trabalhos em painéis.</li> <li>- Apresentação em formato digital. (PowerPoint, Cartaz no Canva).</li> </ul> <p>- Aulas “fora da caixa”:</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador/ desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Portefólio de artes visuais</p> <p>Projetos</p> <p>Trabalhos de pesquisa</p> <p>Trabalho de grupos/pares</p> <p>Questionamento oral e/ou escritos (Grelhas de autoavaliação)</p> <p>Processo de trabalho individual</p> <p>Portefólio tecnológico</p>	<p>+/- 32</p>

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Nº tempos</b>
<p>- Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.</p> <p>- Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários.</p> <p>- Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.</p> <p>- Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.</p> <p>Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação.</p> <p>- Diferenciar modos de produção, analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.</p> <p>- Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.</p> <p><b>Recursos e utilizações tecnológicas</b></p> <p>- Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.</p> <p>- Apreciar as qualidades dos materiais, através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeira, papéis, plástico, fios têxteis, pastas entre outros.</p> <p>- Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas.</p> <p>- Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns.</p> <p>- Manipular operadores tecnológicos de acordo com as funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.</p> <p>- Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.</p>	<p>-Organização da Forma</p> <p>-Estrutura</p> <p>-Textura</p> <p><b>Educação Tecnológica</b></p> <p>-Fontes de energia</p> <p>-Energia e ambiente</p> <p>-Produção transformação da energia</p> <p><b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b></p> <p>- Apresentação e partilha de produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais</p>	<p>Visita ao NAC - Museu de Arte Contemporânea.</p> <p><b>- TEMA: “Jardim de Luz”</b></p> <p>Criação de iluminações temáticas através da reutilização de vários tipos de materiais.</p> <p>Criação de velas, suportes para serem utilizados na apresentação final do projeto no jardim do Mouchão.</p>			

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Nº tempos</b>
<p>- Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos.</p> <p>- Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.</p> <p>- Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.</p> <p><b>Tecnologia e Sociedade</b></p> <p>- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos pessoais, sociais e ambientais.</p> <p>- Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação ou reformulação.</p> <p>- Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.</p> <p><b>(TIC) Tecnologias da Informação e Comunicação</b></p> <p><b>Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais</b></p>					

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Nº tempos</b>
<p>Adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Ter consciência do impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade e no dia a dia;</li> <li>-Compreender a necessidade de práticas seguras de utilização das aplicações digitais e de navegação na Internet, adotando comportamentos em conformidade;</li> <li>-Conhecer e adotar as regras de ergonomia subjacentes ao uso de computadores e/ou outros dispositivos eletrónicos;</li> <li>-Conhecer e utilizar as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de registar as fontes.</li> <li>-Entender as regras para criação e utilização de palavras-chave seguras.</li> </ul> <p><b>Investigar e Pesquisar</b></p> <p>Planificar estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular questões que permitam orientar a recolha de dados ou informações pertinentes</li> <li>- Conhecer as potencialidades e principais funcionalidades de aplicações para apoiar o processo de investigação e pesquisa online;</li> <li>- Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e relevantes, de acordo com o tema a desenvolver;</li> <li>-Utilizar o computador e outros dispositivos digitais com recurso a ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa de forma a permitir a organização e a gestão da informação.</li> </ul> <p><b>Comunicar e colaborar</b></p> <p>Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificar novos meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração;</li> <li>- Selecionar as soluções tecnológicas mais adequadas para realização de trabalho</li> </ul>					

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Nº tempos</b>
colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos; -Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais.  <b>Criar e inovar</b>  -Reconhecer as potencialidades de aplicações digitais; -Conhecer as potencialidades de aplicações digitais de iniciação à organização e tratamento de dados; - Utilizar ambientes de programação para interagir com robots e outros artefactos tangíveis; - Produzir e modificar artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais.					

PLANIFICAÇÃO ANUAL - 6.º ano

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Nº tempos</b>
<b>EDUCAÇÃO VISUAL</b> <b>Apropriação e Reflexão</b>  - Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global utilizando um vocabulário específico e adequado. - Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais. - Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. - Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos. - Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas. - Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	<b>Educação Visual</b>  Técnica: -A Cor -Luz e Cor -Círculo cromático -Relação entre as cores Cor é comunicação. Cor código -Simbologia da cor -O meio cromático  <b>Educação Tecnológica</b>  Estrutura	<b>1º SEMESTRE</b>  <b>TEMA: “Somos Artistas”</b>  - Pesquisa sobre a cor. (Apresentação em formato digital)  - A influência da cor na nossa vida  Utilização da cor em vários tipos de experiências,	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)  Criativo (A, C, D, J)  Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)  Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)	Avaliação Formativa Observação direta em sala de aula, ao longo da execução das atividades (atividades orientadas)	+/- 26

<p><b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:</p>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p>	<p><b>ATIVIDADES</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b>Nº tempos</b></p>
<p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p> <p><b>Interpretação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.</li> <li>- Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).</li> <li>- Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.</li> <li>- Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.</li> <li>- Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos.</li> <li>- Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação.</li> </ul> <p><b>Experimentação e Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.</li> <li>- Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico.</li> <li>- Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.</li> <li>- Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos.</li> <li>- Recorrer a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual, em grupo e em rede.</li> <li>- Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares.</li> <li>- Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temática inventadas ou sugeridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Conceito de estrutura</li> <li>-Forma e função das estruturas</li> </ul> <p><b>Tecnologia da Infirmação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Compreender a necessidade de práticas seguras de utilização das aplicações digitais e de navegação na internet, adotando comportamentos seguros</li> <li>-Conhecer as potencialidades e principais funcionalidades de aplicações para apoiar o processo de investigação e pesquisa online.</li> <li>-Selecionar as soluções tecnológicas mais adequadas.</li> <li>-Conhecer as potencialidades de aplicações digitais de iniciação de tratamento de dados;</li> <li>-Apresentação e partilha de produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de <b>comunicação, em ambientes digitais</b></li> </ul> <p><b>Educação Visual</b></p> <p>Representação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Espaço</li> <li>-Interação dos objetos no espaço.</li> </ul>	<p><b>(Discos de cores, misturas de cores, Cores quentes e frias, Harmonia e contraste)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Observação do meio cromático envolvente (as cores da minha rua, da minha cidade)</b></li> <li><b>Exploração de sites relacionados com a cor digital: Adobe Color</b></li> </ul> <p><b>TEMA: “NatalArte”</b></p> <p><b>Decoração de alguns espaços da escola, na época do Natal.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Pesquisa na Internet (textos, imagens, direitos de autor.</b></li> </ul>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador/ de desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador</p> <p>Participativo/co laborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autônomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Elementos de registo (grelhas de observação)</p> <p>Trabalho autónomo</p> <p>Participação na aula</p> <p>Portefólio de artes visuais</p> <p>Projetos</p> <p>Trabalhos de pesquisa</p> <p>Trabalho de grupos/pares</p> <p>Questionamento oral e/ou escritos (Grelhas de autoavaliação)</p> <p>Processo de trabalho individual</p> <p>Portefólio tecnológico</p>	<p>+/- 28</p>

<p><b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:</p>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p>	<p><b>ATIVIDADES</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b>Nº tempos</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global utilizando um vocabulário específico e adequado.</li> <li>- Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais.</li> <li>- Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.</li> <li>- Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos.</li> <li>- Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas.</li> <li>- Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.</li> <li>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> <li>- Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.</li> <li>- Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).</li> <li>- Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.</li> <li>- Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.</li> <li>- Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos.</li> <li>- Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação.</li> <li>- Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.</li> <li>- Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico.</li> <li>- Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.</li> <li>- Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos.</li> <li>- Recorrer a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual, em grupo e em rede.</li> <li>- Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares.</li> </ul>	<p>-Representação de elementos físicos no espaço: Escalas</p> <p><b>Educação Tecnológica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Matérias primas e materiais</li> <li>-Origem, Características e propriedades</li> <li>-Processos de transformação</li> <li>-Alterações do meio ambiente</li> </ul> <p><b>Tecnologia da Informação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conhecer e utilizar</li> <li>Conhecer e utilizar as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de registar as fontes.</li> <li>-Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa.</li> <li>-Utilizar diferentes meios e aplicações que permitem a comunicação e colaboração em ambientes digitais</li> <li>-Produzir e modificar artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, <b>sentimentos e</b></li> </ul>	<p><b>Tratamento de informação...)</b> (identificação das fontes....)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e construção de ornamentos para serem utilizados na decoração de vários espaços do recinto da escola</li> <li>- Cartão digital/marcador de livros de Natal no CANVA.</li> </ul> <p>Apresentação do trabalho com recurso a aplicação digital.</p> <p><b>- Aulas “fora da caixa”:</b></p> <p><b>Registo de imagens para futura edição digital.</b></p> <p style="text-align: center;"><b>2º SEMESTRE</b></p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Avaliação Formativa Observação direta em sala de aula, ao longo da execução das atividades (atividades orientadas)</p>	<p>+/- 26</p> <p>+/- 32</p>

<p><b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:</p>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p>	<p><b>ATIVIDADES</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b>Nº tempos</b></p>
<p>- Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temática inventadas ou sugeridas.</p> <p><b>EDUCAÇÃO TÉCNOLOGICA</b> <b>Processos Tecnológicos</b></p> <p>- Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação. - Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários. - Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos. Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. - Diferenciar modos de produção, analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. - Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.</p> <p><b>Recursos e utilizações tecnológicas</b></p> <p>- Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. - Apreciar as qualidades dos materiais, através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeira, papéis, plástico, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns.</p>	<p>conhecimentos, em ambientes digitais</p> <p><b>Educação Visual</b></p> <p>-Património -Património artístico e cultural -A Classificação do património -A obra de arte -Património mundial e em Portugal</p> <p><b>Educação Tecnológica</b></p> <p>-Movimento -Diversos tipos de movimento -Operadores mecânicos de transmissão e de transformação do movimento</p> <p><b>Tecnologia da Infirmação e Comunicação</b></p> <p>-Entender as regras para criação para criação e utilização da palavra-chave</p>	<p><b>TEMA: “O nosso Património”</b></p> <p>-Pesquisa sobre o Património Artístico e Cultural da nossa região. - Registo fotográfico e edição de imagem. - Representação gráfica de pormenores arquitetónicos dos monumentos de Tomar. - Exposição dos trabalhos e apresentação em formato digital ex. através de um E-Book.</p> <p><b>- Tema: “Jardim de Luz”</b></p> <p>Criação de iluminações temáticas através da</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/de desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador Participativo/co laborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Elementos de registo (grelhas de observação) Trabalho autónomo Participação na aula Portefólio de artes visuais Projetos Trabalhos de pesquisa Trabalho de grupos/pares Questionamento oral e/ou escritos (Grelhas de autoavaliação) Processo de trabalho individual Portefólio tecnológico</p>	

<p><b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:</p>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p>	<p><b>ATIVIDADES</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b>Nº tempos</b></p>
<p>- Manipular operadores tecnológicos de acordo com as funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.</p> <p>- Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.</p> <p>- Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos.</p> <p>- Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.</p> <p>- Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.</p> <p><b>Tecnologia e Sociedade</b></p> <p>- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos pessoais, sociais e ambientais.</p> <p>- Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação ou reformulação.</p> <p>- Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.</p> <p><b>TIC</b> <b>Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais</b></p>	<p>- Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e relevantes, de acordo com o tema a desenvolver; analisar criticamente a qualidade da informação</p> <p><b>Educação Visual</b></p> <p>- Discurso: -Mensagem visual e projeto gráfico -Os elementos gráficos da mensagem Visual Projeto gráfico -Princípios da teoria de Gestalt</p> <p><b>Educação Tecnológica</b></p> <p>-Processos de fabrico e construção</p> <p><b>Tecnologia da Informação e Comunicação</b></p> <p>-Identificar novos meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração.</p> <p>-Elaborar algoritmos no sentido de encontrar soluções para problemas</p>	<p>reutilização de vários tipos de materiais, para criação e utilização de respetivos suportes para serem utilizados na apresentação final do projeto no jardim do Mouchão.</p> <p>- Aulas “fora da caixa”: Visita ao NAC - Museu de Arte Contemporânea.</p>			

<p><b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:</p>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p>	<p><b>ATIVIDADES</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b>Nº tempos</b></p>
<p>Adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Ter consciência do impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade e no dia a dia;</li> <li>-Compreender a necessidade de práticas seguras de utilização das aplicações digitais e de navegação na Internet, adotando comportamentos em conformidade;</li> <li>-Conhecer e adotar as regras de ergonomia subjacentes ao uso de computadores e/ou outros dispositivos eletrônicos;</li> <li>-Conhecer e utilizar as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de registar as fontes.</li> <li>-Entender as regras para criação e utilização de palavras-chave seguras.</li> </ul> <p><b>Investigar e Pesquisar</b></p> <p>Planificar estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular questões que permitam orientar a recolha de dados ou informações pertinentes</li> <li>- Conhecer as potencialidades e principais funcionalidades de aplicações para apoiar o processo de investigação e pesquisa online;</li> <li>- Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e relevantes, de acordo com o tema a desenvolver;</li> <li>-Utilizar o computador e outros dispositivos digitais com recurso a ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa de forma a permitir a organização e a gestão da informação.</li> </ul> <p><b>Comunicar e colaborar</b></p> <p>Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificar novos meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração;</li> <li>- Selecionar as soluções tecnológicas mais adequadas para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos;</li> <li>-Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais.</li> </ul> <p><b>Criar e inovar</b></p>	<p>simples (reais ou simulados), utilizando aplicações digitais, por exemplo: ambientes de programação, mapas de ideias, murais, blocos de notas, diagramas e brainstorming online.</p>				

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Nº tempos</b>
-Reconhecer as potencialidades de aplicações digitais; -Conhecer as potencialidades de aplicações digitais de iniciação à organização e tratamento de dados; - Utilizar ambientes de programação para interagir com robots e outros artefactos tangíveis; - Produzir e modificar artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais.					

Anexo VI | DIGIM@T

Planificação - DIGM@T  
5.º Ano

1 tempo semanal

<p><b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:</p>	<p><b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b></p>	<p><b>ATIVIDADE</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b></p>
<p><b>Resolução de problemas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</li> <li>✓ Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</li> <li>✓ Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</li> </ul>	<p>Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Solicitar a formulação de problemas a partir de uma situação dada, incentivando novas ideias individuais ou resultantes da interação com os outros.</p> <p>Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, começar do fim para o princípio, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama.</p>	<p>Elaboração de apresentações eletrónicas</p> <p>Atividades de escola virtual ou outra plataforma digital.</p> <p>Construção de objetos matemáticos recorrendo ao <i>Geogebra</i>.</p> <p>Programar com recurso ao <i>Code.org</i></p> <p>Atividades da aplicação do “Castor informático”</p>	<p>Avaliação essencialmente formativa, com feedback sobre a evolução do aluno, atendendo ao seu empenho, participação, criatividade e capacidade na resolução de problemas e na apresentação de trabalhos.</p> <p>Avaliação sumativa com base em trabalhos realizados pelos alunos, questionários, quizzes, testes on-line, inquéritos.</p>	<p>C, D, E, F, I</p>
<p><b>Raciocínio matemático</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>✓ Classificar objetos atendendo às suas características.</li> </ul>	<p>Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar.</p> <p>Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas</p>	<p>Construi jogo com Scratch para agrupar objetos matemáticos</p> <p>Atividades de escola virtual ou outra plataforma digital.</p> <p>Atividades da aplicação do “Castor informático”</p>	<p>- Registos de observação em sala de aula.</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>Pensamento computacional</b> ✓ Extrair a informação essencial de um problema.  ✓ Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.  ✓ Reconhecer ou identificar padrões e regularidades no processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes.  ✓ Desenvolver um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia.  ✓ Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução	Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. Incentivar a identificação de elementos importantes e estabelecer ordens entre eles na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decompor a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas, nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Incentivar os alunos a raciocinarem por si mesmos e a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção), quando algo não funciona da forma esperada ou planeada ou tem alguma imprecisão, com o intuito de encontrar erros e melhorarem as suas construções, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança	Construir um pequeno programa, em Scratch, que indique se é possível construir um triângulo dadas as dimensões dos lados Usos do Geogebra para resolução de problemas Atividades de escola virtual ou outra plataforma digital. Programar com recurso ao Code.org		C, D, E, F, I
<b>Comunicação matemática</b>  ✓ Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes, ou a produção de relatórios sobre investigações matemáticas realizadas. Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que o aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos	Apresentações eletrónicas, murais, templates, ppt, vídeos para apresentação de resoluções e na formulação de problemas.		A, C, E, F

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>Representações matemáticas</b> ✓ Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.  ✓ Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.  ✓ Conexões entre representações  ✓ Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.  ✓ Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão	Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas [Exemplo: Recorrer a um mural digital para expor e discutir resoluções dos alunos; fotografar a resolução de um grupo e partilhá-la digitalmente, projetada para toda a turma]. Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática [Exemplo: A representação visual da sequência de $n^2$ apela à compreensão do crescimento de uma potência de base e expoente naturais e à capacidade de visualização espacial]. Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.	Uso de plataformas digitais, nomeadamente Geogebra, Scratch, Excel e Word, Canva e/ou outros.		A, C, D, E, F, I
<b>Conexões matemáticas</b> ✓ Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. ✓ Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas relações. Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Suscitar a identificação de situações da realidade que sejam modeladas por proporcionalidade direta, tais como a relação entre a distância percorrida e o tempo decorrido numa viagem de comboio a uma velocidade constante]. Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros	Uso de recursos digitais, apps e plataformas para explorar situações matemáticas que promovam a realização de conexões. Atividades da aplicação do “Castor informático”		C, D, E, F, H

Planificação - DIGM@T  
6.º Ano

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>Resolução de problemas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</li> <li>✓ Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</li> <li>✓ Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</li> </ul>	<p>Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Solicitar a formulação de problemas a partir de uma situação dada, incentivando novas ideias individuais ou resultantes da interação com os outros.</p> <p>Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, começar do fim para o princípio, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama.</p>	<p>Elaboração de apresentações eletrónicas</p> <p>Tarefas interativas da escola virtual</p> <p>Construção de objetos matemáticos recorrendo ao <i>Geogebra</i>.</p> <p>Programar com recurso ao Scratch</p>	<p>Avaliação essencialmente formativa, com feedback sobre a evolução do aluno, atendendo ao seu empenho, participação, criatividade e capacidade na resolução de problemas e na apresentação de trabalhos.</p> <p>Avaliação sumativa com base em trabalhos realizados pelos alunos, questionários, quizzes, testes on-line, inquéritos.</p>	<p>C, D, E, F, I</p>
<b>Raciocínio matemático</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>✓ Classificar objetos atendendo às suas características.</li> </ul>	<p>Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar.</p> <p>Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas</p>	<p>Construi jogo com Scratch para agrupar objetos matemáticos</p> <p>Atividades da escola virtual</p>	<p>- Registos de observação em sala de aula.</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>Pensamento computacional</b> ✓ Extrair a informação essencial de um problema.  ✓ Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.  ✓ Reconhecer ou identificar padrões e regularidades no processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes.  ✓ Desenvolver um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia.  ✓ Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução	Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. Incentivar a identificação de elementos importantes e estabelecer ordens entre eles na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decompor a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas, nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Incentivar os alunos a raciocinarem por si mesmos e a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção), quando algo não funciona da forma esperada ou planeada ou tem alguma imprecisão, com o intuito de encontrar erros e melhorarem as suas construções, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança	Construir jogos com a aplicação Educa Play  Uso do Geogebra para resolução de problemas Atividades de escola virtual ou outra plataforma digital.  Programar com recurso ao Scratch		C, D, E, F, I
<b>Comunicação matemática</b>  ✓ Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes, ou a produção de relatórios sobre investigações matemáticas realizadas. Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que o aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos	Apresentações eletrónicas, murais, templates, ppt, vídeos para apresentação de resoluções e na formulação de problemas.		A, C, E, F

<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ficar capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>Representações matemáticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</li> <li>✓ Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</li> <li>✓ Conexões entre representações</li> <li>✓ Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>✓ Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão</li> </ul>	Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas [Exemplo: Recorrer a um mural digital para expor e discutir resoluções dos alunos; fotografar a resolução de um grupo e partilhá-la digitalmente, projetada para toda a turma]. Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática [Exemplo: A representação visual da sequência de $n^2$ apela à compreensão do crescimento de uma potência de base e expoente naturais e à capacidade de visualização espacial]. Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.	Uso de plataformas digitais, nomeadamente Geogebra, Scratch, Excel e Canva		A, C, D, E, F, I
<b>Conexões matemáticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</li> <li>✓ Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</li> </ul>	Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas relações. Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Suscitar a identificação de situações da realidade que sejam modeladas por proporcionalidade direta, tais como a relação entre a distância percorrida e o tempo decorrido numa viagem de comboio a uma velocidade constante]. Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros	Uso de recursos digitais, apps e plataformas para explorar situações matemáticas que promovam a realização de conexões. Atividades da aplicação do “Castor informático”		C, D, E, F, H

**Anexo VII | COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

<b>Disciplina: Complemento à Educação Artística</b>	<b>Ano: 7º/8º/9º</b>
<b>PLANIFICAÇÃO ANUAL</b>	

**Áreas de Competência do Perfil dos Alunos (ACPA)**

- |                                    |   |   |  |
|------------------------------------|---|---|--|
| A - Linguagens e textos            | B - Informação e comunicação            | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo |
| E - Relacionamento interpessoal    | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente         | H - Sensibilidade estética e artística       |
| I - Saber científico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo      |   |  |

<i>N.º de aulas previstas (50min.)</i>	DOMÍNIO	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ATIVIDADES ESPECÍFICAS (PROJETOS AENSM)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
--	---------	--	--	--	--	-----------

<p><b>1ºSemestre</b></p>	<p>Os domínios e conteúdos da disciplina são abordados em espiral pelo que são retomados e enriquecidos ao longo do semestre. Assim, não se preenchem tempos letivos completos com apenas um domínio/ conteúdo.</p>	<p>Experimentação e criação</p> <p>Interpretação e comunicação</p> <p>Apropriação e reflexão</p> <p>(Timbre Altura Ritmo Dinâmica Forma)</p>	<p>-Expressar-se: expressão e som.</p> <p>- Sonorizar da ação dramática.</p> <p>- Desenvolver a oralidade, corporalidade e interioridade.</p> <p>- Criar, improvisar e interpretar</p> <p>- Relacionar: Voz Corpo Movimento Som Entoação Espaço Texto</p> <p>-Identificar as ligações com outras áreas artísticas.</p> <p>- Interpretar, utilizando técnicas e práticas apropriadas e contextualizadas.</p> <p>- Desenvolver a sensibilidade auditiva.</p>	<p>- Reflexão individual e coletiva sobre o trabalho efetuado.</p> <p>-Persistência na ultrapassagem de dificuldades.</p> <p>- Realização de exercícios práticos.</p> <p>-Utilização de diferentes pontos de partida para a criação.</p> <p>- Partilha de saberes adquiridos dentro e fora da escola, como fator enriquecedor na formação global do aluno.</p> <p>- Articulação das diversas artes e áreas do saber e do conhecimento.</p>	<p>Aulas abertas (comunidade escolar, EE). Sempre que possível, apresentação pública (comunidade escolar, EE) de um produto final. Colaboração com o PCE.</p>	<p><b>A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</b></p> <p>- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo</p> <p>- Raciocínio e Resolução de Problemas</p> <p>- Informação e Comunicação</p> <p>- Linguagens e Textos</p> <p>- Relacionamento Interpessoal</p> <p>- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</p> <p>- Bem-Estar, Saúde e Ambiente</p> <p>- Saber Científico, Técnico e Tecnológico</p> <p>- Consciência e domínio do corpo</p> <p>- Sensibilidade Artística e Estética</p>	<p><b>Avaliação Formativa</b></p> <p>Observação direta em sala de aula, ao longo da execução das atividades.</p> <p>Elementos de registo.</p> <p>Trabalho autónomo.</p> <p>Participação na aula.</p> <p>Apresentação de trabalhos.</p>
--------------------------	---	--	--	--	---	--	--

<p>N.º de aulas previstas (50min.)</p>	<p>DOMÍNIO</p>	<p>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:</p>	<p>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</p>	<p>ATIVIDADES ESPECÍFICAS (PROJETOS AENSM)</p>	<p>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</p>	<p>AValiação</p>
--	----------------	---	---	--	---	------------------

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>2ºSemestre</b></p>	<p>Os domínios e conteúdos da disciplina são abordados em espiral pelo que são retomados e enriquecidos ao longo do semestre. Assim, não se preenchem tempos letivos completos com apenas um domínio/contéudo.</p>	<p>Experimentação e criação</p> <p>Interpretação e comunicação</p> <p>Apropriação e reflexão</p> <p>(Timbre Altura Ritmo Dinâmica Forma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Expressar-se: expressão e som.</li> <li>- Sonorizar da ação dramática.</li> <li>- Desenvolver a oralidade, corporalidade e interioridade.</li> <li>- Criar, improvisar e interpretar</li> <li>- Relacionar: Voz Corpo Movimento Som Entoação Espaço Texto</li> <li>-Identificar as ligações com outras áreas artísticas.</li> <li>- Interpretar, utilizando técnicas e práticas apropriadas e contextualizadas.</li> <li>- Desenvolver a sensibilidade auditiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexão individual e coletiva sobre o trabalho efetuado.</li> <li>-Persistência na ultrapassagem de dificuldades.</li> <li>- Realização de exercícios práticos.</li> <li>-Utilização de diferentes pontos de partida para a criação.</li> <li>- Partilha de saberes adquiridos dentro e fora da escola, como fator enriquecedor na formação global do aluno.</li> <li>- Articulação das diversas artes e áreas do saber e do conhecimento.</li> </ul>	<p>Aulas abertas (comunidade escolar, EE). Sempre que possível, apresentação pública (comunidade escolar, EE) de um produto final. Colaboração com o PCE.</p>	<p><b>A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo</li> <li>- Raciocínio e Resolução de Problemas</li> <li>- Informação e Comunicação</li> <li>- Linguagens e Textos</li> <li>- Relacionamento Interpessoal</li> <li>- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</li> <li>- Bem-Estar, Saúde e Ambiente</li> <li>- Saber Científico, Técnico e Tecnológico</li> <li>- Consciência e domínio do corpo</li> <li>- Sensibilidade Artística e Estética</li> </ul>	<p><b>Avaliação Formativa</b></p> <p>Observação direta em sala de aula, ao longo da execução das atividades</p> <p>Elementos de registo (rubricas)</p> <p>Trabalho autónomo</p> <p>Participação na aula</p> <p>Apresentação de trabalhos.</p>
--	--	--	---	---	---	---	---

**ANEXO VIII | ARTES DO PALCO**

Disciplina: Artes de Palco

Ano: 7º/8º/9º

**PLANIFICAÇÃO ANUAL**

**Áreas de Competência do Perfil dos Alunos (ACPA)**

- |                                    |   |   |  |
|------------------------------------|---|---|--|
| A - Linguagens e textos            | B - Informação e comunicação            | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo |
| E - Relacionamento interpessoal    | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente         | H - Sensibilidade estética e artística       |
| I - Saber científico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo      |   |  |

N.º de aulas previstas (50min.)	DOMÍNIO	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ATIVIDADES ESPECÍFICAS (PROJETOS AENSM)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
1º Semestre	Experimentação e criação  Interpretação e comunicação  Apropriação e reflexão	Apropriar-se do espaço  Comunicar através da linguagem oral e corporal  Executar exercícios dramáticos  Reconhecer e interpretar o texto dramático  Identificar e relacionar: Voz Corpo Movimento Tempo Som Entoação Imagem Espaço	Reflexão individual e coletiva sobre o trabalho efetuado.  Persistência na ultrapassagem de dificuldades.  Realização de trabalho prático.  Utilização de diferentes pontos de partida para a criação: texto, filmes, som, imagens, etc.	Aulas abertas (comunidade escolar, EE). Sempre que possível, apresentação pública (comunidade escolar, EE) de um produto final. Colaboração com o PCE.	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo - Raciocínio e Resolução de Problemas - Informação e Comunicação - Linguagens e Textos - Relacionamento Interpessoal - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia - Bem-Estar, Saúde e Ambiente - Saber Científico, Técnico e Tecnológico - Consciência e domínio do corpo - Sensibilidade Artística e Estética	<b>Avaliação Formativa</b> Observação direta em sala de aula, ao longo da execução das atividades. Elementos de registo. Trabalho autónomo. Participação na aula. Apresentações.

N.º de aulas previstas (50min.)	DOMÍNIO	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ATIVIDADES ESPECÍFICAS (PROJETOS AENSM)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
2º Semestre	Experimentação e criação  Interpretação e comunicação  Apropriação e reflexão	Apropriar-se do espaço  Comunicar através da linguagem oral e corporal  Executar exercícios dramáticos  Reconhecer e interpretar o texto dramático  Identificar e relacionar: Voz Corpo Movimento Tempo Som Entoação Imagem Espaço	Reflexão individual e coletiva sobre o trabalho efetuado.  Persistência na ultrapassagem de dificuldades.  Realização de trabalho prático.  Utilização de diferentes pontos de partida para a criação: texto, filmes, som, imagens, etc...	Aulas abertas (comunidade escolar, EE). Sempre que possível, apresentação pública (comunidade escolar, EE) de um produto final. Colaboração com o PCE.	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo - Raciocínio e Resolução de Problemas - Informação e Comunicação - Linguagens e Textos - Relacionamento Interpessoal - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia - Bem-Estar, Saúde e Ambiente - Saber Científico, Técnico e Tecnológico - Consciência e domínio do corpo - Sensibilidade Artística e Estética	<b>Avaliação Formativa</b> Observação direta em sala de aula, ao longo da execução das atividades. Elementos de registo. Trabalho autónomo. Participação na aula. Apresentações.

## ANEXO IX | TUTOR +

Tendo em conta o impacto da pandemia na suspensão das atividades letivas, acentuando ainda mais as desigualdades entre os nossos alunos nos domínios social, cultural, económico e até de saúde, sentimos necessidade de criar o Projeto TUTOR+ para proporcionar um acompanhamento diferente no âmbito da medida de promoção e acompanhamento das aprendizagens.

Este projeto tem como propósito ajudar e apoiar a aprendizagem dos alunos de forma interativa, contínua e significativa, de modo a potenciar as suas competências. Desempenha um papel estratégico na vida dos alunos com dificuldades de integração na escola ou na turma, comportamentos perturbadores, nas aulas ou noutros espaços da escola e incapacidade para organizar o seu trabalho diário.

Sabemos que temos alunos em situação de risco pessoal e social, estando estes mais expostos ao fracasso escolar e por isso mesmo o exercício do cargo de TUTOR+ não é fácil, nem o processo de tutoria é imediatamente eficaz em qualquer situação. Para o ser, a tutoria tem de ser planificada, estruturada e cuidadosamente monitorizada.

É também necessária uma grande colaboração entre todos os serviços e recursos envolvidos, nomeadamente, o Diretor de Turma, o Serviço de Psicologia e Orientação, as professoras do Ensino Especial, o Conselho de Turma, os professores/alunos do Projeto de Entreaajuda/Mentoria e a EMAEI. Conseguir a colaboração da família é de vital importância.

### OBJETIVOS

- Ajudar o aluno a encontrar algum sentido nas peças dispersas do *puzzle* da sua vida.
- Potenciar o projeto de vida do aluno, contribuindo para que todas as competências sejam despertas e estimuladas.
- Delinear um plano de ação com o aluno que este terá de seguir para resolver os seus problemas.
- Interagir com o encarregado de educação de forma a responsabilizá-lo também pelo Plano de Ação definido.

Ajudar os alunos a:	
Identificar/reconhecer problemas cognitivos ou interpessoais.	“Qual é o problema?”
Criar alternativas	“Quais são afinal as minhas opções?”
Avaliar as consequências emocionais e comportamentais.	“O que é que aconteceria com esta opção? Como é que eu me sentiria?”
Selecionar ou implementar uma opção ou solução.	“Como posso aplicar a melhor opção?”
Avaliar o sucesso da alternativa escolhida.	“A escolha resultou? Da próxima vez, devo fazer uma opção diferente?”

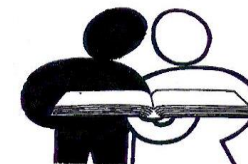
### ETAPAS DO PROCESSO DE TUTORIA

<p><b>Auto/hetero conhecimento do aluno</b></p>	<p>Conhecer e compreender o aluno e os seus problemas.                  Ajudar na construção de reflexões.                  Ajudar a encontrar possíveis vias de solução.</p>
<p><b>Ajudar o aluno a comprometer-se na implementação do seu plano</b></p>	<p>Apoiar na exploração dos problemas dos alunos.                  Ajudar o aluno a encontrar disponibilidade para modificar os seus comportamentos /resolver os seus problemas.                  Ajudar o aluno a assumir a decisão de se comprometer na implementação do Plano de Ação.</p>
<p><b>Ação do aluno</b></p>	<p>Delinear o <b>Plano de Ação</b> com o aluno.                  O Plano tem de estar adequado ao aluno, tem objetivos a curto e a longo prazo, concretos, realistas e avaliáveis.                  O processo de mudança tem de seguir etapas curtas e prudentes.                  O primeiro passo é determinante para o sucesso de todos os que se vão seguir.                  Toda a ajuda é importante para promover sentimentos de domínio e capacidade que vão alimentar a motivação e o compromisso no processo de mudança.                  O aluno tem de se “tornar capaz”.                  Antecipar em conjunto consequências positivas e negativas e ponderar planos alternativos.</p>
<p><b>DICAS</b></p>	<p>Neste processo o TUTOR+ tem de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolver a confiança;</li> <li>- apoiar a autonomia;</li> <li>- promover a <i>ação</i> e <i>resultados</i> do aluno;</li> <li>- encorajar e aceitar os sentimentos e ações dos alunos;</li> <li>- comunicar continuamente ao aluno dados sobre as melhorias alcançadas;</li> <li>- dar tempo para a aprendizagem individual;</li> <li>- apoiar a escolha, ou seja, o aluno tem de sentir que tem algum poder de escolha e liberdade sobre as suas ações.</li> </ul>

## ANEXO X | MENTORIA/ENTREAJUDA

### PROGRAMA DE MENTORIA/PROJETO DE ENTREAJUDA

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria desenvolve, já há vários anos, um projeto de mentoria designado “Projeto de Entreajuda”. Este programa visa estimular o relacionamento interpessoal e cooperação entre alunos, de todos os anos de escolaridade, mediante uma relação de *Apoiante/Apoiado*. Assim, os Apoiantes são os alunos que, em cada escola, apresentam perfil para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e noutras atividades conducentes à melhoria de comportamentos. Por sua vez os alunos apoiados têm a oportunidade de, ensinando, aprofundarem conhecimentos e melhorarem competências.



### Operacionalização

**No 1.º ciclo**, fase etária ideal para inculcar nos alunos o espírito de partilha e entreajuda, o Professor Titular de Turma:

- Identifica os alunos com perfil para Apoiantes/Apoiados;
- Sensibiliza os alunos indicados para participarem neste programa e entrega aos Encarregados de Educação os respetivos impressos (Apoiante/ Apoiado), para que estes autorizem e sejam envolvidos na planificação e desenvolvimento do programa;
- Analisa, em Conselho de Ano, nomeadamente com os docentes da mesma escola, a possibilidade de estabelecer pares de Apoiantes/Apoiados nas diferentes turmas e/ou anos;
- Em articulação com a Coordenadora de Estabelecimento, define horários/ espaços de funcionamento do Programa de Mentoria/ Projeto de Entreajuda.

As atividades realizadas em todas as escolas são acompanhadas/monitorizadas regularmente pela Coordenadora de Departamento.

### Nos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário

- O docente de cada disciplina identifica os alunos com perfil para Apoiantes/Apoiados e informa o respetivo Diretor de Turma.
- O Diretor de Turma sensibiliza os alunos indicados para participarem neste programa e entrega aos interessados os respetivos impressos (Apoiante/ Apoiado), para que os encarregados de educação autorizem e sejam envolvidos na planificação e desenvolvimento do programa.
- O Assessor de Coordenador de Diretor de Turma/ano, em articulação com o Diretor de Turma:
  - a) Organiza os pares (Apoiante/Apoiado);
  - b) Define horários/ espaços de funcionamento do Programa de Mentoria/ Projeto de Entreajuda;
  - c) Acompanha regularmente o desenvolvimento das atividades;
  - d) Promove um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
  - e) Envolve os Encarregados de Educação na planificação e desenvolvimento do programa;
  - f) Articula, mensalmente, com a Coordenadora do Programa de Mentoria/ Projeto de Entreajuda da respetiva escola (Marta Henriques, na EDNAP, e Maria do Céu Baião, na ESSMO).

### Em todos os ciclos de ensino

- Os alunos Apoiantes são orientados pelos professores das várias disciplinas, nomeadamente, mediante disponibilização de fichas de trabalho.
- Os Apoiantes podem ajudar alunos da mesma turma ou de outra, do mesmo ano ou de anos anteriores.
- Um aluno Apoiantes numa disciplina pode ser apoiado numa outra.  
No final do ano letivo, a colaboração dos Apoiantes deve ficar registada em ata do Conselho de Turma e na respetiva ficha de avaliação. Esta atividade de voluntariado deve constar igualmente do Registo da aplicação do artigo 11.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, na ficha “Exercício de Cidadania na Escola”.
- A monitorização e a avaliação do trabalho realizado no âmbito do Programa de Mentoria/ Projeto de Entreajuda são efetuadas pelo Conselho Pedagógico. Para esse efeito, as Coordenadoras do 1.º ciclo, da DNAP e da ESSMO devem recolher as devidas evidências para posterior apresentação ao Conselho Geral.

**Anexo XI | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS: ENSINO BÁSICO**

1.º ciclo

Domínios e Ponderações - Processos de Recolha de Informação - Critérios		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: 1º CICLO		1º ciclo
Área Disciplinar: Português		
Disciplina(s): Português		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS
<b>Oralidade</b> 1º Ano 40% 2º/3º/4º 20%	Questionamento oral/escrito Apresentação oral	- Vocabulário - Comunicação - Fluidez e Clareza - Expressividade - Apropriação - Cumprimento de regras - Argumentação - Cooperação - Interpretação - Compreensão - Coerência e coesão
<b>Leitura e escrita</b> 1º Ano 30% 2º/3º/4º 50%	Debates Leitura oralizada	
<b>Educação Literária</b> 20%	Produção de texto Ditados	
<b>Gramática</b> 10%	Caderno diário Trabalhos de pesquisa Resumos/sínteses Quizz de gramática	

1 **Áreas de Competência do PASEO/ AE** Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Processos de Recolha de Informação - Critérios		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: 1º CICLO		1º ciclo (1º/2ºAno)
Área Disciplinar: +Ciência		
Disciplina(s): Estudo do Meio + Apoio ao Estudo + Oferta Complementar		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS
<b>Sociedade</b> 35%	Questionamento oral/escrito	- Vocabulário
<b>Natureza</b> 30%	Observação do trabalho em sala de aula	- Comunicação
<b>Tecnologia</b> 25%	Caderno diário	- Cumprimento de regras
<b>Sociedade/ Natureza/Tecnologia</b> 10%	Resolução de problemas	- Responsabilidade
	Debates	- Autonomia
	Relatório da atividade experimental	- Organização
	Trabalhos de pesquisa	- Correção
	Trabalho de projeto	- Reflexão
	Apresentação oral	- Compreensão
		- Argumentação
		- Cooperação
		- Seleção de informação

1 Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Processos de Recolha de Informação - Critérios		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: 1º CICLO		1º ciclo
Área Disciplinar: Matemática		
Disciplina(s): Matemática		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conhecimentos matemáticos</b> 50%</li> </ul>	Questionamento oral/escrito Caderno diário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vocabulário</li> <li>- Comunicação</li> <li>- Cumprimento de regras</li> <li>- Interpretação</li> <li>- Organização</li> <li>- Correção</li> <li>- Reflexão</li> <li>- Sistematização</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Cooperação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Capacidades matemáticas</b> <b>Raciocínio</b> <b>Resolução de problemas</b> <b>Comunicação matemática</b> <b>Pensamento computacional</b> <b>Representações matemáticas</b> 50%</li> </ul>	Resolução de problemas Comunicação matemática Observação trabalho em sala de aula Resolução de exercícios Trabalho de grupo Apresentação oral Questões de aulas	

1 **Áreas de Competência do PASEO/ AE** Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Processos de Recolha de Informação - Critérios		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: 1º CICLO		1º ciclo (3º/4ºAno)
Área Disciplinar: +Ciência		
Disciplina(s): Estudo do Meio + Apoio ao Estudo		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS
<b>Sociedade</b> 25%	Questionamento oral/escrito	- Vocabulário
<b>Natureza</b> 25%	Observação do trabalho em sala de aula	- Comunicação
<b>Tecnologia</b> 25%	Caderno diário	- Cumprimento de regras
<b>Sociedade/ Natureza/Tecnologia</b> 25%	Resolução de problemas	- Responsabilidade
	Debates	- Autonomia
	Relatório da atividade experimental	- Organização
	Trabalhos de pesquisa	- Correção
	Trabalho de projeto	- Reflexão
	Apresentação oral	- Compreensão
		- Argumentação
		- Cooperação
		- Seleção de informação

1 **Áreas de Competência do PASEO/ AE** Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Processos de Recolha de Informação - Critérios		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: 1º CICLO		1º CICLO
Área Disciplinar: Artes em Movimento		
Disciplina(s): Expressões Artísticas + Expressão Físico Motoras		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS
Apropriação e reflexão 25%	Apresentação oral Debates Trabalho de grupo Trabalho em sala de aula Expressão visual Entoação vocal Dramatização Desportos individuais Desportos coletivos	- Vocabulário
Experimentação e Criação 25%		- Comunicação
Interpretação e Comunicação 25%		- Organização
Atividade Física 25%		- Cumprimento de regras
		- Argumentação
		- Cooperação
		- Responsabilidade
	- Autonomia	
	- Envolvimento	
	- Reprodução	
	- Entoação	
	- Criatividade	
	- Representação	
	- Ritmo	
	- Coordenação	
	- Destreza	
	- Adaptação	

1 Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado	
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS - Área Disciplinar de Inglês	Ciclo de Ensino:

Disciplina(s): Inglês

1.º ciclo

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<p><b>Oralidade</b> (speaking/listening)</p> <p>(Compreensão oral / Interação oral / Produção oral)</p> <p>35%</p>	Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender textos orais e escritos sobre os temas abordados</li> <li>• Interagir de forma pertinente ao discurso do interlocutor, trocar opiniões e/ou informações</li> <li>• Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas abordados</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfosintáticos e lexicais</li> <li>• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração</li> <li>• Trabalhar em pares/grupo e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede</li> <li>• Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade</li> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> <li>• Interagir com tolerância e empatia, negociando e aceitando diferentes pontos de vista</li> <li>• Estabelecer objetivos, traçar planos e autorregular as</li> </ul>
	Trabalho de pares/grupo - Dramatizações	Rubrica (role play)	- Correção linguística - Fluência/Pronúncia/ Entoação - Cooperação / Entreadjudada - Empenho - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	
	Trabalho de pares/grupo	Rubrica (processo)	- Cooperação/ Colaboração - Autonomia e Responsabilidade - Fluência / Pronúncia/Correção linguística - Empenho - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	
	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (apresentação oral)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...)  - Desenvolvimento temático/Coerência - Correção linguística - Fluência/ Pronúncia - Interação (...)	
	Testes de compreensão do oral ( <i>Listening</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<p><b>Escrita</b> (writing)</p> <p>20%</p>	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (produto final: trabalho escrito)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...)  - Adequação (formato/tema) - Seleção da informação/Rigor - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> <li>• Interagir com tolerância e empatia, negociando e aceitando diferentes pontos de vista</li> <li>• Estabelecer objetivos, traçar planos e autorregular as</li> </ul>
	Elaboração de pequenas frases/ pequenos textos	Rubrica (expressão escrita)	- Desenvolvimento temático e coerência da informação - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	
	Teste de produção escrita ( <i>Writing</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	

<b>Leitura (reading comprehension)</b>  15%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	aprendizagens, com sentido de responsabilidade e autonomia <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter iniciativa e ser rigoroso e perseverante</li> <li>• Consolidar e aprofundar conhecimentos e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> </ul>
	Teste de compreensão escrita ( <i>Reading</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Léxico e Gramática (lexis and grammar)</b>  30%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Trabalho de pesquisa/projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (produto final: trabalho escrito ou apresentação oral)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...) - Adequação (formato/tema) - Seleção da informação/Rigor - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	
	Teste de gramática/ léxico	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	

2.º e 3.º ciclos

Critérios de avaliação Cidadania e Desenvolvimento				
DOMÍNIO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>1</sup>
Refletir, conhecer e evidenciar conhecimentos de cidadania ativa	Trabalhos de pesquisa em grupo	Rubricas de trabalho de grupo (processo)	Adequação Relevância da informação Argumentação Problematização Interação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer os valores inerentes ao conceito de Cidadania e de Desenvolvimento no quadro de uma sociedade democrática.</li> <li>- Integrar os temas de Cidadania e Desenvolvimento nas tarefas que realiza.</li> <li>- Observar e analisar criticamente situações-problema diversas/ dilemas.</li> <li>- Desenvolver ações e ideias inovadoras de forma refletida.</li> <li>- Tomar decisões de forma fundamentada.</li> <li>- Adequar a ação ao contexto de cooperação e de partilha.</li> <li>- Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, negociando e aceitando novos pontos de vista.</li> <li>- Intervir ativamente no meio (sala de aula, escola, meio local) apresentando argumentos válidos.</li> </ul>
	Debates	Rubricas para debate (processo)	Suportes de comunicação Correção linguística Criatividade Responsabilidade Compromisso Etc.	
	Apresentações orais	Rubrica para apresentações orais (produto)	(a selecionar, de entre estes critérios específicos, os que mais se adequam à tarefa em causa)	
	Trabalho de projeto de intervenção	Rubrica de trabalho de projeto (processo)		

DESCRITORES DE DESEMPENHO PARA A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA - 2.º E 3.º CICLOS				
(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 4)	(Nível 5)
Não revela os comportamentos referenciados nem vontade de melhorar.	Não revela a maioria dos comportamentos referenciados.	Revela a maioria dos comportamentos referenciados.	Revela quase todos os comportamentos referenciados e vontade de melhorar.	Revela e mantém todos os comportamentos definidos no referencial.

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho esperado			
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS			Ciclo de Ensino: 2.º / 3.º ciclo
Disciplina: Português			
DOMÍNIOS E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR (1)

*1 Baseados nas Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação; Linguagens e textos; Saber científico, técnico e tecnológico; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico; Criatividade; Desenvolvimento Pessoal e autonomia.*

<p><b>Oralidade</b></p> <p><b>Compreensão e Expressão</b></p> <p>20% (2.º ciclo)</p> <p>20% (3.º ciclo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação oral</li> </ul>	<p>Rubrica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação</li> <li>- Listas de verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização / produção de um discurso com elementos de coesão adequados</li> <li>- Coerência e pertinência da informação</li> <li>- Correção linguística</li> <li>- Clareza e fluência</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Gestão do tempo</li> <li>- Tolerância / respeito / responsabilidade</li> </ul>	<p>a) Compreender textos orais em diferentes suportes;</p> <p>b) Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical;</p> <p>c) Ler crítica e autonomamente textos de diferentes graus de complexidade e géneros;</p> <p>d) Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas;</p> <p>e) Analisar, interpretar e contextualizar textos literários de diferentes autores;</p> <p>f) Reconhecer a estrutura e os elementos constitutivos do texto narrativo, dramático e poético.</p> <p>g) Valorizar a diversidade cultural patente nos textos;</p> <p>h) Revelar capacidade de realização de um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo;</p> <p>i) Demonstrar competência gramatical através de um conhecimento explícito sistematizada da língua;</p> <p>j) Redigir diferentes textos com adequação e correção linguística e morfosintática;</p> <p>k) Transformar a informação em conhecimento;</p> <p>l) Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente;</p> <p>m) Rigor e perseverança no trabalho;</p> <p>n) Ter iniciativa, ser autónomo e responsável;</p> <p>o) Ser solidário, ter consciência ecológica e adotar comportamentos sustentáveis;</p> <p>p) Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, procurando novas soluções e aplicações</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste de compreensão do oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de classificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Critérios específicos do domínio avaliado</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionamento oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação</li> <li>- Listas de verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão</li> <li>- Adequação</li> <li>- Coerência e pertinência da informação</li> <li>- Correção linguística</li> <li>- Clareza e fluência</li> <li>- Tolerância / Respeito / responsabilidade</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate</li> </ul>	<p>Rubrica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação</li> <li>- Listas de verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Argumentação</li> <li>- Rigor</li> <li>- Correção</li> <li>- Postura / interação oral</li> <li>- Tolerância/respeito/responsabilidade</li> </ul>	
<p><b>Leitura</b></p> <p>20% (2.º ciclo)</p> <p>20% (3.º ciclo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionamento / questionário (leitura / compreensão de texto)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de registo</li> <li>- Grelha de classificação</li> <li>- Listas de verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão</li> <li>- Correção</li> <li>- Clareza e fluência</li> <li>- Entoação</li> <li>- Respeito / responsabilidade</li> </ul>	
<p><b>Educação Literária</b></p> <p>20% (2.º ciclo)</p> <p>20% (3.º ciclo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionamento / questionário (interpretação e análise de texto literário)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de classificação</li> <li>- Grelhas de registo</li> <li>- Listas de verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão (Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso; Aspectos de correção linguística)</li> <li>- Autonomia / responsabilidade</li> </ul>	
<p><b>Escrita</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção escrita (produção de diferentes tipologias textuais: síntese; apreciação crítica; texto de opinião...)</li> </ul>	<p>Rubrica - produção escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito pelo género / formato textual</li> <li>- Tema e pertinência da informação</li> <li>- Organização e coesão textuais</li> <li>- Correção linguística</li> <li>- Autonomia / responsabilidade</li> </ul>	

25% (2.º ciclo) 25% (3.º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de natureza diversa (pesquisa, relatório, outros)</li> </ul>	– Rubrica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seleção das fontes</li> <li>Seleção da informação</li> <li>Transformação e integração da informação</li> <li>Comunicação da informação</li> <li>Autonomia / responsabilidade</li> </ul>	
<b>Gramática</b> 15% (2.º ciclo) 15% (3.º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Teste</li> <li>Questionamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grelha de classificação</li> <li>Grelha de observação / registo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Critérios específicos do domínio avaliado</li> <li>Autonomia / responsabilidade</li> </ul>	

1-Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória / Aprendizagens Essenciais (PASEO/ AE).

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado	
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS - Área Disciplinar de Inglês	Ciclo de Ensino: 2.º ciclo
Disciplina(s): Inglês	

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Oralidade (speaking/listening)</b>  (Compreensão oral/ Interação oral/ Produção oral)  30 %	Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender textos orais e escritos sobre os temas abordados</li> <li>• Interagir de forma pertinente ao discurso do interlocutor, trocar opiniões e/ou informações</li> <li>• Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas abordados</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfosintáticos e lexicais</li> <li>• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração</li> <li>• Trabalhar em pares/grupo e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede</li> <li>• Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade</li> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> <li>• Interagir com tolerância e empatia, negociando e aceitando diferentes pontos de vista</li> <li>• Estabelecer objetivos, traçar planos e autorregular as aprendizagens, com sentido de responsabilidade e autonomia</li> </ul>
	Trabalho de pares/grupo - Dramatizações (diálogos e outros textos)	Rubrica (role play)	- Correção linguística - Fluência/Pronúncia/ Entoação - Cooperação / Entreadajuda - Empenho - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	
	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (apresentação oral)	- Cooperação/Colaboração - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade - Desenvolvimento temático/Coerência - Correção linguística - Fluência/ Pronúncia - Interação (...) - Empenho - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	
	Testes de compreensão do oral ( <i>Listening</i> )	Grelha de classificação	Conteúdos / temas específicos trabalhados com os alunos	
<b>Escrita (writing)</b>  20%	Trabalho de pesquisa / projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (produto final: trabalho escrito)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...)  - Adequação (formato/tema) - Seleção da informação/Rigor - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	
	Produção de texto	Rubrica (expressão escrita)	- Desenvolvimento temático e coerência da informação - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	

			- Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter iniciativa e ser rigoroso e perseverante</li> <li>• Consolidar e aprofundar conhecimentos e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> </ul>
	Teste de produção escrita ( <i>Writing</i> )	Grelha de classificação	Conteúdos / temas específicos trabalhados com os alunos	
<b>Leitura (reading comprehension)</b> 30 %	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Teste de compreensão escrita ( <i>Reading</i> )	Grelha de classificação	Conteúdos / temas específicos trabalhados com os alunos	
<b>Léxico e Gramática (lexis and grammar)</b> 20%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Trabalho de pesquisa / projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (produto final: trabalho escrito ou apresentação oral)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...) - Adequação (formato/tema) - Seleção da informação/Rigor - Organização/coesão textual - Correção linguística (...) - Autonomia e Responsabilidade	
	Teste de gramática/ léxico	Grelha de classificação	Conteúdos / temas específicos trabalhados com os alunos	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado	
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS - Área Disciplinar de Inglês	Ciclo de Ensino:
Disciplina(s): Inglês	3.º ciclo

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Oralidade (speaking/listening)</b>  (Compreensão oral/ Interação oral/ Produção oral)  30%	Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender textos orais e escritos sobre os temas abordados</li> <li>Interagir de forma pertinente ao discurso do interlocutor, trocar opiniões e/ou informações</li> <li>Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas abordados</li> <li>Aplicar conhecimentos morfosintáticos e lexicais</li> <li>Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração</li> <li>Trabalhar em pares/grupo e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede</li> <li>Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade</li> <li>Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> </ul>
	Trabalho de pares/grupo - Dramatizações	Rubrica (role play)	
	Trabalho de pares/grupo - Debates	Rubrica (debate)	
	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo) Rubrica (apresentação oral)	
	Testes de compreensão do oral ( <i>Listening</i> )	Grelha de classificação	
<b>Escrita (writing)</b>  30%	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (produto final: trabalho escrito)	
	Elaboração de um texto	Rubrica (expressão escrita)	

			- Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com tolerância e empatia, negociando e aceitando diferentes pontos de vista</li> <li>• Estabelecer objetivos, traçar planos e autorregular as aprendizagens, com sentido de responsabilidade e autonomia</li> <li>• Ter iniciativa e ser rigoroso e perseverante</li> <li>• Consolidar e aprofundar conhecimentos e competências, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> </ul>
	Teste de produção escrita ( <i>Writing</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Leitura (reading comprehension)</b> 20%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Teste de compreensão escrita ( <i>Reading</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Léxico e Gramática (lexis and grammar)</b>  20%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (produto final: trabalho escrito ou apresentação oral)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...) - Adequação (formato/tema) - Seleção da informação/Rigor - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	
	Teste de gramática/ léxico	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS			Ciclo de Ensino:	
Área Disciplinar de Francês			3.º Ciclo	
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Produção Oral /Interação</b> <b>Compreensão oral</b>  25%	-Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula - Grelha de observação - Listas de verificação	- Compreensão - Organização do discurso - Coerência/Pertinência da informação - Clareza e fluência - Tolerância/ Respeito/Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender as ideias principais</li> <li>➤ Identificar a informação em documentos curtos e interagir sobre o meio envolvente e situações variadas</li> <li>➤ Respeitar as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas</li> <li>➤ Articular as ideias com diferentes conetores</li> <li>➤ Pedir e dar informações</li> <li>➤ Evidenciar curiosidade, reflexão e inovação</li> <li>➤ Estabelecer relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e das semelhanças</li> <li>➤ Aplicar conhecimentos em ambiente digital de comunicação</li> <li>➤ Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem</li> <li>➤ Utilizar recursos de aprendizagem variados (manuais, dicionários, gramáticas em suporte papel, digital e outros) em função dos objetivos das atividades propostas na aula</li> <li>➤ Interpretar mensagens orais e escritas, através de diversos indícios contextuais e textuais</li> <li>➤ Alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita</li> <li>➤ Descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros</li> <li>➤ Expressar opiniões, gostos e preferências</li> <li>➤ Redigir textos em suportes diversos sobre o meio envolvente e situações variadas,</li> <li>➤ Aplicar conhecimentos lexicais e morfosintáticos</li> <li>➤ Aplicar conhecimentos na resolução dos exercícios</li> <li>➤ Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados</li> </ul>
	-Teste de compreensão do oral	- Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos - Autonomia - Responsabilidade	
	Trabalho de pesquisa (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)	- Seleção de informação - Correção/Controlo (adequação gramatical e vocabular) - Participação - Autonomia - Responsabilidade - Cooperação - Reflexão	
		Rubrica (apresentação oral/dramatização)	- Correção linguística - Fluência/ Pronúncia/Entoação - Desenvolvimento temático e coerência - Interação - Gestão do tempo - Criatividade	
<b>Leitura/Compreensão escrita</b>  25%	Questionamento oral e escrito	Rubrica - desempenho em sala de aula	- Interpretação/ compreensão - Seleção da informação - Responsabilidade	
	Teste de compreensão escrita	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Produção Escrita</b>  25%	Produção de texto: - descritivo	Rubrica - expressão escrita	- Desenvolvimento temático - Rigor - Coesão e coerência	

	- narrativo - funcional		- Correção linguística - Autonomia - Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira, esforçando-se para a utilizar na comunicação em contexto de sala de aula</li> <li>➤ Avaliar progressos e dificuldades, preocupando-se em selecionar estratégias eficazes para superar as dificuldades e consolidar as aprendizagens</li> <li>➤ Revelar autonomia, tolerância, responsabilidade, integridade e respeito pelos outros</li> </ul>
<b>Léxico e Gramática</b>  25%	Questionamento (oral e escrito)	Desempenho em sala de aula	- Compreensão - Aplicação - Tolerância/Respeito pelos outros	
	Teste de vocabulário / gramática	Grelha de classificação	CrITÉrios específicos trabalhados com os alunos	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS			Ciclo de Ensino:	
Disciplina(s): Espanhol (iniciação)			3.º ciclo	
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Produção Oral /Interação Compreensão oral</b>  25%	Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento  Grelha de observação  Listas de verificação	- Compreensão - Adequação - Organização do discurso - Tolerância - Respeito pelos outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas estrangeiras</li> <li>Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade</li> <li>Transformar a informação em conhecimento</li> <li>Interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas</li> <li>Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados</li> <li>Prever e avaliar o impacto das suas decisões</li> <li>Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> <li>Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração</li> <li>Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede</li> <li>Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade</li> <li>Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida</li> <li>Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia</li> <li>Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar</li> <li>Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> </ul>
	Trabalho de pesquisa (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)	- Seleção de informação - Correção/Controlo (adequação gramatical e vocabular) - Participação - Autonomia - Responsabilidade - Cooperação - Reflexão	
		Rubrica (apresentação oral/dramatização)	- Correção linguística - Fluência/Pronúncia/Entoação - Desenvolvimento temático e coerência - Criatividade - Interação - Gestão do tempo	
	Teste/Questionário escrito	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos - Autonomia - Responsabilidade	

<b>Leitura/Compreensão escrita</b>  25%	Teste/Questionário escrito	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos - Compreensão - Adequação - Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter iniciativa; ser autónomo e responsável</li> <li>• Usar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aplicar conhecimentos em ambiente digital de comunicação</li> <li>• Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão na modalidade oral</li> <li>• Ser autónomo e responsável</li> <li>• Selecionar informação pertinente</li> <li>• Interpretar informação</li> <li>• Sintetizar informação</li> <li>• Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas</li> <li>• Ser rigoroso e perseverante</li> <li>• Rigor na apresentação e desenvolvimento das ideias</li> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente</li> <li>• Fazer uso das estruturas morfosintáticas e lexicais</li> <li>• Ser criativo</li> <li>• Aplicação de conhecimentos na resolução dos exercícios</li> <li>• Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados</li> </ul>
	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento/resolução de exercícios)	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Responsabilidade	
<b>Escrita</b>  25%	Produção de texto descritivo/narrativo /funcional	Rubrica - expressão escrita	- Rigor - Desenvolvimento temático - Coesão e coerência/Organização - Correção linguística - Responsabilidade - Autonomia	
<b>Léxico e Gramática</b>  25%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento/resolução de exercícios)	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento	- Compreensão - Aplicação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Teste/Questionário escrito de gramática e/ou léxico	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos	

Critérios Específicos de Avaliação	
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	2.º Ciclo
Área Disciplinar de HISTÓRIA	
Disciplina: HISTÓRIA E CIDADANIA	

A avaliação da disciplina de História e Cidadania tem por base as competências e conteúdos específicos definidos nas **Aprendizagens Essenciais**, no **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória** e na **Estratégia Nacional para a Cidadania**. A avaliação subdivide-se em domínios específicos onde serão incorporadas as áreas de **competências-chave do perfil dos alunos**, de acordo com o trabalho a desenvolver (inclusivamente nos percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares), que se estruturam como os princípios orientadores para avaliação. Em cada semestre a avaliação deve incidir, no mínimo, em 4 processos de recolha de informação, considerando, por exemplo, a testagem, análise documental, observação, inquérito, apresentação oral, aplicação de rubricas diversas.

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	Descritores do Perfil dos Alunos	
A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Autonomia e desenvolvimento pessoal. G. Bem-estar e saúde H. Sensibilidade estética e artística. I. Saber técnico e tecnologias. J. Consciência e domínio do corpo.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado- A, B, G, I, J Criativo- A, C, D, J Criativo/ Analítico- A, B, C, D, G Indagador/ investigador- C, D, F, H, I Respeitador da diferença/ do outro- A, B, E, F, H Sistematizador/ organizador- A, B, C, I, J Questionador- A, F, G, I, J Comunicador- A, B, D, E, H	Participativo/ colaborador- B, C, D, E, F Responsável autónomo- C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro- B, E, F, G
Domínios Específicos de História e Cidadania	Descritores	
1. <b>Compreensão (espacialidade, temporalidade, contextualização)</b>	Utiliza e aplica corretamente referentes de tempo e de espaço. Compreende a existência de continuidades e rupturas no processo histórico estabelecendo relações de causalidade e consequência. Identifica soluções de forma inovadora e criativa.	
2. <b>Tratamento de Informação- Análise de fontes diversas</b>	Utiliza adequadamente fontes de tipologia diversa recolhendo e tratando informação de forma reflexiva e crítica. Pesquisa, seleciona e analisa informação fiável e relevante. Interpreta, analisa criticamente a informação oral, escrita e multimodal e argumenta.	
3. <b>Comunicação e participação</b>	Expressa-se com clareza e usando um vocabulário adequado aos diversos contextos de comunicação. Utiliza conceitos essenciais de forma adequada e fundamentada. Exprime-se com linguagem específica de forma variada e crítica.	

Critérios Específicos de Avaliação	
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	2º Ciclo
Área Disciplinar de História	
Disciplina: HISTÓRIA E CIDADANIA	



Critérios Específicos de Avaliação	
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	3º Ciclo
Área Disciplinar de HISTÓRIA	
Disciplina: HISTÓRIA	

A avaliação da disciplina de História tem por base as competências e conteúdos específicos definidos nas **Aprendizagens Essenciais**, no **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória** e na **Estratégia Nacional para a Cidadania**. A avaliação subdivide-se em domínios específicos onde serão incorporadas as áreas de **competências-chave do perfil dos alunos**, de acordo com o trabalho a desenvolver (inclusivamente nos percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares), que se estruturam como os princípios orientadores para avaliação. Em cada semestre a avaliação deve incidir, no mínimo, em 4 processos de recolha de informação, considerando, por exemplo, a testagem, análise documental, observação, inquérito, apresentação oral, aplicação de rubricas diversas.

<i>Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>	<i>Descritores do Perfil dos Alunos</i>	
A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Autonomia e desenvolvimento pessoal. G. Bem-estar e saúde H. Sensibilidade estética e artística. I. Saber técnico e tecnologias. J. Consciência e domínio do corpo.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado- A, B, G, I, J Criativo- A, C, D, J Criativo/ Analítico- A, B, C, D, G Indagador/ investigador- C, D, F, H, I Respeitador da diferença/ do outro- A, B, E, F, H Sistematizador/ organizador- A, B, C, I, J Questionador- A, F, G, I, J Comunicador- A, B, D, E, H	Participativo/ colaborador- B, C, D, E, F Responsável autónomo- C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro- B, E, F, G

Domínios Específicos da História	Descritores
1. <b>Compreensão/ Problematização</b>	Utiliza e aplica corretamente referentes de tempo e de espaço. Compreende a existência de continuidades e ruturas no processo histórico estabelecendo relações de causalidade e consequência. Identifica soluções de forma inovadora e criativa.
2. <b>Tratamento de Informação- Análise de fontes históricas diversas</b>	Utiliza adequadamente fontes de tipologia diversa recolhendo e tratando informação de forma reflexiva e crítica. Pesquisa, seleciona e analisa informação fiável e relevante. Interpreta, analisa criticamente a informação oral, escrita e multimodal e argumenta.
3. <b>Comunicação em História</b>	Expressa-se com clareza e usando um vocabulário adequado aos diversos contextos de comunicação. Utiliza conceitos essenciais de forma adequada e fundamentada. Exprime-se com linguagem específica de forma variada e crítica.

**Critérios Específicos de Avaliação**

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS			3º Ciclo
Área Disciplinar de História			
Disciplina: HISTÓRIA			
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E TRANSVERSAIS (de acordo com as Aprendizagens Essenciais)	PERFIL DO ALUNO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Compreensão/ Problematização  50%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I)</li> <li>- Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I)</li> <li>- Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (A; B; C; D; F; I)</li> <li>- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B; C; D; F; H; I)</li> </ul>	A; B; C; D; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de desempenho (participação, autonomia, responsabilidade,)</li> <li>- Apresentação / Questionamento oral e escrito.</li> </ul>
Tratamento de Informação- análise de fontes históricas diversas  30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C; D; F; G; I; J)</li> <li>- Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)</li> <li>- Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I)</li> <li>- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I)</li> </ul>	A; B; D; H; I	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questões de aula.</li> <li>- Testes escritos.</li> <li>- Realização/ apresentação de trabalhos individuais, pares ou de grupo, em diferentes suportes.</li> </ul>
Comunicação  20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)</li> <li>- Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)</li> </ul>	A; B; C; D	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Rubricas:</b> <i>Trabalho pares/grupo;</i> <i>Desempenho em sala de aula;</i> <i>debate; apresentação oral;</i> <i>Resumo/ síntese escrita</i></li> <li>Discussão /debate de temas</li> <li>Portfólio/ Dossier de História</li> <li>Questionários (Quizz) e tarefas online em app´s educativas.</li> </ul>

Elaborado com base no PASEO, na Estratégia para a Cidadania e nas Aprendizagens Essenciais.

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE Ciências Sociais e Humanas				3.º Ciclo
Área Disciplinar de Geografia				
Disciplina(s): Geografia				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Localizar e compreender os lugares e as regiões 50%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, questões de aula, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localização, no espaço e no tempo de diversos fenómenos geográficos                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilização de diferentes fontes de informação geográfica</li> <li>Investigação assertiva de problemas ambientais, sociais e económicos</li> <li>Identificação com o seu espaço e valorização da diversidade cultural e do património natural e humano</li> <li>Aplicação do conhecimento geográfico, de forma criativa em trabalho de equipa</li> </ul> </li> <li>Conhecer e compreender modelos, conceitos e teorias</li> <li>Interpretar e compreender factos e conceitos</li> <li>Localizar, no espaço e no tempo, lugares e fenómenos geográficos</li> <li>Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada para expressar factos, conceitos e teorias, por escrito e oralmente</li> <li>Recolher, tratar, representar e interpretar informação geográfica</li> <li>Problematizar/questionar e questionar-se</li> <li>Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> <li>Ter iniciativa; ser autónomo e responsável.</li> </ul>
		Rubrica - aula de resolução de exercícios  Grelhas de correção	- Interpretação/ Compreensão; - Adequação da estratégia; - Execução/ sistematização; - Avaliação	
	Testes escritos	Grelha de classificação de testes escritos	Critérios específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar conceitos, factos, situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>Aplicar conhecimentos na resolução de problemas</li> </ul>
Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos 30%	Trabalhos de grupo (pesquisa) com vista à realização de trabalhos escritos, infografias, posters, etc	Rubricas - trabalho de grupo (processo)	- Seleção da informação - Coesão e coerência - Correção linguística - Cooperação - Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar informação pertinente em fontes diversas de investigação</li> <li>Sintetizar informação</li> <li>Conceber situações onde os conhecimentos podem ser aplicados</li> <li>Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> <li>Ser rigoroso e perseverante.</li> <li>Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, buscando novas soluções e aplicações.</li> <li>Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada para expressar factos, conceitos e teorias, por escrito e oralmente</li> <li>Recolher, tratar, representar e interpretar informação geográfica</li> <li>Realizar projetos, identificar problemas e colocar questões-chave, geograficamente relevantes.</li> <li>Analisar conceitos, factos, situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>Mobilizar a informação geográfica na construção de respostas para os problemas estudados.</li> </ul>

<b>Comunicar e participar 20%</b>	Realização de trabalhos de campo	Rubrica - trabalho de campo (processo)	- Compreensão - Rigor - Competência processual - Cooperação - Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor abordagens diferentes de resolução de uma situação problema.</li> <li>• Realizar projetos, identificar problemas e colocar questões-chave, geograficamente relevantes</li> <li>• Recolher, tratar, representar e interpretar informação geográfica</li> <li>• Discutir e tirar conclusões a partir dos dados obtidos, exprimindo de forma fundamentada, as suas opiniões.</li> <li>• Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> </ul>
	Discussão /debate de temas	Rubrica - desempenho em sala de aula/debate	- Argumentação - Rigor - Pertinência - Expressividade - Correção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ideias/temas com rigor</li> <li>• Argumentar de forma clara, fundamentada, convincente e com sentido crítico.</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada</li> <li>• Ter a capacidade de ouvir e aceitar outras ideias</li> <li>• Adotar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aceitar críticas e sugestões</li> </ul>
	Apresentação pública de trabalhos realizados (fotografias, powerpoints, relatórios...)	Rubrica - apresentação oral (produto final)	- Organização do discurso - Rigor - Clareza e fluência - Expressividade e tom de voz - Motivação dos ouvintes/ Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente.</li> <li>• Comunicar usando linguagem científica clara, adequada e motivadora</li> <li>• Comunicar recorrendo a suportes diversificados.</li> <li>• Ser criativo</li> </ul>
	Elaboração de relatórios/sínteses/trabalhos escritos, outros	Rubrica - relatórios/trabalhos escritos (produto final)	- Relevância da informação - Coesão e coerência - Rigor - Correção linguística	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conhecimentos na elaboração de relatórios/trabalhos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Desenvolver o sentido estético</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada</li> </ul>

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: MATEMÁTICA E INFORMÁTICA		Ciclo de Ensino: 2º ciclo- 5º e 6º anos 3º ciclo-7º e 8º anos
Área Disciplinar: Matemática		
Disciplina: Matemática		
Domínios	Ponderação	Tarefas de Avaliação para Aprendizagem / Processos de recolha de informação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos matemáticos</li> </ul>	50%	Questionamento oral Trabalhos de grupo /pares Trabalho de projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidades matemáticas</li> <li>Resolução de Problemas</li> <li>Raciocínio</li> <li>Comunicação Matemática</li> <li>Pensamento computacional</li> <li>Representações matemáticas</li> <li>Conexões matemáticas</li> </ul>	50%	Discussão /debate de situações problema Elaboração de relatório/ composição escrita Portfólio / caderno diário Testes Questão de aula Recursos Educativos Digitais

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: MATEMÁTICA E INFORMÁTICA		Ciclo de Ensino: 3º ciclo- 9º ano
Área Disciplinar: Matemática		
Disciplina: Matemática		
Domínios	Ponderação	Tarefas de Avaliação para Aprendizagem / Processos de recolha de informação
• Conhecimentos matemáticos	50%	Questionamento oral Trabalhos de grupo / pares Trabalho de projeto
• Capacidades matemáticas  Resolução de Problemas Raciocínio Comunicação Matemática	50%	Discussão /debate de situações problema Elaboração de relatório/ composição escrita Portfólio / caderno diário Testes Questão de aula Recursos Educativos Digitais

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação				
DEPARTAMENTO CURRICULAR: MATEMÁTICA E INFORMÁTICA			CICLO DE ENSINO: 2.º CICLO (5.º ANO)	
Área Disciplinar: Matemática				
Disciplina: DigiM@t				
CAPACIDADES TRANSVERSAIS E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>1</sup>
<p><b>Conceitos e procedimentos Matemáticos</b> 30%</p> <p><b>Raciocínio e Resolução de problemas</b> 30%</p> <p><i>Pensamento computacional</i> 30%</p> <p><b>Comunicação Matemática</b> 10%</p>	<input type="checkbox"/> Questionamento oral  <input type="checkbox"/> Resolução de problemas  <input type="checkbox"/> Trabalhos individuais/ grupo /projeto  <input type="checkbox"/> Discussão /debate de situações problema  <input type="checkbox"/> Atividades interativas	<p>Rubricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•desempenho em sala de aula</li> <li>• debate</li> <li>• resolução de problemas</li> <li>• trabalho de grupo (processo e produto)</li> </ul> <p>Grelhas de classificação</p> <p>Registo de observação direta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação/Compreensão</li> <li>• Relevância da informação</li> <li>• Adequação da estratégia</li> <li>• Execução/sistematização</li> <li>• Argumentação</li> <li>• Fundamentação</li> <li>• Expressividade</li> <li>• Conhecimento</li> <li>• Correção na linguagem corrente, matemática e científica</li> <li>• Cooperação</li> <li>• Tolerância</li> <li>• Respeito pelos outros</li> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Empenho</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Persistência</li> <li>• Rigor</li> </ul>	<input type="checkbox"/> Compreensão de conceitos. <input type="checkbox"/> Pesquisa seletiva e rigorosa de informação. <input type="checkbox"/> Avaliação e validação da informação recolhida. <input type="checkbox"/> Capacidade de questionamento. <input type="checkbox"/> Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas. <input type="checkbox"/> Análise crítica de resultados. <input type="checkbox"/> Utilização de linguagem matemática com rigor. <input type="checkbox"/> Execução prática. <input type="checkbox"/> Desenvolvimento do sentido estético. <input type="checkbox"/> Resolução de desafios, com autonomia, criatividade e sentido crítico.

<sup>1</sup> Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado			
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA			Ciclo de Ensino: 3.º ciclo
Área Disciplinar de Informática			
Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação			
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais</b> 25% <b>Investigar e pesquisar</b> 25% <b>Colaborar e Comunicar</b> 25% <b>Criar e Inovar</b> 25%	- Atividades práticas - Questionamento oral - Questionários - Trabalho de pesquisa - Trabalho de projeto - Trabalho de grupo	Rubricas: - Desempenho da atividade prática na sala de aula - Desempenho do questionamento oral. - Trabalho de pesquisa (processo) - Trabalho de grupo (processo) - Trabalho de projeto (processo) - Trabalho de projeto (processo) Grelhas de correção. Registo de observação direta.	Interpretação/Compreensão - Respeito pelos outros - Responsabilidade - Destreza - Colaboração - Criatividade - Autonomia - Rigor - Correção linguística.
			Compreensão de conceitos. Pesquisa seletiva e rigorosa de informação. Avaliação e validação da informação recolhida. Capacidade de questionamento. Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas. Execução prática. Desenvolvimento do sentido estético. Observância de regras de higiene e segurança no trabalho. Resolução sustentável de dilemas/ desafios, com autonomia, criatividade e sentido crítico.

Áreas de competências e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE Ciências Experimentais

Área Disciplinar de Ciências da Terra e da Vida

Disciplina(s): Ciências Naturais (2.º e 3.º ciclo)

ÁREAS DE COMPETÊNCIA E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		PONDERAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS RECOLHIDAS	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Conhecimento e raciocínio científico</b> (escrita, oralidade)  2.º e 3.º ciclo: <b>60%</b>	Testes escritos	Grelha de classificação de testes escritos	2.º e 3.º ciclo: 45%	- Conhecimento - Interpretação - Compreensão - Aplicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender modelos, conceitos, leis e teorias</li> <li>• Interpretar e compreender factos e conceitos</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada para expressar factos, conceitos, leis e teorias, por escrito e oralmente</li> <li>• Resolver problemas</li> <li>• Problematizar/questionar e questionar-se</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> <li>• Saber prever e avaliar o impacto das suas decisões</li> <li>• Ter iniciativa; ser autónomo e responsável.</li> <li>• Ser solidário, ter consciência ecológica e adotar comportamentos sustentáveis.</li> <li>• Analisar conceitos, factos, situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas</li> </ul>
	Questionamento oral (na aula; após o trabalho de grupo) <b>e/ou</b> Questionamento escrito (questão de aula; resolução de exercícios...)	Grelha de observação direta  Grelha de classificação de questionários escritos	2.º e 3.º ciclo: 15%		
<b>Prática e procedimentos</b> (aplicação prática dos conhecimentos e raciocínio científicos/desempenho o laboratorial)	Realização de trabalhos laboratoriais, trabalhos de campo, relatórios,...	Rubrica - trabalho laboratorial e/ou Rubrica - relatório científico e/ou Grelha de registo	3.º ciclo: 10% 2.º ciclo ---	<b>Dos seguintes:</b> - Cooperação - Respeito pelos outros - Responsabilidade - Compreensão - Rigor	- Selecionar informação pertinente em fontes diversas - Sintetizar informação - Conceber situações onde os conhecimentos podem ser aplicados - Formular hipóteses face a fenómenos naturais ou situações do dia-a-dia

<p>2.º ciclo: 10%</p> <p>3.º ciclo: 20%</p>	<p><b>e/ou</b></p> <p>Trabalhos em grupo (trabalhos escritos, infografias, posters (envolvência do aluno no trabalho de grupo))</p>	<p>Rubrica - trabalho em grupo</p>	<p>2.º ciclo 10%</p> <p>3.º ciclo: 10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Competência processual</li> <li>- Estruturação</li> <li>- Objetividade</li> <li>- Reflexão</li> <li>- Planificação</li> <li>- Cumprimento das regras de segurança</li> <li>- Manipulação de materiais e equipamentos</li> <li>- Autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> <li>- Ser rigoroso e perseverante.</li> <li>- Ser consciente das suas capacidades e desejar superar-se.</li> <li>- Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, buscando novas soluções e aplicações.</li> <li>- Propor abordagens diferentes de resolução de uma situação problema.</li> <li>- Planificar/executar com rigor atividades laboratoriais, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.</li> <li>- Selecionar criteriosamente materiais e equipamentos e manuseá-los corretamente</li> <li>- Cumprir regras de higiene e segurança</li> <li>- Aplicar uma metodologia experimental e investigativa (problematizar, formular hipóteses, testar hipóteses, discutir resultados e tirar conclusões).</li> <li>- Interpretar textos, dados, gráficos, tabelas, imagens, estudos/situações experimentais e resultados científicos.</li> <li>- Discutir e retirar conclusões a partir dos dados obtidos, exprimindo de forma fundamentada, as suas opiniões.</li> <li>- Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> </ul>
<p><b>Comunicação</b> (falar e escrever sobre ciência)</p> <p>2.º ciclo: 30%</p> <p>3.º ciclo: 20%</p>	<p>Discussão /debate de temas</p> <p><b>e/ou</b></p> <p>Apresentação pública de trabalhos realizados (posters, infografias)</p> <p><b>e/ou</b></p> <p>Relatórios/sínteses/trabalhos escritos/Posters / infografias...</p>	<p>Rubrica - desempenho em sala de aula/debate</p> <p>Rubrica - apresentação oral</p> <p>Rubrica - relatórios/sínteses/trabalhos escritos/ Posters/ infografias...</p>	<p>2.º ciclo: 20%</p> <p>3.º ciclo: 10%</p> <p>2.º ciclo: 10%</p> <p>3.º ciclo: 10%</p>	<p><b>Dos seguintes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Argumentação</li> <li>- Rigor</li> <li>- Organização do discurso</li> <li>- Clareza e fluência</li> <li>- Motivação dos ouvintes</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Relevância da informação</li> <li>- Coesão</li> <li>- Correção linguística</li> <li>- Sentido estético</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ideias/temas com rigor</li> <li>• Argumentar de forma clara, fundamentada, convincente e com sentido crítico.</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada</li> <li>• Ter a capacidade de ouvir e aceitar outras ideias</li> <li>• Adotar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aceitar críticas e sugestões</li> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente.</li> <li>• Comunicar usando linguagem científica clara, adequada e motivadora</li> <li>• Comunicar recorrendo a suportes diversificados.</li> <li>• Ser criativo</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aspirar ao rigor e excelência.</li> <li>• Desenvolver o sentido estético</li> <li>• Usar linguagem clara e adequada ao problema</li> </ul>

**N.B.**

1- A **Sensibilidade artística e Cidadania**, áreas de competência referidas nos critérios gerais de avaliação, são avaliadas transversalmente nas Áreas de competência referidas neste documento.

2- As competências apresentadas são baseadas nas Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação, Linguagens e textos, saber científico, técnico e tecnológico, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade, desenvolvimento pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
Departamento Curricular de Ciências Experimentais			3.º ciclo	
Área Disciplinar de Física e Química				
Disciplina(s): Físico-Química				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Conhecimento e raciocínio científico</b> (escrita, oralidade, numeracia)  60%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, questões de aula, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	<b>Conhecimento e raciocínio</b> - Compreensão - Adequação <b>Cidadania</b> - Tolerância - Respeito pelos outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender modelos, conceitos, leis e teorias</li> <li>• Interpretar e compreender factos e conceitos</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada para expressar factos, conceitos, leis e teorias, por escrito e oralmente</li> <li>• Resolver problemas</li> <li>• Problematizar/questionar e questionar-se</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> <li>• Saber prever e avaliar o impacto das suas decisões</li> <li>• Ter iniciativa; ser autónomo e responsável.</li> <li>• Ser solidário, ter consciência ecológica e adotar comportamentos sustentáveis.</li> <li>• Analisar conceitos, factos, situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas</li> </ul>
		Rubrica - aula de resolução de exercícios e problemas	<b>Conhecimento e raciocínio</b> - Interpretação/Compreensão; - Adequação da estratégia; - Execução/sistematização; - Avaliação	
	Testes escritos	Grelha de classificação de testes escritos	<b>Conhecimento, raciocínio e comunicação</b> - Critérios específicos trabalhados com os alunos	
Trabalhos de grupo (pesquisa) com vista à realização de trabalhos escritos, infografias, posters, etc	Rubricas - trabalho de grupo (processo)	<b>Cidadania</b> - Cooperação - Negociação - Autonomia e responsabilidade - Criatividade e resolução de problemas relacionais		
Realização de trabalhos laboratoriais, trabalhos de campo Discussão /debate de temas		<b>Conhecimento e raciocínio</b> - Compreensão - Rigor - Competência processual		
<b>Ciência em Ação</b> (aplicação prática dos conhecimentos e raciocínio científicos/ desempenho laboratorial)  20%	Apresentação pública de trabalhos realizados (posters, infografias)	Rubrica - trabalho laboratorial (processo)	<b>Cidadania</b> - Cooperação - Responsabilidade	

	Elaboração de relatórios/sínteses/trabalhos escritos, outros			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar textos, dados, gráficos, tabelas, imagens, estudos/situações experimentais e resultados científicos.</li> <li>• Discutir e tirar conclusões a partir dos dados obtidos, exprimindo de forma fundamentada, as suas opiniões.</li> <li>• Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> </ul>
<p><b>Comunicação em Ciências</b> (falar e escrever sobre ciência)</p> <p>20%</p>		<p>Rubrica - debate em sala de aula</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Argumentação</li> <li>- Rigor</li> <li>- Pertinência</li> </ul> <p><b>Cidadania</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressividade</li> <li>- Correção da intervenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ideias/temas com rigor</li> <li>• Argumentar de forma clara, fundamentada, convincente e com sentido crítico.</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada</li> <li>• Ter a capacidade de ouvir e aceitar outras ideias</li> <li>• Adotar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aceitar críticas e sugestões</li> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente.</li> <li>• Comunicar usando linguagem científica clara, adequada e motivadora</li> <li>• Comunicar recorrendo a suportes diversificados.</li> <li>• Ser criativo</li> <li>• Selecionar informação pertinente em fontes diversas</li> <li>• Sintetizar informação</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aspirar ao rigor e excelência.</li> <li>• Desenvolver o sentido estético</li> <li>• Usar linguagem clara e adequada ao problema</li> </ul>
		<p>Rubrica - apresentação oral (produto final)</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do discurso</li> <li>- Rigor científico</li> </ul> <p><b>Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clareza e fluência</li> <li>- Expressividade e tom de voz</li> <li>- Motivação dos ouvintes</li> </ul> <p><b>Sentido estético</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criatividade</li> </ul>	
		<p>Rubrica - relatórios/trabalhos escritos (produto final)</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relevância da informação</li> <li>- Coesão e coerência</li> <li>- Rigor científico</li> </ul> <p><b>Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Correção linguística</li> </ul>	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado					
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES				Ensinho Básico 2º Ciclo	
Área Disciplinar de ComunicARTE					
Disciplinas: Educação Visual, Educação Tecnológica e Tecnologias de Informação e Comunicação					
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>1</sup>		
<p>Educação Visual</p> <p><b>Apropriação e Reflexão 10%</b></p> <p><b>Interpretação e Comunicação 10%</b></p> <p><b>Experimentação e criação 35%</b></p>	Portefólio de artes visuais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos gráficos</li> <li>- Realização de visitas de estudo, aulas de campo, atividades práticas de desenho e pintura</li> <li>- Criação, produção e apresentação de produtos artísticos</li> <li>- Conceção, realização e avaliação de projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Competência técnica</li> <li>- Composição</li> <li>- Originalidade</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Sentido estético</li> <li>- Avaliação</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Resiliência</li> <li>- Responsabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender processos artísticos e tecnológicos, colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos.</li> <li>- Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir.</li> <li>- Relacionar conhecimentos (técnicos, científicos e socioculturais) em contextos diferentes.</li> <li>- Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais.</li> <li>- Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos, centrando-se em evidências.</li> <li>- Analisar criticamente as conclusões a que chegam.</li> <li>- Avaliar o impacto das decisões adotadas.</li> <li>- Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação.</li> <li>- Usar diferentes tipos de linguagens para significar e comunicar.</li> <li>- Reconhecer e usar linguagens para representar o real e o imaginário.</li> <li>- Dominar a leitura e a escrita da língua materna.</li> <li>- Compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.</li> <li>- Identificar, utilizar e criar diversos produtos musicais, artísticos, tecnológicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</li> <li>- Desenvolver procedimentos de forma crítica e autónoma.</li> <li>- Desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</li> <li>- Valorizar as manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</li> <li>- Desenvolver ideias e projetos criativos recorrendo à imaginação.</li> </ul>	
	Educação Tecnológica	Trabalhos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de relatórios, memórias descritivas, construção de posters/infografias, etc.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relevância da informação</li> <li>- Rigor científico</li> <li>- Coesão e coerência</li> <li>- Planeamento/Estratégia de resolução</li> <li>- Avaliação</li> <li>- Uso de tecnologias digitais</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Autonomia</li> </ul>
	<p><b>Processos Tecnológicos 5%</b></p> <p><b>Recursos e Utilizações Tecnológicas 10 %</b></p>	Questionamento oral/escrito	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de questionamento</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Critérios específicos do questionamento</li> </ul>
	<p><b>Tecnologia e Sociedade 5%</b></p> <p>Tecnologias de Informação e Comunicação</p>	Trabalho de grupos/pares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de manuseamento de tecnologias</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relevância da informação</li> <li>- Rigor científico</li> <li>- Coesão e coerência</li> <li>- Planeamento/Estratégia de resolução</li> </ul>

<sup>1</sup> Baseados nas Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

<p><b>Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais</b> 5%</p> <p><b>Investigar e pesquisar</b> 5%</p> <p><b>Colaborar e Comunicar</b> 5%</p> <p><b>Criar e Inovar</b> 10%</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de protótipos</li> <li>- Resolução de problemas concretos, desafios</li> <li>- Criação de produtos funcionais e artísticos</li> <li>- Produção e apresentação artística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tomada de decisões</li> <li>- Avaliação</li> <li>- Uso de tecnologias digitais</li> <li>- Sentido estético</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Colaboração</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Resiliência</li> <li>- Tolerância</li> <li>- Desenvolvimento sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspectivas sobre as questões em causa.</li> <li>- Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros em contextos de colaboração, cooperação e interagida.</li> <li>- Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</li> <li>- Reconhecer os seus pontos fracos e fortes e ter consciência da importância de crescer e evoluir.</li> <li>- Ser capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.</li> <li>- Ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo.</li> <li>- Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.</li> <li>- Estar consciente da importância da construção de um futuro sustentável e envolver-se em projetos de cidadania ativa.</li> </ul>
	Portefólio tecnológico (Processo de trabalho individual)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de relatórios, memórias descritivas, construção de posters/infografias, etc.</li> <li>- Construção de protótipos</li> <li>- Realização de pesquisas em diversas fontes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Competências técnicas</li> <li>- Organização</li> <li>- Rigor científico</li> <li>- Originalidade</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Sentido estético</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Resiliência</li> <li>- Avaliação</li> </ul>	
	Questionamento oral/escrito	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de questionamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Critérios específicos do questionamento</li> </ul>	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
Departamento Curricular		Expressões		Ciclo de Ensino: Básico
Área Disciplinar		Artes Visuais		
Disciplina		Educação Visual		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO		PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO	Critérios	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Organizadores / Módulos	Apropriação e reflexão Interpretação e Comunicação 45%	Fichas de trabalho. Trabalhos de projeto: individuais e/ou em grupo. Caderno diário e portefólio do aluno.	Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Desenvolvimento sustentável	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Aplicar diferentes técnicas, materiais e suportes nas produções artísticas. (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informações sobre manifestações artísticas. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Relacionar as manifestações artísticas e culturais num contexto evolutivo e global. (A, B, C, D, F, G, H, I)</li> <li>- Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</li> </ul>
	Experimentação e criação 45%	Atividades experimentais, individuais e/ou em grupo; ensaios e tentativas. Evolução do trabalho. Observação direta dos procedimentos e das tarefas.	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Evolução	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES			Ensino Básico	
Disciplina: Complemento à Educação Artística			3º Ciclo	
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	
			COMPETÊNCIAS A AVALIAR	
Apropriação e Reflexão 30%	Trabalhos de pesquisa	-Conceção, realização e avaliação dos trabalhos. -Registo em grelha específica da elaboração dos trabalhos. Elaboração de relatórios, biografias, iconografias, organologia dos instrumentos musica, etc.	- Relevância da informação - Reflexão - Planeamento - Coesão e coerência - Compreensão - Rigor - Uso das tecnologias digitais - Autonomia - Inovação - Estratégia de resolução - Responsabilidade	- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo - Raciocínio e Resolução de Problemas - Informação e Comunicação - Linguagens e Textos - Relacionamento Interpessoal - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia - Bem-Estar, Saúde e Ambiente - Saber Científico, Técnico e Tecnológico - Consciência e domínio do corpo - Sensibilidade Artística e Estética
	Trabalho de grupos/pares	- Conceção, realização e avaliação dos trabalhos de grupo/pares. - Apresentações artísticas.	- Negociação - Colaboração - Assertividade - Envolvimento - Planeamento - Tomada de decisão - Tolerância - Responsabilidade	
Interpretação e Comunicação 60 %	Audição	- Recolha da apropriação e reflexão auditiva.	- Identificação/sensibilidade auditiva - Compreensão auditiva - Reprodução - Autonomia - Sentido estético - Adequação	
	Interpretação vocal/corporal/instrumental	-Registo em grelha específica das apresentações práticas. -Produção e apresentação artística com voz, corpo e instrumentos.	- Afinação/melodia - Rigor rítmico/ritmo - Postura - Autonomia - Interpretação artística - Sentido estético - Criatividade - Desenvolvimento do corpo	
Experimentação e criação 10%	Criação musical	-Produção/criação e apresentação artística.	- Improvisação /Interpretação artística - Composição Musical - Criatividade Musical - Autonomia - Originalidade - Sentido estético	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado			
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES			Ensino Básico
Disciplina: Artes de Palco			3.º Ciclo
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS
COMPETÊNCIAS A AVALIAR			
<b>Apropriação e Reflexão 30%</b>  <b>Interpretação e Comunicação 60 %</b>  <b>Experimentação e criação 10%</b>	Trabalhos de pesquisa	-Conceção, realização e avaliação dos trabalhos. -Registo em grelha específica da elaboração dos trabalhos. Elaboração de relatórios, biografias, iconografias, organologia dos instrumentos musica, etc.	- Relevância da Informação - Reflexão - Planeamento - Coesão e Coerência - Empenho - Iniciativa - Compreensão - Relevância - Rigor - Uso das tecnologias digitais - Autonomia - Inovação - Planeamento/Estratégia de resolução - Responsabilidade
	Trabalho de grupos/pares	- Conceção, realização e avaliação dos trabalhos de grupo/pares. - Apresentações artísticas.	- Negociação - Colaboração - Assertividade - Envolvimento - Planeamento - Tomada de decisão - Tolerância - Responsabilidade
	Exercícios práticos/Trabalhos apresentados dentro e fora da sala de aula	- Recolha da apropriação e reflexão vocal e corporal.	- Colocação de voz - Dicção - Expressão corporal - Ritmo - Postura - Autonomia - Interação - Empenho - Sentido estético - Compreensão - Adequação
	Dramatização	-Registo em grelha específica das apresentações práticas. -Produção e apresentação artística com voz e corpo.  -Produção/criação e apresentação artística.	- Rigor - Postura - Autonomia - Interpretação artística - Sentido estético - Criatividade - Desenvolvimento do corpo
- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo - Raciocínio e Resolução de Problemas - Informação e Comunicação - Linguagens e Textos - Relacionamento Interpessoal - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia - Bem-Estar, Saúde e Ambiente - Saber Científico, Técnico e Tecnológico - Consciência e domínio do corpo - Sensibilidade Artística e Estética			

**Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado**

**DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES**

**Área Disciplinar de Educação Física**

**Disciplina(s): Educação Física**

**Ensino Básico  
2º ciclo**

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Conhecimentos 10%	Questionários / Formulários/testes		Compressão	Aptidão Física e Saúde; A dimensão sociocultural das atividades físicas; Os princípios fundamentais do treino Desportivo; O objetivo, o regulamento e as ações técnicas das Atividades Desportivas. As ações técnico-táticas dos <b>Jogos Pré-Desportivos; Jogos Tradicionais Portugueses;</b> As ações técnico-táticas dos <b>Jogos Desportivos Coletivos,</b> Os elementos e destrezas gímnicas da <b>Ginástica,</b> Os saltos, lançamentos e corridas no <b>Atletismo;</b> As ações técnico-táticas nos <b>Desportos de Raqueta;</b> As sequências e coreografias nas <b>Atividades Rítmicas Expressivas; Atividades e percursos na natureza;</b> As ações técnico-táticas das <b>Patinagem;</b> As <b>Capacidades Físicas;</b> O sentido de responsabilidade na realização das tarefas e utilização dos materiais; A cordialidade e respeito na relação com os outros; A autonomia, empenho e superação na realização das tarefas prescritas; A entreaajuda e a cooperação nas tarefas de aprendizagem.
	Rubricas	Trabalhos de Projeto	Planeamento	
			Relevância	
			Coerência e Coesão	
			Reflexão	
Atividades Físicas e Desportivas 70%	Jogo Formal e/ou Reduzido Concursos e/ou Torneios.	Domínio técnico		
		Domínio tático		
		Autonomia		
		Compromisso		
	Rubricas	Circuito técnico e/ou Exercícios Critério	Competência técnica	
			Consistência	
			Autonomia	
			Compromisso	
	Sequências e/ou coreografias.	Competência técnica		
		Ritmo coreográfico		
		Criatividade		
		Compromisso		
Aptidão Física 20%	Rubricas	Domínio técnico		
		Execução		

		- Testes de Aptidão Física da Bateria FITESCOLA.	Autonomia Compromisso	
--	--	--	--------------------------	--

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES				Enino Básico 3º ciclo
Área Disciplinar de Educação Física				
Disciplina(s): Educação Física				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Conhecimentos 10%	Questionários / Formulários/testes		Compressão	Compreensão de processos e fenómenos desportivos, sociais e científicos; Capacidade de relacionar a Aptidão Física e a Saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável. Aplicação dos critérios de correção técnica, tática e regulamentar, nas Atividades Físicas e Desportivas. Apreciação, composição e execução de sequências de elementos técnicos em coreografias individuais e em grupo, na Ginástica e nas Atividades Rítmicas e Expressivas Análise crítica dos dados recolhidos e validação dos resultados; Capacidades de aptidão muscular e aeróbia, enquadradas na Zona saudável da aptidão Física; Resolução sustentável dos desafios, com sentido de responsabilidade, cordialidade, respeito pelos outros, autonomia e cooperação/entajuda; Resolução sustentável dos desafios, com sentido de superação e aspiração ao rigor e excelência. Assertividade e maturidade cívica no cumprimento de regras e colaboração na resolução de problemas de natureza relacional e ambiental Observância de regras de higiene, segurança, manuseamento e preservação do material e das instalações.
			Rigor	
	Rubricas	Trabalhos de Projeto	Planeamento	
			Relevância	
			Coerência e Coesão	
Atividades Físicas e Desportivas 70%	Rubricas	Jogo Formal e/ou Reduzido Concursos e/ou Torneios.	Reflexão	
			Domínio técnico	
			Domínio tático	
			Autonomia	
	Circuito técnico e/ou Exercícios Critério		Compromisso	
			Competência técnica	
			Consistência	
			Autonomia	
	Sequências e/ou coreografias.		Compromisso	
			Competência técnica	
			Ritmo coreográfico	
			Criatividade	
Aptidão Física 20%	Rubricas	- Testes de Aptidão Física da Bateria FITESCOLA.	Compromisso	
			Domínio técnico	
			Execução	
			Autonomia	
			Compromisso	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE Ciências Sociais e Humanas				Básico (2º e 3º Ciclos)
Área Disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica				
Disciplina(s): Educação Moral e Religiosa Católica				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>1</sup>
Cultura e perspetiva cristã da vida” 40%	Trabalhos de grupo (pesquisa) com vista à realização de trabalhos escritos, PowerPoint, etc	Rubricas - trabalho individual e/ou de pares/grupo (processo)	- Seleção da informação - Coesão e coerência - Correção linguística - Cooperação - Responsabilidade - Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar informação pertinente em fontes diversas</li> <li>• Sintetizar informação</li> <li>• Conceber situações onde os conhecimentos podem ser aplicados</li> <li>• Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo</li> <li>• Ser rigoroso e perseverante.</li> <li>• Ser consciente das suas capacidades e desejar superar-se</li> <li>• Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, buscando novas soluções e aplicações</li> <li>• Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas</li> </ul>
	Discussão/debate de temas	Rubrica - desempenho em sala de aula/debate	- Argumentação - Rigor - Pertinência - Expressividade - Correção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ideias/temas com rigor</li> <li>• Argumentar de forma clara, fundamentada, convincente e com sentido crítico</li> <li>• Ter a capacidade de ouvir e aceitar outras ideias</li> <li>• Adotar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aceitar críticas e sugestões</li> </ul>
Ética e Moral 60%	Discussão /debate de temas	Rubrica - desempenho em sala de aula/debate	- Argumentação - Rigor - Pertinência - Expressividade - Correção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática</li> <li>• Apresentar ideias/temas com rigor</li> <li>• Argumentar de forma clara, fundamentada, convincente e com sentido crítico</li> <li>• Ter a capacidade de ouvir e aceitar outras ideias</li> <li>• Adotar uma postura correta e tom de voz adequado</li> </ul>

<sup>1</sup> Baseados nas **Áreas de Competência do PASEO/ AE** Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar críticas e sugestões</li> </ul>
	Apresentação de trabalhos realizados (fotografias, PowerPoint, relatórios...)	Rubrica - apresentação oral (produto final)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do discurso</li> <li>- Rigor</li> <li>- Clareza e fluência</li> <li>- Expressividade e tom de voz</li> <li>- Motivação dos ouvintes/Criatividade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente.</li> <li>• Comunicar usando linguagem clara, adequada e motivadora</li> <li>• Comunicar recorrendo a suportes diversificados.</li> <li>• Ser criativo</li> </ul>
	Elaboração de relatórios/sínteses/trabalhos escritos, outros	Rubrica - relatórios/trabalhos escritos (produto final)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relevância da informação</li> <li>- Coesão e coerência</li> <li>- Rigor</li> <li>- Correção linguística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar</li> <li>• Desenvolver o sentido estético</li> </ul>

**Anexo XII | Critérios de avaliação específicos: Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos**

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS			Ciclo de Ensino: Secundário Profissional	
Disciplina: Português				
DOMÍNIOS E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR (1)
<b>Oralidade</b> <b>Compreensão e Expressão</b> <b>25%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação oral</li> </ul>	-Rubrica -Grelha de observação -Listas de verificação	-Organização do discurso -Clareza e fluência -Coerência e pertinência da informação - Correção linguística, sintática e propriedade lexicais -Criatividade - Gestão do tempo - Tolerância/respeito pelos outros/responsabilidade	a) Compreensão de textos orais em diferentes suportes; b) Produção de textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical; c) Leitura crítica e autónoma de textos de diferentes graus de complexidade e géneros; d) Interpretação do sentido global do texto e da intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas; e) Análise, interpretação e contextualização de textos literários de diferentes autores e épocas; f) Capacidade de realização de um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo; g) Competência gramatical através de um conhecimento explícito sistematizado da língua; h) Redação de diferentes textos com desenvoltura, consistência, adequação e correção linguística e morfosintática; i) Transformar a informação em conhecimento;
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ficha/Teste compreensão do oral</li> </ul>	-Grelha de classificação	-Critérios específicos trabalhados com os alunos	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questionamento oral</li> </ul>	-Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento -Grelha de observação -Listas de verificação	- Compreensão - Adequação - Tolerância/ Respeito pelos outros/ Responsabilidade	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debate</li> </ul>	-Rubrica - desempenho em sala de aula/debate  -Grelha de observação -Listas de verificação	-Argumentação -Rigor -Correção linguística, sintática e propriedade lexicais -Postura/interação oral - Tolerância/ Respeito pelos outros/ Responsabilidade	
<b>Leitura</b> <b>20%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questionário escrito</li> </ul> (leitura/compreensão de texto não literário)	-Grelha de classificação	-Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção escrita (produção)</li> </ul>	-Rubrica - produção escrita	- Tipologia textual/ formato textual - Tema e pertinência da informação - Organização e coesão textuais -Aspectos de correção linguística	

20%	de diferentes tipologias textuais: síntese; apreciação crítica; texto de opinião...)		Critérios (os dos exames nacionais, por ex.)	j) Cumprimento das regras estabelecidas; k) Rigor e perseverança no trabalho; l) Valorizar a diversidade cultural patente nos textos; m) Ter iniciativa, ser autónomo e responsável; n) Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, procurando novas soluções e aplicações; o) Adequar comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração p) Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhos de natureza diversa (pesquisa, relatório...)</li> </ul>	-Rubrica	-Seleção das fontes -Seleção da informação -Transformação e integração da informação - Comunicação da informação - Autonomia - Tolerância/ Respeito pelos outros/ Responsabilidade	
<b>Educação Literária</b> 25%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questionário escrito (interpretação e análise de texto literário)</li> </ul>	- Grelha de classificação	-Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso -Aspetos de correção linguística (ex: critérios de classificação de exames nacionais)	
<b>Gramática</b> 10%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fichas</li> <li>Questionamento oral</li> </ul>	- Grelha de classificação/registo	-Critérios específicos trabalhados com os alunos - Tolerância/ Respeito pelos outros/ Responsabilidade	

1- Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória/ Aprendizagens Essenciais (PASEO/ AE).

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado	
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS - Área Disciplinar de Inglês	Ciclo de Ensino: Secundário
Disciplina(s): Inglês	

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Oralidade (speaking/listening)</b>  (Compreensão oral/ Interação oral/ Produção oral)  40 %	Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender textos orais e escritos sobre os temas abordados</li> <li>• Interagir de forma pertinente ao discurso do interlocutor, trocar opiniões e/ou informações</li> <li>• Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas abordados</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfossintáticos e lexicais</li> <li>• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração</li> <li>• Trabalhar em pares/grupo e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede</li> <li>• Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade</li> </ul>
	Trabalho de pares/grupo - Dramatizações	Rubrica (role play)	
	Trabalho de pares/grupo - Debates	Rubrica (debate)	
	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (apresentação oral)	
	Testes de compreensão do oral ( <i>Listening</i> )	Grelha de classificação	
		- Compreensão - Adequação - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade  - Correção linguística - Fluência/Pronúncia/ Entoação - Cooperação / Entreada - Empenho - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade  - Argumentação - Correção linguística - Fluência / Pronúncia - Empenho - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade  - Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...)  - Desenvolvimento temático/Coerência - Correção linguística - Fluência/ Pronúncia - Interação (...)	
		Critérios específicos trabalhados com os alunos	

<b>Escrita (writing)</b>  30%	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (produto final: trabalho escrito)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...)  - Adequação (formato/tema) - Seleção da informação/Rigor - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> <li>• Interagir com tolerância e empatia, negociando e aceitando diferentes pontos de vista</li> <li>• Estabelecer objetivos, traçar planos e autorregular as aprendizagens, com sentido de responsabilidade e autonomia</li> <li>• Ter iniciativa e ser rigoroso e perseverante</li> <li>• Consolidar e aprofundar conhecimentos e competências, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> </ul>
	Elaboração de um texto	Rubrica (expressão escrita)	- Desenvolvimento temático e coerência da informação - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	
	Teste de produção escrita ( <i>Writing</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Leitura (reading comprehension)</b> 20%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Teste de compreensão escrita ( <i>Reading</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Léxico e Gramática (lexis and grammar)</b>  10%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (produto final: trabalho escrito ou apresentação oral)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...)  - Adequação (formato/tema) - Seleção da informação/Rigor - Organização/coesão textual - Correção linguística (...)	
	Teste de gramática/ léxico	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	

**Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado**

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS			<b>Ciclo de Ensino: Secundário</b>	
Disciplina(s): Espanhol (iniciação, continuação)				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Produção Oral /Interação Compreensão oral</b>  30%	Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento Grelha de observação Listas de verificação	- Compreensão - Adequação - Organização do discurso - Tolerância - Respeito pelos outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas estrangeiras</li> <li>• Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade</li> <li>• Transformar a informação em conhecimento</li> <li>• Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas</li> <li>• Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados</li> <li>• Prever e avaliar o impacto das suas decisões</li> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> <li>• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração</li> <li>• Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede</li> <li>• Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade</li> <li>• Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida</li> <li>• Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia</li> <li>• Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer</li> </ul>
	Trabalho de pesquisa (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)	- Seleção de informação - Correção/Controlo (adequação gramatical e vocabular) - Participação - Autonomia - Responsabilidade - Cooperação - Reflexão	
		Rubrica (apresentação oral/dramatização)	- Correção linguística - Fluência/Pronúncia/Entoação - Desenvolvimento temático e coerência - Criatividade - Interação - Gestão do tempo	
	Teste/Questionário escrito	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos - Autonomia - Responsabilidade	

<b>Leitura/Compreensão escrita</b>  20%	Teste/Questionário escrito	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos - Compreensão - Adequação - Responsabilidade	consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> <li>• Ter iniciativa; ser autónomo e responsável</li> <li>• Usar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aplicar conhecimentos em ambiente digital de comunicação</li> <li>• Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão na modalidade oral</li> <li>• Ser autónomo e responsável</li> <li>• Selecionar informação pertinente</li> <li>• Interpretar informação</li> <li>• Sintetizar informação</li> <li>• Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas</li> <li>• Ser rigoroso e perseverante</li> <li>• Rigor na apresentação e desenvolvimento das ideias</li> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente</li> <li>• Fazer uso das estruturas morfosintáticas e lexicais</li> <li>• Ser criativo</li> <li>• Aplicação de conhecimentos na resolução dos exercícios</li> <li>• Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados</li> </ul>
	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento/resolução de exercícios)	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Responsabilidade	
<b>Escrita</b>  20%	Produção de texto descritivo/narrativo /funcional	Rubrica - expressão escrita	- Rigor - Desenvolvimento temático - Coesão e coerência/Organização - Correção linguística - Responsabilidade - Autonomia	
<b>Léxico e Gramática</b>  30%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento/resolução de exercícios)	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento	- Compreensão - Aplicação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Teste/Questionário escrito de gramática e/ou léxico	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: MATEMÁTICA E INFORMÁTICA		Ciclo de Ensino: Ensino secundário: 10º, 11º e 12º anos
Área Disciplinar: Matemática		
Disciplina: Matemática A		
Domínios	Ponderação	Tarefas de Avaliação para Aprendizagem / Processos de recolha de informação
• Conhecimentos matemáticos	50%	<p>Questionamento oral</p> <p>Trabalhos de grupo / pares</p> <p>Trabalho de projeto</p> <p>Discussão /debate de situações problema</p> <p>Elaboração de relatório/ composição escrita</p> <p>Portfólio / caderno diário</p> <p>Testes</p> <p>Questão de aula</p> <p>Recursos Educativos Digitais</p>
<p>• Capacidades matemáticas</p> <p>Resolução de Problemas</p> <p>Raciocínio</p> <p>Comunicação Matemática</p>	50%	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA				Ciclo de Ensino: Secundário (12ºano)
Área Disciplinar de Informática				
Disciplina: Aplicações Informáticas B				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<p><b>Interpretação/Comunicação</b> 20%</p> <p><b>Apropriação/Ação</b> 20%</p> <p><b>Experimentação/Envolvimento</b> 60%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades práticas</li> <li>- Questionamento oral</li> <li>- Questionários</li> <li>- Trabalho de pesquisa</li> <li>- Trabalho de projeto</li> <li>- Trabalho de grupo</li> </ul>	<p>Rubricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desempenho da atividade prática na sala de aula</li> <li>- Desempenho do questionamento oral.</li> <li>- Trabalho de pesquisa (processo)</li> <li>- Trabalho de grupo (processo)</li> <li>- Trabalho de projeto (processo)</li> <li>- Grelhas de correção.</li> <li>- Registo de observação direta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretação/Compreensão</li> <li>- Respeito pelos outros</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Destreza</li> <li>- Colaboração</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Rigor</li> <li>- Correção linguística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de conceitos.</li> <li>• Pesquisa seletiva e rigorosa de informação.</li> <li>• Avaliação e validação da informação recolhida.</li> <li>• Capacidade de questionamento.</li> <li>• Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas.</li> <li>• Execução prática.</li> <li>• Desenvolvimento do sentido estético.</li> <li>• Observância de regras de higiene e segurança no trabalho.</li> <li>• Resolução sustentável de dilemas/ desafios, com autonomia, criatividade e sentido crítico.</li> </ul>

Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA				Ciclo de Ensino: Secundário (12ºano)
Área Disciplinar de Informática				
Disciplina: Oficina Multimédia B				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<p>Interpretação/Comunicação 20%</p> <p>Apropriação/Ação 20%</p> <p>Experimentação/Envolvimento 60%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades práticas</li> <li>- Questionamento oral</li> <li>- Questionários</li> <li>- Trabalho de pesquisa</li> <li>- Trabalho de projeto</li> <li>- Trabalho de grupo</li> <li>- Portefólio Multimédia</li> </ul>	<p>Rubricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desempenho da atividade prática na sala de aula</li> <li>- Desempenho do questionamento oral.</li> <li>- Trabalho de pesquisa (processo)</li> <li>- Trabalho de grupo (processo)</li> <li>- Trabalho de projeto (processo)</li> <li>- Grelhas de correção.</li> <li>- Registo de observação direta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretação/Compreensão</li> <li>- Respeito pelos outros</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Destreza</li> <li>- Colaboração</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Rigor</li> <li>- Correção linguística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de conceitos.</li> <li>• Pesquisa seletiva e rigorosa de informação.</li> <li>• Avaliação e validação da informação recolhida.</li> <li>• Capacidade de questionamento.</li> <li>• Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas.</li> <li>• Execução prática.</li> <li>• Desenvolvimento do sentido estético.</li> <li>• Observância de regras de higiene e segurança no trabalho.</li> <li>• Resolução sustentável de dilemas/ desafios, com autonomia, criatividade e sentido crítico.</li> </ul>

*1 Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.*

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado					
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE Ciências Experimentais					
Área Disciplinar de Ciências da Terra e da Vida					
Disciplina(s): Biologia e Geologia (10º e 11º anos), Biologia (12º ano) e Geologia (12º ano)					
ÁREAS DE COMPETÊNCIA E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		PONDERAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS RECOLHIDAS	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<p><b>Conhecimento e raciocínio científico</b> (escrita, oralidade)</p> <p><b>60%</b></p>	Testes escritos	Grelha de classificação de testes escritos	Secundário: 60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento</li> <li>- Interpretação</li> <li>- Compreensão</li> <li>- Aplicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender modelos, conceitos, leis e teorias</li> <li>• Interpretar e compreender factos e conceitos</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada para expressar factos, conceitos, leis e teorias, por escrito e oralmente</li> <li>• Resolver problemas</li> <li>• Problematizar/questionar e questionar-se</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> <li>• Saber prever e avaliar o impacto das suas decisões</li> <li>• Ter iniciativa; ser autónomo e responsável.</li> <li>• Ser solidário, ter consciência ecológica e adotar comportamentos sustentáveis.</li> <li>• Analisar conceitos, factos, situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas</li> </ul>
<p><b>Prática e procedimentos</b> (aplicação prática dos conhecimentos e raciocínio científicos/desempenho laboratorial)</p> <p><b>30%</b></p>	Questionários teóricos práticos	Grelha de classificação de questionários teórico-práticos	Secundário 25%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento</li> <li>- Interpretação</li> <li>- Compreensão</li> <li>- Aplicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar informação pertinente em fontes diversas</li> <li>- Sintetizar informação</li> <li>- Conceber situações onde os conhecimentos podem ser aplicados</li> <li>- Formular hipóteses face a fenómenos naturais ou situações do dia-a-dia</li> <li>- Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> <li>- Ser rigoroso e perseverante.</li> <li>- Ser consciente das suas capacidades e desejar superar-se.</li> <li>- Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, buscando novas soluções e aplicações.</li> <li>- Propor abordagens diferentes de resolução de uma situação problema.</li> </ul>
	Realização de trabalhos laboratoriais, trabalhos de	Rubrica - trabalho laboratorial e/ou Rubrica - relatório científico	Secundário 5%	<p><b>Dos seguintes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperação</li> <li>- Respeito pelos outros</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Compreensão</li> <li>- Rigor</li> <li>- Competência processual</li> <li>- Estruturação</li> <li>- Objetividade</li> <li>- Reflexão</li> <li>- Planificação</li> </ul>	

	campo, relatórios,...	e/ou Grelha de registo		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimento das regras de segurança</li> <li>- Manipulação de materiais e equipamentos</li> <li>- Autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificar/executar com rigor atividades laboratoriais, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.</li> <li>- Selecionar criteriosamente materiais e equipamentos e manuseá-los corretamente</li> <li>- Cumprir regras de higiene e segurança</li> <li>- Aplicar uma metodologia experimental e investigativa (problematizar, formular hipóteses, testar hipóteses, discutir resultados e tirar conclusões).</li> <li>- Interpretar textos, dados, gráficos, tabelas, imagens, estudos/situações experimentais e resultados científicos.</li> <li>- Discutir e retirar conclusões a partir dos dados obtidos, exprimindo de forma fundamentada, as suas opiniões.</li> <li>- Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> </ul>
<p><b>Comunicação</b> (falar e escrever sobre ciência)</p> <p><b>10%</b></p>	Apresentação pública de trabalhos realizados (posters, infografias)	Rubrica - apresentação oral	Secundário: 5%	<p><b>Dos seguintes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Argumentação</li> <li>- Rigor</li> <li>- Organização do discurso</li> <li>- Clareza e fluência</li> <li>- Motivação dos ouvintes</li> <li>- Criatividade</li> <li>- Relevância da informação</li> <li>- Coesão</li> <li>- Correção linguística</li> <li>- Sentido estético</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ideias/temas com rigor</li> <li>• Argumentar de forma clara, fundamentada, convincente e com sentido crítico.</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada</li> <li>• Ter a capacidade de ouvir e aceitar outras ideias</li> <li>• Adotar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aceitar críticas e sugestões</li> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente.</li> <li>• Comunicar usando linguagem científica clara, adequada e motivadora</li> <li>• Comunicar recorrendo a suportes diversificados.</li> <li>• Ser criativo</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aspirar ao rigor e excelência.</li> <li>• Desenvolver o sentido estético</li> <li>• Usar linguagem clara e adequada ao problema</li> </ul>
	Relatórios/sínteses/trabalhos escritos/Posters / infografias...	Rubrica - relatórios/ sínteses/trabalhos escritos/ Posters/ infografias...	Secundário: 5%		

**N.B.**

1- A *Sensibilidade artística e Cidadania*, áreas de competência referidas nos critérios gerais de avaliação, são avaliadas transversalmente nas Áreas de competência referidas neste documento.

2- As competências apresentadas são baseadas nas Áreas de Competência do PASEO/ AE Informação e comunicação, Linguagens e textos, saber científico, técnico e tecnológico, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade, desenvolvimento pessoal e autonomia.

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado			
Departamento Curricular de Ciências Experimentais			Secundário
Área Disciplinar de Física e Química			
Disciplina(s): Física e Química A (10.º e 11.º anos), Física (12.º ano) e Química (12.º ano)			
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Conhecimento e raciocínio científico</b> (escrita, oralidade, numeracia)  70%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, questões de aula, resolução de exercícios, ...)  Testes escritos	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento  <b>Conhecimento e raciocínio</b> - Compreensão - Adequação  <b>Cidadania</b> - Tolerância - Respeito pelos outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender modelos, conceitos, leis e teorias</li> <li>• Interpretar e compreender factos e conceitos</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada para expressar factos, conceitos, leis e teorias, por escrito e oralmente</li> <li>• Resolver problemas</li> <li>• Problematizar/questionar e questionar-se</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> <li>• Saber prever e avaliar o impacto das suas decisões</li> <li>• Ter iniciativa; ser autónomo e responsável.</li> <li>• Ser solidário, ter consciência ecológica e adotar comportamentos sustentáveis.</li> <li>• Analisar conceitos, factos, situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas</li> </ul>
		Rubrica - aula de resolução de exercícios e problemas  <b>Conhecimento e raciocínio</b> - Interpretação/Compreensão; - Adequação da estratégia; - Execução/sistematização; - Avaliação	
		Grelha de classificação de testes escritos  <b>Conhecimento, raciocínio e comunicação</b> - Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Ciência em Ação</b> (aplicação prática dos conhecimentos e raciocínio científicos/ desempenho laboratorial)  15%	Trabalhos de grupo (pesquisa) com vista à realização de trabalhos escritos, infografias, posters, etc  Realização de trabalhos laboratoriais, trabalhos de campo Discussão /debate de temas	Rubricas - trabalho de grupo (processo)  <b>Cidadania</b> - Cooperação - Negociação - Autonomia e responsabilidade - Criatividade e resolução de problemas relacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> <li>• Ser rigoroso e perseverante.</li> <li>• Ser consciente das suas capacidades e desejar superar-se.</li> <li>• Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, buscando novas soluções e aplicações.</li> <li>• Propor abordagens diferentes de resolução de uma situação problema.</li> <li>• Planificar/executar com rigor atividades laboratoriais, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.</li> <li>• Selecionar criteriosamente materiais e equipamentos e manuseá-los corretamente</li> <li>• Cumprir regras de higiene e segurança</li> </ul>
		Rubrica - trabalho laboratorial (processo)  <b>Conhecimento e raciocínio</b> - Compreensão - Rigor - Competência processual  <b>Cidadania</b>	

	<p>Apresentação pública de trabalhos realizados (posters, infografias) Elaboração de relatórios/sínteses/trabalhos escritos, outros</p>		<p>- Cooperação - Responsabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar uma metodologia experimental e investigativa (problematizar, formular hipóteses, testar hipóteses, discutir resultados e tirar conclusões).</li> <li>• Interpretar textos, dados, gráficos, tabelas, imagens, estudos/situações experimentais e resultados científicos.</li> <li>• Discutir e tirar conclusões a partir dos dados obtidos, exprimindo de forma fundamentada, as suas opiniões.</li> <li>• Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> </ul>
<p><b>Comunicação em Ciências</b> (falar e escrever sobre ciência)  15%</p>		<p>Rubrica - debate em sala de aula</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b> - Argumentação - Rigor - Pertinência</p> <p><b>Cidadania</b> - Expressividade - Correção da intervenção</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ideias/temas com rigor</li> <li>• Argumentar de forma clara, fundamentada, convincente e com sentido crítico.</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada</li> <li>• Ter a capacidade de ouvir e aceitar outras ideias</li> <li>• Adotar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aceitar críticas e sugestões</li> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente.</li> <li>• Comunicar usando linguagem científica clara, adequada e motivadora</li> <li>• Comunicar recorrendo a suportes diversificados.</li> <li>• Ser criativo</li> <li>• Selecionar informação pertinente em fontes diversas</li> <li>• Sintetizar informação</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aspirar ao rigor e excelência.</li> <li>• Desenvolver o sentido estético</li> <li>• Usar linguagem clara e adequada ao problema</li> </ul>
		<p>Rubrica - apresentação oral (produto final)</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b> - Organização do discurso - Rigor científico</p> <p><b>Comunicação</b> - Clareza e fluência - Expressividade e tom de voz - Motivação dos ouvintes</p> <p><b>Sentido estético</b> - Criatividade</p>	
		<p>Rubrica - relatórios/trabalhos escritos (produto final)</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b> - Relevância da informação - Coesão e coerência - Rigor científico</p> <p><b>Comunicação</b> - Correção linguística</p>	

Critérios Específicos de Avaliação	
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	E. SECUNDÁRIO
Área Disciplinar de HISTÓRIA	
Disciplina: HISTÓRIA A	

A avaliação da disciplina de História A tem por base as competências e conteúdos específicos definidos nas **Aprendizagens Essenciais**, no **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória** e na **Estratégia Nacional para a Cidadania**. A avaliação subdivide-se em domínios específicos onde serão incorporadas as áreas de **competências-chave do perfil dos alunos**, de acordo com o trabalho a desenvolver (inclusivamente nos percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares), que se estruturam como os princípios orientadores para avaliação. Em cada semestre a avaliação deve incidir, no mínimo, em 4 processos de recolha de informação, considerando, por exemplo, a testagem, análise documental, observação, inquérito, apresentação oral, aplicação de rubricas diversas.

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	Descritores do Perfil dos Alunos
A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Autonomia e desenvolvimento pessoal. G. Bem-estar e saúde H. Sensibilidade estética e artística. I. Saber técnico e tecnologias. J. Consciência e domínio do corpo.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado- A, B, G, I, J Criativo- A, C, D, J Criativo/ Analítico- A, B, C, D, G Indagador/ investigador- C, D, F, H, I Respeitador da diferença/ do outro- A, B, E, F, H Sistematizador/ organizador- A, B, C, I, J Questionador- A, F, G, I, J Comunicador- A, B, D, E, H Participativo/ colaborador- B, C, D, E, F Responsável autónomo- C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro- B, E, F, G

Domínios Específicos da História	Descritores
<b>4. Compreensão contextualizada das realidades históricas</b>	Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram e constrói evidências relevantes; Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, de forma contextualizada; Problematiza as relações entre o passado e o presente de forma reflexiva e crítica; Interpreta e critica de forma fundamentada os eventos do mundo atual; Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais e artísticos; Compara, questiona e avalia de forma fundamentada no âmbito dos temas estudados; Constrói perceções solucionadoras com noções críticas sobre desafios contemporâneos.
	Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão;

<p><b>5. Interpretação de fontes históricas diversas para construção da evidência histórica.</b></p>	<p>Pesquisa, de forma autónoma, mas planificada e com sentido reflexivo e crítico, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo.</p> <p>Trabalha de forma regular, com qualidade e eficácia, revelando autonomia.</p> <p>Procura melhorar o seu desempenho de forma regular, de modo a superar-se.</p>
<p><b>6. Comunicação em História: narrativa histórica</b></p>	<p>Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>Elabora e comunica, com correção linguística e de forma crítica e criativa, sínteses de assuntos estudados;</p> <p>Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>Escuta as ideias do outro, com tolerância e empatia, visando a procura de consensos e a melhoria do trabalho da equipa.</p>

**Critérios Específicos de Avaliação**

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS			E. SECUNDÁRIO
Área Disciplinar de História			
Disciplina: HISTÓRIA A			
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E TRANSVERSAIS (de acordo com as Aprendizagens Essenciais)	PERFIL DO ALUNO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>Compreensão contextualizada das realidades históricas</p> <p>40%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos; (A; B; C; D; F; I)</li> <li>• Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I)</li> <li>• Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I)</li> </ul>	<p>A; B; C; D; F; H; I; J</p>	<p>Questionamento oral e escrito.</p> <p>Questões de aula.</p> <p>Testes escritos.</p> <p>Realização/ apresentação de trabalhos individuais, pares ou de grupo, em diferentes suportes.</p>
<p>Interpretação de fontes históricas diversas para construção da evidência histórica.</p> <p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)</li> <li>• Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I)</li> <li>• Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I)</li> <li>• Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I)</li> <li>• Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I)</li> <li>• Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> </ul>	<p>A; B; D; H; I</p>	<p><b>Rubricas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho individual/pares/grupo</li> <li>- Desempenho em sala de aula/debate</li> <li>- Apresentação oral</li> <li>- Resumo/ síntese escrita</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problematicar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> </ul>		<p>Discussão /debate de temas</p>
<p>Comunicação em História: narrativa histórica</p> <p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J)</li> <li>• Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>• Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</li> <li>• Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</li> <li>• Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</li> <li>• Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>• Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</li> <li>• Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)</li> </ul>	<p>A; B; C; D</p>	<p>Apresentação oral/escrita</p> <p>Portfólio/ Dossier de História</p> <p>Questionários (Quizz) e tarefas online em app's educativas.</p> <p>Construção de recursos educativos em suporte digital</p>

Elaborado com base no PASEO, na Estratégia para a Cidadania e nas Aprendizagens Essenciais.

Critérios de Avaliação - Domínios e Ponderações - Competências - Processos de Recolha de Informação e tarefas	
DEPARTAMENTO CURRICULAR de Ciências Sociais e Humanas	Ciclo de Ensino: Secundário
Área Disciplinar de Economia e Contabilidade	
Disciplinas: Economia A (10º e 11º anos), Direito, Economia C e Sociologia Sociologia (12º ano)	
<p>D.L. nº. 55/ 2018- Artigo 22º- 1 – A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. 3 – Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher.</p> <p>Portaria 226-A/ 2018- Artigo 20º-2 – Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. 3 – Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver. 4 – Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola, sendo operacionalizados pelo conselho de turma</p>	

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO <sup>6</sup>		CRITÉRIO	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>7</sup>
Conceitos e instrumentos para a compreensão da atividade económica 30%	Questionamento oral / escrito	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão</li> <li>- Tolerância</li> <li>- Respeito pelos outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir instrumentos para compreender a realidade socioeconómica, descodificando terminologia específica;</li> <li>- Mobilizar instrumentos para compreender aspetos relevantes da organização socioeconómica e para interpretar a realidade portuguesa, comparando-a com a da União Europeia;</li> <li>- Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento;</li> <li>- Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade socioeconómica;</li> <li>- Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas e/ou digitais;</li> <li>- Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes;</li> </ul>
	Testes escritos	Grelha de classificação de testes escritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Critérios específicos trabalhados com os alunos (ex: critérios de classificação de exames nacionais)</li> </ul>	
Compreender e refletir sobre a organização económica da sociedade 50%	Trabalho individual / grupo	Rubricas - trabalho de grupo (processo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção da informação</li> <li>- Coesão e coerência</li> <li>- Correção linguística</li> <li>- Cooperação</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Tolerância</li> <li>- Respeito pelos outros</li> </ul>	

<sup>6</sup> Sobre os quais serão produzidas **rubricas de avaliação analíticas**.

<sup>7</sup> **Áreas de Competência do PASEO/ AE** Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO <sup>6</sup>		CRITÉRIO	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>7</sup>
		Rubrica - aula de resolução de exercícios e problemas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretação/Compreensão;</li> <li>- Adequação da estratégia;</li> <li>- Execução/sistematização;</li> <li>- Avaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada;</li> <li>- Estruturar as respostas escritas com correção formal e de conteúdo.</li> <li>- Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.</li> <li>- Revelar autonomia, capacidade de auto e heteroavaliação.</li> <li>- Aceitar e cumprir recomendações destinadas à superação de dificuldades ou ao desenvolvimento das suas capacidades.</li> </ul>
	Elaboração de sínteses, reflexões ou relatórios	Rubrica - elaboração de sínteses, reflexões ou relatórios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão</li> <li>- Rigor</li> <li>- Capacidade de análise e de síntese</li> <li>- Correção linguística</li> </ul>	
	Testes escritos	Grelha de classificação de testes escritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Critérios específicos trabalhados com os alunos (ex: critérios de classificação de exames nacionais)</li> </ul>	
<b>Comunicar em Economia</b> 20%	Discussão / debate de temas	Rubrica - desempenho em sala de aula/debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Argumentação</li> <li>- Rigor</li> <li>- Pertinência</li> <li>- Expressividade</li> <li>- Correção</li> <li>- Tolerância</li> <li>- Respeito pelos outros</li> </ul>	
	Apresentações orais	Rubrica - apresentação oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do discurso</li> <li>- Rigor</li> <li>- Clareza e fluência</li> <li>- Expressividade e tom de voz</li> <li>- Motivação dos ouvintes</li> <li>- Criatividade</li> </ul>	
	Produções escritas	Rubrica - trabalhos escritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relevância da informação</li> <li>- Coesão e coerência</li> <li>- Rigor</li> <li>- Correção linguística</li> </ul>	
	Testes escritos	Grelha de classificação de testes escritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Critérios específicos trabalhados com os alunos (ex: critérios de classificação de exames nacionais)</li> </ul>	

**Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho Esperado**

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS			Ensino Secundário	
Área Disciplinar - Filosofia e Psicologia				
Disciplina - Filosofia (10º e 11º ano)				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>8</sup>
<b>Problematização 20%</b> <b>Argumentação 30%</b> <b>Comunicação 10%</b> <b>Conceptualização 40%</b>	Atividades de questionamento oral e escrito; participação em sala de aula	Rubrica- desempenho em sala de aula.	- Resolução de problemas - Identificação e clarificação de problemas	.Identificar, formular e relacionar com clareza e rigor problemas filosóficos e justificar a sua pertinência.  .Identificar, formular teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.  .Comparar e avaliar criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo  .Determinar as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.  .Assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.  .Identificar, clarificar e relacionar com clareza e rigor conceitos filosóficos e sua mobilização na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.  .Utilizar uma linguagem filosófica correta para comunicar, oralmente e por escrito.
	Trabalhos de pares/grupo	Rubrica- trabalho de pares/grupo.	- Apresentação de argumentos, exemplos, razões -Mobilização de teorias e conceitos	
	Discussão /debate de temas Role play	Rubrica - desempenho em debate/em role play.	- Linguagem/discurso - Atenção	
	Apresentações orais	Rubrica - apresentação oral.	- Respeito pelos outros - Tolerância	
	Produções escritas: ensaio filosófico, texto argumentativo, outros	Rubrica- produção escrita/ensaio filosófico, texto argumentativo.	- Postura - Rigor	

**8 Baseadas nas Áreas de Competência do PASEO/ AE** Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

	Testes escritos	Grelhas de classificação de testes escritos	Critérios específicos trabalhados com os alunos ( ex: critérios de classificação de exames nacionais)	<p>.Produzir um discurso com correção morfosintática e linguística na comunicação oral e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Agir eticamente.</li> <li>. Ser cuidador de si e dos outros</li> <li>. Ser respeitador da diferença</li> <li>. Ser criativo</li> <li>. Ser questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo</li> </ul>
--	-----------------	---	---	--

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho Esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS				Ensino Secundário
Área Disciplinar - Filosofia e Psicologia				
Disciplina - Psicologia B (12º ano)				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR <sup>9</sup>
<b>Problematização 15%</b> <b>Argumentação 30%</b> <b>Conceptualização 40%</b> <b>Comunicação 15%</b>	Atividades de questionamento oral e escrito; participação em sala de aula	Rubrica- desempenho em sala de aula.	- Resolução de problemas  - Identificação e clarificação de problemas	.Identificar, formular e relacionar com clareza e rigor problemas filosóficos e justificar a sua pertinência.  .Identificar, formular teorias, teses e argumentos, aplicando-os a situações concretas. .Comparar e avaliar criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos autores e conceitos da Psicologia apresentados a estudo. .Determinar as implicações teóricas e as implicações práticas das teorias associadas à Psicologia. .Assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos e conceitos da Psicologia.  .Identificar, clarificar e relacionar com clareza e rigor conceitos da Psicologia e sua mobilização na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos que respondam a questões do âmbito da disciplina.
	Trabalhos de pares/grupo	Rubrica- trabalho de pares/grupo.	- Apresentação de argumentos, exemplos, razões  -Mobilização de teorias e conceitos	
	Discussão /debate de temas Role play	Rubrica - desempenho em debate/em role play.	- Linguagem/discurso  - Atenção	
	Apresentações orais	Rubrica - apresentação oral.	- Respeito pelos outros	

**9 Baseadas nas Áreas de Competência do PASEO/ AE** Informação e comunicação, Linguagens e textos, Saber científico, técnico e tecnológico, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico, Criatividade, Desenvolvimento Pessoal e autonomia.

	Produções escritas: texto argumentativo, outros	Rubrica- produção escrita, texto argumentativo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tolerância</li> <li>- Postura</li> <li>- Rigor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>.Utilizar uma linguagem científica correta para comunicar, oralmente e por escrito.</li> <li>.Produzir um discurso com correção morfosintática e linguística na comunicação oral e escrita.</li> <li>. Agir eticamente.</li> <li>. Ser cuidador de si e dos outros</li> <li>. Ser respeitador da diferença</li> <li>.Ser criativo</li> <li>.Ser questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo</li> </ul>
	Testes escritos	Grelhas de classificação de testes escritos	Critérios específicos trabalhados com os alunos.	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado						
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES			Ensino Secundário			
Área Disciplinar de Educação Física						
Disciplina(s): Educação Física						
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR		
Conhecimentos 20%	Questionários / Formulários/testes		Compressão	<p>Compreensão de processos e fenómenos desportivos, sociais e científicos;</p> <p>Capacidade de relacionar a Aptidão Física e a Saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável.</p> <p>Aplicação dos critérios de correção técnica, tática e regulamentar, nas Atividades Físicas e Desportivas.</p> <p>Apreciação, composição e execução de sequências de elementos técnicos em coreografias individuais e em grupo, na Ginástica e nas</p> <p>Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <p>Análise crítica dos dados recolhidos e validação dos resultados;</p> <p>Capacidades de aptidão muscular e aeróbia, enquadradas na Zona saudável da aptidão Física;</p> <p>Resolução sustentável dos desafios, com sentido de responsabilidade, cordialidade, respeito pelos outros, autonomia e cooperação/entajuda;</p> <p>Resolução sustentável dos desafios, com sentido de superação e aspiração ao rigor e excelência.</p> <p>Assertividade e maturidade cívica no cumprimento de regras</p> <p>ecolaboração na resolução de problemas de natureza relacional e ambiental</p> <p>Observância de regras de higiene, segurança, manuseamento e preservação do material e das instalações.</p>		
			Rigor			
	Trabalhos de Projeto				Planeamento	
					Relevância	
					Coerência e Coesão	
					Reflexão	
	Rubricas	Portfólio			Organização	
					Compleitude	
			Correção linguística			
			Reflexão			
Atividades Físicas e Desportivas 60%	Rubricas	Jogo Formal e/ou Reduzido Concursos e/ou Torneios.	Domínio técnico			
			Domínio tático			
			Autonomia			
			Compromisso			
	Circuito técnico e/ou Exercícios Critério			Competência técnica		
				Consistência		
				Autonomia		
				Compromisso		
	Sequências e/ou coreografias.			Competência técnica		
				Ritmo coreográfico		
				Criatividade		
				Compromisso		
Aptidão Física 20%	Rubricas	- Testes de Aptidão Física da Bateria FITESCOLA.	Domínio técnico			
			Execução			
			Autonomia			
			Compromisso			

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado			
Departamento Curricular		Expressões	
Área Disciplinar		Artes Visuais	
Disciplina		Desenho A	
Ciclo de Ensino: Secundário			
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO	Critérios	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Apropriação e reflexão</b> <b>Interpretação e comunicação</b> <b>70%</b>	Provas de avaliação sumativa	Critérios de classificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar e registar analiticamente com crescente aptidão, o quotidiano natural ou artificial, por meios manuais - riscadores ou aquosos - ou por meios informáticos.</li> <li>- Aplicar procedimentos e técnicas com adequação e correção e criar imagens novas.</li> <li>- Revelar capacidade de síntese.</li> <li>- Pressupor o exercício de sentido crítico e de método de trabalho.</li> <li>- Ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas e agir como autor de novas mensagens, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas.</li> <li>- Pressupor um domínio crescente nos processos de interpretação.</li> </ul>
	Trabalhos de pesquisa em grupo/individual (apresentações orais)	Relevância Compreensão Uso da terminologia Criatividade Sentido estético	
	Trabalhos de pesquisa em grupo/individual (seleção e organização da informação)	Relevância Compreensão Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Planeamento/Estratégia	
	Relatórios de visitas de estudo	Tolerância	
	Exercícios técnico-práticos (Unidades de trabalho)	Compreensão Rigor técnico/dos procedimentos Criatividade	
	Portefólio	Sentido estético	
<b>Experimentação e criação</b> <b>30%</b>	Guiões de trabalhos	Criatividade Sentido estético	
	Diário gráfico	Planeamento/Estratégia Responsabilidade	
	Evolução do trabalho - Observação direta do cumprimento das tarefas, dos procedimentos e da aplicação das técnicas	Autonomia	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
Departamento Curricular		Expressões		Ciclo de Ensino: Secundário
Área Disciplinar		Artes Visuais		
Disciplina		Geometria Descritiva		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO		PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO	Critérios	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Organizadores / Blocos	Perceção e visualização espacial 10%	Questionamento oral	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade	a) Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas b) Visualização mental e representação gráfica de formas reais ou imaginadas c) Interpretação de representações descritivas de formas d) Comunicação através de representações descritivas e) Utilização, com propriedade, do vocabulário específico da geometria descritiva f) Formulação e resolução de problemas g) Gradual autoexigência de rigor e espírito crítico h) Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreajuda e cooperação
		Exercícios práticos		
	Raciocínio e resolução de problemas (interpretação de representações descritivas de formas) 60%	Questões de aula	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Planeamento/Estratégia Tolerância Autonomia	
		Questionamento oral		
		Exercícios práticos		
		Fichas formativas	Critérios de classificação	
		Testes escritos		
	Aplicação prática em Geometria Descritiva (comunicação através de representações descritivas) 30%	Questionamento oral	Relevância Compreensão Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Planeamento/Estratégia Tolerância Autonomia	
		Exercícios práticos		
		Atenção e responsabilidade nas aulas.		
		Caderno Diário organizado e atualizado.		

Critérios Específicos de Avaliação	
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	E. SECUNDÁRIO
Área Disciplinar de HISTÓRIA	
Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	

A avaliação da disciplina de História da Cultura e das Artes tem por base as competências e conteúdos específicos definidos nas **Aprendizagens Essenciais**, no **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória** e na **Estratégia Nacional para a Cidadania**. A avaliação subdivide-se em domínios específicos onde serão incorporadas as áreas de **competências-chave do perfil dos alunos**, de acordo com o trabalho a desenvolver (inclusivamente nos percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares), que se estruturam como os princípios orientadores para avaliação. Em cada semestre a avaliação deve incidir, no mínimo, em 4 processos de recolha de informação, considerando, por exemplo, a testagem, análise documental, observação, inquérito, apresentação oral, aplicação de rubricas diversas.

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	Descritores do Perfil dos Alunos
A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Autonomia e desenvolvimento pessoal. G. Bem-estar e saúde H. Sensibilidade estética e artística. I. Saber técnico e tecnologias. J. Consciência e domínio do corpo.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado- A, B, G, I, J Criativo- A, C, D, J Criativo/ Analítico- A, B, C, D, G Indagador/ investigador- C, D, F, H, I Respeitador da diferença/ do outro- A, B, E, F, H Sistematizador/ organizador- A, B, C, I, J Questionador- A, F, G, I, J Comunicador- A, B, D, E, H Participativo/ colaborador- B, C, D, E, F Responsável autónomo- C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro- B, E, F, G

Domínios Específicos da História	Descritores
<b>1. Compreensão e contextualização histórica</b>	Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram e constrói evidências relevantes; Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, de forma contextualizada; Problematiza as relações entre o passado e o presente de forma reflexiva e crítica; Interpreta e critica de forma fundamentada os eventos do mundo atual; Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais e artísticos; Compara, questiona e avalia de forma fundamentada no âmbito dos temas estudados; Constrói perceções solucionadoras com noções críticas sobre desafios contemporâneos.
	Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão;

<p><b>2. Interpretação e análise de fontes históricas e formas de expressão artística de diversas épocas e espaços.</b></p>	<p>Pesquisa, de forma autónoma, mas planificada e com sentido reflexivo e crítico, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo.</p> <p>Trabalha de forma regular, com qualidade e eficácia, revelando autonomia.</p> <p>Procura melhorar o seu desempenho de forma regular, de modo a superar-se.</p>
<p><b>3. Comunicação em História da Arte.</b></p>	<p>Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>Elabora e comunica, com correção linguística e de forma crítica e criativa, sínteses de assuntos estudados;</p> <p>Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio</p> <p>Envolvente;</p> <p>Escuta as ideias do outro, com tolerância e empatia, visando a procura de consensos e a melhoria do trabalho da equipa.</p>

**Critérios Específicos de Avaliação**

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS			E. SECUNDÁRIO
Área Disciplinar de História			
Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES			
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E TRANSVERSAIS (de acordo com as Aprendizagens Essenciais)	PERFIL DO ALUNO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>Compreensão e contextualização histórica</p> <p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. (A, B, C, D, F, H, I)</li> </ul>	<p>A, B, C, D, F, H, I, J</p>	<p>Questionamento oral e escrito.</p> <p>Questões de aula.</p> <p>Testes escritos.</p> <p>Realização/ apresentação de trabalhos individuais, pares ou de grupo, em diferentes suportes.</p> <p><b>Rubricas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho individual/pares/grupo</li> <li>- Desempenho em sala de aula/debate</li> </ul>
<p>Interpretação e análise de fontes históricas e formas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. (A, B, C, D, F, I)</li> </ul>	<p>A, B, D, H, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação oral</li> <li>- Resumo/ síntese escrita</li> </ul>

de expressão artística de diversas épocas e espaços. 40%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. (A, B, C, D, F, G, H, I)</li> </ul>		Discussão /debate de temas Apresentação oral/escrita
Comunicação em História da Arte 30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</li> </ul> Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. (A, B, C, D, E, F, H, I) <ul style="list-style-type: none"> <li>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. (A, B, C, D, E, F, H)</li> <li>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</li> <li>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)</li> </ul>	A, B, C, D	Portfólio/ Dossier de História da Arte Questionários (Quizz) e tarefas online em app's educativas.

Elaborado com base no PASEO, na Estratégia para a Cidadania e nas Aprendizagens Essenciais.

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
Departamento Curricular		Expressões		Ciclo de Ensino: Secundário
Área Disciplinar		Artes Visuais		
Disciplina		Oficina de Artes		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO		PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO	Critérios	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Organizadores / Módulos	Apropriação e Reflexão Interpretação Reflexão 30%	Memória Descritiva	Rigor científico Uso da terminologia	- Reconhecer as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)
		Apresentações orais	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade	- Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)

		Trabalhos de pesquisa em grupo/individual (seleção e organização da informação)	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Planeamento/Estratégia Tolerância	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos. (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I)</li> </ul>
	<b>Experimentação e Criação</b> 70%	Trabalhos práticos	Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Autonomia Desenvolvimento sustentável	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Identificar a multiplicidade de fatores e variáveis relativas à produção artística. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Relacionar as manifestações artísticas e culturais. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Elaborar de forma criativa, produtos de Arte, recorrendo a diversas técnicas, materiais e suportes. (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</li> </ul>
		Exposições de trabalhos		
		Exercícios práticos		
		Diário Desenhado		
		Portefólio		
		Guiões de filmes		
Relatórios de visitas de estudo/aulas no exterior				

**Anexo XIII | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS: ENSINO SECUNDÁRIO - CURSOS PROFISSIONAIS**

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS				<b>Ciclo de Ensino: Ensino Profissional</b>
Disciplina: Português				
DOMÍNIOS E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR (1)
<b>Oralidade</b> <b>Compreensão e Expressão</b> <b>25%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Rubrica</li> <li>-Grelha de observação</li> <li>-Listas de verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização do discurso</li> <li>-Clareza e fluência</li> <li>-Coerência e pertinência da informação</li> <li>- Correção linguística, sintática e propriedade lexicais</li> <li>-Criatividade</li> <li>- Gestão do tempo</li> <li>- Tolerância/respeito pelos outros/responsabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Compreensão de textos orais em diferentes suportes;</li> <li>b) Produção de textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical;</li> <li>c) Leitura crítica e autónoma de textos de diferentes graus de complexidade e géneros;</li> <li>d) Interpretação do sentido global do texto e da intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas;</li> <li>e) Análise, interpretação e contextualização de textos literários de diferentes autores e épocas;</li> <li>f) Capacidade de realização de um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo;</li> <li>q) Competência gramatical através de um conhecimento explícito sistematizado da língua;</li> <li>r) Redação de diferentes textos com desenvoltura, consistência,</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha/Teste compreensão do oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Grelha de classificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Critérios específicos trabalhados com os alunos</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionamento oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento</li> <li>-Grelha de observação</li> <li>-Listas de verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão</li> <li>- Adequação</li> <li>- Tolerância/ Respeito pelos outros/ Responsabilidade</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Rubrica - desempenho em sala de aula/debate</li> <li>-Grelha de observação</li> <li>-Listas de verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Argumentação</li> <li>-Rigor</li> <li>-Correção linguística, sintática e propriedade lexicais</li> <li>-Postura/interação oral</li> <li>- Tolerância/ Respeito pelos outros/ Responsabilidade</li> </ul>	
<b>Leitura</b> <b>20%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário escrito (leitura/compreensão de texto não literário)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Grelha de classificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Critérios específicos trabalhados com os alunos</li> </ul>	

<p><b>Escrita</b></p> <p><b>20%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção escrita (produção de diferentes tipologias textuais: síntese; apreciação crítica; texto de opinião...)</li> </ul>	-Rubrica - produção escrita	- Tipologia textual/ formato textual - Tema e pertinência da informação - Organização e coesão textuais -Aspectos de correção linguística  Critérios (os dos exames nacionais, por ex.)	adequação e correção linguística e morfosintática;  s) Transformar a informação em conhecimento;  t) Cumprimento das regras estabelecidas;  u) Rigor e perseverança no trabalho;  v) Valorizar a diversidade cultural patente nos textos;  w) Ter iniciativa, ser autónomo e responsável;  x) Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, procurando novas soluções e aplicações;  y) Adequar comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração  z) Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhos de natureza diversa (pesquisa, relatório...)</li> </ul>	-Rubrica	-Seleção das fontes -Seleção da informação -Transformação e integração da informação - Comunicação da informação - Autonomia - Tolerância/ Respeito pelos outros/ Responsabilidade	
<p><b>Educação Literária</b></p> <p><b>25%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questionário escrito (interpretação e análise de texto literário)</li> </ul>	- Grelha de classificação	-Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso -Aspectos de correção linguística  (ex: critérios de classificação de exames nacionais)	
<p><b>Gramática</b></p> <p><b>10%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fichas</li> <li>Questionamento oral</li> </ul>	- Grelha de classificação/registo	-Critérios específicos trabalhados com os alunos - Tolerância/ Respeito pelos outros/ Responsabilidade	

1- Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória/ Aprendizagens Essenciais (PASEO/ AE).

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado	
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS - Área Disciplinar de Inglês	Ciclo de Ensino: Ensino Profissional
Disciplina(s): Inglês	

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Oralidade</b> <b>(speaking/listening)</b>  (Compreensão oral/ Interação oral/ Produção oral)  40 %	Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender textos orais e escritos sobre os temas abordados</li> <li>• Interagir de forma pertinente ao discurso do interlocutor, trocar opiniões e/ou informações</li> <li>• Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas abordados</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfosintáticos e lexicais</li> <li>• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração</li> <li>• Trabalhar em pares/grupo e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede</li> <li>• Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade</li> </ul>
	Trabalho de pares/grupo - Dramatizações	Rubrica (role play)	- Correção linguística - Fluência/Pronúncia/ Entoação - Cooperação / Entreajuda - Empenho - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	
	Trabalho de pares/grupo - Debates	Rubrica (debate)	- Argumentação - Correção linguística - Fluência / Pronúncia - Empenho - Tolerância/ Respeito / Responsabilidade	
	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)  Rubrica (apresentação oral)	- Cooperação/Colaboração - Negociação/Tolerância - Autonomia e Responsabilidade - Criatividade (...)  - Desenvolvimento temático/Coerência - Correção linguística - Fluência/ Pronúncia - Interação (...)	
	Testes de compreensão do oral ( <i>Listening</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	

<p><b>Escrita (writing)</b></p> <p>30%</p>	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	<p>Rubrica (processo)</p> <p>Rubrica (produto final: trabalho escrito)</p>	<p>- Cooperação/Colaboração</p> <p>- Negociação/Tolerância</p> <p>- Autonomia e Responsabilidade</p> <p>- Criatividade (...)</p> <p>- Adequação (formato/tema)</p> <p>- Seleção da informação/Rigor</p> <p>- Organização/coesão textual</p> <p>- Correção linguística (...)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> <li>• Interagir com tolerância e empatia, negociando e aceitando diferentes pontos de vista</li> <li>• Estabelecer objetivos, traçar planos e autorregular as aprendizagens, com sentido de responsabilidade e autonomia</li> <li>• Ter iniciativa e ser rigoroso e perseverante</li> <li>• Consolidar e aprofundar conhecimentos e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> </ul>
	Elaboração de um texto	Rubrica (expressão escrita)	<p>- Desenvolvimento temático e coerência da informação</p> <p>- Organização/coesão textual</p> <p>- Correção linguística (...)</p>	
	Teste de produção escrita ( <i>Writing</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<p><b>Leitura (reading comprehension)</b></p> <p>20%</p>	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	<p>- Compreensão</p> <p>- Adequação</p> <p>- Tolerância</p> <p>- Respeito pelos outros</p>	
	Teste de compreensão escrita ( <i>Reading</i> )	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<p><b>Léxico e Gramática (lexis and grammar)</b></p> <p>10%</p>	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, resolução de exercícios, ...)	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento	<p>- Compreensão</p> <p>- Adequação</p> <p>- Tolerância</p> <p>- Respeito pelos outros</p>	
	Trabalho de pesquisa/ projeto (individual/pares/grupo)	<p>Rubrica (processo)</p> <p>Rubrica (produto final: trabalho escrito ou apresentação oral)</p>	<p>- Cooperação/Colaboração</p> <p>- Negociação/Tolerância</p> <p>- Autonomia e Responsabilidade</p> <p>- Criatividade (...)</p> <p>- Adequação (formato/tema)</p> <p>- Seleção da informação/Rigor</p> <p>- Organização/coesão textual</p> <p>- Correção linguística (...)</p>	
	Teste de gramática/ léxico	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS			Ciclo de Ensino: Ensino Profissional	
Área Disciplinar de Francês				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Produção Oral /Interação Compreensão oral  40%	-Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula - Grelha de observação - Listas de verificação	- Compreensão - Organização do discurso - Coerência/Pertinência da informação - Clareza e fluência - Tolerância/ Respeito/Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender as ideias principais</li> <li>➤ Identificar a informação em documentos curtos e interagir sobre o meio envolvente e situações variadas</li> <li>➤ Respeitar as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas</li> <li>➤ Articular as ideias com diferentes conetores</li> <li>➤ Pedir e dar informações</li> <li>➤ Evidenciar curiosidade, reflexão e inovação</li> <li>➤ Estabelecer relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e das semelhanças</li> <li>➤ Aplicar conhecimentos em ambiente digital de comunicação</li> <li>➤ Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem</li> <li>➤ Utilizar recursos de aprendizagem variados (manuais, dicionários, gramáticas em suporte papel, digital e outros) em função dos objetivos das atividades propostas na aula</li> <li>➤ Interpretar mensagens orais e escritas, através de diversos indícios contextuais e textuais</li> <li>➤ Alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita</li> <li>➤ Descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros</li> <li>➤ Expressar opiniões, gostos e preferências</li> <li>➤ Redigir textos em suportes diversos sobre o meio envolvente e situações variadas,</li> <li>➤ Aplicar conhecimentos lexicais e morfossintáticos</li> <li>➤ Aplicar conhecimentos na resolução dos exercícios</li> </ul>
	-Teste de compreensão do oral	- Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos - Autonomia - Responsabilidade	
	Trabalho de pesquisa (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)	- Seleção de informação - Correção/Controlo (adequação gramatical e vocabular) - Participação - Autonomia - Responsabilidade - Cooperação - Reflexão	
		Rubrica (apresentação oral/dramatização)	- Correção linguística - Fluência/ Pronúncia/Entoação - Desenvolvimento temático e coerência - Interação - Gestão do tempo - Criatividade	
Leitura/Compreensão escrita  20%	Questionamento oral e escrito	Rubrica - desempenho em sala de aula	- Interpretação/ compreensão - Seleção da informação - Responsabilidade	

	Teste de compreensão escrita	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados</li> <li>➤ Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira, esforçando-se para a utilizar na comunicação em contexto de sala de aula</li> <li>➤ Avaliar progressos e dificuldades, preocupando-se em selecionar estratégias eficazes para superar as dificuldades e consolidar as aprendizagens</li> <li>➤ Revelar autonomia, tolerância, responsabilidade, integridade e respeito pelos outros</li> </ul>
<b>Produção Escrita</b> 20%	Produção de texto: - descritivo - narrativo - funcional	Rubrica - expressão escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento temático</li> <li>- Rigor</li> <li>- Coesão e coerência</li> <li>- Correção linguística</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Responsabilidade</li> </ul>	
<b>Léxico e Gramática</b> 20%	Questionamento (oral e escrito)	Desempenho em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão</li> <li>- Aplicação</li> <li>-Tolerância/Respeito pelos outros</li> </ul>	
	Teste de vocabulário / gramática	Grelha de classificação	Critérios específicos trabalhados com os alunos	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS				Ciclo de Ensino:
Disciplina(s): Comunicar em Espanhol				Ensino Profissional
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Produção Oral /Interação</b> <b>Compreensão oral</b>  40%	Questionamento oral	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento  Grelha de observação  Listas de verificação	- Compreensão - Adequação - Organização do discurso - Tolerância - Respeito pelos outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas estrangeiras</li> <li>• Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade</li> <li>• Transformar a informação em conhecimento</li> <li>• Interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas</li> <li>• Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados</li> <li>• Prever e avaliar o impacto das suas decisões</li> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem</li> <li>• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração</li> <li>• Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede</li> <li>• Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade</li> <li>• Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida</li> <li>• Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia</li> <li>• Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> </ul>
	Trabalho de pesquisa (individual/pares/grupo)	Rubrica (processo)	- Seleção de informação - Correção/Controlo (adequação gramatical e vocabular) - Participação - Autonomia - Responsabilidade - Cooperação - Reflexão	
		Rubrica (apresentação oral/dramatização)	- Correção linguística - Fluência/Pronúncia/Entoação - Desenvolvimento temático e coerência - Criatividade - Interação - Gestão do tempo	
	Teste/Questionário escrito	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos - Autonomia - Responsabilidade	

<b>Leitura/Compreensão escrita</b>  20%	Teste/Questionário escrito	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos - Compreensão - Adequação - Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter iniciativa; ser autónomo e responsável</li> <li>• Usar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aplicar conhecimentos em ambiente digital de comunicação</li> <li>• Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão na modalidade oral</li> <li>• Ser autónomo e responsável</li> <li>• Selecionar informação pertinente</li> <li>• Interpretar informação</li> <li>• Sintetizar informação</li> <li>• Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas</li> <li>• Ser rigoroso e perseverante</li> <li>• Rigor na apresentação e desenvolvimento das ideias</li> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente</li> <li>• Fazer uso das estruturas morfosintáticas e lexicais</li> <li>• Ser criativo</li> <li>• Aplicação de conhecimentos na resolução dos exercícios</li> <li>• Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados</li> </ul>
	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento/resolução de exercícios)	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento	- Compreensão - Adequação - Responsabilidade	
<b>Escrita</b>  20%	Produção de texto descritivo/narrativo /funcional	Rubrica - expressão escrita	- Rigor - Desenvolvimento temático - Coesão e coerência/Organização - Correção linguística - Responsabilidade - Autonomia	
<b>Léxico e Gramática</b>  20%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento/resolução de exercícios)	Rubrica - desempenho em sala de aula (responsabilização do processo de aprendizagem do aluno)/aula de questionamento	- Compreensão - Aplicação - Tolerância - Respeito pelos outros	
	Teste/Questionário escrito de gramática e/ou léxico	Grelha de classificação	- Critérios específicos trabalhados com os alunos	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho Esperado

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS		Ensino Secundário			
Área Disciplinar - Filosofia e Psicologia					
Disciplina - Área de Integração - Cursos profissionais (10º, 11º, 12º ano)					
		10º ANO			
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR		
<p><b>Módulo 1</b> (A comunicação e a construção do indivíduo; Desequilíbrios regionais; A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética.)</p> <p><b>Módulo 2</b> (O sujeito e a construção social; O desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: o empreendedorismo; Da multiplicidade de saberes à Ciência como construção do real.)</p> <p><b>Módulo 3</b> (A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu; As organizações do trabalho; Um desafio global: o desenvolvimento sustentável.)</p> <p>Interpretação e Compreensão de Conceitos 40%                      Problematização 30% Comunicação Científica e Técnica 30%</p>	Trabalho individual/grupo	Rubricas	-Autonomia, responsabilidade, tolerância, colaboração -Compleitude, estruturação, rigor, reflexão -Linguagem/ discurso -Compreensão, aplicação -Tolerância, respeito Critérios específicos trabalhados com os alunos	Relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia. Agir eticamente Ser cuidador de si e dos outros Ser respeitador da diferença Raciocínio e resolução de problemas, informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico, pensamento crítico e pensamento criativo. Informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico.	
	Trabalho de pesquisa				Atividades de questionamento oral e escrito; participação em sala de aula
	Testes				

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho Esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS				Ensino Secundário
Área Disciplinar - Filosofia e Psicologia				
Disciplina - Área de Integração - Cursos profissionais (10º, 11º, 12º ano)		11º ANO		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<p><b>Módulo 4</b> (A comunicação e a construção do indivíduo; Desequilíbrios regionais; A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética.)</p> <p><b>Módulo 5</b> (O sujeito e a construção social; O desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: o empreendedorismo; Da multiplicidade de saberes à Ciência como construção do real.)</p> <p>Interpretação e Compreensão de Conceitos 40%</p> <p>Problematização 30%</p> <p>Comunicação Científica e Técnica 30%</p>	Trabalho individual/grupo	Rubricas	-Autonomia, responsabilidade, tolerância, colaboração	<p>Relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia.</p> <p>Agir eticamente Ser cuidador de si e dos outros Ser respeitador da diferença</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas, informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico, pensamento crítico e pensamento criativo.</p> <p>Informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico.</p>
	Trabalho de pesquisa		-Compleitude, estruturação, rigor, reflexão	
	Atividades de questionamento oral e escrito; participação em sala de aula		-Linguagem/discurso	
	Testes		-Compreensão, aplicação	
			-Tolerância, respeito	
			Crítérios específicos trabalhados com os alunos	

**Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho Esperado**

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Ensino Secundário

Área Disciplinar - Filosofia e Psicologia

Disciplina - Área de Integração - Cursos profissionais (10º, 11º, 12º ano)

12º ANO

DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<p><b>Módulo VI</b> (A Construção do Social; O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo; Da multiplicidade dos saberes à ciência como construção racional do real.)</p> <p>Interpretação e Compreensão de Conceitos 40%</p> <p>Problematização 30%</p> <p>Comunicação Científica e Técnica 30%</p>	Trabalho individual/grupo	Rubricas	-Autonomia, responsabilidade, tolerância, colaboração -Completude, estruturação, rigor, reflexão -Linguagem/discurso	Relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia.  Agir eticamente Ser cuidador de si e dos outros Ser respeitador da diferença
	Atividades de questionamento oral e escrito; participação em sala de aula		-Compreensão, aplicação -Tolerância, respeito	Raciocínio e resolução de problemas, informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico, pensamento crítico e pensamento criativo.
	Testes		Critérios específicos trabalhados com os alunos	Informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico.

**Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado**

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA			<b>Ciclo de Ensino: Secundário (Cursos Profissionais)</b>	
Área Disciplinar de Informática				
Disciplinas: Tecnologias da Informação e Comunicação / Técnicas de Multimédia / Sistemas de Informação / Projeto e Produção Multimédia				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Interpretação/Comunicação</b> <b>20%</b> <b>Apropriação/Ação</b> <b>20%</b> <b>Experimentação/Envolvimento</b> <b>60%</b>	- Atividades práticas - Questionamento oral - Questionários - Trabalho de pesquisa - Trabalho de projeto - Trabalho de grupo - Portefólio Multimédia	<b>Rubricas:</b> - Desempenho da atividade prática na sala de aula - Desempenho do questionamento oral. - Trabalho de pesquisa (processo) - Trabalho de grupo (processo) - Trabalho de projeto (processo) - Grelhas de correção. - Registo de observação direta.	- Interpretação/Compreensão - Respeito pelos outros - Responsabilidade - Destreza - Colaboração - Criatividade - Autonomia - Rigor - Correção linguística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de conceitos.</li> <li>• Pesquisa seletiva e rigorosa de informação.</li> <li>• Avaliação e validação da informação recolhida.</li> <li>• Capacidade de questionamento.</li> <li>• Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas.</li> <li>• Execução prática.</li> <li>• Desenvolvimento do sentido estético.</li> <li>• Observância de regras de higiene e segurança no trabalho.</li> <li>• Resolução sustentável de dilemas/ desafios, com autonomia, criatividade e sentido crítico.</li> </ul>

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES			Ensinho Secundário Profissional	
Área Disciplinar de Educação Física				
Disciplina(s): Educação Física				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Conhecimentos 20%	Questionários / Formulários/testes		Compressão	<p>Compreensão de processos e fenómenos desportivos, sociais e científicos; Capacidade de relacionar a Aptidão Física e a Saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável.</p> <p>Aplicação dos critérios de correção técnica, tática e regulamentar, nas Atividades Físicas e Desportivas.</p> <p>Apreciação, composição e execução de seqüências de elementos técnicos em coreografias individuais e em grupo, na Ginástica e nas Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <p>Análise crítica dos dados recolhidos e validação dos resultados; Capacidades de aptidão muscular e aeróbia, enquadradas na Zona saudável da aptidão Física;</p> <p>Resolução sustentável dos desafios, com sentido de responsabilidade, cordialidade, respeito pelos outros, autonomia e cooperação/entreaajuda; Resolução sustentável dos desafios, com sentido de superação e aspiração ao rigor e excelência.</p> <p>Assertividade e maturidade cívica no cumprimento de regras e colaboração na resolução de problemas de natureza relacional e ambiental</p> <p>Observância de regras de higiene, segurança, manuseamento e preservação do material e das instalações.</p>
			Rigor	
	Rubricas	Trabalhos de Projeto	Planeamento	
			Relevância	
			Coerência e Coesão	
Reflexão				
Atividades Físicas e Desportivas/Aptidão Física 80%	Jogo Formal e/ou Reduzido	Domínio técnico		
		Domínio tático		
		Autonomia		
		Compromisso		
	Concursos/Torneios.	Circuito técnico e/ou Exercícios Critério	Competência técnica	
			Consistência	
			Autonomia	
			Compromisso	
	Rubricas	Sequências e/ou coreografias.	Competência técnica	
			Ritmo coreográfico	
			Criatividade	
			Compromisso	
	Testes de Aptidão Física da Bateria FITESCOLA.		Domínio técnico	
			Execução	
			Autonomia	
Compromisso				

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado

Departamento Curricular		Expressões		Ciclo de Ensino: Secundário Cursos Profissionais
Área Disciplinar		Artes Visuais		
Disciplina		História da Cultura e das Artes		
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO		PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO	Critérios	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
Organizadores / Módulos	Domínio da escrita e da oralidade 40%	Provas de avaliação sumativa	Critérios de classificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. (A, B, C, D, F, G, H, I)</li> <li>- Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I)</li> <li>- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I)</li> <li>- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</li> </ul>
		Apresentações orais	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade	
		Trabalhos de pesquisa em grupo/individual (seleção e organização da informação)	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Planeamento/Estratégia Tolerância	
	Domínio prático e experimental 60%	Questões de aula	Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Autonomia Desenvolvimento sustentável	
		Fichas formativas		
		Exercícios práticos		
		Caderno diário		
		Portefólio		
		Guiões de filmes		
	Relatórios de visitas de estudo/aulas no exterior			

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação		
DEPARTAMENTO CURRICULAR: MATEMÁTICA E INFORMÁTICA		Ciclo de Ensino: Ensino Profissional: 10º, 11º e 12º anos
Área Disciplinar: Matemática		
Disciplina: Matemática		
Domínios	Ponderação	Tarefas de Avaliação para Aprendizagem / Processos de recolha de informação
• Conhecimentos matemáticos	50%	Questionamento oral Trabalhos de grupo / pares Trabalho de projeto
• Capacidades matemáticas  Resolução de Problemas Raciocínio Comunicação Matemática	50%	Discussão /debate de situações problema Elaboração de relatório/ composição escrita Portfólio / caderno diário Testes Questão de aula Recursos Educativos Digitais

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado			
Departamento Curricular de Ciências Experimentais			Ensino Profissional (T. Multimédia)
Área Disciplinar de Física e Química			
Disciplina(s): Física (ensino profissional)			
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM / PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>Conhecimento e raciocínio científico</b> (escrita, oralidade, numeracia)  60%	Questionamento oral e escrito (aulas de questionamento, questões de aula, resolução de exercícios, ...)  Testes escritos	Rubrica - desempenho em sala de aula/aula de questionamento  <b>Conhecimento e raciocínio</b> - Compreensão - Adequação  <b>Cidadania</b> - Tolerância - Respeito pelos outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender modelos, conceitos, leis e teorias</li> <li>• Interpretar e compreender factos e conceitos</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada para expressar factos, conceitos, leis e teorias, por escrito e oralmente</li> <li>• Resolver problemas</li> <li>• Problematizar/questionar e questionar-se</li> <li>• Respeitar-se, respeitar os outros e agir eticamente</li> <li>• Saber prever e avaliar o impacto das suas decisões</li> <li>• Ter iniciativa; ser autónomo e responsável.</li> <li>• Ser solidário, ter consciência ecológica e adotar comportamentos sustentáveis.</li> <li>• Analisar conceitos, factos, situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas</li> </ul>
		Rubrica - aula de resolução de exercícios e problemas  <b>Conhecimento e raciocínio</b> - Interpretação/Compreensão; - Adequação da estratégia; - Execução/sistematização; - Avaliação	
		Grelha de classificação de testes escritos  <b>Conhecimento, raciocínio e comunicação</b> - Critérios específicos trabalhados com os alunos	
<b>Ciência em Ação</b> (aplicação prática dos conhecimentos e raciocínio científicos/ desempenho laboratorial)  20%	Trabalhos de grupo (pesquisa) com vista à realização de trabalhos escritos, infografias, posters, etc  Realização de trabalhos laboratoriais, trabalhos de campo Discussão /debate de temas	Rubricas - trabalho de grupo (processo)  <b>Cidadania</b> - Cooperação - Negociação - Autonomia e responsabilidade - Criatividade e resolução de problemas relacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> <li>• Ser rigoroso e perseverante.</li> <li>• Ser consciente das suas capacidades e desejar superar-se.</li> <li>• Ter pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, buscando novas soluções e aplicações.</li> <li>• Propor abordagens diferentes de resolução de uma situação problema.</li> <li>• Planificar/executar com rigor atividades laboratoriais, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.</li> <li>• Selecionar criteriosamente materiais e equipamentos e manuseá-los corretamente</li> <li>• Cumprir regras de higiene e segurança</li> </ul>
		Rubrica - trabalho laboratorial (processo)  <b>Conhecimento e raciocínio</b> - Compreensão - Rigor - Competência processual  <b>Cidadania</b> - Cooperação	

	<p>Apresentação pública de trabalhos realizados (posters, infografias) Elaboração de relatórios/sínteses/trabalhos escritos, outros</p>		<p>- Responsabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar uma metodologia experimental e investigativa (problematizar, formular hipóteses, testar hipóteses, discutir resultados e tirar conclusões).</li> <li>• Interpretar textos, dados, gráficos, tabelas, imagens, estudos/situações experimentais e resultados científicos.</li> <li>• Discutir e tirar conclusões a partir dos dados obtidos, exprimindo de forma fundamentada, as suas opiniões.</li> <li>• Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis e respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo.</li> </ul>
<p><b>Comunicação em Ciências</b> (falar e escrever sobre ciência)  20%</p>		<p>Rubrica - debate em sala de aula</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b> - Argumentação - Rigor - Pertinência</p> <p><b>Cidadania</b> - Expressividade - Correção da intervenção</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ideias/temas com rigor</li> <li>• Argumentar de forma clara, fundamentada, convincente e com sentido crítico.</li> <li>• Utilizar uma linguagem científica correta e apropriada</li> <li>• Ter a capacidade de ouvir e aceitar outras ideias</li> <li>• Adotar uma postura correta e tom de voz adequado</li> <li>• Aceitar críticas e sugestões</li> <li>• Apresentar um discurso organizado e coerente.</li> <li>• Comunicar usando linguagem científica clara, adequada e motivadora</li> <li>• Comunicar recorrendo a suportes diversificados.</li> <li>• Ser criativo</li> <li>• Selecionar informação pertinente em fontes diversas</li> <li>• Sintetizar informação</li> <li>• Aplicar conhecimentos na resolução de problemas numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar.</li> <li>• Aspirar ao rigor e excelência.</li> <li>• Desenvolver o sentido estético</li> <li>• Usar linguagem clara e adequada ao problema</li> </ul>
		<p>Rubrica - apresentação oral (produto final)</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b> - Organização do discurso - Rigor científico</p> <p><b>Comunicação</b> - Clareza e fluência - Expressividade e tom de voz - Motivação dos ouvintes</p> <p><b>Sentido estético</b> - Criatividade</p>	
		<p>Rubrica - relatórios/trabalhos escritos (produto final)</p>	<p><b>Conhecimento e raciocínio</b> - Relevância da informação - Coesão e coerência - Rigor científico</p> <p><b>Comunicação</b> - Correção linguística</p>	

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios específicos de Avaliação - Desempenho esperado			
Departamento Curricular		Expressões	
Área Disciplinar		Artes Visuais	
Disciplina		Design de Comunicação e Audiovisuais	
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO		PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS
		COMPETÊNCIAS A AVALIAR	
Organizadores / Módulos	Recolha de informação 10%	Trabalhos de pesquisa	Relevância Compreensão Responsabilidade Autonomia Planeamento/Estratégia
		Trabalhos de grupo/pares	
	Domínio da escrita e da oralidade 20%	Apresentações orais	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Autonomia Planeamento/Estratégia Tolerância
		Fichas formativas	
		Exercícios práticos	
	Domínio prático e experimental 70%	Fichas formativas	Relevância Compreensão Rigor científico Uso da terminologia Criatividade Sentido estético Responsabilidade Autonomia Planeamento/Estratégia Tolerância
		Trabalhos de grupo/pares	
		Exercícios práticos	

- a) Pensamento Crítico e Pensamento Criativo
- b) Raciocínio e Resolução de Problemas
- c) Informação e Comunicação
- d) Linguagens e Textos
- e) Relacionamento Interpessoal
- f) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
- g) Bem-Estar, Saúde e Ambiente
- h) Saber Científico, Técnico e Tecnológico
- i) Consciência e domínio do corpo
- j) Sensibilidade Artística e Estética

Critérios de Avaliação - Domínios e Ponderações - Competências - Processos de Recolha de Informação e tarefas			
DEPARTAMENTO CURRICULAR		EXPRESSÕES	
Área Disciplinar		Curso Profissional de Técnico de Turismo	
Disciplina		TIAT/TCAT/OTET	
CRITÉRIO DOMÍNIO E PONDERAÇÃO		PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS
		COMPETÊNCIAS A AVALIAR	
Recolha de Informação 20%	Trabalhos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relevância da Informação</li> <li>- Reflexão</li> <li>- Planeamento</li> <li>- Coesão e Coerência</li> <li>- Empenho</li> <li>- Iniciativa</li> <li>- Cumprimento de prazos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo</li> <li>- Raciocínio e Resolução de Problemas</li> <li>- Informação e Comunicação</li> <li>- Linguagens e Textos</li> <li>- Relacionamento Interpessoal</li> <li>- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</li> <li>- Bem-Estar, Saúde e Ambiente</li> <li>- Saber Científico, Técnico e Tecnológico</li> <li>- Consciência e domínio do corpo</li> <li>- Sensibilidade Artística e Estética</li> </ul>
	Trabalho de grupos/pares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Negociação</li> <li>- Colaboração</li> <li>- Assertividade</li> <li>- Envolvimento</li> <li>- Cumprimento de prazos</li> </ul>	
Comunicação 55%	Exercícios práticos/Trabalhos apresentados dentro e fora da sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocação de voz</li> <li>- Postura</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Interação</li> <li>- Empenho</li> <li>- Improvisação</li> <li>- Criatividade</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação dos conhecimentos adquiridos</li> <li>- Autonomia</li> <li>- Empenho</li> </ul>	
Domínio de conteúdos 25%	Testes/Fichas/Trabalhos apresentados dentro e fora da sala de aula		

Domínios e Ponderações - Tarefas e Processos de Recolha de Informação - Critérios Específicos de Avaliação - Desempenho Esperado				
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS			Ensino Secundário Profissional	
Área Disciplinar - Geografia				
Disciplina - Geografia - Curso Profissional de Turismo (10.º, 11.º, 12.º ano)				
DOMÍNIO E PONDERAÇÃO	TAREFAS DE APRENDIZAGEM/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		CRITÉRIOS	COMPETÊNCIAS A AVALIAR
<b>10.º Ano:</b> B1. O quadro natural de Portugal - O relevo, o litoral e o mar B2. O quadro natural de Portugal - O clima <b>11.º Ano:</b> B3. O quadro natural de Portugal - A água B4. Portugal - A População B5. Portugal - As áreas Urbanas B6. Portugal - As áreas Rurais <b>12.º Ano:</b> B7. Portugal - A mobilidade de pessoas e de bens B8. O turismo no mundo atual - Uma indústria globalizante B9. Portugal e a União Europeia - Problemas e desafios - Interpretação e Compreensão de Conceitos 40% - Problematização 30% - Comunicação Científica e Técnica 30%	Trabalhos de pesquisa individuais e/ou de projeto (pares/grupo), estudo de caso. (20%)	Rubricas	- Autonomia, responsabilidade, tolerância, colaboração - Investigação, estruturação, rigor, reflexão - Linguagem/ discurso	Relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia. Agir eticamente Ser cuidador de si e dos outros Ser respeitador da diferença Raciocínio e resolução de problemas, informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico, pensamento crítico e pensamento criativo. Informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico.
	- Participação em sala de aula - Atividades de questionamento oral e escrito (10%)		- Compreensão, aplicação - Autonomia, colaboração - Participação, responsabilidade - Tolerância, respeito	
	- Testes escritos (50%) - Questões de aula escritas (10%)		- Critérios específicos trabalhados com os alunos	
	Participação oral: intervenção, apresentação e comunicação verbal. (10%)		- Autonomia, responsabilidade, tolerância, colaboração - Completude, estruturação, rigor, reflexão - Linguagem/ discurso	

**Anexo XIV | MANUAL DE PROCEDIMENTOS DO DIRETOR DE TURMA**



**MANUAL DE PROCEDIMENTOS DO DIRETOR DE TURMA**



**ANO LETIVO 2022/2023**

**I - COMPETÊNCIAS DO(A) DIRETOR(A) DE TURMA****Artigo 55.º do Regulamento Interno do Agrupamento****Competências do diretor de turma**

Ao diretor de turma compete:

- a) Assegurar o exercício das competências do conselho de turma;
- b) Organizar o dossiê de turma.
- c) Coordenar, em colaboração com os restantes docentes da turma, a adequação de atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à realidade da turma e à especificidade de cada aluno;
- d) Coordenar o processo de avaliação dos alunos, garantindo o seu carácter globalizante e integrador, solicitando sempre que necessário outros intervenientes no processo de avaliação;
- e) Coordenar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem dos alunos com necessidades específicas;
- f) Coordenar a aplicação das medidas previstas nos planos previstos por lei;
- g) Assegurar a articulação entre os professores da turma e promover a participação dos alunos e encarregados de educação;
- h) Promover a comunicação e formas de trabalho colaborativo;
- i) Promover a eleição do delegado e subdelegado de turma;
- j) Organizar os processos individuais dos alunos e o dossiê de turma, que deve estar disponível para consulta sempre que tal seja solicitado;
- k) Zelar pelo cumprimento do dever de assiduidade dos alunos;
- l) Solicitar a justificação de faltas ou outros comprovativos que as justifiquem, nos prazos estabelecidos na legislação em vigor;
- m) Averiguar as causas de falta de assiduidade sempre que se verificarem faltas não justificadas e interpoladas;
- n) Notificar os encarregados de educação da falta de assiduidade dos seus educandos;
- o) Participar ao diretor qualquer situação pedagógica ou disciplinar de que tenha conhecimento e que não esteja nas suas competências resolver;
- p) Acompanhar o aluno na sequência da aplicação da medida educativa disciplinar, devendo articular a sua atuação com os pais e encarregados de educação e com os professores da turma;
- q) Divulgar junto dos alunos do 9.º ano e seus encarregados de educação informações necessárias à adequada orientação vocacional e profissional;
- r) Apresentar ao diretor, até ao dia 15 de julho, o relatório crítico do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

**II - TAREFAS DO DIRETOR DE TURMA NO INÍCIO DO ANO LETIVO**

1. Consultar os processos individuais dos alunos;

2. Entregar aos estudantes os cartões que se encontram na gaveta da Direção de Turma (dos alunos novos ou cujo cartão teve de ser renovado);
3. Organizar o dossiê de turma digital ou papel;
4. Receber os alunos e respetivos pais/enc. de educação;
5. Proceder à eleição dos Representantes dos Pais/Encarregados de Educação na reunião de receção de Alunos e Pais/EE;
6. Proceder à eleição do delegado e subdelegado de turma e preencher a respetiva Ficha de contactos;
7. Enviar para a Direção a ficha-síntese de informações da turma (Contactos; Delegado e Subdelegado; representantes dos Enc. de Educação);
8. Enviar para a Direção a ficha síntese das autorizações (recolha de imagens, saídas, administração de medicamentos, flúor);
9. Colocar a ata da reunião com os EE na equipa do Teams;
10. Contactar (eventualmente) os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)/ Educação Especial;
11. Os documentos a enviar/entregar na Direção devem ser enviados para os seguintes emails:
  - [mariajoaocorreia@aensm.pt](mailto:mariajoaocorreia@aensm.pt) (EBDNAP)
  - [juditepaulacalado@aensm.pt](mailto:juditepaulacalado@aensm.pt) (ESSMO)

### III - ATRIBUIÇÕES / DEVERES DO DELEGADO DE TURMA

#### Artigo 165.º do Regulamento Interno do Agrupamento

##### Funções do delegado e subdelegado de turma

São atribuições do delegado de turma e do subdelegado:

- a) Representar os colegas da turma, nomeadamente nas reuniões de conselho de turma para que for convocado e na assembleia de delegados de turma;
- b) Solicitar ao diretor de turma a realização de reuniões para a apreciação de matérias relacionadas com o funcionamento da turma, sem prejuízo das atividades letivas;
- c) Cumprir com dignidade as funções de que foi investido, prestando a sua inteira colaboração em relação aos colegas, funcionários, professores e órgãos de gestão do Agrupamento;
- d) Exercer e estimular, entre os seus colegas, relações de camaradagem;
- e) Chamar a atenção dos colegas para os atos de indisciplina ou de incorreção, intervindo como moderador nos conflitos gerados entre elementos da turma;
- f) Comunicar ao diretor de turma as anomalias que impeçam um convívio são e uma aprendizagem eficiente;
- g) Contribuir para a manutenção da ordem e disciplina na sala;
- h) Realizar tarefas a pedido do professor e colaborar na manutenção da higiene e limpeza da sala de aula;
- i) O subdelegado deve substituir o delegado de turma nas suas ausências ou impedimentos.

#### Artigo 166.º

### Substituição do delegado e do subdelegado de turma

É de considerar a substituição de um aluno eleito, nas seguintes circunstâncias:

- a) Desejo manifestado pelo interessado, depois de fazer valer os motivos da sua renúncia;
- b) Proposta justificada de, pelo menos, dois terços dos alunos da turma e/ou do diretor de turma;
- c) Comportamento perturbador e indisciplinado, incompatível com o perfil de delegado/subdelegado de turma.

#### IV - COMUNICAÇÃO NO AGRUPAMENTO

- **Email** institucional (Outlook) - essencial na comunicação entre todos os professores do Conselho de Turma, alunos e EE, devendo ser verificado **diariamente**.
- **Programa Inovar+alunos** - caracterização da turma, plano de trabalho da turma, registos biográficos, relação da turma, fotos, medidas do decreto n.º Lei 54/2018, faltas (presença, atrasos, material, disciplinares), avaliação dos alunos, etc.
- **Plataforma Teams** - O Diretor de Turma deverá **criar/atualizar as Equipas de Conselho de Turma e da sua Direção de Turma no Teams**. Cada turma tem o seu espaço, com todas as disciplinas (para inserir apontamentos, fichas de trabalho, matrizes de testes...), pelo que devem ser instrumentos de uso recomendado também para os alunos, em casa e/ou na escola.

#### V - ESPAÇOS DE TRABALHO DO DIRETOR DE TURMA

- **Na EDNAP**: na secretaria existe um espaço de trabalho destinado aos Diretores de Turma para trabalho essencial. Aí se encontram os materiais e equipamentos necessários, nomeadamente 4 computadores e 1 impressora. Para a utilização desta, será atribuído um código pela Direção (Marta Henriques) aos novos Diretores de Turma. Encontram-se também neste local os dossiês de Direção de turma e os processos individuais dos alunos. Existem armários, junto aos computadores, para uso exclusivo dos Diretores de Turma.
- **Na ESSMO**: na sala de professores, junto à estante com os dossiês de Diretor de Turma, encontram-se 3 computadores e 1 impressora. Esta estante é também para uso exclusivo dos Diretores de Turma. A sala de reuniões dispõe igualmente de 1 computador com o programa **Inovar+**, podendo este espaço ser utilizado, à exceção das tardes das segundas terças-feiras de cada mês (destinadas a reuniões de Conselho Pedagógico), ou quando se verificar a realização pontual de reuniões de trabalho.

**Nota:** durante as reuniões de CT, os DT da ESSMO/EDNAP (caso não tenham código para cópias na EBDNAP/ESSMO) podem utilizar o código 999.

#### VI - ATENDIMENTO A ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- **Na EDNAP:** para atendimento aos Encarregados de Educação, os Diretores de Turma devem usar a sala de atendimento aos Encarregados de Educação, a sala de reuniões e, em último recurso, a Biblioteca.
- **Na ESSMO:** para atendimento a Encarregados de Educação, os Diretores de Turma devem usar a sala de reuniões, a sala A1 (dispõe de 1 computador) e, em último recurso, a Biblioteca. Não deverá ser usada a sala do aluno / polivalente.

- **Dia e Hora de atendimento a Encarregados de Educação**

Este horário deve ser comunicado aos Encarregados de Educação na reunião de receção no início do ano letivo. Este atendimento pode ser feito presencialmente, por e-mail, telefone ou videochamada durante essa hora ou noutra momento acordado com o Encarregado de Educação.

## VII - REGISTO / JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

Não sendo o Diretor de Turma o responsável pelo registo das faltas dos alunos no respetivo programa informático, deve, contudo, consultar frequentemente esses registos para verificar, não só a existência de problemas e alertar atempadamente os Encarregados de Educação e docentes do Conselho de Turma, mas também para proceder à eventual justificação de faltas. A **justificação de faltas** deve ser feita pelo Encarregado de Educação junto do Diretor de Turma, que deve dar sempre *feedback* desta comunicação ao Encarregado de Educação.

### Lei n.º 51/ 2012 de 5 de setembro

#### Artigo 16.º

#### Justificação de faltas

1 – São consideradas justificadas as faltas dadas pelos seguintes motivos:

- a) Doença do aluno, devendo esta ser informada por escrito pelo encarregado de educação, ou pelo aluno quando maior de idade, quando determinar um período inferior ou igual a três dias úteis, ou por médico se determinar impedimento superior a três dias úteis, podendo, quando se trate de doença de carácter crónico ou recorrente, uma única declaração ser aceite para a totalidade do ano letivo ou até ao termo da condição que a determinou;
- b) Isolamento profilático, determinado por doença infetocontagiosa de pessoa que coabite com o aluno, comprovada através de declaração da autoridade sanitária competente;
- c) Falecimento de familiar, durante o período legal de justificação de faltas por falecimento de familiar previsto no regime do contrato de trabalho dos trabalhadores que exercem funções públicas;
- d) Nascimento de irmão, durante o dia do nascimento e o dia imediatamente posterior;
- e) Realização de tratamento ambulatorio, em virtude de doença ou deficiência, que não possa efetuar-se fora do período das atividades letivas;

- f) Assistência na doença a membro do agregado familiar, nos casos em que, comprovadamente, tal assistência não possa ser prestada por qualquer outra pessoa;
- g) Comparência a consultas pré-natais, período de parto e amamentação, nos termos da legislação em vigor;
- h) Ato decorrente da religião professada pelo aluno, desde que o mesmo não possa efetuar-se fora do período das atividades letivas e corresponda a uma prática comumente reconhecida como própria dessa religião;
- i) Participação em atividades culturais, associativas e desportivas reconhecidas, nos termos da lei, como de interesse público ou consideradas relevantes pelas respetivas autoridades escolares;
- j) Preparação e participação em atividades desportivas de alta competição, nos termos legais aplicáveis;
- k) Cumprimento de obrigações legais que não possam efetuar-se fora do período das atividades letivas;
- l) Outro facto impeditivo da presença na escola ou em qualquer atividade escolar, desde que, comprovadamente, não seja imputável ao aluno e considerado atendível pelo diretor, pelo diretor de turma ou pelo professor titular;
- m) As decorrentes de suspensão preventiva aplicada no âmbito de procedimento disciplinar, no caso de ao aluno não vir a ser aplicada qualquer medida disciplinar sancionatória, lhe ser aplicada medida não suspensiva da escola, ou na parte em que ultrapassem a medida efetivamente aplicada;
- n) Participação em visitas de estudo previstas no plano de atividades da escola, relativamente às disciplinas ou áreas disciplinares não envolvidas na referida visita;
- o) Outros factos que o Diretor de Turma considere atendíveis.

2 – A justificação das faltas exige um pedido escrito apresentado pelos pais ou encarregados de educação ou, quando maior de idade, pelo próprio, ao professor titular da turma ou ao diretor de turma, com indicação do dia e da atividade letiva em que a falta ocorreu, referenciando os motivos justificativos da mesma.

3 – O diretor de turma, ou o professor titular da turma, pode solicitar aos pais ou encarregado de educação, ou ao aluno maior de idade, os comprovativos adicionais que entenda necessários à justificação da falta, devendo, igualmente, qualquer entidade que para esse efeito for contactada, contribuir para o correto apuramento dos factos.

4 – A justificação da falta deve ser apresentada previamente, sendo o motivo previsível, ou, nos restantes casos, **até ao 3.º dia útil subsequente à verificação da mesma.**

#### **Artigo 17.º**

##### **Faltas injustificadas**

1 – As faltas são injustificadas quando:

- a) Não tenha sido apresentada justificação, nos termos do artigo anterior;
- b) A justificação tenha sido apresentada fora do prazo;
- c) A justificação não tenha sido aceite;
- d) A marcação da falta resulte da aplicação da ordem de saída da sala de aula ou de medida disciplinar sancionatória.

2 – Na situação prevista na alínea c) do número anterior, a não aceitação da justificação apresentada deve ser fundamentada de forma sintética.

3 – **As faltas injustificadas são comunicadas aos pais ou encarregados de educação, ou ao aluno maior de idade, pelo diretor de turma ou pelo professor titular de turma, no prazo máximo de três dias úteis, pelo meio mais expedito.**

### **Artigo 18.º**

#### **Excesso grave de faltas**

1 – Em cada ano letivo as faltas injustificadas não podem exceder:

O dobro do número de tempos letivos semanais por disciplina, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

2 – Nas ofertas formativas profissionalmente qualificantes, designadamente nos cursos profissionais, ou noutras ofertas formativas que exigem níveis mínimos de cumprimento da respetiva carga horária, o aluno encontra-se na situação de excesso de faltas quando ultrapassa os limites de faltas justificadas e ou injustificadas daí decorrentes, relativamente a cada disciplina, módulo, unidade ou área de formação, nos termos previstos na regulamentação própria ou definidos, no quadro daquela, no regulamento interno da escola.

3 – Quando for atingido metade dos limites de faltas previstos nos números anteriores, os pais ou o encarregado de educação ou o aluno maior de idade são convocados à escola, pelo meio mais expedito, pelo diretor de turma ou pelo professor que desempenhe funções equiparadas ou pelo professor titular de turma.

4 – A notificação referida no número anterior tem como objetivo alertar para as consequências da violação do limite de faltas e procurar encontrar uma solução que permita garantir o cumprimento efetivo do dever de assiduidade.

5 – Caso se revele impraticável o referido nos números anteriores, por motivos não imputáveis à escola, e sempre que a gravidade especial da situação o justifique, a respetiva comissão de proteção de crianças e jovens em risco deve ser informada do excesso de faltas do aluno menor de idade, assim como dos procedimentos e diligências até então adotados pela escola e pelos encarregados de educação, procurando em conjunto soluções para ultrapassar a sua falta de assiduidade.

NOTA: Quando o aluno ultrapassar o limite de faltas, este tem de realizar o Plano de Recuperação.

### **Artigo 125.º do Regulamento Interno do Agrupamento**

#### **Efeitos da ultrapassagem do limite de faltas**

- 1- Sempre que um aluno ultrapasse o limite de faltas injustificadas, fica obrigado ao cumprimento de medidas de recuperação e /ou corretivas específicas, de acordo com o estabelecido no Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro).
- 2- Em caso de ultrapassagem do limite de faltas injustificadas e em que não se verifiquem problemas de integração ou risco de abandono escolar, o professor deve conceber e indicar tarefas/atividades

a realizar pelo aluno em período e com duração pré-definidos, na escola, fora do horário letivo do aluno, na sala de estudo ou na biblioteca com supervisão de docente presente, previamente informado para tal;

- 3- Em caso de ultrapassagem do limite de faltas injustificadas e em que se verifiquem problemas de integração ou risco de abandono escolar, o diretor de turma remeterá o caso para a equipa multidisciplinar que procederá ao encaminhamento tido por adequado.
- 4- A ultrapassagem dos limites de faltas injustificadas implica a responsabilização dos pais e encarregados de educação do aluno, designadamente, nos termos dos artigos 44.º e 45.º do Estatuto referido no ponto anterior (Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro).
- 5- Todas as situações, atividades, medidas ou suas consequências são obrigatoriamente comunicadas, pelo meio mais expedito, aos pais e encarregados de educação ou ao aluno, quando maior de idade, ao diretor de turma e ao professor tutor do aluno, sempre que designado, e registadas no processo individual do aluno.
- 6- Para os alunos menores de 16 anos, independentemente da modalidade de ensino frequentada, a violação dos limites de faltas pode obrigar ao cumprimento de atividades que permitam recuperar atrasos na aprendizagem e ou a integração escolar e comunitária do aluno, pelas quais os alunos e os seus encarregados de educação são corresponsáveis.
- 7- O disposto no número anterior é aplicado em função da idade, da regulamentação específica do percurso formativo e da situação concreta do aluno.
- 8- As atividades de recuperação de atrasos na aprendizagem, bem como as medidas corretivas que ocorrerem após a verificação do excesso de faltas, apenas podem ser aplicadas uma única vez no decurso de cada ano letivo, independentemente do ano de escolaridade ou do número de disciplinas em que se verifique a ultrapassagem do limite de faltas.
- 9- (Respeitante só ao 1.º ciclo)
- 10- No 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário, quando o aluno ultrapassar o limite de faltas pela primeira vez, deve o diretor de turma, nos três dias úteis subsequentes ao prazo limite para a justificação de faltas, comunicar a situação ao(s) professor(es) da(s) respetiva(s) disciplina(s) e, este(s) procederá(ão), no prazo de cinco dias úteis, ao preenchimento de impresso próprio com a planificação das atividades de recuperação da aprendizagem a aplicar ao aluno, de acordo com o seguinte:
  - a) As matérias a trabalhar nas atividades de recuperação confinam-se às tratadas nas aulas, cuja ausência originou o excesso de faltas;
  - b) As medidas a aplicar podem revestir forma oral ou escrita, nomeadamente:
    - i) trabalhos de pesquisa;
    - ii) cópia de trabalho desenvolvido na(s) aula(s) em que o aluno esteve ausente;
    - iii) apresentação de resumos escritos da matéria lecionada na(s) aula(s) em que o aluno esteve ausente;

- iv) realização de tarefas de consolidação de conteúdos;
  - v) realização de fichas de trabalho;
  - vi) outros a definir pelo(s) respetivo(s) professor(es);
- c) o período de duração das medidas de recuperação não poderá ultrapassar o número de tempos letivos semanais previsto para cada disciplina que as integra;
- d) as atividades de recuperação realizam-se na sala de aula e/ou na biblioteca, exceto por decisão em contrário do professor da disciplina;
- 11- A avaliação das medidas de recuperação e integração deve atender ao empenho evidenciado na execução das tarefas propostas, aos critérios definidos no âmbito da disciplina para a tipologia de atividade escolhida e será concretizada através da menção “realizou com sucesso” / “não realizou com sucesso”. a ausência de evidências de recuperação do atraso, de acordo com os critérios de classificação da mesma.
- 12- No 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário, sempre que as atividades de recuperação da aprendizagem sejam implementadas em mais do que uma disciplina, o aluno deve realizar com sucesso a totalidade das atividades das disciplinas.
- 13- Sempre que cesse o incumprimento do dever de assiduidade por parte do aluno, são desconsideradas as faltas em excesso.
- 14- Cessa o dever de cumprimento das atividades e medidas de recuperação e integração, com as consequências daí decorrentes para o aluno, de acordo com a sua concreta situação, sempre que para o cômputo do número e limites de faltas tenham sido determinantes as faltas registadas na sequência da aplicação de medida corretiva de ordem de saída da sala de aula ou medida disciplinar sancionatória de suspensão.
- 15- O disposto nos números anteriores é também aplicável aos alunos de idade igual ou superior a 16 anos quando se verifique a violação dos limites de faltas.**
- 16- O incumprimento das medidas previstas e a sua ineficácia ou impossibilidade de atuação determinam, tratando-se de um aluno menor, a comunicação obrigatória do facto à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens ou, à falta desta, ao Ministério Público junto do Tribunal de Família e Menores, de forma a procurar encontrar, com a colaboração da escola e, sempre que possível, com a autorização e corresponsabilização dos pais e encarregados de educação, uma solução adequada ao processo formativo do aluno e à sua inserção social e socioprofissional, considerando, de imediato, a possibilidade de encaminhamento do aluno para diferente percurso formativo.
- 17- Na iminência de abandono escolar, a opção do número anterior pode ser aplicada sem necessidade de se aguardar pelo final do ano escolar.
- 18- Ao aluno retido (ensino básico) ou excluído da frequência de alguma(s) disciplina(s) (ensino secundário)

serão atribuídas atividades/tarefas de prestação de serviço cívico à respetiva comunidade escolar, nomeadamente de manutenção/limpeza de espaços e equipamentos, inventariação de bens, auxílio a serviços e ofertas específicos (como sejam a biblioteca escolar, desporto escolar, serviços de psicologia e orientação, etc.), auxílio na instalação de exposições e atividades afins, etc.

19- O incumprimento reiterado do dever de assiduidade e/ou das atividades pode dar ainda lugar à aplicação de medidas disciplinares sancionatórias previstas no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar (Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro).

### VIII - ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (EDUCAÇÃO ESPECIAL)

- Todas as turmas têm um docente de Educação Especial (mesmo que não tenha alunos com medidas seletivas e / ou adicionais).
- Os docentes de Educação Especial só vão aos Conselhos de Turma que tiverem alunos com intervenção direta da Educação Especial ou em situações específicas em que solicitem a sua presença.
- Para todos os alunos com medidas seletivas e adicionais é realizada uma reunião de monitorização no início do ano letivo, com o DT e professor de Educação Especial e com os técnicos, se o aluno usufruir de terapias, da qual resultará um plano de monitorização.
- A Coordenadora da EMAEI disponibiliza uma pasta com documentos/modelos a utilizar no cumprimento dos procedimentos previstos no Decreto-Lei n.º 54/2018. Esta pasta encontra-se na equipa Diretores de Turma do respetivo ciclo, no Teams.
- Deve ser lembrado aos docentes das diferentes disciplinas que **TÊM** de elaborar as respetivas **adaptações curriculares não significativas /significativas** de acordo com o previsto nos respetivos RTP/PEI. Estas devem ser entregues ao DT, devidamente assinadas, até 3 dias úteis após a realização dos Conselhos de Turma (outubro/novembro).

#### Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA):

- Unidades de ensino estruturado
- Programa de Mentoria/Projeto Entreaajuda
- Tutor+ (sensibilizar para a necessidade de uma articulação efetiva (marcar uma hora mensal, por exemplo) entre o TUTOR + e o docente de Educação Especial no caso dos alunos que são acompanhados pelos dois.
- Sala aberta
- Sala de estudo a Matemática (5.º, 7.º e 9.º)
- Coadjuvação
- Intervenção com foco académico e/ou comportamental
- Apoio dos Docentes de Educação Especial
- Terapias (CRI, PEDIME e TERAPIA AO QUADRADO)
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

**NOTA:** A não aceitação de qualquer destas medidas deve ser assumida por escrito pelo Encarregado de Educação ao Diretor de Turma e comunicada à Direção.

## IX - ACIDENTES ESCOLARES - PROCEDIMENTOS

1. Importância da atuação preventiva no contexto das áreas/atividades desportivas, uma vez que o histórico mostra que é ali que os acidentes são mais prováveis/frequentes. É essencial insistir na aposta na sensibilização prévia às atividades implementadas na Educação Física/Desporto Escolar/outras (tendo em conta a sua especificidade, faixa etária, condições físicas das instalações/equipamentos).
2. Em setores como os laboratórios e oficinas, há que ter em consideração que o afastamento da componente prática vivido pelos alunos, dificulta a interiorização/" automatização" de rotinas de segurança e confere um potencial de risco acrescido. Daí a importância de reforçar, desde o início e regularmente, a sensibilização/informação sobre as atividades/espacos e equipamentos utilizados...
3. Uma atenção especial deverá, também, ser dada à utilização de espacos como escadas/corredores e pátios/recreios, de modo a evitar ocorrências graves nestes espacos.
4. Há alunos que continuam a vir em jejum para a Escola e/ou permanecer tempo excessivo sem ingestão de água e alimentos, o que, por vezes, resulta em indisposições que carecem de assistência. Assim, afigura-se importante dialogar com os discentes sobre estas práticas que não favorecem a saúde, nem as aprendizagens.
5. A ação conjugada da Direção/Autarquia, Diretores de Turma, Diretores de Instalações, Professores promotores de atividades, Assistentes Operacionais, Pais/Encarregados de Educação (diálogo regular com os seus educandos e através da intervenção da Associação de Pais e Encarregados de Educação) e Associação de Estudantes/Comissão de Finalistas será determinante na limitação dos riscos/acidentes e suas consequências.
6. **O Diretor de Turma deve informar os encarregados de educação/alunos de que, em caso de acidente, devem contactar os serviços administrativos da escola sede do Agrupamento, com a maior brevidade possível, para:**
  - a) Confirmar se o sinistro se enquadra no âmbito do seguro escolar;
  - b) Enviar para os Serviços da Ação Social - [sase@aensm.pt](mailto:sase@aensm.pt) o Relatório de Alta do Serviço de Urgência, emitido pelo Hospital que assistiu o aluno(a);
  - c) Inteirar-se dos procedimentos a adotar, em caso de Especialidade de fisioterapia, estomatologia, próteses e oftalmologia;
  - d) Enviar para os Serviços da Ação Social - [sase@aensm.pt](mailto:sase@aensm.pt) toda a documentação comprovativa dos encargos assumidos ou das despesas efetuadas, para efeitos de reembolso;
  - e) Enviar para os Serviços da Ação Social - [sase@aensm.pt](mailto:sase@aensm.pt) o documento comprovativo do NIB.
7. **Em caso de acidente, mesmo que a situação não pareça grave, o Diretor de Turma ou qualquer professor que tenha conhecimento da ocorrência deve contactar o Encarregado de Educação e, em conjunto, avaliam se é necessária a deslocação ao hospital.**

**X - REGULAMENTO INTERNO**

**Alunos - Direitos e Deveres / Regras de Conduta / Assiduidade e Pontualidade / Mérito**

**CAPÍTULO VI****ALUNOS****SECÇÃO I****OS DIREITOS DO ALUNO****Artigo 110.º****Valores nacionais e cultura de cidadania**

No desenvolvimento dos princípios de Estado de direito democrático, dos valores nacionais e de uma cultura de cidadania capaz de fomentar os valores da dignidade humana, da democracia, do exercício responsável, da liberdade individual e da identidade nacional, o aluno tem o direito e o dever de conhecer e de respeitar ativamente os valores e os princípios fundamentais dos símbolos nacionais: a Constituição da República Portuguesa, a Bandeira, o Hino, tal como os valores e princípios de afirmação da humanidade inscritos na Declaração Universal dos Direitos do Homem, a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

**Artigo 111.º****Direitos do Aluno**

- 1- O aluno tem direito a:
  - a) Ser tratado com respeito e correção por qualquer membro da comunidade escolar, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;
  - b) Usufruir de um ensino e de uma educação de qualidade de acordo com o previsto na lei, em condições de efetiva igualdade de oportunidades no acesso, de forma a propiciar a realização de aprendizagens bem-sucedidas;
  - c) Escolher e usufruir por si ou, quando menor, através do seu encarregado de educação, o projeto educativo que lhe proporcione as condições para o seu pleno desenvolvimento físico, intelectual, moral, cultural e cívico, para a formação da sua personalidade e da sua capacidade de autoaprendizagem e de crítica consciente sobre os valores, o conhecimento e a estética;
  - d) Ver reconhecido e valorizados o mérito, a dedicação, a assiduidade e o esforço no trabalho e no desempenho escolar e ser estimulado nesse sentido;

- e) Usufruir de prémios ou apoios e meios complementares que reconheçam e distingam o mérito;
- f) Ver reconhecido o empenhamento em ações meritórias, designadamente o voluntariado em favor da comunidade em que está inserido ou da sociedade em geral, praticadas na escola ou fora dela, e ser estimulado nesse sentido;
- g) Usufruir de um horário escolar adequado ao ano frequentado, bem como de uma planificação equilibrada das atividades curriculares e extracurriculares, nomeadamente as que contribuem para o desenvolvimento cultural da comunidade;
- h) Beneficiar, no âmbito dos serviços de ação social escolar, de um sistema de apoios que lhe permitam superar ou compensar as carências do tipo sociofamiliar, económico ou cultural que dificultem o acesso à escola ou o processo de ensino;
- i) Beneficiar de outros apoios específicos, de acordo com as suas necessidades escolares ou com as suas aprendizagens, através do serviço de psicologia e orientação ou do departamento da educação especial.
- j) Ver salvaguardada a sua segurança na escola e respeitada a sua integridade física e moral, beneficiando, designadamente, da especial proteção consagrada na lei penal para os membros da comunidade escolar;
- k) Ser assistido, de forma pronta e adequada, em caso de acidente ou doença súbita, ocorrido ou manifestada no decorrer das atividades escolares;
- l) Ser informado sobre o regulamento interno do Agrupamento e, em termos adequados à sua idade e ao ano frequentado, sobre todos os assuntos que justificadamente sejam do seu interesse, nomeadamente sobre o conteúdo dos documentos de orientação curricular, tais como as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; tem direito também a ser informado acerca dos processos e critérios de avaliação, bem como sobre matrículas, apoios socioeducativos, normas de utilização e de segurança dos materiais e equipamentos e das instalações, incluindo o plano de emergência, e, em geral, sobre todas as atividades e iniciativas relativas ao projeto educativo do Agrupamento;
- m) Consultar, por intermédio do diretor de turma, o seu processo individual;
- n) Ver garantida a confidencialidade dos elementos e informações constantes do seu processo individual, de natureza pessoal ou familiar;
- o) Eleger os seus representantes para os órgãos, cargos e demais funções de representação no âmbito do Agrupamento, bem como ser eleito, nos termos da lei e deste Regulamento;
- p) Participar, através dos seus representantes, nos termos da lei, nos órgãos de administração e gestão do Agrupamento, na criação e execução do respetivo projeto educativo, bem como na elaboração do regulamento interno e fazer-se representar no conselho de turma quando não destinado à avaliação sumativa. No início de cada ano letivo são eleitos, em cada turma, o delegado e o subdelegado. O delegado de turma representa a turma em todos os atos eleitorais previstos neste Regulamento;
- q) Apresentar críticas e sugestões relativas ao funcionamento da escola e ser ouvido pelos professores, diretor de turma e órgãos de administração e gestão do Agrupamento, em todos os assuntos que justificadamente forem do seu interesse;

- r) Organizar e participar em iniciativas que promovam a formação e a ocupação de tempos livres;
  - s) Participar nas demais atividades do Agrupamento, nos termos da lei e do presente Regulamento;
  - t) Solicitar material para ocupação de tempos livres, incluindo material desportivo e recreativo, sempre que haja possibilidades e tal não vá colidir com o funcionamento de qualquer aula;
  - u) Encontrar, junto do professor titular de turma, diretor de turma e demais professores, disponibilidade e auxílio para a resolução de problemas relacionados com a sua vida escolar;
  - v) Conhecer, em cada momento de avaliação, a classificação obtida em todos os instrumentos de avaliação, no caso dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário;
  - w) Fazer-se representar nos conselhos de turma quando não são destinados à avaliação sumativa, nos 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário;
  - x) Participar no processo de avaliação, através dos mecanismos de auto e heteroavaliação;
  - y) Beneficiar de medidas, a definir pelo Agrupamento, adequadas à recuperação da aprendizagem nas situações de ausência devidamente justificadas às atividades escolares;
  - z) Participar nos clubes que sejam organizados no âmbito do plano anual de atividades;
  - aa) Solicitar, através do delegado ou do subdelegado de turma, a realização de reuniões da turma com o respetivo diretor de turma para apreciação de matérias relacionadas com o funcionamento da turma, sem prejuízo do cumprimento das atividades letivas;
  - bb) Dispor do intervalo entre os tempos letivos, utilizando para o efeito as áreas ao ar livre, a sala de alunos e os átrios a que tem acesso;
  - cc) Ter conhecimento das normas de utilização de instalações específicas (bibliotecas escolares, laboratórios, reprografia, balneários...).
- 2- A fruição dos direitos consagrados nas alíneas e), h), e s) do número anterior pode ser, no todo ou em parte, temporariamente vedada em consequência de medida disciplinar corretiva ou sancionatória aplicada ao aluno, nos termos previsto do presente Regulamento.

### **Artigo 112.º**

#### **Outros direitos específicos**

Para além dos consignados no artigo anterior, o aluno tem ainda direito a:

- a) Pedir a anulação de matrícula a uma ou mais disciplinas no ensino secundário considerando que o deferimento depende de parecer favorável do diretor;
- b) Solicitar, no ensino secundário, a assistência às aulas nas disciplinas anuladas e àquelas em que não pôde efetuar matrícula, com o fim de obter sucesso escolar;
- c) Exigir sigilo de qualquer problema de carácter pessoal ou profissional.

### **SECÇÃO II**

**OS DEVERES DO ALUNO****Artigo 113.º****Os deveres do aluno**

1- O aluno tem o dever de:

- a) Estudar, aplicando-se, de forma adequada à sua idade, necessidades educativas e ao ano de escolaridade que frequenta, na sua educação e formação integral;
- b) Ser assíduo, pontual, ser empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito do trabalho escolar e fazer-se acompanhar do material necessário para as atividades escolares;
- c) Respeitar a autoridade do professor seguindo as suas orientações relativas ao seu processo de ensino e aprendizagem;
- d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa;
- e) Guardar lealdade para com todos os membros da comunidade educativa;
- f) Respeitar as instruções do pessoal docente e não docente;
- g) Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;
- h) Participar nas atividades educativas ou formativas desenvolvidas na escola, bem como nas demais atividades que requeiram a participação dos alunos;
- i) Respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa, não praticando quaisquer atos, designadamente violentos, independentemente do local ou dos meios utilizados, que atentem contra integridade física, moral ou patrimonial dos docentes, não docentes e discentes;
- j) Prestar auxílio e assistência aos restantes membros da comunidade educativa, de acordo com as circunstâncias de perigo para a integridade física e psicológica dos mesmos;
- k) Zelar pela preservação, conservação e azeio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos;
- l) Respeitar a propriedade dos bens de todos os membros da comunidade educativa;
- m) Permanecer na escola durante o seu horário, salvo autorização do encarregado de educação ou do diretor;
- n) Participar na eleição dos seus representantes e prestar-lhes toda a colaboração;
- o) Conhecer e cumprir o Estatuto do Aluno e da Ética Escolar, as normas de funcionamento dos serviços da escola e o presente Regulamento, subscrevendo declaração anual de aceitação do mesmo e de compromisso ativo quanto ao seu cumprimento legal;
- p) Não possuir e não consumir substâncias aditivas, em especial drogas, tabaco e bebidas alcoólicas, nem promover qualquer forma de tráfico, facilitação e consumo das mesmas;
- q) Não transportar nem utilizar quaisquer materiais, equipamentos tecnológicos, instrumentos ou engenhos passíveis de, objetivamente, perturbarem o normal funcionamento das atividades letivas, ou poderem causar danos físicos ou psicológicos aos alunos ou a terceiros;

- r) Não utilizar quaisquer equipamentos tecnológicos, designadamente, telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas, nos locais onde decorram aulas ou outras atividades formativas ou reuniões de órgãos ou estruturas do agrupamento em que participe, exceto quando a utilização de qualquer dos meios acima referidos esteja diretamente relacionada com as atividades a desenvolver e seja expressamente autorizada pelo professor ou pelo responsável pela direção ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso;
- s) Não captar sons ou imagens, designadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia dos professores, dos responsáveis pela direção da escola ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso, bem como, quando for o caso, de qualquer membro da comunidade escolar ou educativa cuja imagem possa, ainda que involuntariamente, ficar registada;
- t) Não difundir, na escola ou fora dela, nomeadamente via internet ou através de outros meios de comunicação, sons ou imagens captadas nos momentos letivos e não letivos, sem autorização do diretor;
- u) Respeitar os direitos de autor e de propriedade intelectual;
- v) Apresentar-se com vestuário devidamente limpo e asseado, que se revele adequado, em função da idade, à dignidade do espaço e à especificidade das atividades escolares, no respeito pelas regras estabelecidas na escola;
- w) Reparar os danos por si causados a qualquer membro da comunidade educativa ou em equipamentos ou instalações da escola ou outras onde decorram quaisquer atividades decorrentes da vida escolar e, não sendo possível ou suficiente a reparação, indemnizar os lesados relativamente aos prejuízos causados;
- x) Responsabilizar-se pelo seu material escolar e restantes objetos pessoais mantendo-os sempre sob a sua vigilância;
- y) Permitir, pelo seu bom comportamento, que as aulas decorram de modo que a turma progrida na aprendizagem;
- z) Passar o cartão escolar de identificação no leitor localizado na portaria ao entrar e sair das escolas EDNAP e ESSMO
- aa) Ser sempre portador do seu cartão escolar de identificação, o qual deve apresentar, quando solicitado por quem de direito;
- bb) Não permanecer nas salas de aula durante os intervalos, salvo por motivo especial que o justifique;
- cc) Dirigir-se à sala de aula de acordo com o seu horário cumprindo o dever da pontualidade;
- dd) Permanecer junto da sala de aula, em caso de demora do professor, aguardando em silêncio instruções do assistente operacional;
- ee) Respeitar o silêncio junto à sala de aula, não perturbando o funcionamento das atividades letivas;
- ff) Comunicar ao diretor de turma qualquer anomalia ocorrida na escola;
- gg) Informar regularmente o seu encarregado de educação dos resultados da aprendizagem.
- hh) Consultar, diariamente, a sua caixa de correio institucional, assim como a plataforma *Teams*.
- ii) Responsabilizar-se pela guarda da palavra-passe de acesso à sua caixa de correio institucional.

### SECÇÃO III

**OUTRAS REGRAS DE CONDUTA****Artigo 114.º****Outras regras de conduta**

- 1- O aluno responsabilizar-se-á pelo cumprimento dos deveres gerais.
- 2- O aluno responsabilizar-se-á por ter um comportamento que o dignifique, bem como à escola que frequenta, devendo:
  - a) Usar uma linguagem adequada e correta para com os demais membros da comunidade escolar;
  - b) Ter uma atitude cívica e responsável, respeitando os outros;
  - c) Ter bom comportamento sempre que participe em atividades escolares, dentro ou fora das instalações, e nos transportes que frequenta;
  - d) Fazer bom uso de objetos que não lhe pertencem, nomeadamente dos materiais e equipamentos da escola;
  - e) Ser respeitador dos direitos dos outros, solidário e tolerante;
  - f) Ser justo na sua apreciação dos factos e não transmitir opiniões caluniosas sobre outros;
    - g) Respeitar a privacidade de todos os membros da comunidade educativa;
    - h) Manter os espaços escolares limpos, nomeadamente as instalações sanitárias, utilizando os recipientes destinados ao lixo;
    - i) Não consumir alimentos nas salas de aula, laboratórios, anfiteatro e biblioteca, exceto em situações devidamente justificadas;
    - j) Não deixar as mochilas ou outros bens pessoais abandonados e/ou em sítio de passagem, nomeadamente os *Kits* tecnológicos;
    - k) Dirigir-se à direção, à sala de estudo/biblioteca ou outro local indicado pelo docente titular da turma, aquando da ordem de saída da sala de aula e cumprir as tarefas que lhe foram destinadas;
    - l) Passar o respetivo cartão de identificação no leitor, localizado na portaria, ao entrar e sair da escola.
  - m) Entregar na direção ou na portaria objetos encontrados nas instalações da escola;

**SECÇÃO IV****O REGIME DE ASSIDUIDADE****Artigo 115.º****Frequência e assiduidade**

1. Para além do dever de frequência da escolaridade obrigatória, os alunos são responsáveis pelo cumprimento dos deveres de assiduidade e de pontualidade, nos termos estabelecidos na alínea b) do artigo 10.º e 3.º da Lei n.º 51/2012. Os pais ou encarregados de educação dos alunos menores de

- idade são responsáveis, conjuntamente com estes, pelo cumprimento dos deveres referidos.
2. O dever de assiduidade e pontualidade implica para o aluno a presença e a pontualidade na sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar munido do material didático ou equipamento necessários, nomeadamente o seu *kit* tecnológico, de acordo com as orientações dos professores, bem como uma atitude de empenho intelectual e comportamental adequada, em função da sua idade, ao processo de ensino.
  3. O controlo da assiduidade dos alunos é obrigatório, nos termos em que é definida no ponto anterior, em todas as atividades letivas e não letivas em que participem ou devam participar.

### **Artigo 116.º**

#### **Pontualidade**

- 1- Quando um aluno chega atrasado à aula, deve ser-lhe marcada falta de pontualidade, FP, e falta injustificada, FI, mas permitida a entrada na sala de aula. Ao primeiro tempo da manhã e da tarde, há uma tolerância de cinco minutos. A justificação da falta terá lugar em momento oportuno. Compete ao professor da aula a que a falta de pontualidade respeita a sua marcação no programa de sumários.
- 2- Estas são contabilizadas no cômputo final e o encarregado de educação será informado pelo diretor de turma ou pelo professor titular da respetiva falta.
- 3- Decorrendo as aulas em tempos consecutivos, só será marcada falta no tempo em que o aluno chegou atrasado.
- 4- A justificação desta falta segue as normas das faltas de presença, a saber:
  - a) O encarregado de educação (ou aluno, quando maior de idade) apresentará por escrito ao respetivo Diretor de Turma a justificação da falta, no prazo estipulado.
  - b) Essa justificação deverá ter as indicações do dia, da hora, da aula em que a falta ocorreu e dos motivos justificativos. No caso de a justificação não ter sido entregue até ao prazo estipulado, o diretor de turma deve contactar o encarregado de educação ou o aluno, se for maior de idade, pelo meio mais expedito, e dar-lhe conhecimento do facto no prazo máximo de três dias úteis.
  - c) Quando não for apresentada qualquer justificação, a falta será considerada injustificada, contando para o cômputo geral das faltas.
  - d) Cabe ao Diretor de Turma aceitar ou não essa justificação. Caso não aceite a justificação, deverá comunicá-lo. Essa falta será considerada injustificada, contando assim para o cômputo geral das faltas.
  - e) Sem prejuízo de outras, são consideradas faltas de pontualidade justificadas, por motivo comprovado de:
    - i) greves/ atrasos de transportes públicos;
    - ii) facto impeditivo não imputável ao aluno/ encarregado de educação;
    - iii) outros factos considerados atendíveis pelo Diretor de Turma/Conselho de Turma.

**Artigo 119.º****Faltas a momentos de avaliação**

- 1- Sempre que o aluno falte a um momento de avaliação previamente marcado, só poderá realizar um outro se a falta se dever a facto impeditivo da presença na escola, desde que, comprovadamente, não seja imputável ao aluno, ou seja, justificadamente, considerado atendível pelo professor titular de turma / diretor de turma.
- 2- Noutras situações ser-lhe-á atribuída a classificação de zero no instrumento de avaliação em falta.

**Artigo 120.º****Dispensa da atividade física**

O aluno pode ser dispensado temporariamente das atividades de educação física ou desporto escolar por razões de saúde, devidamente comprovadas por atestado médico, que deve explicitar claramente as contraindicações da atividade física. Sem prejuízo do referido, o aluno deve estar sempre presente no espaço onde decorre a aula e só por razões devidamente fundamentadas, o aluno deve ser encaminhado para um espaço em que seja pedagogicamente acompanhado.

**SECÇÃO VII****VALORIZAÇÃO DO MÉRITO****Artigo 169.º****Prémios de Mérito**

- 1- Para efeitos do disposto no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, este Regulamento distingue alunos no final do ano letivo tendo em consideração o que se segue:
  - a) Prémio de Mérito Académico:
    - (i) No 1.º CEB, os alunos dos e 4.º anos de escolaridade que obtenham três menções de «Muito Bom», sendo duas delas obrigatoriamente nas áreas curriculares de Português e Matemática, e “Bom” nas restantes;
    - (ii) No 2.º e 3.º CEB, alunos que obtenham média igual ou superior a 4,5, sem níveis inferiores a 3;
    - (iii) No ensino secundário, alunos dos cursos científico-humanísticos que, matriculados em todas as disciplinas, obtenham média igual ou superior a 170 pontos nas classificações de frequência;
    - (iv) No ensino secundário, alunos dos cursos profissionais que, na avaliação dos módulos previstos e realizados, ao longo do ano letivo, tenham obtido média igual ou superior a 150 pontos e sem módulos em atraso;

- (v) Não apresentar mais de oito faltas injustificadas ao longo do ano letivo.
- b) Prémio de Mérito Desportivo - alunos que, em representação do Agrupamento, se distingam pelo seu desempenho desportivo.
  - c) Prémio de Mérito de Cidadania Ativa - alunos que desenvolvam iniciativas ou ações de reconhecida relevância social e/ou revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades. Estes alunos deverão estar envolvidos em factos ou situações, consensualmente considerados louváveis, no âmbito da sua vida escolar, familiar ou social.
  - d) Prémio de Mérito Artístico - alunos que manifestem espírito inovador na aplicação de técnicas criativas (teatro, dança, pintura, música, literatura, fotografia,...) que se envolvam em projetos de índole artística na comunidade educativa.
- 1- Fica automaticamente excluído o aluno que, ao longo do ano letivo, seja sujeito a uma participação de ocorrência de grau 2 ou 3, ou três de grau 1.
  - 2- Os alunos a quem seja atribuído um ou mais dos prémios referidos no ponto anterior integrarão o Quadro de Mérito do Agrupamento.
  - 3- O Agrupamento poderá criar outros prémios que obtenham aprovação do conselho pedagógico.

### **Artigo 170.º**

#### **Apresentação de propostas para atribuição dos Prémios de Mérito**

- 1- A proposta para atribuição do prémio de Mérito Académico será feita pelo professor titular (1.º ciclo) ou conselho de turma (nos restantes níveis de ensino) com base nas classificações obtidas no final do ano letivo.
- 2- A proposta para atribuição do prémio de Mérito Desportivo será apresentada pelos docentes de educação física, numa reunião de conselho de área disciplinar, que terá lugar obrigatoriamente antes da realização dos últimos conselhos de turma de avaliação de cada ano letivo, cabendo a este conselho discutir e definir os critérios a adotar.
- 3- A proposta para a atribuição do prémio de Mérito Artístico pode ser feita pelo professor titular (1.º ciclo), conselho de turma (2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário), coordenadores dos projetos/atividades de enriquecimento curricular, membros da direção ou outros que se mostrem relevantes para o efeito.
- 4- A proposta para a atribuição do prémio de Mérito de Cidadania Ativa, ou outro a definir pelo conselho pedagógico, deve ser apresentada por escrito, para apreciação de uma comissão de validação de prémios de mérito, e pode ser feita pelo professor titular (1.º ciclo), conselho de turma (2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário), coordenadores dos projetos/atividades de enriquecimento curricular, membros da direção ou outros que se mostrem relevantes para o efeito.
- 5- O departamento curricular do 1.º ciclo ou o conselho de turma, na reunião de avaliação final, emitirá parecer sobre todas as propostas. Este parecer pode revestir a simples expressão de concordância, se

houver unanimidade na decisão, ou aprovadas por maioria de dois terços dos membros do departamento curricular do 1.º ciclo ou do respetivo conselho de turma. Nenhum membro se pode abster no ato de emissão de parecer.

### **Artigo 171.º**

#### **Atribuição dos Prémios de Mérito**

- 1- Os Prémios de Mérito Académico, Mérito Artístico e Mérito Desportivo serão atribuídos após o parecer positivo referido no ponto 5 do artigo anterior, sendo esta atribuição registada na Ficha Individual do aluno premiado e na ata do conselho de turma respetivo, para conhecimento do Diretor.
- 2- A atribuição do Prémio de Mérito de Cidadania Ativa ou de outro que venha a ser criado/aprovado pelo conselho pedagógico será da competência de uma comissão de validação de prémios de mérito constituída pelos seguintes membros:
  - a) Presidente do conselho geral que preside à comissão;
  - b) Diretor;
  - c) Coordenador dos diretores de turma do nível de ensino que o aluno frequenta/ coordenador do conselho do 4.º ano;
  - d) Um representante dos pais e encarregados de educação no conselho geral do Agrupamento;
  - e) Um representante do pessoal não docente do conselho geral do Agrupamento;
  - f) O representante dos alunos no conselho geral do Agrupamento.
- 3- A atribuição dos prémios referidos no ponto anterior é realizada em reunião da comissão de validação de prémios de mérito e resulta da apreciação do processo de cada aluno candidato, ponderado à luz dos princípios e critérios definidos neste Regulamento, por todos os membros.
- 4- A relação dos alunos contemplados e a distinção atribuída é registada no Quadro de Mérito e comunicada aos premiados.
- 5- A atribuição dos diplomas e prémios deve ser amplamente divulgada no seio da comunidade escolar.
- 6- A entrega dos diplomas e prémios é feita, no ano letivo seguinte, em cerimónia pública, integrada nas atividades de abertura do ano letivo ou noutra que se vier a definir para este efeito.
7. Os prémios de mérito devem ter natureza simbólica ou material, podendo ter uma natureza financeira, desde que, comprovadamente, auxiliem a continuação do percurso escolar do aluno.
8. Podem ser estabelecidas parcerias com entidades ou organizações da comunidade educativa no sentido de garantir os fundos necessários ao financiamento dos prémios de mérito.

### **Artigo 172.º**

#### **Diplomas e certificados**

**(conclusão do 3.º ciclo / ensino secundário)**

1- De acordo com o ponto 1 do artigo 6.º da Portaria n.º 194/2021 de 17 de setembro, a participação dos alunos em atividades e projetos deve ser inscrita no certificado tendo em conta o seguinte:

- a) A atividade ou projeto deve constar do Plano de Atividades e/ou do Projeto Educativo do Agrupamento;
- b) A participação na atividade ou projeto deve acontecer de forma regular / continuada e ao longo do ano letivo.
- c) Compete ao conselho de turma, aos coordenadores dos projetos/atividades, aos membros da direção ou a outros que se mostrem relevantes para o efeito, propor a inscrição destas atividades no certificado dos alunos de acordo com a sua apreciação relativamente à relevância da atividade ou do projeto na comunidade educativa, bem como a sua contribuição para a formação pessoal e social do aluno;
- d) A proposta referida na alínea c) deve ser apresentada por escrito para apreciação de um júri constituído pelos seguintes membros:
  - Presidente do conselho geral que preside ao júri;
  - Diretor;
  - Coordenador dos diretores de turma do nível de ensino que o aluno frequenta;
  - Um representante dos pais e encarregados de educação no conselho geral do Agrupamento;
  - Um representante do pessoal não docente do conselho geral do Agrupamento;
  - O representante dos alunos no conselho geral do Agrupamento.

## XI - TIPIFICAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DE OCORRÊNCIA / MEDIDAS CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS

### SECÇÃO V do Regulamento Interno do Agrupamento

#### DISCIPLINA

#### Artigo 126.º

#### Finalidade das medidas de intervenção educativa

A intervenção educativa da escola visa promover a formação cívica dos alunos e a sua plena integração na comunidade escolar devendo, por isso, fazer prevalecer os critérios pedagógicos, sem desrespeitar as normas administrativas. Além das medidas de ordem preventiva e de integração, o aluno pode incorrer em medidas de carácter corretivo e sancionatório, tendo sempre em vista, na sua aplicação, as questões de natureza educativa, os objetivos da sua educação e formação, a preservação da sua integridade física, psíquica e moral.

#### Artigo 127.º

#### Qualificação de infração

A violação pelo aluno de algum dos deveres que sobre si impendem, em termos que se revelem perturbadores do normal funcionamento das atividades da escola ou das relações no âmbito da comunidade educativa, constitui infração, passível da aplicação de medida corretiva ou medida disciplinar sancionatória, nos termos dos artigos seguintes.

**Artigo 128.º****Participação de ocorrência**

- 1- O docente ou não docente que presencie ou tenha conhecimento de comportamentos suscetíveis de constituir infração disciplinar nos termos do artigo anterior deve participá-los imediatamente ao diretor do Agrupamento.
- 2- O aluno que presencie comportamentos suscetíveis de constituir infração disciplinar nos termos do artigo anterior deve comunicá-los imediatamente ao professor titular de turma /diretor de turma ou equivalente, o qual, no caso de os considerar graves ou muito graves, os participa, no prazo de um dia útil, ao diretor do Agrupamento.
- 3- O diretor do Agrupamento comunicará imediatamente ao diretor de turma a ocorrência, através do meio mais expedito.
- 4- Quando ocorrerem situações de indisciplina na sala de aula, o docente deve registar a ocorrência no Programa *InovarMais*, classificando o comportamento de acordo com a seguinte escala:
  - a) **Grau 1 - ligeiro (com conhecimento ao diretor de turma);**
  - b) **Grau 2 - grave (com conhecimento à direção);**
  - c) **Grau 3 - muito grave (com conhecimento à direção).**

**Artigo 129.º****Finalidades**

- 1- Todas as medidas corretivas e medidas disciplinares sancionatórias prosseguem finalidades pedagógicas, preventivas, dissuasoras e de integração, visando, de forma sustentada:
  - a) O cumprimento dos deveres do aluno;
  - b) O respeito pela autoridade dos professores no exercício da sua atividade profissional e dos demais funcionários;
  - c) A segurança de toda a comunidade educativa;
  - d) O normal prosseguimento das atividades da escola;
  - e) A correção do comportamento perturbador;
  - f) O reforço da formação cívica do aluno.
- 2- As medidas corretivas e medidas disciplinares sancionatórias visam também o desenvolvimento equilibrado da personalidade do aluno, da sua capacidade de se relacionar com os outros, e da sua plena integração na comunidade educativa, do seu sentido de responsabilidade e das aprendizagens.
- 3- As medidas disciplinares sancionatórias, tendo em conta a especial relevância do dever violado e a gravidade da infração praticada, prosseguem igualmente, para além das identificadas no número anterior, finalidades punitivas.
- 4- As medidas corretivas e as medidas disciplinares sancionatórias devem ser aplicadas em coerência com as necessidades educativas do aluno e com os objetivos da sua educação e formação.

**Artigo 130.º****Determinação da medida disciplinar**

- 1- Na determinação da medida corretiva ou sancionatória a aplicar, deve ser tido em consideração:
  - a) A gravidade do incumprimento do dever;
  - b) As circunstâncias atenuantes;
  - c) As circunstâncias agravantes apuradas;
  - d) O grau de culpa do aluno;
  - e) A maturidade do aluno;
  - f) As condições pessoais, familiares e sociais do aluno.
- 2- São circunstâncias atenuantes da responsabilidade disciplinar do aluno o seu bom comportamento anterior, o seu aproveitamento escolar e o seu reconhecimento, com arrependimento, da natureza ilícita da sua conduta.
- 3- São circunstâncias agravantes da responsabilidade disciplinar do aluno a premeditação, o conluio, a gravidade do dano provocado, bem como a acumulação de infrações disciplinares e a reincidência, em especial se no decurso do mesmo ano letivo.

**SUBSECÇÃO I****Medidas disciplinares corretivas****Artigo 131.º****Medidas disciplinares corretivas**

- 1- As medidas disciplinares corretivas prosseguem finalidades pedagógicas, dissuasoras e de integração, nos termos do atrás exposto, assumindo uma natureza eminentemente preventiva.
- 2- São medidas corretivas:
  - a) A advertência;
  - b) A ordem de saída da sala de aula (alínea b) do n.º 2 do Art.º 26.º da Lei n.º 51/2012) e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar;
  - c) A realização de tarefas e atividades de integração escolar ou na comunidade, podendo ser aumentado o período de permanência obrigatória, diária ou semanal, do aluno na escola;
  - d) A apreensão, pelo professor, do telemóvel ou outro equipamento eletrónico, durante a aula ou atividade, devendo proceder-se à sua entrega na direção;
  - e) O condicionamento no acesso a certos espaços escolares, ou na utilização de certos materiais e equipamentos, sem prejuízo dos que se encontrem afetos a atividades letivas;
  - f) A mudança de turma.

- 3- As medidas corretivas previstas nas alíneas c), e) e f) do ponto anterior são da competência do diretor do Agrupamento, após audição do diretor de turma/professor titular de turma.
- 4- A aplicação das medidas corretivas é comunicada aos pais ou encarregados de educação, quando o aluno é menor de idade.

### **Artigo 132.º**

#### **A advertência**

A advertência consiste numa chamada verbal de atenção ao aluno, perante um comportamento perturbador do funcionamento normal das atividades escolares ou das relações entre os presentes no local, com vista a alertá-lo para que deve evitar tal tipo de conduta e a responsabilizá-lo pelo cumprimento dos seus deveres como aluno.

### **Artigo 133.º**

#### **Aplicação da advertência**

- 1- Fora da sala de aula, qualquer docente ou não docente tem competência para advertir o aluno.
- 2- Dentro da sala de aula, compete ao professor advertir o aluno.

### **Artigo 134.º**

#### **A ordem de saída da sala de aula**

**(e demais locais onde decorra o trabalho escolar)**

A ordem de saída da sala de aula (e demais locais onde decorra o trabalho escolar) consiste numa ordem verbal ao aluno para abandonar o espaço em que decorrem as atividades escolares, perante um comportamento perturbador do funcionamento normal das mesmas.

### **Artigo 135.º**

#### **Aplicação da ordem de saída da sala de aula**

**(e demais locais onde decorra o trabalho escolar)**

- 1- A aplicação da medida corretiva de ordem de saída é da exclusiva competência do professor respetivo e implica a permanência do aluno na escola, competindo àquele:
  - a) Determinar o período durante o qual o aluno deve permanecer fora da sala de aula, sendo que a mesma acarreta apenas marcação de falta injustificada ao aluno, no caso de se verificar a sua ausência até ao final da respetiva aula;

- b) Definir as atividades que o aluno deve desenvolver no decurso desse período.
- 2- A ordem de saída deve ser objeto de comunicação pelo professor, através do registo no programa Inovar+, ao diretor de turma, devendo o professor selecionar o grau correspondente à gravidade da ocorrência, sendo necessário dar conhecimento à direção nos graus 2 e 3. Os factos da ocorrência, depois de apurados, deverão ser comunicados ao encarregado de educação.
  - 3- Na sequência da ordem de saída, o aluno deverá ser encaminhado para outro local da escola (gabinetes de apoios/mediação, sala do aluno, Biblioteca ou outro onde esteja presente um adulto) e aí deverá desenvolver as atividades definidas pelo professor da disciplina.
  - 4- O aluno deverá apresentar a tarefa concluída, no final da aula, ao professor.
  - 5- A aplicação no decurso do mesmo ano letivo e ao mesmo aluno da medida corretiva de ordem de saída da sala de aula pela terceira vez, por parte do mesmo professor, ou pela quinta vez, independentemente do professor que aplicou, implica uma análise da situação em conselho de turma, tendo em vista a identificação das causas e pertinência da proposta de aplicação de outras medidas disciplinares corretivas ou sancionatórias.

#### **Artigo 136.º**

##### **A realização de atividades de integração na escola e na comunidade**

- 1- Nas atividades de integração na escola e na comunidade, o aluno desempenha tarefas de carácter educativo que contribuam para reforçar a sua formação cívica, melhorar a sua capacidade de se relacionar com os outros e promover um bom ambiente educativo.
- 2- São consideradas atividades de integração na comunidade educativa as seguintes:
  - a) Prestação de serviço cívico à comunidade escolar (manutenção/limpeza de espaços e equipamentos, inventariação de bens, auxílio a serviços e ofertas específicos, como sejam a biblioteca escolar, desporto escolar, SPO, instalação de exposições...);
  - b) Realização de atividades na sala de estudo/biblioteca.

#### **Artigo 137.º**

##### **Aplicação da realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade**

- 1- A aplicação da medida corretiva de realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade deve revestir um carácter educativo.
- 2- A determinação das tarefas de integração a realizar pelo aluno é da competência do diretor do Agrupamento, ouvido o professor titular de turma/diretor de turma e o encarregado de educação, e definida consoante a gravidade do comportamento, mas nunca por um período superior a quatro semanas.

- 3- As atividades de integração devem, sempre que possível, compreender a reparação do dano provocado pelo aluno.
- 4- A aplicação da medida corretiva deve ser comunicada por escrito ao encarregado de educação do aluno, quando este for menor de idade, e dada a conhecer ao professor titular de turma/diretor de turma.
- 5- O cumprimento das medidas corretivas realiza-se em período suplementar ao horário letivo, no espaço escolar ou fora dele, neste caso com acompanhamento dos pais ou encarregados de educação ou de entidade local ou localmente instalada, idónea e que assuma a corresponsabilização em protocolo escrito com a escola.
- 6- Compete à escola a supervisão do cumprimento das medidas corretivas, designadamente através do professor titular de turma/diretor de turma, do professor tutor e ou da equipa de integração e apoio, quando existam.
- 7- O previsto no ponto 5 não isenta o aluno da obrigação de cumprir o horário letivo da turma em que se encontra inserido ou de permanecer na escola durante o mesmo.
- 8- O não cumprimento das atividades de integração na escola ou na comunidade pode dar lugar à instauração de novo procedimento disciplinar, considerando-se a recusa circunstância agravante.
- 9- Pode a escola estabelecer, como entidade idónea para o efeito, protocolo com vista ao cumprimento de medida disciplinar corretiva pelo aluno, do qual constará: descrição, período de duração e horário diário das atividades a desenvolver pelo aluno; responsabilidades, competências e funções de cada uma das partes (escola, entidade recetora e encarregado de educação); descrição sintética da avaliação (que será qualitativa) a realizar.

### **Artigo 138.º**

#### **Condicionamento no acesso a certos espaços/atividades escolares, ou na utilização de materiais e equipamento**

Ao aluno pode ser vedado ou condicionado o acesso a determinado ou determinados espaços escolares, bem como o uso de materiais ou equipamentos, não afetos a atividades letivas.

### **Artigo 139.º**

#### **Aplicação do condicionamento no acesso ou na utilização**

- 1- O condicionamento no acesso/utilização deve estar relacionado com os atos praticados pelo aluno e deve revestir sempre carácter pedagógico.
- 2- A definição das condicionantes no acesso aos espaços/atividades escolares (saídas para aulas no exterior, visitas de estudo, mobilidade Erasmus+,...) ou na utilização dos materiais e equipamentos

competete ao diretor ouvido o professor titular de turma/diretor de turma.

- 3- A aplicação, e posterior execução desta medida corretiva, não podem ultrapassar o período de tempo correspondente a um ano letivo.
- 4- A aplicação da medida deve ser comunicada aos encarregados de educação, tratando-se de aluno menor de idade.

#### **Artigo 140.º**

##### **Mudança de turma**

Na perspetiva da melhoria da capacidade de se relacionar com os outros e da correção de um comportamento perturbador do aluno, este pode ser integrado numa outra turma.

#### **Artigo 141.º**

##### **Aplicação da mudança de turma**

- 1- A aplicação da medida de mudança de turma deve estar relacionada com os comportamentos inadequados/incorrectos do aluno e deve revestir um carácter pedagógico.
- 2- Por revestir carácter excecional, a aplicação desta medida corretiva deve merecer a concordância do encarregado de educação.
- 3- A sua aplicação é da competência do diretor, ouvido o professor titular de turma/diretor de turma.

### **SUBSECÇÃO II**

#### **Medidas disciplinares sancionatórias**

#### **Artigo 142.º**

##### **Medidas disciplinares sancionatórias**

- 1- As medidas disciplinares sancionatórias traduzem uma sanção disciplinar imputada ao comportamento do aluno, devendo a ocorrência dos factos suscetíveis de a configurarem ser participada de imediato pelo professor e/ou funcionário que a presenciou, ou dela teve conhecimento, ao diretor do agrupamento com conhecimento ao diretor de turma, ao professor tutor ou à equipa de integração e apoios ao aluno, caso existam.
- 2- São medidas disciplinares sancionatórias:
  - a) A repreensão registada;
  - b) A suspensão da escola até 3 dias úteis;
  - c) Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis;
  - d) Transferência de escola;

- e) A expulsão da escola.
- 3- Complementarmente às medidas previstas no ponto anterior, compete ao diretor do Agrupamento decidir sobre a reparação dos danos ou a substituição dos bens lesados ou, quando aquelas não forem possíveis, sobre a indemnização dos prejuízos causados pelo aluno à escola, ou a terceiros, podendo o valor de reparação calculado ser reduzido, na proporção a definir pelo diretor, tendo em conta o grau de responsabilidade do aluno e ou a sua situação socioeconómica.

### **Artigo 143.º**

#### **Repreensão registada**

A medida de repreensão registada consiste no registo de uma censura escrita ao aluno, que é arquivada no seu processo individual.

### **Artigo 144.º**

#### **Aplicação da repreensão registada**

- 1- A aplicação da medida disciplinar sancionatória de repreensão registada é da competência do professor respetivo, quando a infração for praticada na sala de aula, ou do diretor do Agrupamento, nas restantes situações, averbando-se no respetivo processo individual do aluno, a identificação do autor do ato decisório, data em que o mesmo foi proferido e a fundamentação de facto e de direito que norteou tal decisão.
- 2- Tal medida será comunicada ao encarregado de educação, em reunião convocada para o efeito.

### **Artigo 145.º**

#### **Suspensão da escola até 3 dias úteis**

- 1- Em casos excecionais e enquanto medida dissuasora, o aluno pode ser impedido de frequentar a escola até 3 dias úteis.
- 2- Esta medida sancionatória é aplicada pelo diretor do Agrupamento, garantidos que estejam os direitos de audiência e defesa do visado e sempre fundamentada nos factos que a suportam e sendo averbada no respetivo processo individual do aluno.
- 3- Compete ao diretor, ouvidos os pais ou encarregado de educação do aluno, quando menor de idade, fixar os termos e condições em que a aplicação desta medida disciplinar sancionatória é executada, garantindo ao aluno um plano de atividades pedagógicas a realizar, com corresponsabilização daqueles e podendo igualmente, se assim o entender, estabelecer eventuais parcerias ou celebrar protocolos ou acordos com entidades públicas ou privadas.
- 4- O plano de atividades pedagógicas referido no número anterior será definido pelo diretor, em articulação com outros professores do aluno, em cujas disciplinas o plano incidirá. O cumprimento do mesmo será

avaliado pelos professores das disciplinas envolvidas.

#### **Artigo 146.º**

##### **Suspensão da escola**

##### **entre 4 e 12 dias úteis**

- 1- A aplicação da medida disciplinar sancionatória de suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis é da competência do diretor do Agrupamento, após realização do procedimento disciplinar nos termos legais do Estatuto do Aluno e Ética Escolar.
- 2- Compete ao diretor, ouvidos os pais ou encarregado de educação do aluno, quando menor de idade, fixar os termos e condições em que a aplicação desta medida disciplinar sancionatória é executada, garantindo ao aluno um plano de atividades pedagógicas a realizar, com responsabilização daqueles e podendo igualmente, se assim o entender, estabelecer eventuais parcerias ou celebrar protocolos ou acordos com entidades públicas ou privadas.
- 3- O plano de atividades pedagógicas referido no número anterior será definido pelo diretor, em articulação com outros professores do aluno, em cujas disciplinas o plano incidirá. O cumprimento do mesmo será avaliado pelos professores das disciplinas envolvidas.
- 4- O diretor pode previamente ouvir o conselho de turma, para o qual deve ser convocado o professor tutor, quando exista e não seja professor da turma.

#### **Artigo 147.º**

##### **Transferência de escola**

- 1- A medida disciplinar sancionatória de transferência de escola é comunicada ao diretor-geral da Educação, no prazo de dois dias úteis.
- 2- A aplicação desta medida compete ao diretor-geral da Educação, após a conclusão do procedimento disciplinar nos termos legais do Estatuto do Aluno e Ética Escolar.
- 3- A medida disciplinar sancionatória de transferência de escola apenas é aplicada a aluno de idade igual ou superior a 10 anos e, frequentando o aluno a escolaridade obrigatória, desde que esteja assegurada a frequência de outro estabelecimento situado na mesma localidade ou na localidade mais próxima, desde que servida de transporte público ou escolar.

#### **Artigo 148.º**

##### **Expulsão da escola**

- 1- A aplicação da medida, com possibilidade de delegação, compete ao Diretor-geral da Educação

precedendo conclusão do procedimento disciplinar e consiste na retenção do aluno no ano de escolaridade que frequenta quando a medida é aplicada e na proibição de acesso ao espaço escolar até ao final do ano escolar e nos dois anos escolares imediatamente seguintes.

- 2- A medida disciplinar de expulsão da escola é aplicada ao aluno maior quando, de modo notório, se constate não haver outra medida ou modo de responsabilização no sentido do cumprimento dos seus deveres como aluno.

#### **Artigo 149.º**

##### **Cumulação de medidas disciplinares**

- 1- A aplicação das medidas corretivas é cumulável entre si.
- 2- A aplicação de uma ou mais das medidas corretivas é cumulável apenas com a aplicação de uma medida disciplinar sancionatória.
- 3- Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, por cada infração apenas pode ser aplicada uma medida disciplinar sancionatória.

#### **SUBSECÇÃO III**

##### **Procedimento disciplinar**

#### **Artigo 150.º**

##### **Tramitação do procedimento disciplinar**

- 1- Compete ao diretor emitir o despacho instaurador e de nomeação do instrutor, devendo este ser um professor da escola, e notificar os pais ou encarregado de educação do aluno menor pelo meio mais expedito.
- 2- Tratando-se de aluno maior de idade, a notificação é feita ao próprio, pessoalmente.
- 3- O diretor deve notificar o instrutor da sua nomeação no mesmo dia em que profere o despacho de instauração do procedimento disciplinar.
- 4- A instrução do procedimento disciplinar é efetuada no prazo máximo de 6 dias úteis, contados da data de notificação ao instrutor do despacho que instaurou o procedimento disciplinar, sendo obrigatoriamente realizada, para além das demais diligências consideradas necessárias, a audiência oral dos interessados, em particular do aluno e, sendo este menor de idade, do respetivo encarregado de educação.
- 5- Os interessados são convocados com a antecedência de um dia útil para a audiência oral, não constituindo a falta de comparência motivo do seu adiamento, embora, se for apresentada justificação da falta até ao momento fixado para a audiência, esta possa ser adiada.

- 6- No caso de o respetivo encarregado de educação não comparecer, o aluno menor de idade pode ser ouvido na presença de um docente por si livremente escolhido e do diretor de turma ou professor tutor do aluno, ou no impedimento destes, de outro professor da turma designado pelo diretor do Agrupamento.
- 7- Da audiência é lavrada ata de que consta o extrato das alegações feitas pelos interessados.
- 8- Finda a instrução, o instrutor elabora, no prazo de 3 dias úteis, e remete ao diretor um documento do qual constam, obrigatoriamente, em termos concretos e precisos:
  - a) Os factos cuja prática é imputada ao aluno, devidamente circunstanciados quanto ao tempo, modo e lugar;
  - b) Os deveres violados pelo aluno, com referência expressa às respetivas normas legais ou regulamentares;
  - c) Os antecedentes do aluno que se constituem como circunstâncias atenuantes ou agravantes;
  - d) A proposta de medida disciplinar sancionatória aplicável ou de arquivamento do procedimento.

### **Artigo 151.º**

#### **Suspensão preventiva do aluno**

- 1- No momento da instauração do procedimento disciplinar, mediante decisão da entidade que o instaurou, ou no decurso da sua instauração, por proposta do instrutor, o diretor pode decidir a suspensão preventiva do aluno, mediante despacho fundamentado, sempre que:
  - a) A sua presença na escola se revele gravemente perturbadora do normal funcionamento das atividades escolares;
  - b) Tal seja necessário e adequado à garantia da paz pública e da tranquilidade na escola;
  - c) A sua presença na escola prejudique a instrução do procedimento disciplinar.
- 2- A suspensão preventiva tem a duração que o diretor considerar adequada na situação em concreto, sem prejuízo de, por razões devidamente fundamentadas, poder ser prorrogada até à data da decisão do procedimento disciplinar, não podendo, em qualquer caso, exceder 10 dias úteis.
- 3- Os efeitos decorrentes da ausência do aluno no decurso do período de suspensão preventiva são determinados em função da decisão final que vier a ser proferida no procedimento disciplinar.
- 4- Os dias de suspensão preventiva cumpridos pelo aluno são descontados no cumprimento da medida disciplinar sancionatória.
- 5- O encarregado de educação é imediatamente informado da suspensão preventiva aplicada ao seu educando e, sempre que a avaliação que fizer das circunstâncias o aconselhe, o diretor deve participar a ocorrência à respetiva comissão de proteção de crianças e jovens.
- 6- Ao aluno suspenso preventivamente é também fixado, durante o período de ausência da escola, o plano de atividades pedagógicas a realizar.
- 7- A suspensão preventiva do aluno é comunicada, por via eletrónica, pelo diretor ao Ministério da Educação, sendo identificados sumariamente os intervenientes, os factos e as circunstâncias que motivaram a decisão de suspensão.

**Artigo 152.º****Decisão final do procedimento disciplinar**

- 1- A decisão final do procedimento disciplinar, devidamente fundamentada, é proferida no prazo máximo de dois dias úteis, a contar do momento em que a entidade competente para o decidir receber o relatório do instrutor.
- 2- A decisão final do procedimento disciplinar fixa o momento a partir do qual se inicia a execução da medida disciplinar sancionatória, sem prejuízo da possibilidade de suspensão da execução da medida, nos termos do ponto seguinte.
- 3- A execução da medida disciplinar sancionatória, com exceção da transferência de escola, pode ficar suspensa pelo período de tempo e nos termos e condições em que a entidade decisora considerar justo, adequado e razoável, cessando logo que ao aluno seja aplicada outra medida disciplinar sancionatória no decurso dessa suspensão.
- 4- Quando esteja em causa a aplicação da medida disciplinar sancionatória de transferência de escola, o prazo para ser proferida a decisão final é de cinco dias úteis, contados a partir da receção do processo disciplinar na Direção Geral de Educação respetiva.
- 5- Da decisão proferida pelo Diretor-geral da Educação respetivo que aplique a medida disciplinar sancionatória de transferência de escola, deve igualmente constar a identificação do estabelecimento de ensino para onde o aluno vai ser transferido, para cuja escolha se procede previamente à audição do respetivo encarregado de educação, quando o aluno for menor de idade.
- 6- A decisão final do procedimento disciplinar é notificada pessoalmente ao aluno no dia útil seguinte àquele em que foi proferida, ou, quando menor de idade, aos pais ou respetivo encarregado de educação, nos dois dias úteis seguintes.
- 7- Sempre que a notificação prevista no número anterior não seja possível, é realizada através de carta registada com aviso de receção, considerando-se o aluno, ou, quando este for menor de idade, os pais ou respetivo encarregados de educação, notificado na data da assinatura do aviso de receção.
- 8- Tratando-se de alunos menores, a aplicação de medida disciplinar sancionatória igual ou superior à de suspensão da escola por período superior a cinco dias úteis e cuja execução não tenha sido suspensa é obrigatoriamente comunicada pelo diretor à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

**Artigo 153.º****Execução das medidas corretivas ou disciplinares sancionatórias**

- 1- Compete ao professor titular de turma/diretor de turma e/ou professor tutor do aluno, o acompanhamento do aluno na execução da medida corretiva ou disciplinar sancionatória a que foi sujeito, devendo aquele articular a sua atuação com os pais ou encarregado de educação e com os professores da turma, em função das necessidades educativas identificadas e de forma a assegurar a corresponsabilização de todos os intervenientes nos efeitos educativos da medida.
- 2- A competência referida no ponto anterior é especialmente relevante aquando da execução da

medida corretiva de atividades de integração na escola ou no momento do regresso à escola do aluno a quem foi aplicada a medida disciplinar sancionatória de suspensão da escola.

- 3- O disposto no ponto anterior aplica-se também aquando da integração do aluno na nova escola para que foi transferido na sequência da aplicação dessa medida disciplinar sancionatória.
- 4- Na prossecução das finalidades referidas no ponto 1 deste artigo, o agrupamento conta com a colaboração dos técnicos especializados dos serviços técnico-pedagógicos.

#### **SUBSECÇÃO IV**

##### **Recurso e salvaguarda da convivência escolar**

###### **Artigo 154.º**

###### **Recurso hierárquico**

- 1- Da decisão final do procedimento disciplinar cabe recurso hierárquico para o conselho geral do agrupamento (medidas aplicadas pelos professores ou pelo diretor) ou para o membro do Governo competente (medidas aplicadas pelo Diretor-geral da Educação) nos termos gerais de direito, a interpor no prazo de cinco dias úteis.
- 2- O recurso hierárquico só tem efeitos suspensivos quando interposto de decisão de aplicação das medidas disciplinares sancionatórias de suspensão da escola entre quatro e doze dias úteis, transferência de escola e expulsão da escola.
- 3- O presidente do conselho geral designa, de entre os seus membros, um relator, a quem compete analisar o recurso e apresentar ao conselho geral uma proposta de decisão.
- 4- A decisão do conselho geral do agrupamento é tomada no prazo máximo de 15 dias úteis e notificada aos interessados, pelo diretor do Agrupamento.
- 5- O despacho que apreciar o recurso referente a medidas aplicadas pelo diretor-geral é remetido à escola, no prazo de cinco dias úteis, cabendo ao diretor a adequada notificação.

###### **Artigo 155.º**

###### **Salvaguarda da convivência escolar**

- 1- Qualquer professor ou aluno da turma contra quem outro aluno tenha praticado ato de agressão moral ou física, do qual tenha resultado a aplicação efetiva de medida disciplinar sancionatória de suspensão de escola por período superior a oito dias úteis, pode requerer ao diretor do Agrupamento a transferência do aluno em causa para turma à qual não leciona ou não pertença, quando o regresso daquele à turma de origem pode provocar grave constrangimento aos ofendidos e perturbação da convivência escolar.
- 2- O diretor decidirá sobre o pedido no prazo máximo de cinco dias úteis, fundamentando a sua decisão.

- 3- O indeferimento só pode ser fundamentado na inexistência, no agrupamento, de outra turma na qual o aluno possa ser integrado.

## **SUBSECÇÃO V**

### **Responsabilidade civil e criminal**

#### **Artigo 156.º**

### **Responsabilidade civil e criminal**

- 1- A aplicação de medida corretiva ou medida disciplinar sancionatória não isenta o aluno e o respetivo representante legal da responsabilidade civil e criminal a que, nos termos gerais de direito, haja lugar.
- 2- Quando o comportamento do aluno maior de 12 anos e menor de 16 anos puder constituir facto qualificado como crime, deve o diretor comunicar o facto ao Ministério Público.
- 3- Quando o aluno tenha menos de 12 anos de idade, deve comunicar o facto à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
- 4- O início do procedimento criminal pelos factos que constituam crime e que sejam suscetíveis de desencadear medida disciplinar sancionatória depende apenas de queixa ou de participação pelo diretor, devendo o seu exercício fundamentar-se em razões que ponderem o interesse da comunidade educativa.
- 5- O disposto no número anterior não prejudica o exercício do direito de queixa por parte dos membros da comunidade educativa que sejam lesados.

## **XII - FALTAS DE MATERIAL**

### **Artigo 118.º do Regulamento Interno**

#### **Faltas de material para 2.º, 3.º CEB e ensino secundário**

- 1- No início do ano letivo, o aluno é informado sobre o material indispensável para as aulas de cada disciplina e sempre que se apresente na aula sem este mesmo material, ser-lhe-á registada uma falta de material.
- 2- Numa aula só poderá ser registada uma única falta de material, independentemente da sua duração.
- 3- Durante as primeiras três semanas de aulas do ano letivo, o professor não poderá marcar falta de material ao aluno quando a ausência do material esteja devidamente justificada.
- 4- As faltas de material previstas no número anterior serão registadas pelo professor. Quando o aluno tiver a segunda falta, o professor deverá informar o respetivo diretor de turma, para que este dê conhecimento do facto ao encarregado de educação.
- 5- O limite de faltas de material permitido para cada disciplina é de quatro, por semestre.

- 6- Ultrapassado este limite, o aluno é excluído deste regime de faltas, sendo toda e qualquer falta dessa natureza considerada, para todos os efeitos, falta de presença no semestre a que se reporta.
- 7- As faltas de material poderão ser justificadas pelo encarregado de educação, mediante a apresentação da respetiva justificação ao diretor de turma no prazo de 3 dias úteis.

### XIII- REFEITÓRIO

#### Refeitórios

#### Artigo 215.º do Regulamento Interno

##### Funcionamento dos refeitórios

O refeitório da Escola Básica 2,3 D. Nuno Alvares Pereira fornece refeições completas aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e o da Escola Secundária Santa Maria dos Olivais aos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário, bem como aos docentes e a pessoal não docente, das duas escolas, dentro de horário definido no início de cada ano escolar pelo Diretor.

1. Para os 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário a senha de refeição deve ser adquirida, até à véspera, ou no próprio dia até às 10.00 horas, sujeita ao pagamento de uma taxa suplementar, definida anualmente por despacho superior.
2. Para os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário, a senha deve ser adquirida na escola(quiosque) e/ ou na plataforma eletrónica.
3. Para os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário, as refeições podem ser anuladas até à véspera de serem consumidas através da plataforma eletrónica. Em casos excecionais, até às 10:00h do próprio dia, por telefone para os serviços administrativos da respetiva escola.
4. Os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário que faltem às refeições devem ser responsabilizados de forma efetiva, assim como os seus encarregados de educação, de modo que o aluno que, depois de ter requerido por três vezes a senha e não tenha consumido a refeição correspondente, seja impedido de marcar a senha de novas refeições até que o encarregado de educação solicite devida e expressamente de novo esse direito, juntos dos Serviços de Administração Escolar, assumindo o compromisso de, daí em diante, sempre que o seu educando não consuma a refeição, pagar o seu valor unitário.
5. O aluno poderá verificar/confirmar o consumo da refeição visualizando a sua fotografia ao passar o seu cartão no respetivo leitor disponível no local.
6. Os encarregados de educação podem monitorizar o consumo de refeições dos seus educandos através das plataformas *InovarConsulta* e/ou *SIGE*.

### XIV-CURSOS PROFISSIONAIS

#### Artigo 246.º

##### Coordenação dos Cursos Profissionais

1. A coordenação educativa e supervisão pedagógica são asseguradas por um Coordenador de Curso designado pelo Diretor.
2. Sem prejuízo de outras competências definidas no Regulamento Interno, compete, em especial, ao Coordenador dos Cursos Profissionais:
  - a) Marcar reuniões de coordenação;
  - b) Fornecer informação sobre os Cursos Profissionais;
  - c) Coordenar o funcionamento dos Cursos Profissionais;
  - d) Coordenar todas as atividades de desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional;
  - e) Colaborar com o Coordenador da equipa EQAVET;
  - f) Coordenar, em articulação com os diretores de turma e diretores de curso, a implementação das ações de melhoria dos cursos, propostas pela equipa EQAVET e aprovadas em conselho pedagógico.
  - g) Conceber, conjuntamente com a equipa EQAVET, instrumentos de avaliação e monitorização dos cursos bem como, propostas de intervenção com vista à melhoria do ensino profissional, ouvidos os *stakeholders*;
  - h) Analisar os relatórios de monitorização dos cursos, no âmbito do Quadro EQAVET, e propor medidas de intervenção com vista à superação das fragilidades detetadas e ao fortalecimento dos pontos fortes diagnosticados.

#### **Artigo 247.º** **Equipas Pedagógicas**

1. Cada equipa pedagógica é constituída por todos os docentes dos cursos profissionais que lecionam o mesmo ano.
2. Compete à equipa pedagógica:
  - a) Analisar e debater as orientações, métodos e resultados das atividades, partilhar experiências e metodologias, numa ótica de intervenção colaborativa que visa superar os problemas e desafios;
  - b) Propor ações, atividades e projetos para o ano letivo;
  - c) Organizar a forma de desenvolvimento dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento;
  - d) Analisar e organizar as aprendizagens das disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso de forma a assegurar uma boa coordenação interdisciplinar;
  - e) Monitorizar o sucesso das aprendizagens dos alunos do curso e propor a adoção de medidas e o desenvolvimento de ações tendentes à melhoria do ensino;
  - f) Avaliar a eficácia das estratégias e ações implementadas no curso, com vista à consecução das metas propostas no âmbito do Quadro EQAVET, e propor medidas que visem colmatar as fragilidades detetadas;
  - g) Monitorizar o cumprimento do plano curricular de curso;
  - h) Definir e incentivar ações pedagógicas e circum-escolares que valorizem os cursos - visitas de estudo, projetos com entidades externas, eventos;
  - i) Pronunciar-se sobre todos os assuntos que, dentro das suas competências, lhe sejam submetidos para apreciação pelo Coordenador dos Cursos Profissionais ou pelos órgãos de gestão deste estabelecimento de ensino;
  - j) As equipas pedagógicas reunirão ordinariamente uma vez por trimestre;
  - k) De todas as reuniões das equipas pedagógicas serão lavradas atas.

#### **Artigo 248.º**

##### **Progressão e recuperação modular**

1. A aprovação nas disciplinas depende da obtenção, em cada um dos respetivos módulos/UFCD, de uma classificação igual ou superior a 10 valores.
2. Sempre que um aluno não consiga obter aproveitamento no módulo/UFCD, o professor deverá orientá-lo nas aulas seguintes, clarificando os conteúdos de aprendizagem em que apresentou

- dificuldades e indicando estratégias que conduzam à sua superação numa próxima avaliação.
3. A nova avaliação sumativa é da responsabilidade do professor titular da disciplina e será realizada no prazo de quinze dias seguidos, a contar da data em que o aluno toma conhecimento do insucesso no módulo/UFCD, cabendo ao professor decidir qual o instrumento de avaliação mais adequado, de entre os previstos nos critérios de avaliação da disciplina.
  4. Após a data de recuperação do módulo/UFCD, o registo da respetiva classificação no INOVAR deve ser realizado no prazo máximo de quinze dias seguidos, pelo docente titular da disciplina, sendo dado conhecimento ao aluno e diretor de turma;
  5. Quando os módulos/UFCD não realizados reportarem ao ano de escolaridade anterior, o aluno pode realizar provas de avaliação numa turma posicionada nesse ano.
  6. Caso não seja possível o indicado no ponto 4, o aluno poderá requerer nos Serviços Administrativos a realização/conclusão do módulo/UFCD no final do ano letivo ou no início do ano seguinte.
  7. Cabe ao diretor de turma coordenar a realização das provas de avaliação referidas nos números anteriores.
  8. Progridem ao ano seguinte os alunos que no final de cada ano letivo não tenham mais de 6 módulos/UFCD, por realizar.
  9. Os alunos só poderão realizar a FCT, no 11.º ano, com todos os módulos/UFCD do 10.º ano concluídos e, de igual modo, no 12.º ano com todos os módulos/UFCD do 11.º concluídos.

#### **Artigo 249.º**

##### **Visitas de estudo / Aulas no exterior**

1. As visitas de estudo constituem-se como estratégias que, dado o seu caráter mais prático podem contribuir para a preparação e sensibilização dos domínios a lecionar, ou para o aprofundamento e reforço de unidades curriculares já lecionadas.
2. As horas efetivas destas atividades convertem-se em tempos letivos de acordo com os tempos previstos para o turno da manhã com 5 tempos de 50 minutos e para o turno da tarde com 4 tempos de 50 minutos.
3. Os professores organizadores devem, sempre que possível, agendar as visitas de estudo para os dias em que têm mais aulas com a turma.
4. Os tempos letivos devem ser divididos pelos professores organizadores e acompanhantes, de acordo com o previamente estabelecido, aquando da preparação da atividade.
5. O horário da turma será reorganizado, passando a integrar as disciplinas envolvidas na visita de estudo.

#### **Artigo 250.º**

##### **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

1. A FCT é um conjunto de atividades de formação profissional inicial, e aprendizagens diversificadas desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento do Agrupamento, que visam a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais/ organizacionais relevantes e de segurança e saúde no trabalho, para o desenvolvimento do perfil profissional e do referencial de formação do Centro Nacional de Qualificação (CNQ), à saída do curso frequentado pelo aluno.
2. A FCT tem por objetivos proporcionar aos alunos um conjunto de atividades profissionais que promovam a sua integração no mundo laboral, permitindo a consolidação dos saberes adquiridos em contexto escolar e o desenvolvimento de atitudes sociais e profissionais.
3. A FCT realiza-se em posto de trabalho, em empresas/organizações e obedece a um plano de trabalho individual, elaborado com a participação das partes envolvidas sob a forma de estágio ou prática simulada, de acordo com o previsto no artigo 16.º, da Portaria nº 235-A/ 2018, de 23 de agosto

repartida em duas etapas que terão lugar no final dos 2.º e 3.º anos de formação.

### Planificação

1. A FCT desenvolve-se segundo um plano previamente elaborado pelo professor orientador, pelo tutor, pelo aluno formando e é assinado por estes, pelo diretor do Agrupamento e ainda pelo encarregado de educação, caso o aluno seja menor de idade.
2. O plano da FCT é parte integrante do contrato de formação e identifica:
  - a) Os objetivos;
  - b) Os conteúdos a abordar;
  - c) A programação das atividades;
  - d) O semestre ou semestres em que a FCT se realiza, fixando o respetivo calendário.
  - e) O horário a cumprir pelo aluno formando;
  - f) O local ou locais de realização;
  - g) As formas de acompanhamento e de avaliação;
  - h) Os direitos e deveres dos diferentes intervenientes, da escola e da entidade onde se realiza a FCT.
3. O plano de formação deve ser homologado pelo diretor, mediante parecer favorável do diretor de curso, antes do período de formação efetiva na entidade de estágio.
4. Durante a formação, o aluno deve realizar relatórios que descrevam as atividades desenvolvidas:
  - a) O 1.º relatório será entregue no final da primeira formação que ocorre no segundo ano do curso;
  - b) O 2.º relatório será entregue no final da segunda formação que ocorre no terceiro ano do curso.

### Avaliação

1. A avaliação no processo da FCT assume carácter contínuo e sistemático e permite, numa perspetiva formativa, reunir informação sobre o desenvolvimentodas aprendizagens e adequação às atividades profissionais possibilitando, se necessário, o reajustamento do plano de formação.
2. A avaliação assume também um carácter sumativo, conduzindo a uma classificação final, na escala de 0 a 20, da FCT.
3. A avaliação final da FCT tem por base os respetivos relatórios, elaborados pelo aluno formando, que devem descrever as atividades desenvolvidas no período de estágio, bem como a sua avaliação das mesmas, face ao definido no plano de formação.
4. O relatório final é apreciado e discutido pelo aluno formando, pelo professor orientador e pelo tutor, que elaboram uma informação conjunta sobre o aproveitamento do aluno, com base no referido relatório, na discussão subsequente e nos elementos recolhidos durante o acompanhamento da FCT.
5. Na sequência da informação referida no número anterior, o professor orientador propõe ao conselho de turma, ouvido o tutor, a classificação do aluno formando na FCT.
6. A classificação atribuída à FCT é calculada com base na seguinte fórmula:

**Classificação Final da FCT =  $\frac{\text{Classif. da 1.ª etapa de formação} \times 240 + \text{Clasf. da 2.ª etapa de formação} \times 360}{600}$**

600

7. No caso de reprovação do aluno formando, poderá ser celebrado novo protocolo entre o Agrupamento, a entidade de estágio e o aluno, a fim de possibilitar a obtenção de aproveitamento na FCT.

### Artigo 251.º

## Prova de Aptidão Profissional (PAP)

Intervenientes na PAP:

- a) O Coordenador dos Cursos Profissionais;
- b) O professor orientador da PAP;
- c) O professor de português;
- d) O júri de avaliação final;
- e) O aluno.

### Artigo 252.º

#### Responsabilidades do Coordenador dos Cursos Profissionais

1. Elaborar em parceria com o órgão de gestão/coordenador dos cursos profissionais o plano/calendarização das atividades de todos os intervenientes da PAP.
2. Assegurar a articulação pedagógica entre os diferentes intervenientes na elaboração do projeto.
3. Propor para aprovação do conselho pedagógico, os critérios de avaliação da PAP, depois de ouvidos os professores acompanhantes.
4. Garantir que os critérios aprovados estão de acordo com os princípios gerais e os critérios de avaliação adotados pela escola.
5. Coordenar, fazendo cumprir a calendarização estabelecida.
6. Acompanhar a execução/elaboração das PAP.
7. Proceder aos contactos protocolares com os representantes das instituições intervenientes na avaliação.
8. Proceder à entrega da identificação dos projetos da PAP nos serviços administrativos.

### Artigo 253.º

#### Responsabilidades do Professor Orientador da PAP

1. Informar o aluno sobre os critérios de avaliação.
2. Orientar o aluno na escolha do projeto, na sua realização e redação do respetivo relatório.
3. Estipular com o aluno a calendarização, para a consecução do projeto.
4. Emitir um parecer sobre o esboço do projeto apresentado pelo aluno.
5. Apoiar a execução do projeto, nomeadamente na superação das dificuldades.
6. Contribuir para o desenvolvimento da reflexão, do sentido da responsabilidade e da autonomia do aluno na execução do projeto.
7. Apreciar e corrigir os relatórios.
8. Decidir se o produto e o relatório estão em condições de serem presentes ao júri.
9. Orientar o aluno na preparação da apresentação a realizar na PAP.
10. Assumir-se como verdadeiro elo de ligação entre os vários projetos, de forma a assegurar a articulação possível entre as várias fases e intervenientes.
11. Avaliar a conceção e o desenvolvimento do projeto, bem como o relatório final.
12. Lançar a classificação da PAP na respetiva pauta.

### Artigo 254.º

#### Responsabilidades do Professor de Português

1. Conhecer o projeto que o aluno pretende desenvolver como PAP.
2. Desenvolver a competência linguística dos alunos, particularmente no domínio da expressão

- escrita, conduzindo-os à elaboração de exposições e relatórios.
3. Proceder à orientação e acompanhamento da PAP, na sua componente escrita.

### **Artigo 255.º**

#### **Responsabilidades do Júri de Avaliação Final**

1. Tomar conhecimento do processo de execução do projeto através do professor orientador da PAP e/ou do diretor de curso.
2. Avaliar a execução/elaboração das PAP, devendo para o efeito questionar, num período de quinze minutos, em matéria que permita evidenciar a cultura técnica e científica do aluno, a sua capacidade de análise crítica do projeto e algumas qualidades humanas.
3. Nas suas faltas ou impedimentos, o presidente do Júri é substituído pelo seu substituto legal previsto nos termos regulamentares internos, ou, na impossibilidade daquele, pelo Coordenador dos Cursos Profissionais.

### **Artigo 256.º**

#### **Responsabilidades do Aluno**

1. Cumprir, no que lhe compete, a calendarização estipulada com o professor orientador da PAP, para a consecução do projeto.
2. Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito da PAP.
3. Utilizar linguagem adequada quer ao nível da expressão escrita e científica, quer ao nível da expressão oral.
4. Aceitar as sugestões dos professores orientadores e do coordenador dos cursos profissionais.
5. Respeitar a opinião de todos os intervenientes.

### **Artigo 257.º**

#### **Fases da elaboração do Projeto**

A realização do projeto compreende três momentos essenciais a saber:

1. A conceção do projeto
  - 1.1. A conceção do projeto tem início com a elaboração de um esboço, em que o aluno deve fazer referência aos seguintes elementos:
    - a) Tema ou assunto a desenvolver;
    - b) Objetivos gerais;
    - c) Meios humanos e materiais a utilizar.
  - 1.2. O esboço do projeto deve ser entregue ao Orientador da PAP, na data definida.
  - 1.3. O professor orientador da PAP deve analisar o esboço do projeto, verificando a sua viabilidade, dando-lhe parecer favorável ou sugerindo ao aluno a reformulação da sua proposta.
2. Após a aprovação do esboço do projeto, o aluno passará ao desenvolvimento do mesmo, de acordo com a sua natureza e o faseamento previsto para a sua execução pormenorizando os objetivos, atividades e recursos a utilizar e procedendo à sua execução.
3. Autoavaliação e elaboração do relatório final
  - 3.1. O projeto conclui-se com a organização de um relatório a entregar ao professor orientador, até 15 dias seguidos, antes da defesa da PAP. O relatório deve incluir:
    - a) Capa com o título do projeto, nome do autor e do professor orientador, designação da escola e do curso, o mês e ano de entrega.
    - b) Uma introdução onde se faz a apresentação geral, enunciando-se a fundamentação da escolha do projeto e os respetivos objetivos;
    - c) A articulação com o contexto de trabalho, nomeadamente as suas aplicações práticas;

- d) Documentação técnica;
- e) Os anexos, designadamente os registos de autoavaliação das diferentes fases do projeto e das avaliações intermédias do professor ou professores orientadores;
- f) A análise crítica do projeto, na qual se referem as dificuldades, obstáculos encontrados, os sucessos alcançados e autoavaliação.

#### **Artigo 258.º**

##### **Apresentação da PAP**

1. A apresentação da PAP é feita pelo aluno em sessão pública perante o júri, tem a duração máxima de 45 minutos e será marcada com a antecedência mínima de 15 dias seguidos.
2. A dissertação da PAP inicia-se com uma apresentação sumária do projeto, nunca superior a 15 minutos, pelo aluno, que seguidamente deve responder às questões que os elementos do júri entenderem pertinentes.
3. A defesa da PAP não pode exceder os 30 minutos.
4. O aluno deverá informar o professor orientador, com a antecedência mínima de 5 dias seguidos, de quais os equipamentos necessários para a sua apresentação.
5. Os alunos que, por razões excecionais devidamente comprovadas, faltarem à apresentação da PAP, devem apresentar a respetiva justificação na direção da escola, no próprio dia ou no dia seguinte. Após análise da justificação e caso seja aceite, o Coordenador dos Cursos Profissionais define uma nova data no prazo de 5 dias úteis.
6. Os alunos que não concluíam a PAP devem, no prazo máximo de 2 dias úteis, após a afixação das pautas, requerer a repetição da PAP, nos serviços administrativos.

#### **Artigo 259.º**

##### **Critérios de avaliação da PAP**

1. A avaliação do projeto far-se-á segundo os seguintes critérios, de acordo com a matriz aprovada em conselho pedagógico:
  - a) Apresentação escrita, designadamente: estrutura e organização; qualidade do conteúdo; domínio da linguagem; capacidade de síntese/exposição; seleção e/ou utilização de materiais e métodos.
  - b) Pertinência do projeto, nomeadamente: fundamentação da escolha do projeto; aplicabilidade ao mundo do trabalho.
  - c) Empenhamento/envolvimento pessoal, no que se refere a: análise crítica da execução do projeto; mecanismos adotados para superar as dificuldades e obstáculos; iniciativa, evolução, autonomia e responsabilidades demonstradas; cumprimento de prazos.
  - d) Apresentação oral, tendo em conta: clareza e correção de linguagem; organização e coerência da apresentação; meios auxiliares utilizados na apresentação; capacidade de comunicação.
  - e) Defesa do projeto, atendendo a: capacidade de argumentação e de síntese; capacidade de reflexão crítica.

## **XV - PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO DOSSIÊ DE TURMA DIGITAL / PAPEL**

### **I - O DIRETOR DE TURMA / O CONSELHO DE TURMA**

- Identificação do Diretor de Turma e do Conselho de Turma
- Contactos

## II - A ESCOLA / ANO LETIVO

- Calendário escolar
- Informações da A.S.E.
- Outras informações

## III - A TURMA / CARACTERIZAÇÃO

- Ata de eleição do Delegado e Subdelegados de turma
- Listagem de alunos subsidiados e transportados
- Horário e Listagem da Turma

## IV - ASSIDUIDADE DOS ALUNOS

- Relatórios de faltas (facultativo)
- Justificativos de faltas
- Documentos relativos a excesso de faltas (facultativo)

## V - ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Contactos dos Encarregados de Educação
- Atas de Reuniões com todos os Encarregados de Educação (Receção e Entrega das avaliações)

**Nota: O Diretor de Turma será assessorado por um professor do Conselho de Turma, a designar pela Direção, ao qual caberá a elaboração desta ata (ver o modelo de ata)**

- Ata de eleição dos representantes dos Encarregados de Educação (registo feito na ficha de contactos e registado em ata)
- Registo de correspondência enviada
- Registo de entrevistas e outros contactos com os Encarregados de Educação (cópias de cartas, e-mails impressos, anotação de datas de contactos telefónicos)
- Declaração de presença de Encarregados de Educação

## VI - APROVEITAMENTO E COMPORTAMENTO DA TURMA

- Fichas de informação ao Diretor de Turma
- Fichas de Registo de Avaliação

## VII - CONSELHOS DE TURMA

- Ordem de trabalhos/ Orientações para as reuniões
- Critérios Específicos de Avaliação
- Flexibilidade Curricular

## XVI - LISTA DE DOCUMENTOS UTILIZADOS NO ÂMBITO DA DIREÇÃO DE TURMA

- **Ficha biográfica** / Ficha de recolha inicial de dados - a ser preenchida no programa **Inovar+**;

- **Ficha de autorizações** (imagens/saídas da escola/ toma de medicamentos...)
- Registo digital/físico de **entrevistas/contactos com Encarregados de Educação**;
- Ficha de Informação de **Contactos dos Encarregados de Educação** - deve ser enviada uma cópia para Maria João Correia (mariajoaocorreia@aensm.pt) - EDNAP e Judite Calado (juditepaulacalado@aensm.pt) - ESSMO. Esta ficha inclui a informação relativa à eleição dos 2 representantes dos pais / Enc. de Educação dos alunos da turma e do Delegado e do Subdelegado (**entregar até final da 2ª semana de outubro**);
- Modelo de **ata para reuniões com os Encarregados de Educação** (registar na ata os Encarregados de Educação ausentes);
- **Plano de Trabalho da Turma** (a preencher no INOVAR);
- **O registo das atividades no âmbito do “Exercício de Cidadania na Escola”** - (Registo de Aplicação do Artigo 11.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro e menção de Cidadania e Desenvolvimento) será realizado no Programa Inovar+. Procedimento: o Diretor de Turma entra no separador **Docente**, seleciona **Inicial**, depois o **Aluno**, seguidamente **Reg. p/ Certificado** e aparecem dois campos para preencher: **Atividade/Projeto/ Órgão em que participou ou em que representou os seus pares e Projeto de Cidadania e Desenvolvimento**. Clica no **botão + (verde)** e nestes campos regista as diferentes atividades que os alunos desenvolveram/participaram. Não esquecer de gravar, sempre que se registre alguma atividade/projeto/programa.
- **Ata de Conselho de Turma** - No final do Conselho de Turma, a ata deve ser **lida e aprovada** (modelo *Simplex* - não haverá folha de rosto, as faltas dos professores serão registadas no início da ata, indicação da ordem de trabalhos, síntese das deliberações, por tópicos, encerramento da reunião e assinaturas).

**NOTA:** Vários destes documentos, bem como a legislação e o modelo de ata das reuniões de Conselho de Turma, estarão disponíveis para os Diretores de Turma, na Plataforma **Teams**, na disciplina designada “Diretores de Turma...2023/2024”.

#### XVII - LEGISLAÇÃO / DOCUMENTOS ORIENTADORES:

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Decreto -Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
- Estratégia Nacional Educação para a Cidadania
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto
- Despacho n.º 8356/2022, de 8 de julho de 2022 (Calendário Escolar e calendário de provas de aferição, provas finais e exames)

- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do aluno e ética escolar
- Projeto Curricular do Agrupamento (PCA)
- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)
- Regulamento Interno
- Plano de Inovação
- Escola+ 21/23

#### **XVIII - SIGLAS:**

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

CRI- Centro de Recursos para a Inclusão

CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem

RTP - Relatório Técnico Pedagógico (documento que fundamenta a aplicação de medidas seletivas e/ou adicionais)

PEI - Programa Educativo Individual (faz parte do RTP quando o aluno tem adaptações curriculares significativas)